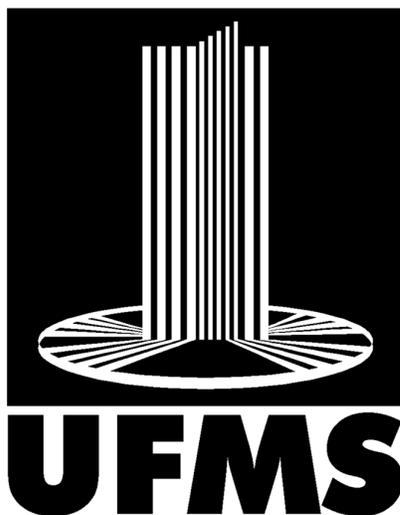


Poder Executivo  
Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Relatório de Gestão  
Exercício

2013

Campo Grande, MS



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2013**

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e Norma de Execução nº 01, aprovada pela Portaria CGU nº 133/2013.

**Campo Grande, 14 de março de 2014**

**Reitora:**

---

Célia Maria Silva Correa Oliveira

**Vice-Reitor:**

---

João Ricardo Filgueiras Tognini

**Pró-Reitores:**

---

Claodinaro Frago da Silva – **PRAD**

Valdir Souza Ferreira– **PREAE**

Henrique Mongelli – **PREG**

Robert Schiaveto de Souza - **PROGEP**

Júlio César Gonçalves – **PROINFRA**

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres – **PROPLAN**

Dercir Pedro de Oliveira / Jeovan de Carvalho Figueiredo - **PROPP**

**Diretores de Centro:**

---

Dulce Lopes Barboza Ribas - **CCBS**

Geraldo Vicente Martins – **CCHS**

**Diretores de Câmpus:**

---

Edgar Aparecido da Costa - **CPAN**

Auri Claudionei Matos Frübel - **CPAQ**

Andreia Cristina Ribeiro - **CPAR**

Noslin de Paula Almeida - **CPBO**

Fábio Henrique Rojo Baio - **CPCS**

Gedson Faria - **CPCX**

Marcelino de Andrade Gonçalves - **CPNA**

Josiane Peres Gonçalves - **CPNV**

Amaury Antônio de Castro Junior - **CPPP**

José Antonio Menoni - **CPTL**

**Diretores de Faculdades:**

---

Nalvo Franco de Almeida Junior - **FACOM**

Ynes da Silva Félix - **FADIR**

João Onofre Pereira Pinto - **FAENG**

Ernesto Antônio Figueiró Filho - **FAMED**

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo - **FAMEZ**

Paulo Zarate Pereira - **FAODO**

**Diretores de Institutos:**

---

Dorotéia de Fátima Bozano - **INFI**

Patrícia Sândalo Pereira - **INMA**

Lincoln Carlos Silva de Oliveira - **INQUI**

**Diretores de Núcleos:**

---

Cláudio Wanderley Luz Saab - **NHU**

Ronaldo Alves Ferreira - **NTI**

## SUMÁRIO

<b>Introdução .....</b>	<b>15</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES.....</b>	<b>18</b>
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada .....	19
1.1.1 Relatório de Gestão Individual .....	19
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade .....	26
1.2.1. Finalidade .....	26
1.2.2 Competências Institucionais .....	26
1.3 Organograma Funcional.....	27
1.4 Macroprocessos Finalísticos.....	30
1.5 Macroprocessos de Apoio .....	32
1.6 Principais Parceiros.....	35
<b>2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.....</b>	<b>36</b>
2.1 Planejamento da Unidade.....	37
2.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados.....	68
2.2.1 – Ações.....	68
2.2.1.1 – Ações/Subtítulos - OFSS .....	68
2.2.1.2 – Ações – Orçamento de Investimento – OI.....	92
2.2.1.3 – Análise Situacional.....	94
2.3 Informações sobre outros resultados das ações.....	103
<b>3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇAS E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO .....</b>	<b>108</b>
3.1 Estrutura de Governança .....	109
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos .....	110
3.3 Cumprimento pela Instância de Correção da Portaria nº 1.043/2007 da CGU .....	112
<b>4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....</b>	<b>120</b>
4.1 Execução das Despesas.....	121
4.1.1 Programação .....	121
4.1.1.1 Análise Crítica.....	123
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa .....	124
4.1.3 Realização da Despesa .....	128
4.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total ..	128
4.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total.....	129
4.1.3.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação ....	131
4.1.3.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.	132
4.1.3.5 Análise Crítica da Realização da Despesa.....	134
4.2 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos .....	135
4.2.1 Análise Crítica .....	135
4.3 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	136
4.3.1 Análise Crítica .....	136
4.4 Transferência de Recursos .....	142
4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício .....	142
4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios.....	143
4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contrato de Repasse.....	144
4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contrato de Repases. ....	145
4.4.5 Análise Crítica .....	145

4.5	Suprimento de Fundos .....	146
4.5.1	Suprimento de Fundos – Despesas Realizadas por Meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo.....	146
4.5.2	Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”.....	146
4.5.3	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF).....	146
4.5.4	Prestação de Contas de Suprimento de Fundos .....	147
4.5.5	Análise Crítica .....	147
<b>5.</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS .....</b>	<b>148</b>
5.1	Estrutura de Pessoal da Unidade.....	149
5.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da UJ .....	149
5.1.1.1	Lotação .....	149
5.1.1.2	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da UJ .....	149
5.1.2	Qualificação da Força de Trabalho .....	150
5.1.2.1	Estrutura de Cargos e Funções.....	150
5.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Idade .....	150
5.1.2.3	Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Escolaridade .....	151
5.1.3	Custos de Pessoal da UJ .....	152
5.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	153
5.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da UJ Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria.....	153
5.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela UJ .....	153
5.1.5	Cadastramento no SISAC.....	153
5.1.5.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC .....	153
5.1.5.2	Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU .....	154
5.1.5.3	Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC.....	154
5.1.5.4	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico.....	154
5.1.6	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos .....	155
5.1.7	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos .....	155
5.1.8	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos .....	156
5.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários .....	158
5.2.1	Informações sobre a Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão .....	158
5.2.2	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados .....	158
5.2.3	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UJ .....	159
5.2.4	Informações sobre a Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	160
5.2.5	Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4.....	161
5.2.6	Composição do Quadro de Estagiários .....	161
<b>6.</b>	<b>GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>162</b>
6.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros .....	163
6.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário .....	167
6.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	167
6.2.2	Distribuição dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional .....	168
6.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais das União sob Responsabilidade da UJ.....	170
6.3	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	171

<b>7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO</b>	<b>172</b>
7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	173
7.1.1 Análise Crítica	175
<b>8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>	<b>180</b>
8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	181
8.2 Política de separação de resíduos recicláveis descartados	183
8.3 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	184
<b>9. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS</b>	<b>185</b>
9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	186
9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	186
9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	199
9.2 Tratamento de Recomendações do OCI	206
9.2.1 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício	206
9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	210
9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	227
9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecidas na Lei nº 8.730/93	231
9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93	231
9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações	231
9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	232
9.6 Alimentação SIASG e SICONV	233
<b>10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	<b>236</b>
<b>11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>241</b>
11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	242
11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	243
<b>12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO</b>	<b>244</b>
12.1 UFMS em Números	245
<b>13. PARTE B, ITEM 6, ANEXO II DA DN TCU Nº 127/2013</b>	<b>267</b>
13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	268
13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES	269
13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	270
13.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	274

## Lista de Abreviações e Siglas

AG - alunos regularmente matriculados na graduação  
AGE - Alunos Equivalentes Da Graduação  
AGHU - Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários  
AGTI - Alunos Da Graduação Em Tempo Integral  
AMA - Afastamento por Mobilidade Acadêmica entre as IES  
AME - Afastamento por Mobilidade Acadêmica no Exterior  
AMI - Afastamento por Mobilidade Interna  
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior  
ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária  
APG - alunos na pós-graduação  
APGTI - Alunos Da Pós-Graduação Em Tempo Integral  
APH - Adicional por Plantão Hospitalar  
APITT - Agência de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia  
AR - Alunos de residência médica  
ARTI - alunos de Residência Médica em Tempo Integral  
ATR - afastamento: matrícula trancada  
AUD - Auditoria Interna da UFMS  
BATLAB - Laboratório de Inteligência Artificial, Sistemas Digitais e Eletrônica de Potência  
BEP – Base de Estudo do Pantanal  
BSE - Sistema de Boletim de Serviços da UFMS  
CAE – Coordenadoria de Assuntos Estudantis  
CAP – Coordenadoria de Administração de Pessoal  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior  
CATMAT - Catálogo de Materiais do Sistema de Compras do Governo Federal  
CBHPM - Classificação Hierarquizada de Procedimentos  
CC - Conceito de Curso  
CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde  
CCET – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia  
CCF – Coordenadoria de Contabilidade e Finanças  
CCHS – Centro de Ciências Humanas e Sociais  
CD - Cargo de Direção  
CD – Conselho Diretor  
CDR – Coordenadoria de Desenvolvimento e Recrutamento  
CED – Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância  
CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação  
CFC - Conselho Federal de Contabilidade  
CFP – Coordenadoria de Apoio à Formação de Professores  
CGGP – Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal  
CGM – Coordenadoria de Gestão de Material  
CGO – Coordenadoria de Gestão Orçamentária  
CGU – Controladoria Geral da União  
CGU-PAD - Sistema de Gestão de Processos Disciplinares  
CI - Comunicação Interna  
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas  
CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear  
CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica  
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
COEG – Conselho de Ensino de Graduação  
COEX – Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis  
CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente  
COPP - Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação  
COUN – Conselho Universitário  
CPA - Comissão Própria de Avaliação  
CPACE - Comissão Permanente de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções  
CPAN - Câmpus do Pantanal.  
CPAQ – Câmpus de Aquidauana  
CPAR - Câmpus de Paranaíba.  
CPBO - Câmpus de Bonito  
CPC - Conceito Preliminar de Curso

CPCS - Câmpus de Chapadão do Sul  
CPCX - Câmpus de Coxim.  
CPF - Cadastro de Pessoa Física  
CPGF - Cartão de Pagamento do Governo Federal  
CPI – Coordenadoria de Planejamento Institucional  
CPNA - Câmpus de Nova Andradina  
CPNV - Câmpus de Naviraí  
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente  
CPPP - Câmpus de Ponta Porã  
CPTL - Câmpus de Três Lagoas.  
CRC - Conselho Regional de Contabilidade  
CRI – Coordenadoria de Relações Internacionais  
CRT - Coordenadoria de Relações Institucionais  
CTEI - Centro Tecnológico de Eletrônica e Informática  
CT-INFRA - Fundo criado para viabilizar a modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior  
DBR - Declaração de Bens e Rendas  
DE - Dedicção Exclusiva  
DIAA - Divisão de Apoio e Assistência Acadêmica  
DIAC - Divisão de Análise e Controle  
DIAD - Divisão de Administração do Programa de Assistência a Saúde  
DIAV - Divisão de Acompanhamento e Avaliação  
DIDA - Divisão de Desenvolvimento e Avaliação  
DIDS - Divisão de Desenvolvimento de Software  
DIGI - Divisão de Gerenciamento de Infraestrutura  
DIPC – Divisão de Acompanhamento de Convênios  
DIPM – Divisão de Patrimônio  
DIRS - Divisão de Recrutamento e Seleção  
DIST - Divisão de Segurança do Trabalho  
DOU - Diário Oficial da União  
DS - Demanda Social  
EAD – Ensino à Distância  
EBC - Empresa Brasil de Comunicação  
EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares  
EDE - Exclusão por desistência  
EDI - Exclusão por diplomação  
EGTI - Estratégia Geral de Tecnologia da Informação  
EJU - Exclusão por jubilação  
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio  
ENEX - Encontro de Extensionistas da UFMS  
EOU - Exclusão por outros motivos  
ESA - Exclusão por solicitação do aluno  
ETI - Exclusão por transferência interna  
ETU - Exclusão por transferência para outra IES  
EUA – Estados Unidos da América  
FACOM – Faculdade de Computação  
FADEMS - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Mato Grosso do Sul  
FADIR – Faculdade de Direito  
FAMED – Faculdade de Medicina  
FAMEZ – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia  
FAODO – Faculdade de Odontologia  
FAPEC - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura  
FCC - Função de Coordenação de Curso  
FG - Função Gratificada  
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos  
GAB - Gabinete  
GENPAC - Geração de Números de Processos Aquisitivos  
GM-MS - Gabinete do Ministério da Saúde  
GPE - Grau de Participação Estudantil  
GRU – Guia de Recolhimento da União  
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
ICC - Ingresso por convênio cultural

IDI - Ingresso por diplomação  
IES – Instituições de Ensino Superior  
IFES - Instituição Federal de Ensino Superior  
IN - Instrução Normativa  
INCA - Instituto Nacional do Câncer  
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais  
INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial  
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social  
IPEV – Incentivo à Participação em Eventos  
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente  
ISO - International Organization for Standardization  
ISSQN - Imposto sobre serviços de qualquer natureza  
ITC - Ingresso por transferência compulsória  
ITI - Ingresso por transferência interna  
ITIL - Information Technology Infrastructure Library é o modelo de referência para gerenciamento de processos de TI  
ITV - Ingresso por transferência voluntária  
IVE - Ingresso por vestibular  
IVJ - Ingresso por via judicial  
IVS - Ingresso por SISU  
JMO - Junta Médica Oficial  
JTC - Programa Jovens Talentos para Ciência  
LER - Lesão por Esforço Repetitivo  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
LPPFB - Laboratório de purificação de proteínas e suas funções Biológicas  
LQF - Laboratório de Química farmacêutica  
LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal  
MARE - Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado  
MBA - Master in Business Administration  
MEC – Ministério da Educação  
MP - Mestrado Profissionalizante  
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
MPS - Modelo de melhoria de processos de software  
MPS.BR - Melhoria de processos de software Brasileiro  
MS – Mato Grosso do Sul  
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade  
NHU – Núcleo de Hospital Universitário  
NTI – Núcleo de Tecnologia de Informação  
OCC - Orçamento de Custeio e Capital  
OCI - Órgão de Controle Interno  
OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
OI - Orçamento de Investimento  
PAC - Programa de Aceleração do Crescimento  
PAEXT - Programa de Apoio à Extensão Universitária  
PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna  
PAM – Pronto Atendimento Médico  
PAS – Programa de Assistência a Saúde  
PBEXT – Programa de Bolsa de Extensão  
PC - Prestação de Contas  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação  
PEC-G - Programa de Estudantes-Convênio de Graduação  
PEI - Planejamento Estratégico Institucional  
PET - Programa de Educação pelo Trabalho  
PETI - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação  
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência  
PIBIT - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação  
PIME – Pantanal Incubadora Mista de Empresas  
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual  
PMM – Programa de Mobilidade do Mercosul  
PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil  
PO - Plano Orçamentário

PPA – Plano Plurianual  
PPRA - Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais  
PRAD – Pró-Reitoria de Administração  
PREAE – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis  
PREG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
PROEXT - Programa de Extensão Universitária  
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho  
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura  
PROMEP - Programa de Melhoria das Condições de Estudo e Permanência de Acadêmicos de Graduação  
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças  
PROPP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação  
REGDOC - Registro de Documentos da UFMS  
REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais  
REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais  
RIP - Registro Imobiliário Patrimonial  
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa  
RP - Restos Processados  
RTR – Reitoria  
RU – Restaurante Universitário  
SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens  
SDH – Secretaria de Direitos Humanos  
SEB - Secretaria de Educação básica  
SECAD - Secretaria de Educação, Continuada, Alfabetização e Diversidade  
SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão  
SECEX - Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas da União  
SED - Secretaria de Estado de Educação  
SEED - Seção de Educação Continuada  
SEFIP - Secretaria de Fiscalização de Pessoal  
SEREX - Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste  
SGP – Sistema de Gestão de Pessoal  
SIADOC - Sistema de Avaliação Docente  
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos  
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
SIATEC - Sistema de Avaliação de Técnicos  
SICONV - Sistema de gestão de Convênios  
SIG - Sistema de Informação Gerencial  
SIGPROJ - Sistema de Informação e Gestão de Projetos  
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação  
SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil  
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal  
SIPAS - Sistema para Gestão do Programa de Assistência a Saúde Suplementar  
SIPLAN - Sistema de Informação da Pró-Reitoria de Planejamento  
SISAC - Sistema de Controle de Ações de Comunicação  
SISCAD - Sistema Acadêmico  
SISREG - Sistema de Regulação de Consultas  
SISU – Sistema de Seleção Unificada  
SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação  
SOF - Secretaria de Orçamento Federal  
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União  
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento  
SPU - Superintendência do Patrimônio da União  
SRH – Secretaria de Recursos Humanos  
STN - Secretaria do Tesouro Nacional  
SUS – Sistema Único de Saúde  
SW - Software  
TCE - Tribunal de Contas do Estado  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TDC - Termos de Descentralização de Créditos  
TI – Tecnologia da Informação  
TSG - Taxa de Sucesso na Graduação  
TVU - TV Universidade

UAB – Universidade Aberta do Brasil  
UFMS – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
UG – Unidade Gestora  
UGO - Unidade Gestora Orçamentária  
UJ – Unidade Jurisdicionada  
UO – Unidade Orçamentária  
VPNI - Vantagem Pessoal Nominalmente Identificável

## Lista de Quadros

Quadro 1 - A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	19
Quadro 2 - A.2.2.1.1 – Ações/Subtítulos – OFSS.....	68
Quadro 3 - A.2.2.1.2 – Ações do Orçamento de Investimento.....	92
Quadro 4 – Indicadores de Desempenho.....	103
Quadro 5 - A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	110
Quadro 6 - A.4.1.1 – Programação de Despesas.....	121
Quadro 7 - A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	124
Quadro 8 - A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.....	126
Quadro 9 - A.4.1.3.1.– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	128
Quadro 10 - A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total.....	129
Quadro 11 - A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação..	131
Quadro 12 - A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	132
Quadro 13 - A.4.3 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	136
Quadro 14 - A.4.4.1 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência.....	142
Quadro 15 - A.4.4.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios.....	143
Quadro 16 - A.4.4.3 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos De Repasse.....	144
Quadro 17 - A.4.4.4 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	145
Quadro 18 - A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica).....	146
Quadro 19 - A.4.5.3 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	146
Quadro 20 - A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF).....	147
Quadro 21- A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ - Situação Apurada em 31/12.....	149
Quadro 22 - A.5.1.1.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ.....	149
Quadro 23 - A.5.1.2.1 – Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas Da UJ – Situação em 31/12.....	150
Quadro 24 - A.5.1.2.2 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12.....	150
Quadro 25 - A.5.1.2.3 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12.....	151
Quadro 26 - A.5.1.3 – Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores.....	152
Quadro 27 - A.5.1.4.1 – Composição Do Quadro De Servidores Inativos – Situação Apurada Em 31/12.....	153
Quadro 28 - A.5.1.4.2 – Instituidores De Pensão – Situação Apurada Em 31/12.....	153
Quadro 29 - A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	153
Quadro 30- A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos À Comunicação Ao Tcu (Art. 3º Da In Tcu 55/2007).....	154
Quadro 31 - A.5.1.5.3 – Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC.....	154
Quadro 32 - A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	159
Quadro 33 - A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	160
Quadro 34 - A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários.....	161
Quadro 35 - A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	167

Quadro 36 - A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional.....	168
Quadro 37 – A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso especial locados de terceiros .....	171
Quadro 38 - A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada .....	173
Quadro 39 - A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	181
Quadro 40 - A.8.3 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água .....	184
Quadro 41 - A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	186
Quadro 42 - A.9.1.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	199
Quadro 43 - A.9.2.1 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI.....	206
Quadro 44 - A.9.2.2 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício .....	210
Quadro 45 - Auditorias Internas Realizadas em 2013.....	228
Quadro 46 - A.9.4.1 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR.....	231
Quadro 47 - A.9.6 –Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV .....	233
Quadro 48 - A.11.2.2 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício não Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.....	243
Quadro 49 – Tipos de Ingressos do Corpo Discente – 2013.....	245
Quadro 50 – Tipos de Exclusão/Transferência - Corpo Discente – 2013 .....	246
Quadro 51 – Tipos de Afastamentos - 2013 .....	246
Quadro 52 - Evolução dos Cursos de Graduação e das Vagas de Ingresso.....	247
Quadro 53 - Cursos de Graduação Oferecidos na Modalidade a Distância (UAB/CAPES).....	247
Quadro 54 - Cursos de Especialização Oferecidos pela CED – SECAD/MEC E UAB .....	248
Quadro 55-Cursos de Extensão Oferecidos pela CED–SECAD/MEC e UAB .....	248
Quadro 56 - Distribuição dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu na UFMS .....	249
Quadro 57 - Bolsas Iniciação Científica.....	249
Quadro 58 - Evolução dos Programas de Pós-Graduação Strictu Sensu da UFMS.....	250
Quadro 59 - Demonstrativo da Produção Científica da UFMS .....	252
Quadro 60 - Quantitativo de Docentes por Titulação.....	253
Quadro 61 - Quantitativo de Docentes por Regime de Trabalho.....	253
Quadro 62 - Quantitativo de Técnico-Administrativos do Quadro Regular por Regime de Trabalho .....	254
Quadro 63 - Demonstrativo de Despesas com Pessoal Cedido para outros Órgãos .....	254
Quadro 64 - Atividades de Extensão por Tipo – 2013 .....	255
Quadro 65 - Certificados de Extensão Emitidos em 2013.....	255
Quadro 66 - Bolsas de Extensão da UFMS Liberadas em 2013 .....	255
Quadro 67 - Ações de Extensão Realizadas em 2013 .....	256
Quadro 68 - Ações de Extensão por Área Temática .....	256
Quadro 69 – Projetos de Desporto Realizados em 2013 .....	257
Quadro 70 – Bolsa Atleta.....	257
Quadro 71 – Projetos Culturais Realizados em 2013.....	257
Quadro 72 - Teatro Glauce Rocha - Eventos Culturais Em 2013 .....	257
Quadro 73 –Atendimentos A Discentes – 2013:.....	258
Quadro 74 –Atendimentos a Discentes – 2013 .....	259
Quadro 75 –Atendimentos a Discentes – 2013 .....	260
Quadro 76 –Atendimentos a Discentes – 2013 .....	261
Quadro 77 –Atendimentos a Discentes – 2013 .....	262
Quadro 78 – Acessibilidade e Ações Afirmativas .....	263
Quadro 79 - Demonstrativo de Atendimentos .....	264
Quadro 80 – Demonstrativo de Atendimentos.....	265

Quadro 81 - Atendimentos Prestados pela Fomez .....	266
Quadro 82 - B.6.1 - Indicadores Primários – Decisão TCU N.º 408/2002.....	268
Quadro 83 - B.6.2 – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU N.º 408/2002.....	269
Quadro 84 - B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio .....	274
Quadro 85 - Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos .....	275

## Introdução

### Como está estruturado o Relatório de Gestão

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul apresenta o seu Relatório de Gestão/2013, no qual são analisados os aspectos mais relevantes da gestão durante o exercício.

Estruturado em capítulos conforme a ordem estabelecida no anexo II da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e na Instrução Normativa nº 63/2010 e ainda, obedecidas as orientações da Portaria TCU nº 175/2013, o Relatório de Gestão tem como objetivo consolidar informações compiladas dos relatórios setoriais das Unidades da UFMS e dos sistemas de informações gerenciais disponíveis, com vistas a relatar as práticas de gestão para efeito de prestação de contas aos Órgãos de Controle Interno e Externo e transparência dos serviços ofertados à sociedade

A arquitetura do documento observou a sequência das informações constantes no Anexo II e renumeração dos capítulos e quadros em algarismo arábico, de acordo com a parte correspondente; o formato exigido em relação à denominação dos tópicos e especificações dos demonstrativos, com exclusão dos quadros ou campos em branco, justificados no item ou subitem. No caso dos capítulos que não possuem estrutura padronizada, optou-se pela organização das informações em forma de demonstrativos de fácil entendimento.

Em suma, este documento está organizado em duas partes, constituído por capítulos e seções/ subitens, em atendimento ao Anexo II, Decisão Normativa TCU nº 127/2013 que trata do conteúdo do Relatório de Gestão, a saber:

Na parte A do Anexo II, constam onze capítulos referenciados pelo TCU sobre os conteúdos gerais, e inclusão de informações consideradas relevantes para a Instituição, com as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2014, ano de referência 2013 e UFMS em número.

Na parte B do Anexo II que abrange os conteúdos específicos da Unidade Jurisdicionada, consta um capítulo relativo aos Indicadores de desempenho nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e respectiva análise e ainda, a relação de projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio sob a égide da Lei nº 8.958/1994.

Consolidado pela Coordenadoria de Planejamento Institucional-CPI da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, este instrumento tem como objetivo dar visibilidade às ações desenvolvidas tanto na área administrativa como na área acadêmica.

### Itens que não se aplicam a natureza da UFMS

No que se referem à aplicabilidade dos itens previstos no anexo II da Decisão Normativa TCU nº 127/2013, listamos abaixo os itens que não se aplicam a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul:

2.2.1 – Programa Temático – A UFMS e o NHU não possuem responsabilidade sobre Programas Temáticos constante no PPA.

2.2.2 – Objetivo - A UFMS e o NHU não possuem responsabilidade sobre Programas Temáticos constante no PPA.

2.2.3.1 – Ações – OFSS – Não se aplica, pois a UFMS não foi responsável por executar integralmente os valores consignados às ações.

2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS – Todas as ações executadas por essa UJ estão previstas na LOA 2013.

3.3 – Remuneração Paga a Administradores - Não compete à UFMS o preenchimento deste item por não existir remuneração para administradores.

3.4 – Sistema de Correição - A UFMS não possui unidade de correição e normas que regulamentem tal atividade.

3.6 – Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos - Esta Instituição não estabeleceu indicadores próprios para monitorar e avaliar o funcionamento do modelo de governança, bem como a efetividade dos controles internos.

4.1.3.2 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ. – Esta Instituição adotou o Quadro A.4.1.3.1 pois consitui única UJ porém com duas UO.

4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Crédito Originários – Valores Executados Diretamente da UJ. - Esta Instituição adotou o Quadro A.4.1.3.3 pois consitui única UJ porém com duas UO.

4.6 – Renúncias sob a Gestão da UJ – Não há receita tributária sob responsabilidade da UFMS

4.7 – Gestão de Precatórios – A gestão de precatórios não cabe a esta Instituição pois é de responsabilidade da Advocacia Geral da União.

11.3 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 – A UFMS executou sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

11.4 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976 – Não cabe à UFMS, pois executou sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

11.5 – Composição Acionária das Empresas Estatais – Não há composição acionária na UFMS por não ser Empresa Estatal.

11.6 – Relatório de Auditoria Independente – A UFMS dispõe de Auditoria Interna e não foi submetida à Auditoria Independente em 2013.

### **Principais realizações no exercício**

Em 2013 a gestão da UFMS continuou tendo como principal objetivo o atendimento das metas previstas no PDI 2010-2014.

Dentre as metas previstas para o ano de 2013, destacamos as seguintes ações:

1. Na **área de Ensino de Graduação** a criação de nove cursos de graduação: Gestão Financeira/CPNA; Ciências Contábeis/CCHS; Educação no Campo/CCHS; Turismo/CCHS; Pedagogia/CPPP, Medicina/CPTL; Medicina Veterinária/CPAR Geografia/EAD; e Educação Física/EAD, proporcionaram a ampliação de 540 novas vagas de ingresso para acadêmicos, atendendo as políticas nacionais de expansão do ensino superior público e o compromisso de fortalecimento e consolidação dos Campi. Foram publicados os editais, para preenchimento das vagas ociosas existentes, nas modalidades de movimentação interna, transferências de Outras IES e para Portadores de Diplomas. Nesta mesma linha de busca de soluções para reduzir as taxas de evasão foi aprovado o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFMS, o qual estabelece mecanismos, procedimentos e formas que disciplinam as formas de ingresso, os procedimentos para integralização das disciplinas curriculares até a diplomação e saída.

Também, foi concluído o processo de análise e aprovação da Estruturação Acadêmico-curricular com a implantação de 100% dos projetos pedagógicos e a constituição dos Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso. Ênfase foi dada ao Programa de Modernização e Automatização do Sistema de Biblioteca onde foram realizados investimentos para aquisição de 21,4 mil exemplares do acervo bibliográfico e para sua revitalização. Também foram reeditados os programas de revitalização dos laboratórios de graduação, programa de reformas, custeios e investimentos para atender todas as Unidades de Administração Setorial e Central. A mobilidade estudantil nacional e internacional propiciou a mais de 270 alunos a oportunidade de vivenciar novas experiências acadêmicas e acréscimo em sua formação.

2. Na **área de Extensão e Assuntos Estudantis** as ações de assistência ao estudante foram viabilizadas por meio do Programa Bolsa Permanência, que contemplou 1.745 estudantes em vulnerabilidade socioeconômica; o Programa Auxílio Alimentação subsidiou a alimentação de

5.248 alunos por meio do Restaurante Universitário (RU) e por meio dos auxílios financeiros nas localidades onde não há RU; o Programa de Incentivo à Participação em Eventos, concedeu a 329 alunos auxílio financeiro para participar de eventos realizados fora da sua Unidade Acadêmica. Os projetos de ensino na ação Assistência à Saúde e ao Desporto envolveram mais de 2.250 alunos e as atividades culturais e desportivas mais de 25.400 pessoas da comunidade universitária. Já no programa de consolidação da extensão universitária foram realizadas 351 projetos de extensão dos quais 292 foram incentivados com bolsas de extensão de fomento interno e externo captadas através do Editais PROEXT, CAPES, SDH, etc. Também foram viabilizadas 73 ações de extensão que beneficiaram as áreas de desporto e cultura.

**3.** Na área de **Pesquisa e Pós-graduação**, destaca-se o apoio ao desenvolvimento e fortalecimento dos cursos de pós-graduação mediado pelas ações: ampliação das vagas nos cursos de pós-graduação, oferta de bolsas para 599 estudantes em nível de mestrado e doutorado, oferta de bolsas para a iniciação científica a 331 alunos da graduação, oferta de bolsas no âmbito do Programa das residências médicas a 172 alunos da graduação. Os projetos de pesquisa também oportunizaram acréscimos qualitativos à pós-graduação, onde 316 projetos foram desenvolvidos com fomento interno e externo por meio de 49 grupos de pesquisa cadastrados na plataforma CNPq.

**4.** Na área de **Gestão Pública e Fortalecimento Institucional** os objetivos e programas propostos e executados no ano em curso tiveram como impacto estratégico a modernização infraestrutural viabilizada pela ampliação, revitalização e manutenção das Unidades de Administração Central e Setorial, e o apoio logístico na manutenção, ampliação e suporte dos sistemas (infraestrutura de equipamentos, sistemas de informações e gerenciais e de recursos Humanos e transporte). No ano, destaca-se investimento para aquisição de materiais permanentes para equipar as Unidades e os Laboratórios da Universidade; os investimentos realizados no atendimento gradual das demandas de reformas das unidades acadêmicas; a contratação de 13 novas obras na Sede e nos Campi, a aquisição de 18 novos veículos para o atendimento da Comunidade Universitária; a implantação de 14 salas de videoconferência; a instalação de rede sem fio e cabeamento em 14 Unidades Acadêmicas; a revitalização da rede de transmissão de dados. Também foram modernizados os sistemas de apoio administrativos e acadêmicos e dada continuidade ao processo de adequação das Unidades da UFMS as condições de acessibilidade.

#### **Principais dificuldades para a realização dos objetivos**

Ao longo do ano de 2013 algumas metas não puderam ser alcançadas e alguns indicadores de desempenho ficaram abaixo dos índices desejáveis.

Tais dificuldades devem-se a eventos, previstos ou não, que limitaram ou mesmo impediram a execução de determinadas metas. Dentre estes eventos, destacaram-se os movimentos grevistas deflagrados por docentes e técnicos administrativos, cuja maior implicância para o planejamento estratégico foi a interrupção parcial e temporária de algumas atividades essenciais ao cumprimento das metas contidas no PDI, as disfunções presentes no processo operacional de aquisição de bens materiais e contratação de serviços e, ainda, o quantitativo de sistemas gerenciais de informação (SIG) que consolide e compartilhe dados entre unidades acadêmicas e administrativas (há dados acadêmicos que se incorporam à função administrativa e vice-versa) não ser suficiente para a dinamicidade do processo estratégico.

# **1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES**

## 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

### 1.1.1 Relatório de Gestão Individual

**Quadro 1 - A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual**

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> MEC – Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 244
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora</b>			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			
<b>Denominação abreviada:</b> UFMS			
<b>Código SIORG:</b> 827	<b>Código LOA:</b> 26283	<b>Código SIAFI:</b> 154054	
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Fundação			
<b>Principal Atividade:</b> Educação			<b>Código CNAE:</b> 85
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(067) 3345.7975	(067) 3345.7977-FAX	
<b>Endereço eletrônico:</b> reitoria@ufms.br			
<b>Página da Internet:</b> http://www.ufms.br			
<b>Endereço Postal:</b> Cidade Universitária – Caixa Postal 549 – CEP. 79070-900 – Campo Grande - MS			
<b>Identificação das Unidades Orçamentárias consolidadas</b>			
Nome	Situação	UO	SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Ativa	26283	827
Núcleo do Hospital Universitário	Ativa	26401	16542
<b>Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
<b>Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Lei nº 6.674 de 05/07/1979			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Estatuto da UFMS – Resolução COUN nº 35/2011 . Regimento Geral da UFMS – Resolução COUN nº 78/2011 Realinhamento do PDI UFMS 2010/2014 – Resolução COUN nº 85/2011 Alteração da Estrutura Organizacional da UFMS – Resolução COUN nº 10/2011 Altera a Estrutura Organizacional do NTI - Resolução COUN nº 05/2013 Altera a Estrutura Organizacional da Reitoria - Resolução COUN nº 18/2013 Altera a Estrutura Organizacional da PRAD - Resolução COUN nº 19/2013 Altera a Estrutura Organizacional da PREAE - Resolução COUN nº 21/2013 Altera a Estrutura Organizacional da PROGEP - Resolução COUN nº 23/2013 Extingue o CCET, com o desmembramento nas Unidades: FAENG, INMAT, INQUI e INFI - Resolução COUN nº 25/2013 Aprova a alteração da Estrutura Organizacional da PREG - Resolução COUN nº 31/2013 Altera a Estrutura Organizacional da FAMEZ - Resolução COUN nº 52/2013 Altera a Estrutura Organizacional da FACOM - Resolução COUN nº 53/2013 Altera a estrutura organizacional do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Resolução COUN nº 77/2013			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas</b>			
<b>Resoluções do Conselho Universitário:</b>			
Nº	ASSUNTO		
02	Aprova a criação do Curso de Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional, com área de concentração em Linguagens e Letramentos, a ser ministrado no CPTL.		
03	Prorroga, até 17 de junho de 2013, o mandato dos atuais Diretores das Unidades da Administração Setorial.		
04	Aprova o oferecimento do Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça, com área de concentração em Políticas Públicas, na modalidade a distância.		
08	Aprova o Regulamento da Comissão de Ética da UFMS.		
10	Aprova o oferecimento do Curso de Especialização em Enfermagem, com área de concentração em Enfermagem Obstétrica/CCBS.		
11	Aprova o oferecimento do Curso de Especialização em Odontologia, com área de concentração em Ortodontia/Faodo		
14	Aprova o oferecimento do Curso de Especialização MBA Executivo em Gestão Energética Sustentável, com área de concentração em Engenharia de Produção/CCET.		
16	Altera o art. 45 do Regimento Geral da UFMS, excluindo os incisos e os parágrafos, permanecendo apenas o caput.		
17	Altera para 25% o percentual para aplicação da reserva de vagas que trata a Lei nº 12.711/2012; e a Resolução 58/2012-Coun, nos processos seletivos de ingresso para o segundo semestre/2013 e primeiro semestre de 2014.		

20	Altera a nomenclatura da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.
22	Alterar a nomenclatura da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças para Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.
26	Aprova o Relatório de Avaliação de Desempenho da FAPEC.
27	Aprova a expansão de vinte vagas para o Curso de Medicina da Faculdade de Medicina.
28	Aprova a criação e implantação do Curso de Medicina-Bacharelado no CPTL.
29	Aprova a criação do Curso de Medicina Veterinária, no CPAR.
30	Aprova à adesão do NHU-UFMS à EBSERH.
32	Aprova o Regulamento da Ação Suporte Instrumental – Uma Modalidade de Apoio Pedagógico da UFMS.
33	Extingue a Seção de Prática Jurídica e altera a estrutura organizacional da Fadir.
34	Aprova a criação do Curso de Mestrado em Saúde e Meio Ambiente, no CPTL.
35	Aprova a criação do Curso de Doutorado em Educação Matemática, no INMAT.
36	Aprova a criação do Curso de Mestrado em Educação: Sociedade Contemporânea e Diversidade, no CPNV.
37	Aprova a criação do Curso de Mestrado em Direitos Fundamentais e Desenvolvimento Sustentável, na Fadir.
38	Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ciências Sociais e Humanas, no CCHS.
39	Aprova a criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, na Famez.
40	Aprova a criação do Curso de Mestrado em Geografia, no CPAQ.
41	Aprova a criação do Curso de Doutorado em Letras, no CPTL.
42	Vincula os Cursos de Pós-Graduação stricto sensu às Unidades da Administração Setorial: Faeng, Inma, Inqui e Infi.
43	Aprova o oferecimento do Curso de Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino, na modalidade a distância/CCHS.
44	Aprova o oferecimento do Curso de Especialização em Matemática na Prática, na modalidade a distância/Inma.
45	Aprova o oferecimento do Curso de Especialização em Educação Física Escolar, na modalidade a distância/CCHS.
46	Suspende a oferta de vagas para o Curso de Administração do CPBO, a partir do ano de 2013.
48	Vincula os Cursos de Graduação às novas Unidades da Administração Setorial: Faeng, Inma, Inqui e Infi.
49	Aprova a criação e implantação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, presencial/CCHS
51	Aprova a criação do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, em nível de Mestrado e Doutorado.
54	Aprova o oferecimento do Curso de Especialização Mídias na Educação, na modalidade a distância/Facom.
55	Aprova o oferecimento do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, na modalidade a distância/Famed.
56	Aprova o oferecimento do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade a distância/CCHS.
57	Dispensa exigência de título de doutor, para as vagas definidas nos incisos II e III das Resoluções nºs 85 e 86, do Conselho Diretor.
58	Aprova o oferecimento do Curso de Especialização em Educação Especial: Atendimento Educacional Especializado, na modalidade a distância/CPAQ.
61	Altera o parágrafo único do art. 36 do Estatuto da UFMS (Res. nº 35/2011-Coun)
62	Altera o parágrafo único do art. 4º do Regimento das Unidades da Administração Setorial da UFMS (Res.º 50/20120-Coun).
67	Aprova a criação e implantação do Curso de Turismo - Bacharelado, presencial, no CCHS.
68	Aprova a criação e implantação do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, presencial, no CCHS.
69	Aprova a criação e implantação do Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional, no CCHS.
70	Aprova a criação e implantação do Curso de Especialização em Abordagem Contemporânea na Arquitetura e na Cidade, na Faeng.
71	Altera o inciso II do art. 11 da Resolução nº 8, de 12 de março de 2013, que aprovou o Regulamento da Comissão de Ética da UFMS.
80	Aprova o oferecimento do Curso de Especialização em Medicina e Cirurgia da Coluna Vertebral,
81	Aprova a criação de Cursos de Graduação, na modalidade presencial, para o ano letivo de 2015/1, nos Câmpus: CPNV, CPPP, CPNA e CPCS.
82	Aprova a criação e implantação do Curso de Pedagogia – Licenciatura, modalidade presencial, no CPPP.
85	Aprova o oferecimento do Curso de Especialização em Culturas e História dos Povos Indígenas, no CCHS.
87	Aprovar a criação e implantação, a partir de 2 de janeiro de 2014, da Seção de Diárias e Passagens, Unidade vinculada ao Gabinete da PRAD.

**Resoluções Conselho Diretor:**

Nº	ASSUNTO
01	Aprova o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna-PAINT, da Auditoria Interna da UFMS.

02	Aprova o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFMS.
13	Fixa as competências das Unidades integrantes da estrutura organizacional do NTL.
19	Aprova Planos de Aplicação destinados à PROGEP, para atender despesas com o Concurso Público/Docente-UFMS.
33	Fixa as competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da Reitoria.
34	Fixa competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da PRAD.
35	Fixa competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da PROPP.
36	Fixa competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da PREAE.
37	Fixa competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da PROPLAN.
38	Fixa as competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da PROGEP.
39	Fixa as competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da PROINFRA.
40	Manifesta-se favoravelmente pelo desmembramento do CCET, nas Unidades: Faeng, Inma, Inqui e Infi.
43	Fixa as competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da PREG.
50	Fixar as competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da FADIR.
63	Aprova o Regulamento do Programa de Bolsas de Extensão/PREAE
71	Aprova as Normas de Condutas e Princípios para a Utilização de Veículos Oficiais da UFMS.
73	Estabelece as Normas que regerão a escolha dos Representantes Docentes, para comporem a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) - mandato 2013-2015.
76	Aprova o Regulamento do Concurso Público para Ingresso na Carreira do Magistério Superior da UFMS.
101	Altera o inciso I do art. 3º da Resolução nº 6, de 15 de março de 2011, (uniformizar os processos de pagamentos em contratos de obra e serviços de engenharia).
102	Regulamenta a aplicação do art. 38 da Lei nº. 8.112/90, relativamente à substituição de Cargo de Direção (CD), Função Gratificada (FG) e Função de Coordenação de Curso (FCC).
105	Manifesta-se favoravelmente pela alteração do parágrafo único do art. 36 do Estatuto da UFMS (Res. nº 35/2011)
106	Estabelece as rotinas e os procedimentos para a criação e implantação de Unidades Administrativas na Estrutura Organizacional Interna das Unidades da Administração Central, Unidades da Administração Setorial e Unidades Suplementares da UFMS
107	Permitir o uso do espaço físico em área situada na Cidade Universitária, próximo ao CCHS, para a construção de cantina e varanda.
108	Permitir o uso do espaço físico em área situada na Cidade Universitária, nas proximidades da caixa-d'água que abastece o Setor 2 da UFMS (Pró-Reitorias, Unidade 12, Faodo e Progep), para a construção de Cantina.
109	Permite o uso do espaço físico em área situada na Cidade Universitária, nas proximidades da Unidade VII, para a construção de cantina e varanda com área total de 67,76m², com a finalidade específica de exploração de lanchonete.
126	Fixa as competências da Coordenação de Clínica Escola Integrada e das Seções de Enfermagem, de Fisioterapia e de Nutrição, Unidades integrantes da Estrutura Organizacional do CCBS.
148	Aprovar a Tabela de Preços do Estádio Universitário Pedro Pedrossian, nos termos do Anexo Único desta Resolução.
151	Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna-PAINT, da Auditoria Interna da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para o exercício de 2014.
153	Fixar as competências da Seção de Diárias e Passagens, Unidade vinculada ao Gabinete da PRAD, nos termos do Anexo desta Resolução.

#### Resoluções do Conselho de Ensino:

Nº	ASSUNTO
08	Aprova a alteração da tabela de equivalência, parte da Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Sistemas de Informação do CPAN.
10	Aprova a semestralização da Estrutura Curricular do Currículo Pleno do Curso de Geografia - Bacharelado do CPAQ.
19	Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Sistemas de Informação, do CPCX.
20	Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado do CCBS
21	Aprova o Novo Projeto Pedagógico do Curso de Administração, do CPTL.
22	Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura - Habilitação em Português/Literatura do CPAQ.
23	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, do CCHS.
24	Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura - Habilitação em Português/Inglês do CPAQ.
25	Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Espanhol do CPAQ.
26	Aprova o Calendário Acadêmico, para o ano letivo de 2013, para os Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS.
33	Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do CPTL.
34	Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Química- Bacharelado em Química Tecnológica do CCET.
35	Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Ambiental do CCET.

36	Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Química- Licenciatura do CCET.
38	Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de História - Licenciatura do CPTL.
39	Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura do CPTL.
46	Aprovar a Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura - Habilitação em Português/Literatura do CPTL.
47	Aprovar a Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura - Habilitação em Português/Literatura do CPTL.
71	Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física do CCHS.
72	Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Administração do CCHS.
77	Aprovar a alteração do quadro de equivalência, parte da Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Letras do CCHS.
113	Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem do CPTL.
114	Aprovar o Novo Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Licenciatura – Habilitação Português/Literatura do CPTL.
115	Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Licenciatura – Habilitação Português/Inglês do CPTL.
134	Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Elétrica do CCET.
138	Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de História – Licenciatura do CPNA.
140	A Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Sistemas de Informação do CPTL, aprovado pela Resolução nº 39, de 28.2.2011, passa a vigorar acrescida das disciplinas optativas, conforme segue.
143	Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do CPTL.
155	Aprovar os pesos e fixar as notas mínimas das Provas do Exame Nacional do Ensino Médio, a serem utilizados na seleção do Sistema de Seleção Unificada da UFMS, na 2ª chamada Sisu-Inverno-2013,
163	A Resolução nº 190, de 22.6.2012, que aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Matemática-Licenciatura do CPTL passa a vigorar acrescida dos seguintes dispositivos.
164	Resolução nº 261, de 24.10.2011, que aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciência da Computação - Bacharelado do CPPP, passa a vigorar acrescida dos seguintes dispositivos:
193	Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do CPAN.
196	Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Florestal - Bacharelado do CPCS
230	Alterar a Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração Pública do CCHS, na modalidade a distância, aprovado pela Resolução nº 90, de 29 de abril de 2011,
236	A Estrutura Curricular do novo Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura do CCHS, aprovado pela Resolução nº 199, COEG, de 29 de junho 2012, passa a vigorar nos termos do Anexo desta Resolução.
254	Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Música – Educação Musical – Licenciatura do CCHS.
269	Aprovar o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação Presenciais da UFMS.
277	Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da FAMEZ.
316	Estabelecer as Normas Regulamentares de Abreviação de Curso por extraordinário desempenho acadêmico.
384	Aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Turismo do CCHS.
396	Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do CPNA.
400	Aprovar os procedimentos para adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFMS, de que trata a Resolução nº 269, COEG, de 1º de agosto de 2013.
401	Estabelecer as Normas para a Renovação de Matrícula dos Cursos de Graduação, presenciais da UFMS, conforme dispõe o Capítulo VI da Resolução nº 269, COEG, de 1º.8.2013.
425	Aprovar as alterações nas matrizes curriculares do curso de Análise de Sistemas, da FACOM, aprovadas pelas Resoluções: COEG nº 65, de 06.3.2013 e COEG nº 124, de 26.7.2010, que passarão a vigorar a partir do primeiro semestre de 2014,
428	Aprova novo Projeto Pedagógico do Curso de Música –EducaçãoMusical – (Licenciatura) do CCHS.
430	Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia da FAMEZ.

#### Resoluções do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação:

Nº	ASSUNTO
01	Aprova a alteração do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Cursos de Mestrado e Doutorado, áreas de concentração em Tecnologia e Saúde, e Saúde e Sociedade.
05	Aprova a Estrutura Curricular do Curso Especialização em Gestão Escolar, modalidade a distância/CCHS.
08	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Odontologia, com área de concentração em Ortodontia, da FAODO.
14	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Enfermagem, com área de concentração em Enfermagem Obstétrica, do CCBS.
15	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Enfermagem, com área de concentração em Enfermagem Obstétrica, do CCBS.

24	Aprovar a alteração da Estrutura Curricular do Curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, do CCET.
25	Aprovar a Tabela de Equivalência do Curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, do CCET.
26	Aprovar a composição da estrutura curricular do Curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – Pólo Três Lagoas, do CPTL.
28	Aprovar o Regulamento do Curso de Mestrado Profissional em Estudos Fronteiriços, área de concentração em Estudos Fronteiriços, da UFMS.
30	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Comunicação, do CCHS.
31	Aprovar a alteração da estrutura curricular do Curso de Mestrado em Educação, do CPAN.
34	Aprovar a composição da estrutura curricular do Curso de Mestrado Profissional em Eficiência Energética e Sustentabilidade, do CCET.
40	Aprovar as Normas para Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, oferecidos na modalidade a distância, da UFMS.
43	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização MBA Executivo em Gestão Energética Sustentável, do CCET.
44	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização MBA em Gestão Energética Sustentável, com área de concentração em Engenharia de Produção, do CCET.
46	Aprovar a estrutura curricular Programa de Pós-Graduação em Química, Cursos de Mestrado e Doutorado, do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.
51	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Geografia, do CPTL.
52	Aprovar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Educação Matemática, do CCET.
55	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Agronomia, do CPCS.
56	O parágrafo único do art. 26 da Res. 139, de 5.12.2012, publicada no BSE. nº 5.413, de 9.11.2012, que tratou do Regulamento do Curso de Mestrado em Ciência da Computação, da FACOM.
57	Aprovar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Farmácia, do CCBS.
58	Aprovar o Regulamento do Curso de Mestrado em Psicologia, área de concentração em Psicologia, da UFMS.
59	Aprovar o Regulamento do Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família, área de concentração em Saúde da Família, da UFMS.
60	Aprovar o Regulamento do Curso de Mestrado em Enfermagem, área de concentração em Enfermagem, da UFMS.
61	Aprovar o Regulamento do Curso de Mestrado Profissional em Computação Aplicada, área de concentração em Tecnologias Computacionais para Agricultura e Pecuária, da UFMS.
71	Aprovar o Regulamento do Curso de Mestrado em Geografia, área de concentração em Análise Socioambiental dos Domínios Cerrado e Pantanal, da UFMS.
76	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino, com área de concentração em Educação, na modalidade a distância, do CCHS.
79	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Matemática na Prática, com área de concentração em Educação Matemática, na modalidade a distância, do INMAT.
80	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Matemática na Prática, com área de concentração em Educação Matemática, na modalidade a distância, do INMAT.
81	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino, com área de concentração em Educação, na modalidade a distância, do CCHS.
83	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Educação Física Escolar, na modalidade a distância, do CCHS.
84	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Educação Física Escolar, com área de concentração em Educação, na modalidade a distância, do CCHS.
85	Instituir o Programa Institucional de Bolsas de Estudos para Pós-Graduação, destinado a docentes e discentes da UFMS, sob a coordenação da PROPP.
91	A Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Educação Infantil, aprovada pela Resolução nº 104, de 8.12.2010, publicada no B.S, nº 4.945, de 13.12.2010.
93	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Mestrado Profissional em Computação Aplicada, da FACOM.
98	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização Mídias na Educação, com área de concentração em Educação, da FACOM.
99	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização Mídias na Educação, com área de concentração em Educação, na modalidade a distância da UFMS, oferecido pela FACOM.
102	Aprovar as Normas Gerais para a Capacitação do Docente Integrante da Carreira do Magistério Superior da UFMS.
103	Aprovar as Normas para concessão de Bolsa de Produtividade em Pesquisa da UFMS.
105	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Enfermagem, do CCBS
110	Excluir o inciso II do art. 2º da Resolução nº 183, que aprovou a estrutura curricular do Curso de Doutorado em Ciência da Computação, da FACOM.
114	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, na

	modalidade a distância.
115	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, com área de concentração em Saúde da Família, na modalidade a distância da FAMED.
118	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade a distância, do CCHS.
119	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade a distância, do CCHS.
120	Alterar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização Gestão em Saúde no Sistema Prisional, com área de concentração em Atenção Básica, na modalidade a distância, da FAMED.
122	Alterar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, com área de concentração em Saúde da Família, na modalidade a distância, da FAMED.
138	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Educação Especial: Atendimento Educacional Especializado, com área de concentração em Educação, do CPAQ.
139	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Educação Especial: Atendimento Educacional Especializado, área de concentração em Educação, na modalidade a distância, do CPAQ.
142	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Residência em Medicina Veterinária, com áreas de concentração em Clínica Médica de Pequenos Animais e Diagnóstico por Imagem; da FAMEZ.
143	Aprovar o Regulamento do Curso de Residência em Medicina Veterinária, com áreas de concentração em Clínica Médica de Pequenos Animais e Diagnóstico por Imagem; da FAMEZ.
145	Aprovar a Estrutura Curricular do Programa em Pós-Graduação em Química, Cursos de Mestrado e Doutorado, do INQUI.
146	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização Abordagem Contemporânea na Arquitetura e na Cidade, com área de concentração em Arquitetura e Urbanismo da FAENG.
151	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização Abordagem Contemporânea na Arquitetura e na Cidade, Arquitetura e Urbanismo e Geografia.
153	Aprovar a Estrutura Curricular do Programa em Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Cursos de Mestrado e Doutorado, da FAMED.
154	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional, do CPTL.
157	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade, do CCBS.
159	O artigo 17 do Regulamento do Curso de Mestrado em Psicologia, do CCHS, aprovado pela Resolução nº 44, Copp, de 22.3.2013.
163	O Regulamento do Curso de Doutorado em Ciência da Computação, da FACOM, aprovado pela Resolução nº 142, Copp, de 5.11.2012.
169	Aprovar Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Medicina e Cirurgia da Coluna Vertebral, com área de concentração em Ortopedia e Traumatologia, da FAMED.
170	Aprova o Regulamento do Curso de Especialização em Medicina e Cirurgia da Coluna Vertebral, com área de concentração em Ortopedia e Traumatologia, da FAMED.
176	Aprovar a alteração do número de vagas do Curso de Especialização em Gestão Pública, área de concentração em Administração Pública, ministrado no CCHS, de 200 vagas para 266 vagas.
179	Aprovar a alteração do número de vagas do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, área de concentração em Saúde da Família, ministrado na FAMED, de 500 vagas para 700 vagas.
181	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização Culturas e História dos Povos Indígenas, com área de concentração em Antropologia, do CCHS.
182	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização Culturas e História dos Povos Indígenas, com área de concentração em Antropologia, do CCHS.
183	Aprova Normas dos Programas de Residência em Saúde.

**Resoluções do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis:**

Nº	ASSUNTO
2	Manifesta favoravelmente pela aprovação do Regulamento da Ação Suporte Instrumental – Uma Modalidade de Apoio Pedagógico
3	Opina favoravelmente pela aprovação do Regulamento do Programa de Bolsas de Extensão (PBEXT).
9	Aprovar as Normas Regulamentares das Ações de Extensão da UFMS, nos termos do Anexo desta Resolução

**Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas**

**Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas**

Código SIAFI	Nome
154064	Câmpus de Aquidauana
154065	Câmpus do Pantanal
154067	Câmpus de Três Lagoas
150161	Câmpus de Coxim

150162	Câmpus de Paranaíba
151068	Câmpus de Chapadão do Sul
151069	Câmpus de Nova Andradina
151070	Câmpus de Ponta Porã
151071	Câmpus de Naviraí
151072	Câmpus de Bonito
154357	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian
<b>Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
-----	-----
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
-----	-----

## **1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade**

### **1.2.1. Finalidade**

Para concretizar sua missão e seus objetivos a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e de prestação de serviços, firmando-se como uma instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região e da sociedade brasileira.

### **1.2.2 Competências Institucionais**

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem como competência o desenvolvimento dos seguintes objetivos e finalidades:

I- gerar, difundir, socializar e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do ser humano, utilizando as potencialidades da região, mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, com princípios de responsabilidade, de respeito à ética, ao meio ambiente e às diversidades, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado;

II- formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, com vistas ao seu ingresso no desenvolvimento das sociedades sul-mato-grossense e brasileira em geral, de forma participativa e continuada;

III- contribuir para o desenvolvimento científico, técnico e tecnológico, artístico e cultural por meio de pesquisas e de atividades que promovam a descoberta, a invenção e a inovação, considerando o pluralismo de idéias;

IV- educar para o desenvolvimento sustentável;

V- assegurar permanentemente a qualidade das atividades desenvolvidas;

VI- participar da formulação das políticas nacionais;

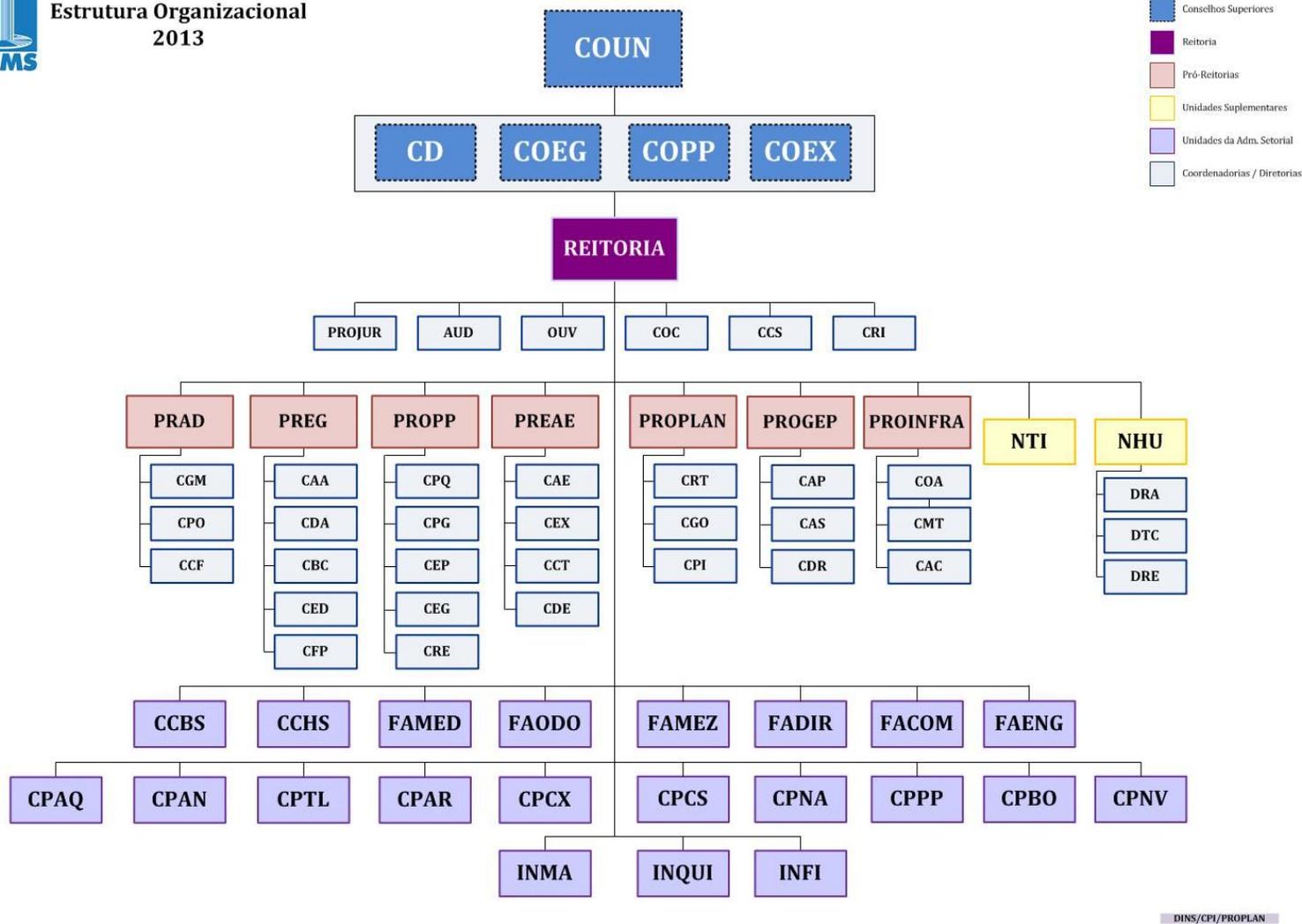
VII- assegurar a gratuidade do ensino de graduação e pós-graduação **stricto sensu**; e

VIII- assegurar a igualdade de condições para o acesso e a permanência na Instituição.

### 1.3 Organograma Funcional



Estrutura Organizacional  
2013



## **Competências:**

---

**COUN:** O Conselho Universitário é o órgão de jurisdição superior da UFMS, de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria acadêmica, de definição da política universitária e instância de recursos nos assuntos de natureza didático-científica, administrativa, econômico-financeira e patrimonial

**CD:** O Conselho Diretor é o órgão de jurisdição superior da UFMS de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria administrativa, disciplinar, econômico-financeira e patrimonial.

**COEG:** O Conselho de Ensino de Graduação é o órgão de jurisdição superior de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matérias didático-pedagógicas relativas ao ensino de graduação.

**COPP:** O Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação é o órgão de jurisdição superior de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria das áreas de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, e do ensino de pós-graduação.

**COEX:** O Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, é o órgão de jurisdição superior da UFMS de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria de extensão, prestação de serviços e questões relativas ao corpo discente e às relações interinstitucionais e internacionais.

**REITORIA:** A Reitoria é a instância executiva de jurisdição superior da Universidade.

**PREAE:** A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades de extensão, de assistência estudantil e de apoio a cultura e desporto no âmbito da Universidade.

**PREG:** A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação.

**PROPP:** A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa, de pós-graduação, de desenvolvimento tecnológico e de inovação e empreendedorismo.

**PRAD:** A Pró-Reitoria de Administração é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades do sistema administrativo, contabilidade e finanças da Universidade.

**PROPLAN:** A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação do sistema de planejamento, orçamento e relações institucionais da Universidade.

**PROGEP:** A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho é a unidade responsável pela coordenação, orientação e execução das atividades de administração de pessoal e de recursos humanos da Universidade.

**PROINFRA:** A Pró-Reitoria de Infraestrutura é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de infraestrutura da Universidade e de apoio estratégico aos Câmpus.

**NHU:** O Núcleo de Hospital Universitário é a unidade suplementar responsável pelo planejamento, orientação, supervisão, acompanhamento e controle das atividades assistenciais na área de saúde, bem como servir de campo de ensino, pesquisa e extensão na área médica, farmacêutica e de enfermagem.

**NTI:** O Núcleo de Tecnologia da Informação é a unidade suplementar responsável pela coordenação, orientação, supervisão, execução e controle das atividades de Tecnologia da Informação (TI), no âmbito da Universidade.

As demais unidades CCBS, CCHS, CPAQ, CPAN, CPTL, CPAR, CPCX, CPCS, CPNA, CPPP, CPBO, CPNV, FAMED, FAODO, FAMEZ, FADIR, FACOM, FAENG, INMA, INQUI e INFI são Unidades da Administração Setorial.

A Unidade da Administração Setorial é a unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente.

#### 1.4 Macroprocessos Finalísticos

Toda organização consiste num conjunto de atividades que são concebidas e realizadas para viabilizar a concretização das metas e dos objetivos defendidos na Estratégia Organizacional; assim expresso, a observação sistemática das atividades que afetam o desempenho de outras, precedentes e subsequentes, e agregam valor às potencialidades da organização é um imperativo para subsidiar a construção dos macroprocessos com o devido alinhamento e impacto ao planejamento estratégico. A ferramenta que dá suporte as proposições alegadas denomina-se Cadeia de Valor . Este ferramental expressa o modo como a organização executa as suas atividades individuais e agregadas, refletindo sua história, cultura, visão e missão. A gestão da Cadeia de Valor é uma prerrogativa para a otimização do macroprocesso e para a otimização do desempenho organizacional, com efeito, o conhecimento das interfaces existentes em cada atividade de valor é o toque de caixa para consolidá-la como elemento primordial ao funcionamento da organização e à entrega de serviços de qualidade aos seus interessados.

O mapeamento, dos macroprocessos, realizado pela UFMS resultou de ampla consulta das atividades que a compõem; este exame tem permitido contextualizar a universidade em níveis gerencias distintos, gerar a necessária visão sistêmica e oportunizar a definição de um conjunto de metas e objetivos de desenvolvimento institucional adequadamente integrado à sua função social. Com efeito, a abordagem holística evidente na Cadeia de Valor permite adicionar maior eficiência à gestão universitária e por isso maximizar os resultados da instituição e os benefícios à sociedade. Oportuno frisar que os macroprocessos da UFMS se submetem a análises periódicas a fim de melhorar a sua eficácia para a missão institucional.



Continua

MACROPROCESSO	PROCESSOS	PRODUTOS	CLIENTES
- 2 - Orientação, Coordenação e Avaliação das Atividades de Pesquisa, de Pós-Graduação, de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação e Empreendedorismo	Orientação, Acompanhamento e Avaliação dos Projetos e Planos de Capacitação em Pós-Graduação	Cursos de Pós-Graduação, Bolsas de Pós-Graduação	Comunidade Universitária
	Orientação, Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Pesquisa e Tecnologia	Projetos de Pesquisa, Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e Grupos de Pesquisa	Comunidade Universitária
	Apoio Logístico às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito da Base de Pesquisas do Pantanal	Pesquisas, Estudos Técnicos e Científicos	Comunidade Universitária
	Coordenação da Produção Gráfica e Editorial	Produção Gráfica e Editorial	Comunidade Universitária
	Coordenação das Atividades Afetas à Promoção da Inovação Tecnológica e do Empreendedorismo	Acordos de Cooperação Interinstitucional, Propriedade Intelectual e Implantação de Incubadoras e Empresas Junior.	Comunidade Universitária
- 3 - Planejamento, Coordenação e Avaliação das Atividades de Extensão, Assistência Estudantil, Cultura e Desporto	Gestão dos Programas e Projetos de Assistência Estudantil	Bolsa Permanência, Auxílio Alimentação, Incentivo à Participação em Eventos (IPEV), Projetos de Ensino na Ação Assistência à Saúde e ao Desporto	Comunidade Universitária
	Gestão do Plano Anual de Atividades Culturais	Atividades e Eventos Culturais	Comunidade Universitária
	Planejamento, Coordenação, e Avaliação dos Programas e Ações de Extensão	Projetos de Extensão, Bolsas de Extensão	Comunidade Discente
	Gestão do Plano Anual de Atividades Desportivas	Atividades e Eventos Desportivos	Comunidade Universitária

NOTA: O termo comunidade universitária considera o público interno (discentes, docentes e técnicos administrativos) e o público externo (sociedade em geral) afetos à UFMS.  
 Fonte: Manual de Competências, 2013, adaptado. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN

## 1.5 Macroprocessos de Apoio

Na UFMS, os macroprocessos estão relacionados com as áreas estratégicas consolidadas no PDI da Universidade e apesar de não estarem formalmente mapeados são executados com base nas atribuições, competências e rotinas estabelecidas por área. Para as atividades de apoio da Universidade (gestão pública, fortalecimento institucional e recursos humanos) foram identificados os seguintes macroprocessos.

MACROPROCESSO	PROCESSOS	PRODUTOS	CLIENTES
- 4 - Orientação, Coordenação e Avaliação do Sistema de Planejamento, Orçamento e Relações	Coordenação das Atividades Afetas à Celebração de Instrumentos Consolidadores das Relações Institucionais	Acordos de Cooperação, Convênios, Termos de Cooperação, Protocolo de Intenções.	Comunidade Universitária
	Coordenação do Processo de Elaboração da Proposta Orçamentária e sua Respectiva Execução	Matriz de Distribuição de Recursos, Relatórios Gerenciais	Comunidade Universitária
	Coordenação do Processo de Planejamento Estratégico Institucional	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Relatório Anual de Avaliação do PDI.	Comunidade Universitária
- 5 - Orientação, Coordenação e Avaliação do Sistema Administrativo e de Contabilidade e Finanças	Coordenação das Atividades Afetas à Gestão do Patrimônio (Material/Equipamentos)	Sistema Patrimonial, Inventários, Materiais e Equipamentos	Comunidade Universitária
	Coordenação das Atividades Afetas à Gestão do Patrimônio (Infraestrutura)	Obras, Plano Diretor de Obras, Plano Diretor Físico e Urbanístico de reformas e Revitalizações.	Comunidade Universitária
	Coordenação das Atividades Afetas à Gestão Financeira e Contábil	Apoio Técnico aos Ordenadores de Despesas, Balanços Contábeis	Comunidade Universitária

Continua

MACROPROCESSO	PROCESSOS	PRODUTOS	CLIENTES
- 6 - Orientação, Coordenação e Avaliação do Sistema Infraestrutural	Coordenação das Atividades Afetas aos Serviços de Protocolo e Arquivo Central, Segurança de Pessoal e Patrimônio	Plano de Proteção Patrimonial e de Pessoas e Respectiva Execução	Comunidade Universitária
	Coordenação das Atividades de Suporte Técnico aos Câmpus	Recomendações, Orientações Afetas à Administração dos Câmpus	Comunidade Universitária
	Coordenação das Atividades Afetas à Manutenção e Conservação da Frota Veicular	Plano de Manutenção dos Veículos	Comunidade Universitária
	Coordenação das Atividades Afetas à Manutenção e Conservação da Infraestrutura	Plano Mensal de Manutenção dos Espaços Físicos e Respectiva Execução	Comunidade Universitária
- 7 - Orientação, Coordenação e Avaliação da Gestão de Pessoas e do Trabalho	Coordenação das Atividades Afetas à Assistência e Promoção da Saúde dos Servidores	Atendimentos Médico, Odontológico e Psicossocial, Programa de Assistência à Saúde (PAS), Perícias de Ambientes Laboriais	Servidores
	Coordenação das Atividades Afetas à Capacitação do Corpo Técnico Administrativo	Plano de Capacitação dos Servidores, Cursos de Capacitação	Servidores
	Coordenação das Atividades Afetas à Lotação de Pessoal, Frequência, Pagamento, Aposentadorias e Pensões	Lotação de Pessoal, Frequência, Pagamento, Aposentadorias e Pensões	Servidores e Pensionistas

NOTA: O termo comunidade universitária considera o público interno (discentes, docentes e técnicos administrativos) e o público externo (sociedade em geral) afetos à UFMS.

Fonte: Manual de Competências, 2013, adaptado. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN

## **Análise sucinta sobre como os Macroprocessos foram conduzidos no exercício**

A mensuração dos Macroprocessos Institucionais e o seu respectivo alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2014 constituiu-se elemento substancial à gestão universitária. Os processos contidos nos macroprocessos viabilizaram o cumprimento dos princípios e valores institucionais e permitiram um alcance maior e mais efetivo dos serviços ofertados à sociedade. Com efeito, no exercício de 2013, a UFMS se apropriou de forma mais resoluta das ferramentas gerenciais para consolidar a sua função e o seu papel social. No que respeita à análise sobre o desempenho obtido na condução dos macroprocessos, a exposição, em síntese, sobre os resultados principais verificados no exercício é a que se segue:

**Macroprocesso 2** - Orientação, Coordenação e Avaliação das Atividades de Pesquisa, de Pós-Graduação, de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação e Empreendedorismo: a coordenação deste macroprocesso foi viabilizada por meio de um conjunto de ações que fortaleceram a pós-graduação e a pesquisa. Em 2013 foram mantidas a maior parte das metas pactuadas no PDI 2010-2014 afetas ao macroprocesso em análise, sendo assim, a manutenção e criação de cursos de pós-graduação, o fomento para a produção científica e tecnológica, a oferta de bolsas para a pós-graduação, a iniciação científica e a residência médica foram uma das ações que viabilizaram, com êxito, a condução do macroprocesso.

**Macroprocesso 3** - Planejamento, Coordenação e Avaliação das Atividades de Extensão, Assistência Estudantil, Cultura e Desporto: as ações empreendidas para viabilizar a condução do macroprocesso em questão refletem o compromisso social da UFMS. As principais ações, que se coadunam no PDI 2010-2014, como metas, consistiram no apoio aos estudantes, quais sejam, bolsas permanência, auxílio alimentação e à participação em eventos, assistência médica, psicológica e odontológica. No que respeita às ações extensionistas, foram realizados diversos eventos esportivos e culturais voltados à comunidade universitária. Estas são algumas das ações que oportunizaram ao macroprocesso o atendimento das demandas que lhe são peculiares.

**Macroprocesso 7** - Orientação, Coordenação e Avaliação da Gestão de Pessoas e do Trabalho: a gestão dos recursos humanos na UFMS foi conduzida por meio de um conjunto de ações que, no âmbito do PDI 2010-2014, configuram-se metas. As principais ações realizadas no exercício de 2013 foram a capacitação profissional oportunizada, por meio dos diversos cursos e eventos implementados aos servidores, o acompanhamento da saúde dos servidores, seja através da inspeção dos ambientes laborais, seja por meio dos atendimentos médicos. A qualidade de vida consiste também em um elemento indispensável à gestão dos recursos humanos, e assim sendo, foram realizados diversos eventos voltados a esta temática.

## 1.6 Principais Parceiros

No ecossistema ou matriz de relacionamento da Universidade, pode-se observar que estão abrangidas organizações nacionais e internacionais num sistema de intercâmbio e de mútua cooperação na busca pela qualidade e que convergem para temas de interesse comum. Essas organizações interagem de forma direta ou indireta e contribuem para o alcance das estratégias, objetivos, metas e ações estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, 2010-2014.



**2. PLANEJAMENTO DA  
UNIDADE E RESULTADOS  
ALCANÇADOS**

## 2.1 Planejamento da Unidade.

Sendo 2013 o penúltimo ano da implantação do PDI 2010-2014, a UFMS conseguiu estabelecer um modelo de gestão voltado ao planejamento estratégico e à avaliação de desempenho; as ações empreendidas no exercício supramencionado consolidaram os objetivos estratégicos institucionais que, por sua vez, se respaldam no atendimento das demandas sociais. Procedendo ao realinhamento das metas e dos indicadores de desempenho presentes no PDI, verificou-se uma maior participação e um comprometimento mais efetivo de todos os agentes envolvidos na concretização das metas estabelecidas e com a avaliação de desempenho. Com efeito, a partir do controle e do realinhamento das metas, resultado de ampla divulgação da importância deste instrumento de planejamento, registre-se, a UFMS conseguiu obter êxito na execução do planejamento estratégico, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade, os resultados pretendidos.

A administração pública contemporânea tem apresentado novos desafios ao planejamento estratégico. As demandas por maior racionalidade na utilização dos recursos disponíveis, maior capacidade no alcance de resultados, melhor interação com o ambiente interno e externo, entre outras exigências que dispensam registro por serem tão elementares, restou claro ao administrador público a necessidade de redefinir processos e estruturas que se respaldavam em critérios meramente formais, legais ou normativos, em que o processo decisório orbitava em torno desses elementos, quando o ideal seria o contrário. Ao substituir, mesmo a passos cadenciados, a visão e o pensamento burocrático pelo sistêmico, o gestor público conseguiu tornar a organização pública um organismo social adequadamente integrado a sua ambiência, capaz de responder em alto nível as demandas dos agentes interativos do presente e do futuro. Destarte, o desafio que se faz premente consiste em manter essa interação mesmo diante das barreiras que a própria organização construiu em seus longos anos de isolamento e de equívocos gerenciais.

Na consolidação de uma cultura voltada para os resultados, muito requisitada na atual conjuntura da administração pública, a UFMS concebeu um modelo de gestão fortemente apoiado no planejamento estratégico, na avaliação de desempenho e no orçamento (LOA), perpassado num contexto de mudanças culturais, sobretudo. Entendemos que aperfeiçoar e fortalecer as práticas de gestão e os procedimentos avaliativos implica melhorar a nossa capacidade de administrar demandas tão diversas quanto complexas. Soubemos da dimensão desse desafio quando nos propusemos a construir estratégias de ação que alcançassem as necessidades da sociedade e demonstrassem a nossa capacidade de realização como bem público indispensável ao exercício da cidadania. Nesse ensejo, o planejamento estratégico deveria apontar as diretrizes pelas quais se concretizariam os programas e suas respectivas metas de desenvolvimento institucional, no prazo e nos padrões de qualidade entendidos adequados.

Toda a construção da matriz estratégica institucional foi concebida pela comunidade universitária; cada unidade estratégica, assim definidas no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Apoio Estudantil e, por fim, Fortalecimento Institucional, elegeram as suas metas e assumiram os indicadores de desempenho sugeridos pela equipe coordenadora do plano supramencionado. O PDI, cujo período de vigência é de cinco anos (2010-2014), consolida e institucionaliza o planejamento estratégico no âmbito de cada unidade acadêmica e administrativa, além de demonstrar a *performance* obtida por meio dos indicadores de desempenho. Mais do que apontar potencialidades e fragilidades, entendemos que esse é um processo que nos possibilita honrar a missão e os valores a que nos propomos, pelo que, estabelecer as condições e os meios necessários para consolidar a gestão universitária um referente da nossa efetividade como organismo público de significativo alcance social consiste, atualmente, uma prática fundamental à soberania e à indispensabilidade dos negócios da Instituição.

Discorreremos, em seguida, sobre as principais realizações empreendidas pelas unidades estratégicas ao longo de 2013.

**Área Estratégica: Ensino de Graduação Presencial e a Distância**

**OBJETIVO 1 – Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública**

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
<b>AMPLIAÇÃO DAS VAGAS DE INGRESSO</b>	Criar cursos superiores de graduação e tecnologia presenciais (diurno e noturno) de acordo com a demanda da sociedade.	5	9	No ano de 2013 foram criados 9 novos cursos de graduação, atendendo as políticas nacionais de expansão do ensino superior público, e o fortalecimento dos campi do interior. São eles: Gestão Financeira/CPNA; Ciências Contábeis/CCHS; Educação no Campo/CCHS; Turismo/CCHS; Pedagogia/CPPP, Medicina/CPTL; Medicina Veterinária/CPAR Geografia/EAD; Educação Física/EAD	2032	20RK 6382 8282
	Aumentar o número de vagas nos cursos superiores de graduação (presencial)	230	540	Com a criação dos novos cursos e a ampliação das vagas em cursos já existentes, a universidade expandiu o número de vagas para 540. Gestão Financeira: 50 vagas; Ciências Contábeis: 60 vagas; Educação no Campo: 150 vagas; Pedagogia: 50 vagas; Turismo: 40 vagas; Medicina: 60 vagas; Medicina Veterinária: 40 vagas; Geografia: 40 vagas; Educação Física: 50 vagas.	2032	20RK 8282
<b>OCUPAÇÃO DAS VAGAS OCIOSAS</b>	Prover a ocupação das vagas ociosas.	100%	20,39%	As vagas ociosas foram destinadas, por meio de Editais específicos (Verão/Inverno) para ingresso por Transferência de Outras IES e Portadores de Diploma. Houve também as Transferências Internas.	2032	20RK 8282
<b>REDUÇÃO DAS TAXAS DE EVASÃO</b>	Ampliar o quantitativo atual de bolsistas no programa Monitoria.	10%	-	Não houve ampliação.	2032	20RK 8282
	Mantiver o quantitativo atual de bolsas do programa PROMEP.	100%	100%	Mantido o quantitativo de bolsas no âmbito do PROMEP (549 bolsas).	2032	20RK 8282
	Reduzir a taxa média de evasão.	5%	-	Aprovação do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação Presenciais da UFMS, com efeitos a partir de 2014, (Resolução Coeg nº 269/2013) que adota medidas para minimizar a evasão.	2032	20RK

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Fonte: PREG. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

## DIRETRIZ 2 – Reestruturação Acadêmico-Curricular

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
REESTRUTURAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS	Implantar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sua matriz curricular e metodologias implantadas.	100%	100%	Todos os cursos de Graduação presenciais e a distância têm seus PPCs publicados em Resoluções do COEG e estão implantados.	2032	20RK 8282
	Viabilizar a implantação e manutenção de um Núcleo Docente Estruturante para acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	100%	100%	Todos os cursos de graduação estão com seus NDEs implantados e constituídos através de Instruções de serviço dos dirigentes das unidades de ensino.	2032	20RK 8282
REORGANIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Ampliar o percentual de cursos de graduação com Conceito de Curso – CC igual ou maior que 4, no processo de avaliação/INEP.	60%	-	Meta não realizada. Na avaliação do ciclo 2009/2012 foram avaliados dezesseis cursos, sendo que cinco aumentaram o CPC (Administração/CPAR: 2 para 3; Psicologia/CPAR: 2 para 3).	2032	20RK 8282
	Estabelecer indicadores mínimos de desempenho dos cursos de graduação para manutenção da oferta de vagas.	1	-	Meta não realizada, o que reflete a necessidade de melhor utilização dos instrumentos e mecanismos de avaliação institucional	2032	20RK 8282

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Fonte: PREG. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

### DIRETRIZ 3 – Renovação Pedagógica da Educação Superior

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM A EDUCAÇÃO BÁSICA	Implementar Projetos/ Programas Institucionais que incentivem a integração da UFMS com a educação básica.	1	1	A Coordenadoria de Apoio à Formação de Professores tem assento no Fórum Estadual de Educação/SED-MS, organização que permite a interlocução efetiva com os Gestores da Educação Básica do Mato Grosso do Sul, e que define as demandas qualitativas e quantitativas da formação de professores.	2032	20RK 20RJ
	Manter o quantitativo de grupos PET.	18	18	Mantido o quantitativo dos grupos PET.	2032	20RK
ATUALIZAÇÃO DE METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	Manter o quantitativo de grupos PET-Saúde.	3	3	Mantido o quantitativo dos grupos PET-Saúde.	2032	20RK
	Manter o quantitativo de grupos PIBID.	21	45	Ampliado o quantitativo dos grupos PIBID.	2032	20RK
	Incentivar a criação de grupos PET.	5	-	A criação de novos grupos PET depende de Edital do MEC. Em 2013 não houve Edital para novos grupos.	2032	20RK
	Incentivar a criação de grupos PET Saúde.	2	1	A criação de novos grupos PET depende de Edital do MEC. Em 2013 foi criado um grupo: PET-REDES.	2032	20RK
	Incentivar a criação de grupos PIBID.	5	-	Não houve ampliação de grupos.	2032	20RK
	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico para o sistema de Bibliotecas da UFMS.	12.000	21.548	Aquisição do material bibliográfico para as Bibliotecas é efetuada por licitação/pregão. Em 2013 foram empenhados 21.428 exemplares de livros para as bibliotecas, adquirido 42 assinaturas de periódicos nacionais, assinatura da VLEX on-line para 2014, e-books: 78 títulos de livros em português área direito da editora Elsevier e duas bases de dados da editora Springer Biomedical and Life Science e Computer Science ano 2013.	2032	20RK
MODERNIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS	Estimular a frequência diária de usuários na Biblioteca Central.	1.350	1008	A frequência média diária no período de jan. a dez. 2013 foi de 1008 usuários. Houve um acréscimo 3,92% comparando com o ano 2012.	2032	20RK
	Ampliar o empréstimo de materiais bibliográficos.	3%	39,29%	O total de empréstimos em 2013 foi de 153.560 e no ano de 2012 de 110.244. O acréscimo foi de 39,29%.	2032	20RK
	Ampliar o acesso a bancos de dados diversificados disponibilizados no Sistema de Bibliotecas da UFMS.	6%	-	Os dados de 2013 ainda não foram disponibilizados pela Capes.	2032	20RK

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Fonte: PREG. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN

#### DIRETRIZ 4– Mobilidade intra e interinstitucional

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
MOBILIDADE ESTUDANTIL	Ampliar a oferta de vagas para mobilidade estudantil nacional.	101	104	Foi oferecida uma vaga por curso, totalizando cento e quatro vagas disponibilizadas aos acadêmicos de outras IES para a mobilidade na UFMS.	2032	20RK
	Ampliar a oferta de bolsas para mobilidade estudantil nacional.	16	10	Foram lançados dois editais em 2013 para a concessão de bolsas no âmbito do Programa ANDIFES/Santander com a oferta de dez bolsas. A greve de docentes e técnicos administrativos inviabilizou a inscrição de acadêmicos no Programa, registrando, por oportuno, que a UFMS elaborou um calendário acadêmico para reposição das aulas que não correspondeu ao ano civil.	2032	20RK
	Estabelecer acordos de cooperação, convênios e/ou parcerias com universidades ou centros de pesquisa em âmbito nacional.	5	2	A UFMS participa do Programa de Mobilidade Acadêmica/ANDIFES e do Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES/Santander.	2032	20RK
	Ampliar a oferta de vagas para mobilidade estudantil em âmbito internacional.	60	49	A UFMS, como instituição receptora, ofertou quarenta e nove vagas no âmbito do PEC-G e do Programa de Mobilidade Mercosul (PMM).	2032	20RK
	Ampliar o número de bolsistas na mobilidade estudantil em âmbito internacional	40	120	Os alunos foram contemplados com bolsas do Programa Ciências Sem Fronteiras.	2032	20RK
	Estabelecer acordos de cooperação, convênios e/ou parcerias com universidades ou centros de pesquisa em âmbito internacional.	10	17	A mobilidade em âmbito internacional foi viabilizada pelo programa Ciências Sem Fronteiras e ocorreu em treze países: Alemanha, Austrália, Canadá, EUA, França, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Portugal, Reino Unido. Houve, ainda, a celebração de quatro protocolos de intenções firmados com a China (Hubei University), Argentina (Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Ayres), EUA (Universidade de Washington), Itália (Universita degli Studi di Torino) e a manutenção dos convênios com o Ciência Sem Fronteiras, Programa de Mobilidade Mercosul e Santander Universidades. Abertura de convênio com o Erasmus Mundus – Projeto Ibrasil para mobilidade 2014 a 2017.	2032	20RK

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Fonte: PREG, RTR. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN

### OBJETIVO 5 – Compromisso Social da Instituição

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
APOIO AO ESTUDANTE	Realizar levantamentos anuais do perfil socioeconômico dos acadêmicos solicitantes de programas assistenciais.	4.500	4.112	Anualmente são realizados estudos do perfil socioeconômico dos acadêmicos solicitantes dos benefícios: Bolsa Permanência, Auxílio-alimentação, Restaurante Universitário, Kit Instrumental e Incentivo à Participação em Eventos (Ipev). Em 2013 foram recebidos e analisados, 4.112 formulários de solicitações de benefícios de assistência Estudantil (Bolsa Permanência, Auxílio Alimentação e/ou Restaurante Universitário e Kit Instrumental) e 434 Incentivo a Participação em Eventos- Ipev. Foi realizado apenas um processo seletivo em 2013, pois, em função da greve de 2012, houve continuidade das Ações até o mês de maio/2013. Consideramos que a meta não foi atingida plenamente devido à concentração de todas as Ações em um mesmo edital, principalmente no que se refere ao Restaurante Universitário. Observamos que houve um número expressivo de solicitações submetidas no Sig Proj, porém, houve redução da quantidade de formulários entregues para análise. Em julho de 2013, após manifestação discente argumentando exigência excessiva de documentação para a utilização do RU, houve liberação da Ação para todo aluno de graduação, que passou a ter sua alimentação (café da manhã e almoço) subsidiada pela Instituição, não sendo mais critério para participação dessa Ação (RU) a avaliação socioeconômica.	2032	4002
	Ampliar o quantitativo de acadêmicos beneficiados com a Bolsa Permanência (bolsistas).	1.556	1.745	Com o objetivo de garantirmos que os alunos com maior vulnerabilidade socioeconômica tenham prioridade no acesso às Ações de Assistência Estudantil, minimizarmos o alto índice de indeferimento nas solicitações de benefícios por documentação incompleta e preenchimento incorreto do formulário, no ano de 2013, propomos alteração no edital de seleção para os benefícios assistenciais. Além de concentrarmos um maior número de ações em um mesmo edital, facilitarmos o preenchimento com uma escrita mais clara e detalhada, disponibilizarmos os modelos dos documentos em anexos, também alteramos os critérios para acesso às Ações que passou a ser por um sistema de pontuação, o que nos permitiu ranquear os alunos com perfil de maior vulnerabilidade. Ressalta-se que esse trabalho contribuiu significativamente para diminuir o índice de indeferimento, porém detectamos que em relação ao Restaurante Universitário, houve diminuição na entrega do formulário para análise. Posteriormente, os acadêmicos alegaram que a documentação exigida era demasiada, por se tratar de direito básico.	2032	4002

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
APOIO AO ESTUDANTE	Ampliar o quantitativo de acadêmicos beneficiados com o Auxílio-alimentação.	1.497	5.248	Desde novembro de 2011, os acadêmicos da Cidade Universitária passaram a acessar a ação alimentação através do Restaurante Universitário. Em julho de 2013, foi eliminado o processo de seleção para a utilização do RU, sendo que, todo aluno de graduação passou a ter sua alimentação subsidiada parcialmente pela instituição. Foram cadastrados 3.470 alunos que passaram a ter direito de usufruir de café da manhã e almoço diariamente. Foram servidos durante o ano de 2013, 6.023 cafés da manhã e 177.996 almoços. Os Câmpus que ainda não possuem Restaurantes Universitários são atendidos com o auxílio-alimentação em espécie, onde foram beneficiados 1.788 acadêmicos.	2032	4002
	Ampliar o número de acadêmicos beneficiados com a ação: Incentivo à Participação em Eventos.	330	329	A prioridade quanto ao recebimento do auxílio financeiro é para aqueles que irão apresentar trabalho científico. Em 2013 do total de acadêmicos participantes da Ação 199 apresentaram trabalhos e 130 participaram sem apresentação de trabalhos. Observamos aumento de 58% nas solicitações de IPEV em relação ao ano de 2012.	2032	4002
	Ampliar a oferta de bolsas para acadêmicos desenvolverem atividades de Ensino em benefício dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica (Nivelamento, Língua Estrangeira e Informática).	400	42	Apesar de constatarmos por meio de análise do histórico escolar a necessidade do oferecimento de cursos de nivelamento para os acadêmicos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, não cumprimos a meta devido a pouquíssima participação dos Câmpus e Cidade Universitária na apresentação de projetos para a realização da Ação. Outro fator que colaborou para o não alcance da meta foi a sobrecarga de trabalho acumulada devido a extensa greve das IFES no ano de 2012, sendo a Ação oferecida somente no segundo semestre de 2013. Constatamos a necessidade de avaliarmos a eficiência/eficácia da Ação para o ano de 2014. Com relação ao oferecimento de bolsas para acadêmicos ministrarem atividades em língua estrangeira, houve oferecimento da Ação apenas no Câmpus de Aquidauana. Não houve oferecimento de cursos de informática.	2032	4002
	Ampliar o número de acadêmicos atendidos na ação Apoio Pedagógico (Nivelamento, Língua Estrangeira e Informática).	1.400	359	Torna-se necessário destacar que a ação Apoio Pedagógico é desenvolvida em diversas modalidades, apoiando acadêmicos em necessidade de nivelamento, em projetos de ensino, aquisição de materiais e/ou equipamentos, incentivo a participação em eventos, locação de transporte para participação em eventos científicos, entre outros. Com relação ao Projeto de Nivelamento, (Ação desenvolvida a partir de uma parceria Preg/Preae), apesar de constatarmos por meio de análise do histórico escolar a necessidade do oferecimento de cursos de nivelamento para os acadêmicos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, não cumprimos a meta devido a pouquíssima participação dos Câmpus e Cidade Universitária na apresentação de projetos de ensino para a realização da Ação.	2032	4002

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
APOIO AO ESTUDANTE				Outro fator que colaborou para o não alcance da meta foi a sobrecarga de trabalho devido a extensa greve das IFES no ano de 2012, possibilitando a oferta de nivelamento somente no segundo semestre de 2013, mais precisamente nos meses de agosto a novembro de 2013. Constatamos a necessidade de avaliarmos a eficiência/eficácia da Ação para o ano de 2014. Quanto ao oferecimento de projetos de língua estrangeira, houve oferecimento da Ação apenas no Câmpus de Aquidauana. Não houve oferecimento de cursos de informática, porém houve registro de 37.817 alunos que utilizaram os laboratórios de informática instalados em todos os Câmpus e na Cidade Universitária.		
	Ampliar o número de cursos de graduação atendidos pela ação Apoio Pedagógico com a aquisição de Kits Instrumentais.	12	4	A Ação teve início com a aquisição de 43 Kits em 2011. No ano de 2012 foi possível atender com estes kits 9 cursos de graduação (Arquitetura, Artes Visuais, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Medicina, Música, Odontologia e Física). Todos os Kits com bens duráveis são renovados semestralmente. Estes Kits são compostos por materiais de uso pedagógico para o desenvolvimento do curso, tais como: calculadora científica, telescópio, estetoscópio, régua para desenho, entre outros. No ano de 2013, trabalhamos com os processos de compras para aquisições de novos kits: 16 kits para artes visuais, 15 kits para engenharia civil, 15 para engenharia elétrica e 7 para o curso de odontologia. Foram atendidos 65 acadêmicos de cursos de graduação.	2032	4002
	Ampliar o número de alunos atendidos em Projetos de Ensino na Ação Assistência à Saúde e ao Desporto.	1500	2259	Foram executadas 5 Ações de projetos de ensino nos seguintes cursos: nutrição, fisioterapia, odontologia, música e física. O número elevado em relação a meta traçada justifica-se pelo total de acadêmicos alcançados com o projeto de ensino do curso de música (aproximadamente 2000) devido a sua particularidade de promover eventos envolvendo toda a comunidade acadêmica, a exemplo de concertos, workshops, etc. A priori esses projetos foram articulados para acontecer na Cidade Universitária, porém pretende-se que a ação seja extensiva a todos os Câmpus.	2032	4002
	Ampliar o suporte médico, odontológico e psicológico.	400	511	Meta parcialmente atingida. Na área da saúde, os encaminhamentos médicos eram realizados via Hospital Universitário, porém houve significativa redução no número de encaminhamentos médicos em função da dificuldade de agendamento após a implantação do Sistema de Regulação de Vagas – SIS-REG do Sistema Único de Saúde/SUS. O atendimento odontológico é realizado diretamente na Clínica de Odontologia da FAODO. O atendimento psicológico é realizado pelas profissionais de psicologia lotadas na Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas – Diaf/CAE, com exceção dos Câmpus de Corumbá e Três Lagoas que conta com esse profissional em seu quadro.	2032	4002

Continua

Continuação

PROGRAMAS	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
APOIO AO ESTUDANTE	Ampliar o número de visitas às Escolas Públicas do Ensino Médio com a Ação Orientação Profissional.	15	-	Meta não realizada. A vigência do Programa de Extensão “Orientação profissional – Uma interface do Ensino, Pesquisa e Extensão”, onde estava previsto o Projeto Feira das Profissões e conseqüentemente a Ação Orientação Profissional, expirou em 30 de junho de 2012, não sendo renovado.	2032	4002
	Ampliar o número de acadêmicos participantes em ações culturais e desportiva que envolvam a comunidade universitária e externa à UFMS, por meio de projetos de extensão ou ensino.	12000	25.499	46 projetos, tanto na área de cultura quanto do desporto, foram contemplados com recursos do PNAES no ano de 2013. Os projetos registraram a participação de aproximadamente 25.499 discentes de graduação nas diferentes ações. O número expressivo em relação a meta estabelecida, se deu em função da grande rotatividade de acadêmicos nos projetos do desporto (15 projetos, 15.524 alunos atendidos).	2032	4002
	Revitalizar espaços voltados ao atendimento ao estudante na promoção da assistência acadêmica.	10	11	No ano de 2013 deram continuidade as revitalizações iniciadas no ano de 2012, a exemplo de: reforma do Dojô, iluminação ginásio coberto da unidade 7, revitalização das quadra de areia, reformas das quadras cobertas: tênis e poliesportivas, iluminação nas quadras do projeto Córrego Bandeira, reforma dos banheiros e vestiários do projeto Córrego Bandeira, iluminação e pintura da quadra do Moreninho, impermeabilização do Morenã e DIAA- Morenã e o Restaurante Universitário de Três Lagoas.	2032	4002
	Realizar, na Sede e nos Câmpus, levantamento anual dos acadêmicos com necessidades educacionais especiais para serem atendidos na Acessibilidade.	03	11	Meta realizada. Através do apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação/NTI foi possível verificar o quantitativo de alunos da Cidade Universitária e dos Câmpus que no ato da matrícula afirmaram possuir algum tipo de deficiência. Chegou-se a um total de 318 alunos. A partir do resultado, foi realizada uma intervenção, via telefone, e a maioria dos acadêmicos relataram que possuíam baixa visão, usavam óculos e que não necessitavam de atendimento especializado. Atualmente (2013) temos registro de 55 alunos que apresentam algum tipo de deficiência e desses 5 necessitam de atendimento: 4 da Cidade Universitária e 1 do Câmpus de Naviraí. É oferecido orientação aos acadêmicos com deficiência, aos coordenadores, professores, bolsistas e familiares. Foi elaborado documento de orientação aos envolvidos no processo de ensino aprendizagem dos alunos, informando como deve ser trabalhado os conteúdos em aulas e como os pais podem facilitar para a aprendizagem desses alunos.	2032	4002 8282 20RK

Continua

Continuação

PROGRAMAS	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
CONSOLIDÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Elaborar programas e editais que promovam a articulação da extensão com áreas de ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa.	26	4	Em 2013 foram criados 4 Programas aprovados no Edital PROEXT/SESu/MEC. Os 36 programas que estavam em andamento em 2012 foram concluídos e/ou continuaram em andamento em 2013. A atual gestão da PREAE entendeu que em 2013 a prioridade seria incentivar as ações propostas nas modalidades Projeto, Curso e Eventos. Para 2014 será publicado Edital específico para a submissão de Programas. Não foi possível mensurar um quantitativo de participação de TCC's e dissertações relacionadas a extensão, porém esse número corresponde aproximadamente ao realizado em 2012.	2032	20RK
	Ampliar a oferta de bolsas de extensão com fomento interno (F. I) e externo (F. E).	270	292	Embora, o número de ações de Extensão tenha sido menor do que no ano anterior, houve um número maior de acadêmicos interessados em serem bolsistas de extensão (400) . Houve também um significativo aumento na participação de bolsistas nos projetos e programas de extensão. Diversas ações de extensão foram contempladas por editais externos (PROEXT, CAPES, SDH, etc), possibilitando o aumento significativo de recursos.	2032	20RK 8282
	Socializar os resultados das ações extensionistas.	31	149	O 7º ENEX “Encontro de Extensionistas da UFMS” contou com participação de todas as Unidades da UFMS e na oportunidade foram apresentados 149 trabalhos relacionados às atividades de extensão. Houve a criação da "Revista Eletrônica de Extensão/SINAPSE UFMS e Sociedade", cuja previsão é de 8 trabalhos publicados a cada edição. No ano de 2013 foram publicadas 4 edições, sendo a primeira em julho/agosto/2013.Houve a participação de acadêmicos e docentes da UFMS na realização do VI SEREX “Encontro de Extensão Universitária da Região Centro Oeste” com aprovação de 29 trabalhos na UFGD. Neste ano(2013), ocorreu a participação da equipe técnica da PREAE em todos os Campus do interior realizando oficinas de orientação na formulação de novas propostas de extensão, bem como acompanhamento “in loco” das atividades de extensão dos Campi Universitários.	2032	20RK
	Fortalecer a relação universidade – sociedade.	85	351	A quantidade de projetos de extensão realizada no ano de 2013, foi muito superior à meta prevista por causa da divulgação abrangente ocorrida por meio da internet e “in loco” nos campi da UFMS, resultando na ampla participação da comunidade universitária interna e externa.	2032	20RK

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
CONSOLIDACÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Promover ações de incentivo à extensão na área de esporte e cultura.	40	73	<p>- Desporto: Em 2013 foram oferecidas onze (11) atividades gratuitas de desporto e o considerável crescimento ocorreu devido ao aumento no número de vagas e de atividades oferecidas. Também foram realizados dois (2) eventos nos campus e cinco (5) na Sede, por meio de Projetos de Desporto..</p> <p>Nos dez (10) campus foram instaladas academias ao ar livre e na Sede foram revitalizadas as quadras de areia, de tênis, de multiuso, o ginásio coberto e o dojô.</p> <p>- Cultura: No ano de 2013 foi oferecido cinco (5) oficinas/atividades gratuitas à comunidade acadêmica, oportunizando aos alunos interessados em participar como bolsistas. Festival de Teatro no câmpus de Três Lagoas, com a participação de mais de quarenta grupos nacionais; espetáculo teatral no câmpus de Ponta Porã, com a peça: O Menino Maluquinho; Dez Concertos Modernistas, atenderam a comunidade acadêmica, como também instituições públicas municipal, estadual e federal; Dois Circuitos Universitários Musical – Show com o cantor e compositor Paulo Simões e Banda Muchileiros, com entrada franca em oito (8) câmpus; 21º Festival Universitário da Canção; Projeto: <i>Águas que Educam</i>, projeto em parceria com a PREG/UFMS, - Exposição Itinerante das Artes Plásticas sul-mato-grossense - O Pantanal e sua história na pintura sul-mato-grossense, apresentando mais de 70 telas pertencentes ao acervo artístico do Instituto Gilberto Luiz Alves e o Crianceiras, espetáculo Poético–musical: com poemas de Manoel de Barros e música do cantor e compositor Márcio de Camillo, em cinco (5) câmpus; Banda Sinfônica da UFMS – Nova temporada; Encontro de Coros Universitário: Movimento Coral da UFMS e Coral da UFMT; Confraternização de FINAL DE ANO. Turnê em quatro (4) Campus, com a cantora e compositora Sul-mato-grossense “DELINHA”; Seis (6) edições do 18 EM PONTO, uma série de Concertos, apresentando convidados ligados a música erudita, fazendo parte das atividades do Programa de Extensão Movimento Coral da UFMS.</p>	2032	20GK

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Fonte: PREAE. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

## Área Estratégica: Pesquisa e Pós-graduação

### OBJETIVO 6 – Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-Graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos cursos de Pós-Graduação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Implantar programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> - mestrado acadêmico e profissionalizante, previamente submetidos à aprovação da CAPES.	2	3	Implantação dos cursos de Mestrado Profissionalizante em Saúde da Família (criado em 2011), Computação Aplicada (criado em 2012), Letras em Rede Nacional (criado em 2012). <i>Aprovado</i> pela Capes o Mestrado em Geografia/CPAQ, Mestrado em Bioquímica e Biologia Molecular e o Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional. Não houve implantação destes cursos neste período. Mestrado acadêmico em Ciências Veterinárias está sendo avaliado pela Capes, em fase de diligência documental.	2032	20RK
	Implantar programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – doutorados, previamente submetidos à aprovação da CAPES.	4	2	Implantação do curso de Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade (criado em 2011) e Química (criado em 2012). <i>Aprovado</i> pela Capes o Doutorado em Letras/CPTL e o Doutorado em Bioquímica e Biologia Molecular. Não houve implantação destes cursos neste ano. Doutorado em Ciências Veterinárias está sendo avaliado pela Capes, em fase de diligência documental.	2032	20RK
	Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na avaliação periódica da CAPES.	1	3	No ano de 2013 foi divulgado o resultado da avaliação Trienal 2010-2012 da Capes. Elevaram os conceitos dos Mestrados em Administração, em Educação Matemática e em Letras.	2032	20RK
	Ampliar as vagas nos cursos de pós-graduação da UFMS.	74	68	O aumento das vagas se deu em virtude da constância do número de vagas de cursos já existentes e vagas provenientes de cursos de pós-graduação implantados neste ano	2032	20RK
	Ampliar o quantitativo de bolsistas de pós-graduação (mestrado e doutorado).	50	599	Foram disponibilizadas 508 bolsas DS/CAPES, 79 bolsas via REUNI e 12 via PROPP.	2032	20RK 8282
	Revitalizar as instalações e a infraestrutura dos laboratórios que são utilizados pelos programas de pós-graduação da UFMS.	7	9	Os laboratórios revitalizados/adaptados foram: Laboratório da Base de Estudos do Pantanal (5); Laboratório de purificação de proteínas e suas funções Biológicas – LPPFB/CCBS; Laboratório de Química farmacêutica – LQF/CCBS; e Laboratório/sala de HPLC/LPPFB; Laboratório de Inteligência Artificial, Sistemas Digitais e Eletrônica de Potência (BATLAB), totalizando um valor de R\$260.000,00 investido.	2032	20RK 8282

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
PÓS-GRADUAÇÃO	Incrementar os cursos de pós-graduação com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	5	25	Os cursos de Pós-Graduação contemplados com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes foram: Química; Geografia – CPTL; Biologia Animal; Biologia Vegetal; Ecologia; Farmácia; Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste; Psicologia; Odontologia; Ciência Animal; Computação; Agronomia; Doenças Infecciosas; Educação Matemática; Educação – CPAN; Engenharia Elétrica; Eficiência Energética; Ensino de Ciências; Estudos Fronteiriços; Estudos de Linguagens; Letras; Matemática; Saúde da Família; Tecnologias Ambientais; Biotecnologia e Biodiversidade; Totalizando um valor de R\$2.240.000,00, sendo R\$ 1.240.000,00 do Pró-equipamentos/CAPEs, onde foram adquiridos 20 equipamentos de médio e grande porte pelo Edital Pró-Equipamentos 027/2013 da CAPES, beneficiando laboratórios de pesquisa ligados à 11 cursos de Pós-Graduação e R\$ 999.500,00 com recursos da Pós-Graduação/Pesquisa.	2032	20GK
	Viabilizar a contratação de professores visitantes para fortalecer os programas de pós-graduação.	6	6	A contratação de professores visitantes tem sido fundamental para o incremento da pesquisa e do ensino tanto na graduação como na Pós-Graduação.	409	20TP
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	Ampliar o quantitativo de bolsistas na Iniciação Científica.	254	331	Foram contemplados 331 bolsistas no Programa de Iniciação Científica, sendo 196 no Programa PIBIC, 09 no PIBIT, 113 da UFMS/REUNI e 13 JTC/CAPEs.	2032	20GK 8282
	Ampliar o quantitativo de bolsas na Iniciação Científica CNPQ/PIBIT.	19	9	Das 21 propostas aprovadas em 2013 o CNPQ financiou 09 bolsas; o número de propostas aprovadas mais do que dobrou, mas as cotas do CNPQ praticamente permaneceram a mesma. A iniciação científica não tem o costume de financiar bolsas de Iniciação Tecnológica com recursos próprios, mas se a demanda aumentar e o CNPQ mantiver o mesmo número de cotas, é de se pensar no próximo processo seletivo.	2032	20GK
	Ampliar o quantitativo de bolsistas na Iniciação Científica com fomento interno.	80	95	A UFMS contemplou 95 bolsistas com recursos do REUNI.	2032	20GK 8282
	Socializar com a comunidade interna e externa os resultados das ações em Iniciação Científica (eventos).	2	4	O Encontro de Iniciação Científica da UFMS é realizado uma vez por ano, entre os meses de outubro ou novembro, com a participação dos orientadores e alunos (bolsistas e voluntários) do Programa Institucional de Bolsas da UFMS onde são apresentados os trabalhos desenvolvidos durante o período da bolsa. Com o objetivo de descentralizar e otimizar o acesso dos alunos e dos orientadores ao XIV Encontro de Iniciação Científica da UFMS, o evento em 2013 aconteceu nos Câmpus de Aquidauana, Chapadão do Sul, Três Lagoas e na cidade Universitária de Campo Grande. Essa nova experiência gerou menos custo para a iniciação científica já que grande parte dos alunos e seus respectivos orientadores não precisaram se deslocar para Campo Grande como nos eventos anteriores, gerando menos custos com diárias para professores e auxílio financeiro para alunos.	2032	20GK

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
RESIDÊNCIA MÉDICA	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Médica	126	114	O NHU coordena a Residência Médica em parceria com a FAMED, havendo interesse e investimentos na organização destas Residências médicas com Organização de Serviço para cada Especialidade, sendo 18 especialidades.	2032	4005NC
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Multiprofissional.	1	41	A UFMS pela parceria PROPP/CCBS/NHU tem apoiado a organização pedagógica desta modalidade de Residências estabelecendo parcerias para realização da teoria e prática.	2032	4005NC
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Odontológica.	1	6	Programa Cirurgia Buco Maxilo Facial atende as especialidades de Trauma no NHU (Pronto Socorro)	2032	4005NC
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa de Residência em Medicina Veterinária.	5	11	Foram beneficiados 11 alunos no programa de especialização em residência médica em Medicina Veterinária.	2032	4005NC
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Promover a expansão da produção científica.	1.885	4.728	O aumento da produção vem sendo incentivado através do apoio a projetos de pesquisa; realização de eventos científicos; concessão de diárias e passagens para participação de pesquisadores em eventos nacionais e internacionais; apoio à tradução e publicação de artigos em periódicos especializados; estabelecimento de parcerias com outras instituições e da formação de redes de Pesquisa; melhoria da Infraestrutura de Pesquisa; aquisição de materiais de consumo para os laboratórios; aquisição do sistema de atualização Científica “UP TO DATE” utilizado nas Residências Médicas e nos Programas de Pós-Graduação na área da Saúde.	2032	20GK
CAPACITAÇÃO DOCENTE	Oportunizar e incentivar a qualificação do corpo docente, ampliando o quantitativo de professores doutores.	17	20	Capacitação docente: Estágio Pós Doutoral em Instituição Nacional: 5; (em andamento); Estágio Pós Doutoral em Instituição estrangeira: 11 (em andamento); Doutorado em Instituição Nacional: 73 (em andamento); Doutorado em Instituição estrangeira: 3 (em andamento); Doutorado em Instituição Nacional: 13 (concluído) Pós Doutorado em Instituição Nacional: 4 (concluído) Estágio Pós Doutoral em Instituição estrangeira: 3 (concluído) Total em andamento: 92 Total concluído: 20	2032	20GK

Continua

Continuação

PROGRAMAS	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E INTERAÇÃO UFMS	Realizar eventos relacionados à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.	10	7	Foram realizados os seguintes eventos: Curso: Propriedade Intelectual: marcas, patentes e direito autorais; Curso: Treinamento sobre o Depósito Eletrônico de Patentes; Palestra: Propriedade Intelectual: Patentes Verdes; Palestra: Propriedade Intelectual: Marcas e patentes; Encontro de Inovação: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Regional; Encontro de Inovação: Biodiversidade e Inovações Verdes; Encontro de Inovação: Competitividade pela Inovação.	2032	20GK
	Celebrar contratos de parceria, cooperação, transferência ou licenciamento de tecnologia com empresas.	7	16	A UFMS teve uma quantidade significativa de convênios firmados com a Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária – Embrapa. Em 2013 foram realizados 2 contratos e 14 convênios.	2032	20GK
	Implantar empresas juniores na UFMS.	2	4	Foram implantadas 4 Empresas Juniores: Farmácia e Direito, em Campo Grande; Administração, em Paranaíba; e Engenharia de Produção, em Três Lagoas. Além disso, foram realizadas palestras em diversas cidades. Nessa mesma linha, hoje a PIME conta com 7 empresas incubadas e 3 empresas graduadas, ou seja, que já passaram pelo processo de incubação com sucesso. No ano de 2013 foram incubadas na PIME 4 empresas: Interaktus, Above Vision, Gama GP Instalações Elétricas e Asantee Games.	2032	20GK
	Fomentar e atender pedidos de registro de patentes.	7	2	No ano de 2013 foram solicitados dois pedidos de depósitos de patentes junto ao INPI: “Composto alimentar bioativo para redução de colesterolemia, trigliceridemia e glicemia”, “Composição cosmética e/ou farmacêutica para promover a regeneração celular e estimular a angiogênese”. Diversas ações têm sido realizadas pela APITT para mostrar a importância e vantagens de uma carta patente. Dentre as ações podemos destacar a distribuição de calendário institucional da APITT para toda a comunidade universitária, diversas participações em eventos acadêmicos como jornadas científicas, incluindo cursos de graduação e pós-graduação e realização de eventos ligados à proteção do conhecimento através de patentes.	2032	20GK
	Fomentar e atender pedidos de registro de software.	8	3	No ano de 2013 foram solicitados três registros de programa de computador junto ao INPI: “.Avaliaonline - Avaliação On-line e Controle de Notas e Erros”, “Capacita - Gestão de Conhecimento”, “Framework Pantaneiro”. Diversas ações têm sido realizadas pela APITT para mostrar a importância e vantagens do registro de programa de computador, tais como: participações em reuniões com representantes de cursos da área da computação da UFMS, realização de palestras informativas, melhoria de procedimentos administrativos internos, para que sejam obtidos um aumento nos registros de programa de computador.	2032	20GK

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
INOVAÇÃO TECNOLOGICA E INTERAÇÃO UFMS/EMPRESA S	Incentivar e apoiar a participação de docentes em eventos acadêmicos e científico-tecnológicos, enfatizando aqueles cujos resultados poderão ser publicados em revistas científicas e em anais de âmbito nacional e/ou internacional.	140	57	Foram apoiados o contingente exposto de docentes em eventos no contexto da inovação, tecnologia e empreendedorismo.	2032	20GK
	Ampliar o quantitativo de projetos de pesquisa com fomento interno voltado ao fortalecimento da pesquisa, em aproximadamente 10% ao ano.	464	245	A UFMS viabilizou o fomento de projetos de pesquisa desenvolvidos nos Centros, Câmpus, Faculdades, Institutos e Cidade Universitária.	2032	20GK
PESQUISA	Ampliar o quantitativo de projetos de pesquisa apoiados com fomento externo em aproximadamente 10% ao ano.	278	71	Foram contemplados com o apoio financeiro das agencias de fomento à pesquisa, projetos desenvolvidos nos Centros, Câmpus, Faculdades e Institutos.	2032	20GK
	Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa.	219	49	Foram criados novos grupos de pesquisa nas áreas de conhecimento (CNPQ): Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.	2032	20GK
	Incentivar a realização de pesquisas arqueológicas sobre a formação de etnias indígenas.	7	3	(I) Projeto Levantamento, monitoramento e resgate arqueológico na margem direita dos reservatórios das usinas hidrelétricas Eng. Sérgio Motta, Jupia e Ilha Solteira – Alto curso do rio Paraná; (II) Projeto O início do povoamento humano nas margens do rio Paraná: arqueologia do sítio Brasilândia 8 (Processo CNPq: nº 477946/2011-9); (III) Caçadores-coletores pré-históricos da Bacia do Paraná setentrional (MS) entre 12.600 a 3.500 anos AP (Processo CNPq: nº 312059/2012-4).	2032	20GK
	Socializar a importância da preservação da memória e do patrimônio cultural deste Estado, fomentando a visitação ao Museu de Arqueologia da UFMS (MuArq), especialmente por alunos de escolas públicas e particulares da rede de ensino de Mato Grosso do Sul (público atendido)	14.520	1.155	O MuArq está aberto ao público de segunda a sexta-feira, nos períodos matutino e vespertino. Desde a sua instalação, no ano de 2008, o MuArq já recebeu 15.039 pessoas, incluindo-se as visitas à sua exposição de longa duração, às exposições temporárias em outras localidades, bem como em atividades de educação patrimonial junto a diversos municípios sul-mato-grossenses. O horário de abertura do museu, bem como a disponibilidade de ônibus para transporte de grupos escolares são fatores diretamente relacionados, que influenciaram no cumprimento da meta prevista.	2032	20GK

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
<b>PRODUÇÃO GRÁFICA</b>	Realizar a publicação de livros, revistas científicas e de material didático oriundos de trabalhos de pesquisa e de extensão cultural realizados no âmbito da UFMS.	348	493	A produção gráfica superou a meta estabelecida para o ano de 2013.	2032	20GK
<b>BASE DE ESTUDOS DO PANTANAL (BEP)</b>	Garantir e prestar apoio técnico e logístico aos visitantes em suas atividades de pesquisa.	1.500	1.476	Os visitantes foram supervisionados pela equipe da Base de Estudos do Pantanal.	2032	20GK
	Executar projetos relacionados ao bioma Pantanal nas áreas de pesquisa, ensino e extensão.	39	38	Os projetos foram executados a contento.	2032	20GK

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Fonte: PROPP. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

**Área Estratégica: Fortalecimento Institucional**  
**DIRETRIZ 7– Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS**

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
REVITALIZAÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES	Revitalizar Unidades da Administração Central e Setorial, mediante aquisição de equipamentos, as dependências destinadas às atividades administrativas.	24	29	O programa de modernização e ampliação da infraestrutura de equipamentos e materiais permanentes atendeu as 27 Unidades da Administração Central e Setorial, com destinação de aproximadamente R\$ 9,6 milhões. Entretanto, devido às dificuldades operacionais como: especificações, parecer (aceitação dos materiais cotados), preço incorretamente estimado, itens desertos (não houve interesse dos fornecedores) a execução financeira ficou aquém do orçamento liberado.	2032	20RK 20GK 20RJ 8282 4002
	Revitalizar unidades da Administração Setorial, mediante aquisição de equipamentos para os laboratórios destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.	18	21	O programa de revitalização dos laboratórios atendeu as demandas prioritárias das Unidades de Administração Setorial da UFMS. Foram contemplados os laboratórios de aulas praticas acadêmicas das áreas de humanas, biológicas, ciência agrárias, engenharias, ciências sociais aplicadas, lingüística, letras e artes, informática. Foram destinados ao programa cerca de R\$ 1,0 milhão, sendo estes já contemplados na ação anterior.	2032	20RK 20GK 20RJ 8282 4002
CONSTRUÇÕES, REFORMAS E REVITALIZAÇÕES	Atender a demanda por obras das unidades da administração central e setorial.	3	13	Em 2013 foram destinados 21,3 milhões para as obras licitadas e contratadas; 13 novas obras, sendo 7 nas Unidades da Administração Setorial da Sede, uma em cada Unidade de Administração Setorial de Três Lagoas, Aquidauana, Nova Andradina, Navirai, e duas em Paranaíba. Também, foram destinados recursos para complementação de outras obras que continuaram com seu processo de execução, num total de 10. No ano foram concluídas 4 obras.	2032	20RK 8282
	Atender a demanda por reformas das unidades de administração central e setorial.	13	29	Foram expedidas 130 Ordens de serviços para atender reformas em 29 Unidades da Administração Central e Setorial, localizados em Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá e Aquidauana, Paranaíba e Coxim, com investimento de aproximadamente 10 milhões.	2032	20RK 20GK 20RJ 8282 4002
	Elaborar Projetos de Adequação da Acessibilidade nas unidades da UFMS.	7	4	Foram elaborados projetos para readequação dos espaços físicos que demandavam acessibilidade nas Unidades de Administração Setorial de Campo Grande; Campus do Pantanal, Navirai e Três lagoas.	2032	8282 4002 20RK
	Adequar unidades da UFMS às condições de acessibilidade exigida na legislação vigente.	2	9	Foram executados serviços no Campus de Navirai (Instalação de piso tátil e corrimão na rampa), execução das rampas de acessibilidade 12; 13 e 14 da primeira etapa e das rampas de acessibilidade DET 4, 7 e 8 da segunda etapa do projeto de acessibilidade do Campus do Pantanal, e a primeira fase da instalação da Rota de Acessibilidade na Cidade Universitária, compreendendo o Estádio Pedro Pedrossian, Teatro Glauce Rocha, Unidade 7 e 7A, Corredor Central, FAENG, INFI; INMA e CCHS e CCBS e FADIR, FACOM. Além da instalação de rampas, no SAPS-CCHS; no anfiteatro –CCHS e ainda, realizada a adequação para acessibilidades nos banheiros reformados em todas as Unidades de Administração Setorial.	2032	8282 4002 20RK

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
CONSTRUÇÕES, REFORMAS E REVITALIZAÇÕES	Elaborar o Plano Diretor da UFMS.	1	-	Meta não realizada.	2032	20RK 8282
	Implementar as ações de gestão ambiental.	1	3	A instalação de 16 novas lixeiras nas Unidades XII e na Clínica Escola/CCBS e no CPPP; a realização da coleta de resíduos de saúde (resíduos químicos, líquidos e sólidos) da FAMED, FAODO, FAMEZ e CCBS e, ainda, a aquisição de 20 containers destinadas aos Câmpus.	2032	20RK 8282
	Realizar serviços de melhorias nos espaços externos.	-	8	Unidades atendidas com a revitalização do calçamento externo: Unidade X e XA/CCHS; FAMED; FAODO – Fase II; CGM; Clínica Escola integrada ao CCBS; Laboratório de Anatomia e Biofisiofarmacologia/CCBS e a Unidade II do Câmpus de Três Lagoas. Unidades atendidas com a revitalização de gramado com aproximadamente 6.000m2: Paranaíba, Coxim e Campo Grande.	2032	20RK 8282
INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	Implantar salas de videoconferência na Sede e nos Câmpus.	4	14	Todos os Câmpus possuem pelo menos uma sala de videoconferência. Além disso, em Campo Grande há quatro salas em operação. Com a criação de novas unidades acadêmicas (INFI, INQUI e INMA), sugere-se a previsão de recursos para instalação nessas novas unidades acadêmicas.	2032	20RK 8282
	Viabilizar pontos de acesso de rede sem fio (hot-spot) nas unidades acadêmicas da Sede e dos Câmpus.	4	6	Foram instalados equipamentos de rede sem fio gerenciados nas seguintes unidades: FAMED, Complexo Multiuso, NTI, Unidade 7A, Clínica Multiuso e Casa da Ciência. Os equipamentos de rede sem fio só estão sendo instalados em unidades que possuem cabeamento estruturado.	2032	20RK 8282
	Implantar cabeamento estruturado na Sede e nos Câmpus.	4	8	Foram concluídas as reestruturações das redes das seguintes unidades: FAMED, Mestrado em Ensino de Matemática, Salas reformadas do NTI, Unidade I, Unidade II e RU do CPTL, CPCS e Unidade 3 do CPAN. Além disso, foi empenhado orçamento para reestruturação das seguintes unidades: INQUI, Biblioteca Central, Unidade 3 do CCHS, Unidade 10 do CCHS, Unidade 2 do CCBS. A Quantidade Realizada assinalada neste quadro refere-se apenas aos serviços concluídos. Os serviços empenhados devem ser concluídos até maio de 2014.	2032	20RK 8282
	Adquirir licenças de software.	50	50	Foram adquiridas licenças de software antivírus.	2032	20RK 8282
FROTA VEICULAR	Ampliar e renovar a frota veicular conforme demanda prioritária.	3	18	Em 2013 os Câmpus de Aquidauana, Corumbá, Paranaíba, Coxim e Chapadão do Sul, além da Cidade Universitária, foram contemplados com a aquisição de veículos (pick-up, micro-ônibus, caminhão e automóveis de passeio).	2032	20RK 8282 20RJ

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Fonte: NTI, PRAD, PROINFRA, PROPLAN. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

### DIRETRIZ 8 – Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	Integrar sistemas institucionais.	4	6	Foram integrados os seguintes sistemas: GRU, Acadêmico da EAD, COMPRAS, SIADOC, SIATEC e BOLSAS. Ainda faltam integrar os seguintes sistemas: SIPLAN, SIGPROJ e GENPAC.	2032	20RK
	Implementar o Plano Estratégico de Comunicação Social e consolidar suas ações (ações implementadas).	4	6	Em 2013, foram implementadas pela Coordenadoria de Comunicação Social ações como: produção e distribuição de edições do Jornal da UFMS; elaboração digital de clipping (arquivo de notícias veiculadas sobre a UFMS nos sites e jornais); produção e divulgação de releases (textos informativos) inseridos no site e distribuídos à imprensa relativos às atividades de ensino, pesquisa e extensão; registro fotográfico das principais atividades institucionais; produção de programas a serem veiculados pela TVU no canal 14 da NET e na Internet; e produção de materiais de comunicação interna (folderes, cartazes, panfletos, editais, entre outros) para diversos setores da Universidade. Ainda, em 2013, a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) informou que o contrato de cedência de canal para radiodifusão para a UFMS, estava em fase final.	2032	20RK
	Fortalecer o processo de autoavaliação institucional mediante apoio técnico e financeiro.	1	1	Em 2013 foram realizadas reuniões para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.	2032	20RK
	Aperfeiçoar a matriz de alocação de recursos OCC.	1	1	A matriz de alocação submete-se periodicamente a revisões dos indicadores e de outros elementos constitutivos; assim, em 2013, revisões foram estabelecidas para conferir maior assertividade à alocação orçamentária na instituição nos diversos programas.	2032	20RK 8282
	Proceder anualmente à avaliação do PDI 2010-2014.	1	1	O Relatório de Avaliação do PDI 2010-2013, base 2013, foi concluído com êxito e, em breve, a versão digitalizada estará disponível à comunidade universitária.	2032	20RK

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Fonte: NTI, PROPLAN, Reitoria. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

### OBJETIVO 9 – Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL	Promover a capacitação e qualificação profissional aos servidores da instituição.	400	357	Em 2013 foram oferecidos 38 eventos de capacitação (internos e externos) com carga horária a partir de 20h até 180h, conforme diretrizes estabelecidas pelo MEC. Alguns fatores que dificultaram a execução da ação foram a falta de espaço físico (laboratório de informática e salas de aula), recursos escasso para diárias e passagens e dificuldade na contratação de cursos em virtude da demora na tramitação dos processos.	2109	4572
	Incentivar a participação de técnicos-administrativos em cursos de graduação e de pós-graduação.	3	3	No Ano de 2013 a SEED/DIDA/Progep, incentivou os servidores técnico-administrativos a participarem de cursos de educação formal, concedendo horário especial e afastamento para cursar pós-graduação. Em 2013, 269 servidores técnico-administrativos receberam progressão por titulação, incluindo cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. Desses, 25 servidores obtiveram afastamento para cursar pós-graduação.	2109	4572
	Buscar a ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos, em conformidade com a demanda identificada em estudos específicos.	100	104	Todo o quantitativo de vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento e Ministérios da Educação foi preenchido, sendo nomeados no período 104 servidores técnico-administrativos.	2109	4572
QUALIDADE DE VIDA	Buscar a ampliação do quadro de servidores docentes, em conformidade com a demanda identificada em estudos específicos.	120	162	Todo o quantitativo de vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento e Ministérios da Educação foi preenchido, sendo nomeados no período 162 docentes	2109	20TP
	Promover ações que propiciem qualidade de vida aos servidores.	5	5	Foram realizadas as seguintes ações: implementação do programa Preparando para Aposentadoria; visitas domiciliares aos aposentados por invalidez; prevenção do uso de drogas; participação na capacitação de servidores no curso de Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho e assistência psicológica a servidores beneficiários do PAS em período pré-determinados	2109	20TP
	Implementar e consolidar a 3ª etapa da Avaliação dos Servidores.	1	0	Em 2013 houve a reestruturação da DIDA/CDR/Progep, sendo nomeados novos servidores para compor a equipe de trabalho, além da divisão do espaço físico criando um novo ambiente de trabalho para DIRS/CDR/Progep. A previsão é que em 2014 finalmente seja consolidado a implantação da 3ª Etapa da Avaliação de Desempenho da Carreira Técnico-Administrativa.	2109	20TP
	Realizar o dimensionamento da força de trabalho e alocação de recursos humanos da UFMS.	1	0	Em 2013 houve a reestruturação da DIDA/CDR/Progep, sendo nomeados novos servidores para compor a equipe de trabalho, além da divisão do espaço físico criando um novo ambiente de trabalho para DIRS/CDR/Progep. A previsão é que em 2014 finalmente seja realizada o dimensionamento da força de trabalho e a alocação de recursos humanos da UFMS.	2032	20RK

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
QUALIDADE DE VIDA	Prover o acompanhamento da saúde do servidor.	1.000	2.397	Os acompanhamentos foram divididos da seguinte forma: Junta Médica (142); Perícia Médica Singular (600); Exames Periódicos (680); Licença Gestante (41); Licença Adotante (2); Licença Acompanhamento Familiar (285); Atendimento com Assistentes Sociais (526); Atendimento Psicológico (121).	2109	2004
	Prover a atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.	400	87	A Divisão de Segurança do Trabalho – DIST não elabora mais o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, por não ser um programa previsto para instituições públicas federais e por não estar sendo efetivo na melhoria das condições de trabalho dos servidores. Porém tem sido realizada visitas técnicas e e elaboração de relatórios com recomendações de melhorias que são encaminhados diretamente aos setores vistoriados, conforme necessidade e solicitação de cada unidade.	2032	20RK

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Fonte: PROGEP. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

**OBJETIVO 10 – Atendimento à Comunidade por meio da Assistência Médico-hospitalar e Laboratorial**

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	PROG.
ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR	Ampliar o quantitativo de cirurgias geral/ginecológica (urgência e eletiva).	6.700	3.191	Essas metas foram estabelecidas há 5 anos e havia uma expectativa de ampliação gradativa no nº de leitos, profissionais e outros; hoje a realidade é outra e esse quantitativo previsto encontra-se acima de nossa capacidade operacional, não obstante, no decorrer do ano de 2013 tivemos alguns fatores determinantes para uma produção abaixo de nossa capacidade. Ex. fechamento provisório do PAM.	2032	4086
	Ampliar o número de internações eletivas/urgências.	11.750	9.842	Os encaminhamentos para o Pronto Atendimento (uma das principais portas de acesso) são regulados pelo Sistema de Regulação do Estado. Por determinação da Vigilância Sanitária, tivemos a interrupção provisória no atendimento do PAM.	2032	4086
	Ampliar consultas ambulatoriais.	114.900	79.037	Com a implantação do SISREG (regulação de consultas) as consultas ambulatoriais são agendadas e controlados pelo gestor, face a contingencia não foi possível atingir as metas.	2032	4086
	Ampliar consultas realizadas no Pronto Atendimento Médico e Maternidade.	26.040	17.342	O hospital universitário encontra-se inserido no programa de regulação de atendimento de urgência e emergência.	2032	4086
	Realizar exames clínico-laboratoriais.	622.300	779.249	Em que pese à estrutura hospitalar estar voltada para o ensino, estamos analisando as razões das extrapolações no volume de exames realizados.	2032	4086
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, rotinas e sistemas de gerenciamento médico-hospitalares e laboratoriais, além de procedimentos de média e alta complexidade, urgência e emergência no NHU.	1	1	Os módulos do AGHU estão sendo implantados gradativamente.	2032	4086
	Elaborar e aperfeiçoar o plano operativo anual e a contratualização dos serviços (SUS), em conformidade com o planejamento interno do NHU.	1	1	Em conjunto com o gestor municipal, anualmente, é estabelecido e pactuado o plano operativo de cada período.	2032	4086
	Viabilizar plano voltado para a prevenção e o controle de doenças e agravos em conformidade com o perfil epidemiológico local e regional.	1	1	O Hospital Universitário encontra-se inserido no sistema único de saúde e tem absorvido todos os programas lançados pelo Ministério da Saúde.	2032	4086
Revitalizar, gradativamente, as unidades de atendimento médico-ambulatorial do NHU	1	1	Dentro do plano de revitalização das unidades do HU, durante o ano de 2013 todo o telhado dos ambulatorios foi substituído e o trabalho de pintura já foi iniciado.	2032	4086	

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR	Proceder à revitalização, gradativa, das áreas/espaços destinadas às internações coletivas do NHU.	1	1	Dando continuidade, durante o ano de 2013, inúmeros setores foram revitalizados.	2032	4086
	Revitalizar as unidades de apoio administrativo do NHU.	1	0	A revitalização das unidades de apoio administrativo será completada numa próxima etapa.	2032	4086
	Elaborar estudo e analisar a viabilidade de introdução de novas tecnologias em saúde.	1	1	Como o auxílio da EBSEERH, no decorrer de 2013, o hospital universitário foi contemplado com inúmeros equipamentos de tecnologia de ponta.	2032	4086
REESTRUTURAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	Buscar a ampliação do quadro de recursos humanos para o NHU, conforme proposto no REHUF.	106	0	Não houve ampliação do quadro de pessoal no ano de 2013, entretanto há a expectativa que a partir de 2014 com o ingresso em definitivo da EBSEERH o quadro reverterá.	2032	4086
	Ampliar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Dia do NHU.	1	0	A empresa contratada iniciou as atividades no final do ano de 2013, provisoriamente o Hospital Dia está em atividade na antiga instalação do PAM.	2032	4086
	Reformar o espaço físico do Serviço de Nutrição e Dietética do NHU.	1	1	Por questões e prioridades, esta ação deveria ser implementado no decorrer do ano de 2014.	2032	4086
	Adequar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Universitário aos padrões determinados pela Vigilância Sanitária.	1	1	Todas as reformas têm sido realizadas em consonância com as exigências da vigilância sanitária.	2032	4086
	Renovar e inovar, gradativamente, o parque de equipamentos médicos hospitalares do NHU.	1	1	No decorrer no ano de 2013, inúmeros equipamentos foram adquiridos no sentido de substituir os equipamentos obsoletos.	2032	4086
	Promover a inovação tecnológica concernente à estrutura médico-hospitalar e administrativa do NHU.	1	1	A inovação tecnológica de maior relevância que tem sido implantada, tanto na área medica hospitalar como na área administrativa, trata-se do aplicativo de gestão dos hospitais universitários.	2032	4086
	Rever e propor a reestruturação organizacional do Hospital do NHU, conforme proposta apresentada no REHUF.	1	0	Iniciou-se o processo de reestruturação organizacional através da EBSEERH.	2032	4086
	Implantar sistema de avaliação de satisfação dos usuários e qualidade no atendimento.	1	0	Em fase de implantação.	2032	4086

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
REESTRUTURAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	Melhorar o sistema de comunicação visual do Hospital.	1	1	Plenamente executado.	2032	4086
	Elaborar e implementar treinamentos aos recepcionistas.	1	0	O serviço de recepção do hospital encontra-se totalmente terceirizado, dessa forma, estamos analisando os termos do contrato no sentido de exigirmos treinamento constante, principalmente na situação de substituição de funcionários.	2032	4572

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Fonte: NHU. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

### Impacto Estratégico dos Programas no Alcance dos Objetivos

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS	PROGRAMAS	IMPACTO ESTRATÉGICO
<b>Ensino de Graduação Presencial e a Distância</b>	<b>- 1 - Ampliar a Oferta de Educação Superior Pública</b>	<b>Ampliação das Vagas de Ingresso</b>	Com a criação de novos cursos e o aumento do número de vagas nos cursos de graduação presencial e a distância, já vigentes, a universidade atende às ações do Governo Federal de expansão da educação superior e a consolidação dos Câmpus com a instituição do REUNI e sobretudo ao objetivo propugnado pela UFMS.
		<b>Ocupação das Vagas Ociosas</b>	A ampliação das vagas do ensino de graduação também corresponde à ocupação das vagas ofertadas. O desafio em manter os estudantes durante o período regular de integralização dos créditos curriculares consiste em uma das principais ações táticas para alcançar o objetivo declarado.
		<b>Redução das Taxas de Evasão</b>	
	<b>- 2 - Promover a Reestruturação Acadêmico-Curricular</b>	<b>Reestruturação dos Projetos Pedagógicos</b>	A avaliação periódica dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação tem como precedente um diagnóstico da instituição, uma vez que as fragilidades, as potencialidades, a vocação, a missão e os valores institucionais são elementos subsidiários para a reestruturação dos projetos pedagógicos que, com êxito na sistemática autoavaliativa, possibilita um catálogo de cursos mais atrativo para os alunos e o mercado de trabalho.
		<b>Reorganização dos Cursos de Graduação</b>	A reorganização dos cursos de graduação consiste em uma análise crítica sobre os atributos quantitativos: conceito de curso, número de concluintes e ingressantes, infraestrutura física, carga horária e outros. A avaliação destes atributos subsidiam processos de melhorias para fortalecer o ensino de graduação na UFMS.
	<b>- 3 - Promover a Renovação Pedagógica da Educação Superior</b>	<b>Articulação da Educação Superior com a Educação Básica</b>	A interlocução da UFMS com a Educação Básica foi plenamente estabelecida por meio dos cursos de formação continuada ofertados pela instituição. Os diálogos no âmbito do Fórum Estadual de Educação viabilizam ações mais efetivas no que concerne à formação docente na qualidade e na quantidade adequada à demanda do ensino básico no Estado de Mato Grosso do Sul. A implementação do programa tem contribuindo para a atualização da oferta dos cursos de graduação.
		<b>Atualização de Metodologias e Tecnologias de Ensino e Aprendizagem</b>	As ações que viabilizam esse programa consistem na renovação da dinâmica pedagógica no âmbito da UFMS.
		<b>Modernização e Dinamização do Sistema de Bibliotecas</b>	As bibliotecas são centros de disseminação do conhecimento e atuam como elemento fundamental à formação educativa e individual do alunado; reconhecendo esses pressupostos, a UFMS tem realizado várias ações para modernizar o acervo e a infraestrutura das bibliotecas para que a oferta do ensino superior esteja cada vez mais qualificada.
	<b>- 4 - Fortalecer a Mobilidade Intra e Interinstitucional</b>	<b>Mobilidade Estudantil</b>	O intercâmbio entre instituições de ensino e pesquisa permitem ao acadêmico vivenciar novas experiências acadêmicas, permitindo-lhe acréscimos significativos à sua formação profissional e individual pela vivência em realidades diferenciadas. Com efeito, as ações empreendidas oportunizaram a consolidação da mobilidade estudantil na UFMS.

Continua

Continuação

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS	PROGRAMAS	IMPACTO ESTRATÉGICO
<p><b>Extensão e Apoio Estudantil</b></p>	<p>- 5 - <b>Fortalecer o Compromisso Social da Instituição</b></p>	<p><b>Apoio ao Estudante</b></p>	<p>O Programa de Apoio ao Estudante tem como objetivo promover o acesso e a permanência na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino superior. São desenvolvidas ações nas seguintes áreas: moradia, alimentação, transporte, assistência à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. O Programa de Apoio ao Estudante atenta para a inclusão do acadêmico nas ações que compõem as linhas temáticas da permanência e desempenho acadêmico e priorizando aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, utiliza critérios condizentes com essa realidade, definidos em regulamentos próprios para cada ação. Paralelo à execução dos programas assistenciais, a exemplo da Bolsa Permanência, Auxílio-alimentação, Incentivo à Participação em Eventos, Suporte Instrumental, Nivelamento, Brinquedoteca, encaminhamentos para atendimento médico e odontológico, atendimento psicológico, também investe na revitalização de espaços físicos com o objetivo de oferecer serviços de qualidade aos acadêmicos da Instituição.</p>
		<p><b>Consolidar a Extensão Universitária</b></p>	<p>A articulação das Ações de extensão, cultura e desporto tem contribuído para a transformação da sociedade num processo de incorporação de novos conhecimentos e de uso de tecnologias capazes de operacionalizar efetivamente a relação entre teoria e prática num intercâmbio entre a universidade e a sociedade. As ações de desporto, cultura e extensão realizadas na UFMS são de fundamental importância para a integração universitária, bem como, a busca por uma melhor qualidade de vida, visando desenvolver o acadêmico não somente na parte intelectual, mas também no condicionamento físico. Promover intercâmbio nas áreas culturais com outras entidades; apoiar a difusão artística e cultural no âmbito da Universidade e contribuir para a preservação do patrimônio histórico, cultural e artístico no Estado; desenvolver programas de integração universidade/comunidade e a participação do aluno em eventos educativos e culturais.</p>

Continua

Continuação

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS	PROGRAMAS	IMPACTO ESTRATÉGICO
<p>Pesquisa e Pós-graduação</p>	<p>- 6 - Promover a Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos Cursos de Pós-graduação</p>	<p>Pós-graduação</p>	<p>Houve avanço na aprovação de programas de mestrado acadêmico (2), mestrado profissional (1), bem como aprovação de dois cursos de doutorado. Estas ações refletem os esforços da Administração Superior na expansão da Pós-Graduação, o que resultará em um número maior e mais diversificado de profissionais qualificados. Vale ressaltar que alguns programas aprovados já estão em fase de implantação.</p>
		<p>Iniciação Científica</p>	<p>Os impactos do programa consistem: Iniciação de talentos potenciais no universo da pesquisa; Melhoria da qualidade e aumento da quantidade de acadêmicos que saem da graduação diretamente para Programas de Pós-Graduação stricto sensu; Melhoria na qualidade das pesquisas vinculadas aos Programas de Pós-Graduação stricto sensu; Redução do tempo médio de conclusão de cursos de Mestrado e de Doutorado; Contribuição dos acadêmicos do PIBIC para a melhoria dos índices de produtividade científica; Contribuição na formação de jovens pesquisadores e futuros docentes das IES brasileiras, que cooperarão no desenvolvimento acadêmico-tecnológico do País, bem como na diminuição das disparidades regionais da ciência e da pesquisa no Brasil; O aumento no quantitativo de bolsista PIBIC e JTC implicam em melhoria na formação acadêmica dos bolsistas participantes. Isto acarreta, conseqüentemente, uma melhor avaliação do curso de graduação associado. A divulgação do programa com avaliação externa dos bolsistas desperta o interesse de acadêmicos que, ainda, não buscaram esta participação, provocando naturalmente a ação de mais docentes a se envolverem na pesquisa.</p>
		<p>Residência Médica</p>	<p>A Residência na área da Saúde tem contribuído para: - Formação de Especialistas na área médica voltados para realidade do Estado em 18 especialidades; - Formação de Especialistas nas cinco áreas profissionais envolvidas para atender integralmente os usuários com cuidados intensivos; - Formação de especialistas em cirurgia Buco Maxilo Facial; - Formação de Enfermeiras para atender na linha de cuidado da mulher no ciclo gravídico-puerperal; - Formação de veterinários especialistas em diferentes áreas.</p>
		<p>Produção Científica</p>	<p>O aumento da produção vem sendo incentivado através do apoio a projetos de pesquisa; realização de eventos científicos; concessão de diárias e passagens para participação de pesquisadores em eventos nacionais e internacionais; apoio à tradução e publicação de artigos em periódicos especializados; estabelecimento de parcerias com outras instituições e da formação de redes de Pesquisa; melhoria da Infraestrutura de Pesquisa; aquisição de materiais de consumo e equipamentos para os laboratórios; aquisição do sistema de atualização Científica "UP TO DATE" utilizado nas Residências Médicas e nos Programas de Pós-Graduação na área da Saúde.</p>

Continua

Continuação

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS	PROGRAMAS	IMPACTO ESTRATÉGICO
<p><b>Pesquisa e Pós-graduação</b></p>	<p align="center">- 6 -</p> <p><b>Promover a Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos Cursos de Pós-graduação</b></p>	<p><b>Capacitação Docente</b></p>	<p>O corpo docente têm procurado se capacitar para atender ao aumento da demanda do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa.</p>
		<p><b>Inovação Tecnológica e Interação UFMS/Empresas</b></p>	<p>As ações desenvolvidas no âmbito do programa viabilizaram um diálogo mais efetivo da comunidade universitária com a temática da inovação tecnológica e empreendedorismo. Por meio dos eventos realizados pela APITT, houve uma maior interação dos acadêmicos, dos técnicos administrativos, docentes e do público geral com as abordagens contidas no programa. As parcerias celebradas com instituições de pesquisa tecnológica promoveram o intercâmbio de conhecimentos, ao passo que a implantação de empresas júniores aproximou a comunidade universitária (interna) ao ambiente corporativo. Ademais, o fomento institucional, por meio de suas ações, ao desenvolvimento de propriedade intelectual de invenções tem oportunizado à comunidade acadêmica uma aproximação mais resolutiva com a ciência, a tecnologia e o mercado.</p>
		<p><b>Pesquisa</b></p>	<p>O desenvolvimento de pesquisas tem impacto direto na formação de acadêmicos no nível de graduação e pós-graduação e na viabilidade de criação de novos programas de pós-graduação. O desenvolvimento de pesquisa de qualidade é um diferencial para o fortalecimento da instituição, para interferência positiva da universidade na solução dos problemas da sociedade e aumento gradual na produção científica. A UFMS vem envidando esforços no sentido de aprovar projetos institucionais que ampliem a infra-estrutura de pesquisa e estabelecer parcerias com outras instituições, de modo a acelerar o andamento dos trabalhos e melhorar o grau de inovação.</p>
		<p><b>Produção Gráfica</b></p>	<p>Aproximar o leitor da produção de conhecimento gerado pela comunidade técnica e científica é edificante para o desenvolvimento da capacidade de análise e de crítica que o indivíduo necessitará quando da sua incursão no âmbito acadêmico, técnico e científico. Com efeito, tal percurso refletirá positivamente na qualidade da sua formação e, conseqüentemente, dos cursos de pós-graduação com os quais interage.</p>
		<p><b>Base de Estudos do Pantanal</b></p>	<p>As pesquisas sobre ecossistemas desenvolvidas no âmbito da BEP, oportunizam à comunidade universitária, um conhecimento mais aprofundado acerca do bioma pantaneiro, seja por meio das atividades de pesquisa e ensino ou dos projetos de extensão. A ambientação com a problemática ambiental gera, ao mesmo tempo, conhecimento científico e consciência civilizatória.</p>

Continua

Continuação

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS	PROGRAMAS	IMPACTO ESTRATÉGICO
Fortalecimento Institucional	- 7 – Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS	Aquisição de Materiais Permanentes	As aquisições destinadas à revitalização de materiais permanentes demandados pelas unidades acadêmicas e administrativas correspondem às metas de modernização infraestrutural e, sobretudo, aos objetivos de aprimoramento dos serviços prestados pela UFMS.
		Construção, Reformas e Revitalizações	A programação das obras, reformas e revitalizações atende às demandas das unidades acadêmicas e administrativas. A UFMS tem viabilizado a ampliação e a revitalização da infraestrutura física e tecnológica de modo a garantir maior eficiência à prestação de serviços à comunidade universitária
		Infraestrutura Tecnológica	
		Frota Veicular	As aquisições de veículos têm por objetivo assegurar às unidades acadêmicas meios de locomoção para o desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. A frota veicular é um dos atributos que consolidam a ampliação e modernização do patrimônio institucional.
	- 8 – Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional	Aperfeiçoamento da Gestão Acadêmica e Administrativa	As ações contempladas neste programa permitem à UFMS um processo gerencial mais dinâmico e efetivo; as práticas adotadas para viabilizar a gestão das atividades acadêmicas e administrativas consolidam o dinamismo propugnado pela instituição em todos os níveis organizacionais.
	- 9 – Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida	Capacitação e Qualificação de Pessoal	O oferecimento de eventos de capacitação e o incentivo à participação dos servidores técnico-administrativos em cursos de educação formal (técnico, graduação e pós- graduação), bem como o êxito alcançado junto aos órgãos superiores responsáveis por conceder novas vagas, possibilitando dessa forma a ampliação do quadro de servidores da UFMS, tem impactado positivamente no alcance do objetivo, além de proporcionar melhorias na qualidade do atendimento à comunidade universitária
		Qualidade de Vida	As ações desenvolvidas no âmbito do programa viabilizaram ao corpo funcional da UFMS um ambiente laboral higiênico, seguro e saudável. Os servidores, durante o exercício de 2013, puderam participar de diversos eventos de caráter preventivo (saúde e segurança laboral) e recreativo (qualidade de vida).

Continua

Continuação

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS	PROGRAMAS	IMPACTO ESTRATÉGICO
<p><b>Fortalecimento Institucional</b></p>	<p>- 10 - <b>Promover o Atendimento à Comunidade por meio da Assistência Médico, Hospitalar e Ambulatorial</b></p>	<p><b>Assistência Ambulatorial e Hospitalar</b></p> <p><b>Reestruturação do Hospital Universitário</b></p>	<p>Por meio dos programas “Assistência Ambulatorial e Hospitalar” e “Reestruturação do Hospital Universitário”, a instituição tem desempenhado um papel significativo na prestação de serviços de atenção à saúde no Estado sul-mato-grossense. A gestão hospitalar é baseada em uma visão ampla da saúde para o empreendimento de ações que viabilizem a integração do processo de diagnóstico, prevenção, tratamento e reabilitação dos pacientes com a assistência ao ensino e à pesquisa.</p>

Fonte: NHU, NTI, PRAD, PREAE, PREG, PROINFRA, PROGEP, PROPP, PROLAN, Reitoria. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

## 2.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

### 2.2.1 – Ações

#### 2.2.1.1 – Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro 2 - A.2.2.1.1 – Ações/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	0181		<b>Tipo:</b>				
<b>Título</b>	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis – No Estado de Mato Grosso do Sul.						
<b>Descrição</b>							
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União <b>Código:</b> 0089 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	83.110.480,00	103.389.646,00	103.048.081,40	103.048.081,40	103.048.081,40	0,00	0,00

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	0716		<b>Tipo:</b>				
<b>Título</b>	Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos - No Estado de Mato Grosso do Sul						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	. <b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais <b>Código:</b> 0901 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	3.000,00	3.000,00	2.486,00	2.486,00	2.486,00	0,00	0,00

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	0005			<b>Tipo:</b>			
<b>Título</b>	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - No Estado de Mato Grosso do Sul						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	. <b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais <b>Código:0901 Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	491.641,00	452.210,00	452.208,96	452.208,96	452.208,96	0,00	0,00

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	00G5			<b>Tipo:</b>			
<b>Título</b>	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor – No Estado de Mato Grosso do Sul.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	. <b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais <b>Código:0901 Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	48.319,00	858.319,00	103.627,66	103.627,66	103.627,66	0,00	0,00

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RJ		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Apoio à capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. <b>Código:</b> 0597						
<b>Programa</b>	Educação Básica		<b>Código:</b> 2030 <b>Tipo:</b>				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	6.406.191,00	6.633.804,00	5.873.582,93	1.948.137,59	1.496.335,79	0,00	3.925.445,34
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0054	<b>Pessoa Beneficiada</b>	<b>Unidade</b>	<b>4.456</b>	<b>5.221</b>	<b>5.221</b>		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0054	463.629,09	363.534,58	100.094,51	<b>Pessoa Beneficiada</b>	<b>Unidade</b>	<b>2.663</b>	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20GK		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. <b>Código:</b> 0803						
<b>Programa</b>	Educ.Sup.-Grad.,Pós Grad.,Ensino, Pesq. E Extensão <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	5.111.249,00	8.755.353,00	6.066.655,91	3.515.612,98	2.569.250,21	0	2.551.042,93
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0054	<b>Projeto Apoiado</b>	<b>Unidade</b>	<b>190</b>	<b>228</b>	<b>396</b>		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0054	<b>408.358,17</b>	380.777,59	<b>1.301,26</b>	<b>Projeto apoiado</b>	<b>Unidade</b>	<b>396</b>	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RK		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:</b> 0841						
<b>Programa</b>	Educ.Sup.-Grad.,Pós Grad.,Ensino, Pesq. E Extensão		<b>Código:</b> 2032		<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	38.525.628,00	54.529.007,00	50.000.024,24	31.971.835,60	28.512.939,32	0	18.028.188,64
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
0054	Aluno Matriculado		Unidade	15.088	15.088	15.088	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0054	12.326.445,00	10.596.183,16	716.463,02	Aluno Matriculado	Unidade	15.088	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	4002			<b>Tipo:</b> Atividades			
<b>Título</b>	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos <b>Código:</b> 0841						
<b>Programa</b>	Educ.Sup.-Grad.,Pós Grad.,Ensino, Pesq. E Extensão			<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b>			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283 - Fund. Univ. Fed. MS						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	12.335.410,00	12.335.410,00	12.091.278,13	11.611.100,50	11.531.233,48	0	480.177,63
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0054	<b>Aluno Assistido</b>	<b>Unidade</b>	<b>4500</b>	<b>4500</b>	<b>5479</b>		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0054	<b>1.464.791,36</b>	1.340.207,19	<b>124.584,17</b>	<b>Aluno Assistido</b>	<b>Unidade</b>	<b>1800</b>	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	6328			<b>Tipo:</b> Atividades			
<b>Título</b>	Universidade Aberta e a Distância						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:</b> 0841						
<b>Programa</b>	Educ.Sup.-Grad.,Pós Grad.,Ensino, Pesq. E Extensão			<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b>			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	35.000,00	304.187,00	212.395,04	92.749,33	80.493,49	0	119.645,71
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0054	<b>Vaga Disponibilizada</b>	<b>Unidade</b>	<b>3.450</b>	<b>3.844</b>	<b>3.844</b>		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	8282		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:</b> 0841						
<b>Programa</b>	Educ.Sup.-Grad.,Pós Grad.,Ensino, Pesq. E Extensão		<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b>				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	27.085.664,00	31.177.267,00	30.611.472,19	7.587.338,53	5.042.204,09	0	23.024.133,66
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0054	<b>Vaga Disponibilizada</b>	<b>Unidade</b>	<b>505</b>	<b>505</b>	<b>505</b>		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0054	<b>11.097.058,55</b>	7.908.465,77	<b>111.422,10</b>	<b>Vaga Disponibilizada</b>	<b>Unidade</b>	<b>261</b>	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	00M0			<b>Tipo:</b>			
<b>Título</b>	Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino - No Estado de Mato Grosso do Sul.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	. <b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			<b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b>			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
---	---		---	---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	09HB		<b>Tipo:</b>				
<b>Título</b>	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – No Estado de Mato Grosso do Sul.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	<b>. Código:</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código: 2109 Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	33.999.915,00	40.202.624,00	39.404.051,16	39.404.051,16	39.404.051,16	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
---	---		---	---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2004		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					<b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	8.415.265,00	15.893.944,00	15.801.634,83	14.289.337,78	14.222.170,91	0	1.512.297,05
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
0054	<b>Pessoa Beneficiada</b>		<b>Unidade</b>	<b>5.632</b>	<b>4.815</b>	<b>4.815</b>	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0054	<b>14.825,36</b>	14.825,36	---	<b>Pessoa Beneficiada</b>	<b>Unidade</b>	<b>80</b>	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2010		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	---		<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	240.000,00	280.000,00	273.861,42	273.861,42	273.861,42	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
0054	Criança Atendida		Unidade	270	635	635	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2011		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	----		<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	86.340,00	106.340,00	101.781,54	101.781,54	101.781,54	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
0054	<b>Pessoa Beneficiada</b>		<b>Unidade</b>	<b>40</b>	<b>127</b>	<b>127</b>	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2012		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	8.160.000,00	11.183.700,00	11.043.972,11	11.043.972,11	11.043.972,11	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0054	<b>Pessoa Beneficiada</b>	<b>Unidade</b>	<b>2.237</b>	<b>2.310</b>	<b>2.310</b>		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20TP		<b>Tipo:</b>				
<b>Título</b>	Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado de Mato Grosso do Sul.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	. <b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	165.657.912,00	212.604.544,00	211.246.451,15	211.246.451,15	211.105.340,02	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
---	---		---	---	---	---	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	4572		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	310.000,00	503.900,00	243.353,23	181.884,12	156.312,94	0	61.469,11
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>0054</b>	<b>Servidor Capacitado</b>		<b>Unidade</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>357</b>	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
<b>0054</b>	<b>28.377,91</b>	28.374,29	<b>3,62</b>	<b>Servidor Capacitado</b>	<b>Unidade</b>	<b>22</b>	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

**UO: 26401**

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	0181		<b>Tipo:</b>				
<b>Título</b>	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - No Estado de Mato Grosso do Sul.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	. <b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União <b>Código:</b> 0089 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26401						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	13.000,00	39.606,00	6.600,74	6.600,74	6.600,74	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
---	---		---	---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	0716			<b>Tipo:</b>			
<b>Título</b>	Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos - No Estado de Mato Grosso do Sul.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	. <b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais <b>Código:</b> 0901 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26401						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	15.144,00	15.144,00	15.144,00	15.144,00	13.882,00	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
---	---		---	---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RX		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais.						
<b>Iniciativa</b>	03GE-Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Educ.Sup.-Grad.,Pós Grad.,Ensino, Pesq. E Extensão		<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b>				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26401						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	17.789.392,00	17.789.392,00	0	0	0	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>0054</b>	<b>Unidade Reestruturada</b>		<b>Unidade</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	4086		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais						
<b>Iniciativa</b>	03GE-Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Educ.Sup.-Grad.,Pós Grad.,Ensino, Pesq. E Extensão		<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b>				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26401						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não		Caso positivo: ( )PAC		( ) Brasil sem Miséria		
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	910.390,00	1.083.615,00	799.437,70	691.657,98	691.657,98	0	107.779,72
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>0054</b>	<b>Unidade Mantida</b>		<b>Unidade</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
<b>0054</b>	<b>278.628,60</b>	264.907,06	<b>2.004,38</b>	<b>Unidade Mantida</b>	<b>Unidade</b>	<b>1</b>	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2004		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26401						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	1.647.788,00	1.787.788,00	1.661.802,89	1.661.802,89	1.661.802,89	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>0054</b>	<b>Pessoa Beneficiada</b>		<b>Unidade</b>	<b>1.347</b>	<b>1.385</b>	<b>1.385</b>	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2010		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26401						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	108.000,00	108.000,00	86.450,70	86.450,70	86.450,70	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>0054</b>	<b>Criança Atendida</b>		<b>Unidade</b>	<b>122</b>	<b>219</b>	<b>219</b>	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2011		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26401						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	33.144,00	33.144,00	19.696,41	19.696,41	19.696,41	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>0054</b>	<b>Pessoa Beneficiada</b>		<b>Unidade</b>	<b>15</b>	<b>106</b>	<b>106</b>	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2012		<b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26401						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	2.832.000,00	3.494.000,00	3.428.576,48	3.428.576,48	3.428.576,48	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>0054</b>	<b>Pessoa Beneficiada</b>		<b>Unidade</b>	<b>776</b>	<b>764</b>	<b>764</b>	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	09HB		<b>Tipo:</b>				
<b>Título</b>	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26401						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	13.999.965,00	16.799.965,00	15.500.474,21	15.500.474,21	15.500.474,21	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
---	---		---	---	---	---	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20TP			<b>Tipo:</b>			
<b>Título</b>	Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado de Mato Grosso do Sul.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	. <b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código: 2109 Tipo:</b>			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26401						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº Subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	63.678.618,00	80.542.793,00	78.793.400,06	78.793.400,06	78.793.400,06	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº Subtítulo Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
---	---		---	---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº Subtítulo Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	---	---	---	---	---	---	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

## 2.2.1.2 – Ações – Orçamento de Investimento – OI

Quadro 3 - A.2.2.1.2 – Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RJ			<b>Tipo:</b> Atividades			
<b>Título</b>	Apoio à capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. <b>Código:</b> 0597						
<b>Programa</b>	Educação Básica			<b>Código:</b> 2030 <b>Tipo:</b>			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
-	992.531,00	991.393,34	Pessoa Beneficiada	Unidade	4.456	5.221	5.221

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20GK			<b>Tipo:</b> Atividades			
<b>Título</b>	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. <b>Código:</b> 0803						
<b>Programa</b>	Educ.Sup.-Grad.,Pós Grad.,Ensino, Pesq. E Extensão			<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b>			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
497.273,00	2.142.843,00	2.102.296,15	Projeto Apoiado	Unidade	190	228	396

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RK			<b>Tipo:</b> Atividades			
<b>Título</b>	Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:</b> 0841						
<b>Programa</b>	Educ.Sup.-Grad.,Pós Grad.,Ensino, Pesq. E Extensão			<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b>			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não			Caso positivo: ( ) PAC		( ) Brasil sem Miséria	
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Meta			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
5.399.017,00	10.335.478,00	10.029.856,47	Aluno Matriculado	Unidade	15.088	15.088	15.088

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	4002			<b>Tipo:</b> Atividades			
<b>Título</b>	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos <b>Código:</b> 0841						
<b>Programa</b>	Educ.Sup.-Grad.,Pós Grad.,Ensino, Pesq. E Extensão			<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b>			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não			Caso positivo: ( ) PAC		( ) Brasil sem Miséria	
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Meta			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
1.100.000,00	21.600,00	17.873,84	Aluno Assistido	Unidade	4.500	4.500	5.479

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	8282			<b>Tipo:</b> Atividades			
<b>Título</b>	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:</b> 0841						
<b>Programa</b>	Educ.Sup.-Grad.,Pós Grad.,Ensino, Pesq. E Extensão			<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b>			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26283						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não			Caso positivo: ( ) PAC		( ) Brasil sem Miséria	
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Meta			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
17.436.157,00	18.392.480,00	18.349.364,25	Vaga Disponibilizada	Unidade	505	505	505

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

### 2.2.1.3 – Análise Situacional

UO: 26283

---

Ação 0181 - **Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis – No Estado de Mato Grosso do Sul** - Foram realizados os pagamentos das aposentadorias e pensões solicitadas pelos requerentes, que estavam de acordo com a legislação vigente e atendiam os requisitos legais. Todos os pagamentos foram realizados através de folha de pagamento no SIAPE. Os atos de aposentadorias após sua conclusão foram lançados no sistema SISAC - Portal eletrônico de Registro e Apreciação de Atos de Admissão e Concessão do Tribunal de Contas da União e os referidos processos foram enviados ao citado Tribunal para a homologação do ato e a Controladoria Regional da União em MS para análise.

Ação 0716 - **Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos – No Estado de Mato Grosso do Sul** - Para esta ação não há meta física a ser alcançada; a execução orçamentária é uma atividade realizada pelos tribunais o qual realiza o pagamento de Débitos Judiciais.

Ação 0005 - **Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) – No Estado de Mato Grosso do Sul** - Para esta ação não há meta física a ser alcançada; A execução orçamentária é uma atividade realizada pelos tribunais conforme listagem encaminhada à Secretaria de Orçamento Federal – SOF/MP. Também não há recursos inscritos em Restos a Pagar

Ação 00G5 - **Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor – No Estado de Mato Grosso do Sul** - Para esta ação não há meta física a ser alcançada a execução orçamentária é uma atividade realizada pelos tribunais, o qual realiza o recolhimento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre precatórios e restituições de pequeno valor.

Ação 20RJ - **Apoio à capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica – No Estado de Mato Grosso do Sul** - A meta física prevista na LOA 2013 para esta ação foi estimada para beneficiar 4.456 pessoas. A meta executada beneficiou 5.221 pessoas, ou seja, obteve uma eficácia de 117,17%. Já na meta financeira foram comprometidos (empenhados) 88,54 % dos recursos disponibilizados.

No ano de 2013, foram ofertadas 3.109 vagas em 11 cursos em diversas áreas de formação continuada de professores da educação básica - SEB e 2.112 vagas em 11 cursos da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI, totalizando uma demanda de 5.221 vagas.

Os fatores que contribuíram para a execução das ações foram o interesse e a disposição dos docentes da UFMS em contribuir com os cursos de formação, assim como a compreensão por parte da SEB e SECADI em permitir que alguns cursos de formação tivessem continuidade no ano de 2013, e ainda, a parceria/interlocação entre a Coordenadoria de Apoio à Formação de Professores - CFP e Educação à Distância - EAD, no que diz respeito à gestão e execução dos projetos no decorrente ano.

Todavia, existiram alguns empecilhos que dificultaram a execução das ações, tais como: a morosidade em relação à aprovação de cursos junto à SEB e a SECADI, bem como a dificuldade operacional em viabilizar diárias e passagens para deslocamento dos professores realizarem os cursos de capacitação em função do encerramento do exercício.

Para garantir o sucesso dos programas e das ações, faz-se necessário uma maior articulação e interação entre o Comitê Gestor Institucional, Comitê Gestor Nacional e as várias diretorias e

secretarias da SEB e SECADI, juntamente às Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios, uma vez que, facilitará o andamento e a execução dos programas e projetos da ação 20RJ.

Ressalta-se, ainda, que no Plano Orçamentário 0001 - Plano Estratégico de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, integrante da ação Orçamentária 20RJ, a previsão da meta, por algum equívoco, foi lançado o atendimento de 4 pessoas beneficiadas, quando na realidade a meta prevista era de 4.456 e a executada na ação beneficiou 5.211 pessoas.

**Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – No Estado de Mato Grosso do Sul** - A meta física prevista na LOA para o exercício de 2013 nesta ação era apoiar 190 projetos, entretanto foram apoiados 396 projetos, ou seja, 208,42% acima do previsto na LOA. Em relação à meta, após a reprogramação ocorrida em junho a eficácia foi de 173,68%. Já na meta financeira foram comprometidos (empenhados) 69,30% dos recursos disponibilizados.

Ressalta-se, ainda, que na ação orçamentária 20GK estão previstos dois Planos Orçamentários: No 0001 – PROEXT a meta física cadastrada foi superestimada quando de seu lançamento, ou seja, foi previsto o apoio a 143 propostas de extensão, quando na realidade a meta deveria estar próxima do realizado que foi o apoio a 11 projetos. Em contrapartida, no PO 0002 – Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e Extensão, a meta prevista para apoiar 47 projetos foi subestimada, na realidade deveria ser próximo a meta realizada, ou seja, 385 projetos apoiados com recursos financeiros e outros 40 projetos que foram apoiados sem a destinação de recursos financeiros.

Os fatores que contribuíram para o alcance dos resultados na extensão foram o envolvimento de docentes, discentes e técnicos, o estímulo da Instituição e do próprio MEC, a alocação de recursos para o pagamento de bolsistas, diárias, passagens e para a compra de materiais de consumo/permanente, e o desenvolvimento de projetos sem o aporte de recurso financeiro, e a disponibilização de pessoal e de infraestrutura para o desenvolvimento destes projetos.

Na pesquisa foram apoiados 227 projetos, sendo destinados recursos para viabilizar passagens/diárias para os pesquisadores apresentarem artigos em eventos de renome internacional, bem como pagamento de bolsas de Iniciação Científica.

Na pós-graduação foram apoiados as atividades que propiciaram oferecer formação qualificada e diversificada aos estudantes dos programas oferecidos pela UFMS, sendo 23 cursos de Mestrado Acadêmico, 8 Mestrados Profissionais e 10 Doutorados. Também foi viabilizado apoio aos professores convidados em Bancas Examinadoras de dissertações, teses e exames de qualificação.

Dificultou amplamente a execução das ações de extensão o corte ocorrido em diárias e passagens destinadas aos projetos de extensão deste ano, que em alguns casos chegou a 60%, limitando uma maior ampliação e divulgação das ações extensionistas. O relacionamento entre a Instituição e as Fundações de Apoio ainda carece de consolidação e regulamentação, tendo em vista as recentes alterações na legislação que regula a matéria.

Na pesquisa as dificuldades são relacionadas à aquisição de equipamentos e material de consumo; manutenção de laboratórios; e limite/teto para passagens e diárias.

Na pós-graduação os fatores que dificultaram foram os processos burocráticos impostos pela legislação vigente na aquisição de materiais de consumo e na contratação de pessoa jurídica que consumiram um longo período de tempo e a restrição imposta na aquisição de passagens e fornecimento de diárias.

Além dos resultados já mencionados, destacamos que as ações de extensão promovem uma ampla integração dos estudantes com a sociedade, contribuindo para um novo repensar do processo acadêmico ao consolidar práticas que demonstram uma formação não limitada às atividades desenvolvidas no interior da sala de aula. Na pesquisa e pós-graduação o resultado é mensurado na qualificação do corpo técnico e no aumento da produção científica e tecnológica e na participação de professores e alunos em eventos no país e no exterior, com apresentação de trabalho.

**Ação 20RK - Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior – No Estado de Mato Grosso do Sul** - A meta física prevista na LOA para esta Ação no exercício de 2013 tinha como objetivo atender 15.088 alunos matriculados, ao qual foi plenamente atingida. Do mandante de recursos orçamentários previstos na LOA foram comprometidos (empenhados) 91,69 % e destes recursos foram liquidados 63,94%.

A operacionalização da ação tem como objetivo atender os alunos da graduação, proporcionando melhores condições acadêmicas e de infraestrutura física.

A distribuição orçamentária interna dos recursos desta ação é realizada através da adoção de um conjunto de critérios técnicos quantitativos e qualitativos dispostos em matrizes técnicas que definem para cada Unidade de Administração Setorial o montante de recursos de investimento e custeio, dentro dos recursos previstos na LOA, necessários a atender as demandas de crescimento e manutenção destas unidades. São destinados recursos para readequação de espaços físicos, revitalização de laboratórios, manutenção das unidades, pagamentos de contratos, entre outros.

A implementação de programas e ações para atendimento às demandas de custeio e investimentos e à necessidade de adequação do orçamento para atendimento as demandas decorrentes do crescimento da Instituição, possibilitaram a execução da ação e foram os fatores que contribuíram para a realização das ações previstas.

Os fatores que dificultaram a execução da ação consistem em sua grande maioria na morosidade dos processos licitatórios, provocando acúmulo de demandas e trabalho ao final do exercício, o qual contribui acentuadamente para o acréscimo na inscrição de despesas em restos a pagar.

Como principais resultados obtidos destacam-se as reformas e adequações dos campus, a disponibilização de novas instalações, novos equipamentos, a revitalização de laboratórios e a oferta de materiais de consumos necessários para o funcionamento dos cursos.

**Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior – No Estado de Mato Grosso do Sul** - A meta física prevista na LOA para a Ação 4002 no exercício de 2013 foi estimada para assistir 4500 alunos. A meta realizada na ação foi 5534 alunos assistidos, ou seja, obteve uma eficácia de 122,98%. Já na meta financeira foram comprometidos (empenhados) 98,02% dos recursos disponibilizados.

Associamos o alcance da meta acima do previsto ao constante trabalho de divulgação e orientação de toda a equipe, recebimento de um grande número de solicitações de benefícios por parte da comunidade acadêmica e, conseqüentemente, do atendimento às metas anuais estabelecidas.

Consideramos que os nossos maiores resultados concentram-se na oferta das ações de caráter continuado (aproximadamente 90% do recurso), o que possibilita: 1) Promoção da permanência discente na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino superior; 2) Assegurar aos acadêmicos, igualdade de oportunidades, no exercício das atividades acadêmicas; 3) Contribuir para a qualidade de vida dos estudantes, buscando propiciar melhorias nas condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas; 4) Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, buscando minimizar a reprovação e a evasão escolar decorrentes dos fatores socioeconômicos; 5) Promover e ampliar a formação criativa, as atividades e os intercâmbios: culturais, desportivos, artístico, científicos e tecnológicos;

Foram disponibilizados aos acadêmicos, formulários para preenchimento de informações e realizada análise socioeconômica para oferecimento dos benefícios de caráter continuado aos acadêmicos, sendo: 1393 - bolsas permanências; 1.778 - auxílios alimentação; 1.411 acadêmicos incluídos no restaurante universitário, cidade universitária; 329 incentivos a participação em eventos – IPEV; 511 beneficiários de Suporte Médico, Psicológico, Odontológico, Nutricional e Fisioterapêutico; 55 beneficiários de acessibilidade; 42 em cursos de nivelamento e 15 em programas culturais e desportivos.

Além dos resultados favoráveis obtidos com a oferta das ações de caráter continuado, obtivemos também retorno positivo com investimentos em ações complementares, porém de caráter

não continuado, a exemplo de: Apoio pedagógico (nivelamento, informática e língua estrangeira) – 359 alunos beneficiados; Suporte instrumental: aquisição de Kits para os cursos de graduação: arquitetura, artes visuais, enfermagem, engenharia civil, engenharia elétrica, medicina, música, odontologia, sendo beneficiados 65 acadêmicos; promoção de acessibilidade e ações afirmativas para 408 acadêmicos; - Ações culturais e desportivas que beneficiaram 15.524 acadêmicos e fornecimento de transporte para 300 acadêmicos. Também, foram realizadas parcerias com os cursos de fisioterapia, odontologia, nutrição, música e física, por meio de projetos de ensino, possibilitando além do ensino-aprendizagem, o atendimento aos discentes na linha de atenção a saúde e cultura, com o envolvimento de 1000 acadêmicos.

Destacamos como fatores positivos o aumento da demanda oriundo da democratização do ensino superior público associada à ampla divulgação dos programas de permanência por parte do Governo Federal; o constante trabalho de orientação e divulgação das ações financiadas com recurso PNAES pela equipe de assistência estudantil; aprimoramento dos instrumentos e mecanismos de acesso aos benefícios, contribuindo com a diminuição dos índices de indeferimento nas solicitações de benefícios.

Os fatores que dificultaram a execução da Ação, entre outros: recebimento tardio do orçamento da União atrasando sobremaneira a execução financeira e orçamentária da Unidade; Trâmites burocráticos prejudicados em função de desarticulação e falta de sintonia entre os setores envolvidos na Unidade; Atas de Registros de preços indisponíveis no momento de proceder à aquisição e/ou contratação de serviços; escassez de recursos humanos na área de Assistência Estudantil; e limitação em infraestrutura e em recursos financeiros para atender toda a demanda.

Ressalta-se, ainda, que na ação orçamentária 4002 estão previstos dois Planos Orçamentários: No 0001 – Viver sem limites Programa INCLUIR a meta física cadastrada foi 70 e o realizado foi de 128. Já no PO 0002 – Assistência ao Estudante, a previsão da meta, por algum equívoco, foi lançado o atendimento de 4 estudantes assistidos, quando na realidade a meta prevista era de 4.500 e a executada na ação beneficiou 5.534 alunos assistidos .

**Ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância – No Estado de Mato Grosso do Sul -** A meta prevista na LOA para o ano de 2013 era disponibilizar 3.450 vagas em cursos de graduação, especialização “lato sensu” e extensão. Foram viabilizadas 3.844 vagas ultrapassando a meta em 11,42%. O número total de alunos matriculados em curso de graduação (1.791), especialização (974) e extensão (1.079) perfazem um total de 3.844 em 31/12/2013. Já na área financeira da dotação total prevista nesta ação foram comprometidos (empenhada) 69,82% dos recursos.

A disponibilização dos recursos no início do ano de 2013 facilitou o desenvolvimento das atividades previstas para os cursos de graduação. Como principal resultado, a colação de grau de 279 alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Letras, Matemática e Pedagogia em cinco municípios do MS, alterando o quadro de deficiência de docentes nos municípios do MS.

As dificuldades encontradas continuam no número reduzido de docentes por curso que são também responsáveis pelo desenvolvimento de cursos de especialização e extensão voltados para a formação continuada de professores. O número de técnicos administrativos também continua insuficiente para o número de cursos executados por essa unidade. Para executar as ações de parte das especializações e dos cursos de extensão foram utilizados também recursos da fonte 20RJ.

**Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – No Estado de Mato Grosso do Sul -** A meta física prevista para esta ação é a disponibilização de 505 novas vagas nos cursos de graduação da UFMS para complementação das metas pactuadas no REUNI que era disponibilizar 5.006 vagas, a qual está plenamente atendida e sua manutenção nos anos subsequentes.

Os investimentos previstos nesta ação são realizados para beneficiar não apenas as 505 vagas, mas para atender os demais alunos de graduação e pós-graduação matriculados na Instituição, pois são geralmente edificações de múltiplo uso, tais como laboratórios, complexos didáticos, clínicas, etc.

Em relação às obras de infraestrutura, as adequações físicas para a expansão consistiram em construções que contemplaram, parcialmente, as metas estabelecidas. As construções concluídas atendem satisfatoriamente a quantidade de vagas previstas. Ressalta-se que o contingente de alunos atendidos é grande, inclusive de anos/turmas anteriores.

Os fatores que contribuíram para o alcance das metas foi o empenho para cumprimento de metas de execução de infraestrutura, de obras de adequações físicas e de materiais e o melhor acompanhamento das obras.

Os fatores que estão dificultando a execução de obras e sua execução nos prazos previstos são a grande dificuldade encontrada em razão do crescimento da indústria da construção civil e a escassez de mão de obra especializada. Ainda como consequência da morosidade na entrega das obras, a Instituição enfrenta enorme desafio para armazenar os bens que são adquiridos para equipar/mobiliário as construções, apesar do planejamento para tal, também, destaca-se a morosidade nos processos licitatórios na contratação de obras e serviços, bem como na elaboração dos projetos executivos.

**Ação 00M0 - Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino – No Estado de Mato Grosso do Sul** - No exercício de 2013 foi realizado o pagamento da anuidade da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes.

**Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – No Estado de Mato Grosso do Sul** - A Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais foi realizada em todos os meses do ano de 2013. Vale salientar que o recolhimento da citada contribuição é realizado automaticamente pelo Sistema SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que controla a folha de pagamento dos servidores da União cabendo a Coordenadoria de Administração de Pessoal/PROGEP somente a informação dos valores para a apropriação da referida folha de pagamento.

**Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes. – No Estado de Mato Grosso do Sul** - Nesta ação estão previstos os seguintes Planos Orçamentários: No PO 0001 – Assistência Médica e Odontológica Civil – Complementação da União a meta prevista na LOA para atendimento da Ação foi estimada em 5.632 pessoas beneficiadas quando da apresentação da proposta da LOA em junho de 2012. A meta física executada no ano foi de 4.815 pessoas beneficiadas com o ressarcimento assistência à saúde, ficando aproximadamente 24,51% aquém da prevista na LOA.

Foram atendidos servidores e seus dependentes com cadastros atualizados nos registros das pastas funcionais, além das informações de cadastro, também foram inclusos novos servidores com dependentes que apresentaram a documentação exigida e também tiveram seus cadastros atualizados nos registros das pastas funcionais. Os dados foram extraídos do SIAFI, SIAPE e Sistema de uso interno na UFMS.

No PO 0005 – Assistência Médica e Odontológica Civil – Participação do Servidor na meta física prevista era atender 1.468 pessoas beneficiadas, entretanto esta ação atendeu 2.475 pessoas, sendo superior em 68,59% ao planejado.

Ressaltam-se os seguintes pontos positivos: melhorias no atendimento aos beneficiários, melhorias nos valores pagos aos credenciados e aumento do número de profissionais e estabelecimentos que atendem ao Programa de Saúde.

Destacam-se as seguintes dificuldades: somos o único Programa de Assistência à Saúde no modelo de Serviço Prestado Diretamente pelo Órgão, não tendo com quem compartilhar experiências e sanar dúvidas; temos que gerenciar um grande número de contratos e ainda estamos na fase de implantação de uma rotina para facilitar o controle efetivo destes; ainda estamos

construindo um sistema de informação capaz de suprir as necessidades de informações gerenciais e ampliação de benefícios.

No PO 002 - Exames Periódicos – Cíveis a meta física prevista era realizar acompanhamento por meio dos exames periódicos em 1.789 servidores. Foi realizada a convocação de 1.177 servidores, mas desse quantitativo somente 667 atenderam a convocação.

O impacto dos resultados alcançados será a médio e longo prazo e devemos ressaltar a qualidade dos resultados, ou seja, os servidores que compareceram foram devidamente orientados sobre o seu estado de saúde e encaminhados a especialistas quando necessário. Registra-se, ainda, que apesar do número de atendimento parecer baixo, o impacto a médio e longo prazo, na execução dos exames, no sentido de prevenção e diagnóstico é mais importante que a quantidade de atendimentos. Deve-se levar em consideração que além dos motivos já expostos para o não cumprimento da meta, a não obrigatoriedade do servidor em participar dos exames periódicos dificulta o trabalho.

De um modo geral a ação 2004 – Assistência Médica e odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes, se computados os quantitativos realizados em seus três Planos Orçamentários beneficiaram 7.957 pessoas, superando e muito a meta prevista na LOA que era de 5.632.

**Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares – No Estado de Mato Grosso do Sul** - Os pagamentos do auxílio pré-escolar foram realizados de acordo com a legislação vigente, a partir da requisição do servidor interessado. Os pagamentos são realizados através de folha de pagamento no SIAPE. A meta prevista para esta ação na LOA em atender 270 crianças foi elaborada com base na evolução dos dados estatísticos (estimativa) cuja responsabilidade é da SPO/MEC. A meta efetivamente executada foi de 635 crianças atendidas, isto corresponde a uma execução de 235% do previsto na LOA. Estes quantitativos registrados na base do sistema SIMEC e nos sistemas internos da UFMS, referem-se aos servidores efetivamente registrados com cadastros atualizados e com direito a percepção financeira de acordo com tabelas vigentes. No mês de junho de 2013 a meta física foi reprogramada para 635 crianças atendidas, sendo plenamente atendida. A meta financeira teve execução de 97,80%.

**Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares – No Estado de Mato Grosso do Sul** - O atendimento aos beneficiários de auxílio-transporte foi realizado em consonância com a legislação vigente, a partir da solicitação dos servidores interessados. Todos os pagamentos são realizados através de folha de pagamento no Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SIAPE) A meta prevista na LOA de atender 40 servidores foi elaborada com base na evolução dos dados estatísticos (estimativa) cuja responsabilidade é da SPO/MEC. A meta prevista foi subestimada, sendo efetivamente beneficiados 127 servidores, isto corresponde a uma execução de 317,50%.

O quantitativo físico apurado foi extraído de sistema de uso interno da UFMS e registros efetivados no SIAPE. A execução da ação foi feita em conformidade com as análises dos requerimentos dos servidores. No mês de junho de 2013 a meta física foi reprogramada para 127 pessoas beneficiadas, sendo plenamente atendida. A meta financeira teve execução de 95,71%.

**Ação 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares – No Estado de Mato Grosso do Sul** - Os pagamentos do auxílio-alimentação são efetuados automaticamente na folha de pagamento pelo SIAPE e após a implantação do benefício em consonância com a legislação vigente. A meta prevista na LOA foi ultrapassada em 3,26% em função do ingresso de novos servidores. As demandas atendidas foram decorrentes de registros já realizados no SIAPE, assim como os novos cadastros de servidores. O quantitativo físico foi extraído de sistema de uso interno na UFMS e registros realizados no SIAPE.

A execução financeira efetiva foi de 98,75%.

**Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União – No Estado de Mato Grosso do Sul** - Foram realizados os pagamentos de pessoal ativo da União em acordo com a legislação vigente e atendem os requisitos legais para efetivação de seus registros funcionais. Todos os pagamentos foram realizados através de folha de pagamento no SIAPE. Os atos de admissão após sua conclusão foram lançados no sistema SISAC - Portal eletrônico de Registro e Apreciação de Atos de Admissão e Concessão do Tribunal de Contas da União e os referidos processos foram enviados à Controladoria Regional da União em MS para a análise do ato.

**Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação – No Estado de Mato Grosso do Sul** - A meta física prevista na LOA para esta ação era capacitar 400 servidores. A meta realizada alcançou 89% deste total, ou seja, 357 servidores foram contemplados com este benefício. Foram oferecidos 38 eventos de capacitação com carga horária variando entre 40 até 180 horas.

Os fatores que contribuíram para a execução da ação foram: elaboração de projetos de capacitação, sempre atendo ao levantamento das necessidades de treinamento, divulgação do curso no âmbito da UFMS.

Os fatores que dificultaram a execução da ação foram a falta de espaço físico adequado, liberação da chefia imediata dos servidores, falta de um laboratório de informática específico para capacitação, falta de recursos como: diária e passagens para os servidores participarem em congressos, seminários, palestras etc.

Foram realizadas parcerias com empresas terceirizadas, visando a promoção de capacitação dos servidores nos diversos campus no âmbito da UFMS.

---

#### UO: 26401

---

**Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis – No Estado de Mato Grosso do Sul** - Foram realizados os pagamentos das aposentadorias e pensões solicitadas pelos requerentes, que estavam de acordo com a legislação vigente e atendiam os requisitos legais. Todos os pagamentos foram realizados através de folha de pagamento no SIAPE. Os atos de aposentadorias após sua conclusão são lançados no sistema SISAC - Portal eletrônico de Registro e Apreciação de Atos de Admissão e Concessão do Tribunal de Contas da União e os referidos processos foram enviados ao citado Tribunal para a homologação do ato e a Controladoria Regional da União em MS para análise.

**Ação 0716 - Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos – No Estado de Mato Grosso do Sul** - Para esta ação não há meta física a ser alcançada; a execução orçamentária é uma atividade realizada pelos tribunais o qual realiza o pagamento de Débitos Judiciais.

**Ação 20RX - Reestruturação e Modernização – No Estado de Mato Grosso do Sul** – A ação tinha por finalidade a criação de condições materiais e institucionais para que os Hospitais Universitários Federais (HUFs) possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde, essa ação tinha como objetivo a adequação da estrutura física e a modernização do parque tecnológico. Foram incluídos recursos orçamentários na LOA destinados a implantação do serviço de células tronco, no entanto, não foi possível a sua execução devido a não liberação de cota orçamentária, em função do bloqueio realizado pela SOF.

**Ação 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais – No Estado de Mato Grosso do Sul** – A iniciativa desta ação é assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino, e promover a manutenção das atividades e melhoria da qualidade dos

serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como realizar a modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

A meta física era o atendimento de uma Unidade básica de Saúde a qual foi atendida, a meta de execução orçamentária e financeira previa como dotação R\$ 1.083.615,00, sendo empenhados 73,78% dos recursos orçamentários disponibilizados e efetivamente pagos 86,52% dos recursos empenhados. Em relação aos Restos a pagar de exercícios anteriores a Execução orçamentária e financeira num montante de R\$ 278.628,60 foram liquidados 95,07% e cancelados R\$ 2.004,38.

**Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes – No Estado de Mato Grosso do Sul** - A meta física prevista na LOA para o ano de 2013 era de 1.347 servidores e dependentes, porem foram beneficiados no referido exercício o total 1.385 servidores e dependentes devidamente regulares de acordo com a legislação vigente. Houve uma execução física e uma reprogramação de 2,82% acima do previsto inicialmente a ser executado.

**Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado de Mato Grosso do Sul** - Os pagamentos do auxílio pré-escolar foram realizados de acordo com a Legislação vigente, a partir da requisição do servidor interessado. Os pagamentos foram realizados através de folha de pagamento no SIAPE. A meta prevista para esta ação na LOA era de atender 122 crianças e a meta efetivamente executada em 2013 foi de 219 crianças atendidas, isto corresponde a uma execução física de 79%, acima do previsto na LOA. O acréscimo é devido ao aumento da demanda por parte dos servidores efetivamente registrados com cadastros atualizados e com direito a percepção financeira de acordo com a legislação vigente. Registra-se que apesar do acréscimo na execução física da ação, não houve extrapolação da dotação orçamentária prevista.

**Ação 2011 - Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado de Mato Grosso do Sul** - O atendimento aos beneficiários de auxílio transporte foi realizado em consonância com a legislação vigente a partir da solicitação dos servidores interessados. A meta física prevista na LOA era atender 15 servidores, porem devido à necessidade de atender a demanda de servidores que têm o direito ao auxílio, a execução em 2013 foi de 106 servidores que corresponde a uma reprogramação de 706% acima da meta física inicial.

Registra-se que apesar do quantitativo executado muito acima da meta física inicial, os valores executados não extrapolaram a dotação orçamentária prevista.

**Ação 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado de Mato Grosso do Sul** - Os pagamentos do auxílio-alimentação foram efetuados automaticamente na folha de pagamento pelo SIAPE, e após a implantação do benefício em consonância com a legislação vigente. A meta física prevista na LOA para o ano de 2013 era de 776 beneficiários, e a meta física atingida 764, que corresponde a 98,45 % do total previsto. A diferença corresponde a servidores que aposentaram e deixaram de perceber o benefício.

**Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – No Estado de Mato Grosso do Sul** - A Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais foi realizada em todos os meses do ano de 2013. Vale salientar que o recolhimento da citada contribuição é realizado automaticamente pelo Sistema SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que controla a folha de pagamento dos servidores da União cabendo a

Coordenadoria de Administração de Pessoal/PROGEP somente a informação dos valores para a apropriação da referida folha de pagamento.

**Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União – No Estado de Mato Grosso do Sul** - Foram realizados os pagamentos de pessoal ativo da União em acordo com a legislação vigente e atendem os requisitos legais para efetivação de seus registros funcionais. Todos os pagamentos foram realizados através de folha de pagamento no SIAPE. Os atos de admissão após sua conclusão foram lançados no sistema SISAC - Portal eletrônico de Registro e Avaliação de Atos de Admissão e Concessão do Tribunal de Contas da União e os referidos processos foram enviados à Controladoria Regional da União em MS para a análise do ato.

### 2.3 Informações sobre outros resultados das ações

Apresentamos em seguida os indicadores implementados em 2013 e seus correspondentes macroprocessos.

Quadro 4– Indicadores de Desempenho

Macroprocesso	Indicador (Id)	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Apuração	Desempenho (Id)
Ensino de Graduação Presencial	Percentual de Variação do Acervo Bibliográfico	$Id = \left[ \frac{\text{Acervo ano corrente}}{\text{Acervo ano comparado}} - 1 \right] \times 100$	Consubstanciado por análises sobre o contingente real e potencial de alunos e os demais aspectos correlacionados à atividade acadêmica, o indicador pode melhorar o entendimento sobre o quantitativo apropriado do acervo bibliográfico e dos correspondentes investimentos realizados para a sua composição	$Id = \left[ \frac{440.402}{372.405} - 1 \right] \times 100$ Id= 18,26%	Observa-se um crescimento de 18,26% no acervo bibliográfico em 2013. Comparando-se ao ano anterior, houve uma significativa melhora na performance do indicador, haja vista que no comparativo 2012 a ampliação do acervo chegou a 7,94%. Importante ressaltar que a variação da ampliação do acervo reflete, em significativa medida, o comportamento dos preços dos materiais bibliográficos adquiridos.
	Percentual de Variação das Vagas Ociosas <sup>1</sup>	$Id = \left[ \frac{\sum \text{de vagas ociosas ano corrente}}{\sum \text{de vagas ociosas ano comparado}} - 1 \right] \times 100$	Demonstra a evolução, nesse caso em particular, das vagas ociosas. Quanto maior o percentual (positivo) maior é o contingente de vagas ociosas na instituição. Utiliza-se o indicador para subsidiar os estudos de identificação e mitigação dos fatores que desencadeiam tal evento, auxiliar a programação da oferta de cursos de graduação e o desenvolvimento de ações para melhorar a resolutividade dos programas de fortalecimento do desempenho acadêmico e dos cursos de graduação.	$Id = \left[ \frac{3.173}{2.925} - 1 \right] \times 100$ Id= 8,48%	O indicador apresentou um crescimento de 8,48% no contingente de vagas ociosas. Com relação ao desempenho obtido no ano de 2012, que foi de 13,24%, houve um decréscimo de 36%. As vagas ociosas têm ocorrido em cursos ofertados no processo seletivo de verão, pois vagas em cursos concorridos do processo seletivo de inverno são ocupadas por alunos já matriculados que utilizam o resultado do ENEM nestes cursos. As coordenações de curso têm sido orientadas a acompanhar as matrículas e identificar os motivos da desistência dos alunos.

Continua

Continuação

Macroprocesso	Indicador (Id)	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Apuração	Desempenho (Id)
<b>Ensino de Graduação Presencial</b>	Percentual de Ocupação <sup>2</sup> das Vagas Ociosas	$Id = (\sum \text{de vagas ociosas ocupadas} / \sum \text{de vagas ociosas}) \times 100$	Demonstra o percentual de vagas ociosas que foram ocupadas sobre o contingente de vagas ociosas. Quanto maior a variação positiva menor é a ociosidade sobre as vagas ofertadas. Utiliza-se esse indicador para mensurar a eficácia das ações empreendidas para corrigir tal evento, subsidiar estudos e ações corretivas futuras.	$Id = (789/3.869) \times 100$  Id= 20,39%	As vagas ociosas têm sido ofertadas através de editais específicos. Entretanto, a procura por transferência externa ou portadores de diplomas é muito pequena na maioria dos cursos que têm vagas ociosas. No comparativo com 2012, cuja ocupação das vagas ociosas chegou a 13%, obtivemos uma melhora no desempenho do indicador em 2013: 20,39% de ocupação.
	Percentual de Cursos com Conceito Elevado <sup>3</sup>	$Id = (\sum \text{de cursos com conceito elevado} / \sum \text{de cursos avaliados}) \times 100$	Demonstra o percentual de cursos que obtiveram aumento no Conceito Preliminar de Curso (CPC). Quanto maior o percentual (positivo) melhor foi o quantitativo de cursos que elevaram o respectivo CPC. Utiliza-se o indicador para analisar a performance dos cursos de graduação nas avaliações externas e para subsidiar a política de fortalecimento da graduação.	$Id = (2 / 16) \times 100$  Id= 12,50%	No ciclo avaliativo (2009-2012) foram avaliados dezesseis cursos de graduação, sendo que os cursos de Administração e de Psicologia, ambos oferecidos no Câmpus de Paranaíba, obtiveram elevação do CPC, de 2 para 3. O indicador apresentou um crescimento de 42% no número de cursos com conceito elevado no comparativo a 2012, ano em que o resultado do indicador foi 8,82%.

Referência: Ano Corrente (2013). Ano Comparado (2012).

Notas: <sup>(1)</sup> Considera o contingente de vagas ociosas decorrentes de jubilação, desistência, reprovação, transferência para outras IES, solicitação do aluno de exclusão por outros motivos. <sup>(2)</sup> Considera as vagas ociosas ocupadas no ano corrente, sobre o contingente total de vagas ociosas. <sup>(3)</sup> Considera os cursos submetidos à avaliação do ciclo/ENADE (2009 - 2012) para a obtenção do Conceito Preliminar de Curso (CPC), desconsiderando do cômputo os cursos que não obtiveram conceito (SC).

Fonte: PREG. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

Macroprocesso	Indicador (Id)	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Apuração	Desempenho (Id)
Extensão e Apoio Estudantil	Percentual de Variação das Ações de Extensão	$Id = \left[ \frac{\sum \text{de ações de extensão do ano corrente}}{\sum \text{de ações de extensão do ano comparado}} - 1 \right] \times 100$	Demonstra o percentual de variação das ações de extensão desenvolvidas. Utiliza-se o indicador para, junto a outros, referenciar a eficácia das ações que viabilizam uma maior inserção do meio acadêmico à materialidade da vida social em suas variadas interfaces e a consolidação da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.	$Id = \left[ \left( \frac{351}{488} \right) - 1 \right] \times 100$  $Id = -28,73\%$	O indicador apresentou um decréscimo de 28,73% no total de ações de extensão desenvolvidas em 2013. No ano anterior, o percentual também apresentou um decréscimo de 15,72% em função da maior seletividade em busca por ações com mais qualidade.
	Percentual de Atendimento da Demanda dos Programas de Apoio Estudantil <sup>1</sup>	$Id = \left( \frac{\sum \text{de solicitações atendidas no ano corrente}}{\sum \text{de solicitações no ano corrente}} \right) \times 100$	Demonstra o percentual de atendimento dos benefícios solicitados. Quanto maior a variação positiva melhor o alcance da demanda dos benefícios. Utiliza-se o indicador para subsidiar as políticas de apoio estudantil no que respeita a sua eficácia de atendimento e aperfeiçoamento acadêmico e outros aspectos correlacionados.	$Id = \left( \frac{5.649}{7.189} \right) \times 100$  $Id = 78,58\%$	A demanda dos programas de apoio estudantil obteve 78,58% de atendimento. É um resultado significativo levando em consideração que muitas solicitações foram indeferidas por razões diversas, tais como falta de documentos, decadência de prazos, entre outras. Em 2012 o percentual foi de 67,52%.
	Percentual de Ampliação de Benefícios <sup>2</sup> Concedidos	$Id = \left[ \frac{\sum \text{de beneficiados do ano corrente}}{\sum \text{de beneficiados do ano comparado}} - 1 \right] \times 100$	Demonstra percentualmente o crescimento na concessão de benefícios. Quanto maior a variação positiva maior foi o crescimento obtido. Utiliza-se o indicador para subsidiar as políticas de apoio estudantil no que respeita a sua eficácia de atendimento e aperfeiçoamento acadêmico e outros aspectos correlacionados.	$Id = \left[ \left( \frac{5.649}{4.731} \right) - 1 \right] \times 100$  $Id = 19,40\%$	A concessão de benefícios obteve uma ampliação de 19,40%. Consideramos um desempenho significativo, uma vez que no ano de 2012 a ampliação foi de 6,94%.

Referência: Ano Corrente (2013). Ano Comparado (2012).

Notas: <sup>(1)</sup> Considera os programas de apoio estudantil Bolsa Permanência, Incentivo à Participação em Eventos (IPEV) e Restaurante Universitário. <sup>(2)</sup> Benefícios referentes aos programas de apoio estudantil Bolsa Permanência, Incentivo à Participação em Eventos (IPEV) e Restaurante Universitário.

Fonte: PREAE. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

Macroprocesso	Indicador	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Apuração	Desempenho (Id)
Pós-graduação e Pesquisa	Percentual de Ampliação de Bolsas para a Iniciação Científica	$Id = (\sum \text{bolsas no ano corrente} / \sum \text{demanda atendida no ano}) \times 100$	Demonstra o percentual de atendimento das solicitações de bolsas para a iniciação científica. Quanto maior o percentual melhor o alcance da demanda. O indicador é utilizado para subsidiar a política de fortalecimento da Iniciação Científica na Instituição.	$Id = [(331 / 291) - 1] \times 100$ $Id = 13,74\%$	A concessão de bolsas para a iniciação científica obteve um crescimento de 13,74%. Em 2012, houve um decréscimo de 24% na concessão de bolsas.
	Variação Percentual da Produção Científica	$Id = [(Produção científica do ano corrente / Produção científica do ano comparado) - 1] \times 100$	Demonstra a variação percentual da produção científica. Quanto maior a variação positiva melhor foi o desempenho quantitativo da produção científica. O indicador é utilizado para subsidiar a política de fortalecimento da Iniciação Científica na Instituição.	$Id = [(4.728 / 3.653) - 1] \times 100$ $Id = 29,43\%$	No comparativo com o ano anterior obtivemos um crescimento de 29,43% na produção científica. Esse crescimento é atribuído às ações desenvolvidas junto ao corpo docente e discente para consolidação da produção científica.
	Média Conceitual dos Cursos de Pós-graduação	$Id = \text{Soma das notas dos cursos de pós-graduação}^1 / \sum \text{dos cursos de pós-graduação}$	Demonstra a média conceitual dos cursos de pós-graduação. O indicador é utilizado para subsidiar a política de fortalecimento da Pós-graduação.	$Id = 140 / 40$ $Id = 3,53$	Em 2013, apesar das ações desencadeadas para fortalecer a pós-graduação na UFMS, o indicador apresentou uma média de 3,53. Obtivemos, portanto, um modesto decréscimo de 1,12% na média conceitual dos cursos de pós-graduação no comparativo com o 2012 que, por seu turno, apresentou uma média de 3,57.

Referência: Ano Corrente (2013). Ano Comparado (2012).

Notas: <sup>(1)</sup> Considera as notas conferidas pela CAPES aos cursos de pós-graduação, inclusive os profissionalizantes.

Fonte: PROPP. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

Macroprocesso	Indicador	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Apuração	Desempenho (Id)
<b>Gestão Patrimonial e Financeira</b>	Percentual de Execução Financeira em investimentos.	$(\text{Orçamento empenhado}^1 / \text{Recursos Orçamentários}^2) \times 100$	Demonstra o percentual de execução do orçamento destinado à Instituição. Quanto maior o percentual melhor foi a empregabilidade do orçamento disponível. Esse indicador é utilizado para subsidiar as políticas de gestão financeira das despesas de capital, aportando, ainda, informações sobre a efetividade dos fluxos de processos internos afetos à gestão supramencionada.	Id= (R\$ 31.120.784 / R\$ 31.884.931) x 100  Id= 97,60%	Em 2013 obtivemos um desempenho na gestão orçamentária bastante significativo, conseguindo destinar 97,60% do orçamento disponível para as despesas com ampliação da infraestrutura Institucional e aquisição de material permanente. No Comparativo a 2012, o qual apresentou um percentual de execução de 82,10%, fica evidenciado um crescimento de 18,87% no empenho das despesas de capital.

Referência: Ano Corrente (2013). Ano Comparado (2012).

Notas: <sup>(1)</sup> Considera o empenho das Despesas de Investimento previsto na LOA para o exercício de 2013. <sup>(2)</sup> Considera os recursos orçamentários destinados pelo Governo Federal (LOA) no Grupo de Despesas 4 - Investimentos.

Fonte: PROPLAN. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

**3. ESTRUTURA DE  
GOVERNANÇA E DE  
AUTOCONTROLE DA  
GESTÃO**

### 3.1 Estrutura de Governança

A estrutura organizacional da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, regulamentada no Art. 10 do Estatuto da UFMS compreende:

- I- os Conselhos Superiores;
- II- as Unidades da Administração Central;
- III- as Unidades da Administração Setorial;
- IV- as Unidades Suplementares; e
- V- a Assembléia Universitária

Os Conselhos Superiores da UFMS, já mencionados no item 1.3, são: I- o Conselho Universitário; II- o Conselho Diretor; III- o Conselho de Ensino de Graduação; IV- o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação; e V- o Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

As Unidades da Administração Central, anteriormente citadas no item 1.3, são: I- a Reitoria; II- as Pró-reitorias; e III- as Coordenações Gerais.

As Unidades da Administração Setorial são formadas pelos: I- Centros; II- Câmpus; III- Faculdades; e IV- Institutos.

A Unidade de Administração Setorial é a unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente.

As Unidades Suplementares são aquelas com finalidades culturais, técnicas, assistenciais, desportivas, recreativas, para prestação de serviço e apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente a UFMS possui duas unidades suplementares: o Núcleo de Hospital Universitário e o Núcleo de Tecnologia da Informação.

A Assembléia Universitária constituirá fórum de debates de assuntos relevantes de âmbito estadual, nacional e internacional, e de entrega de títulos e dignidades universitárias aprovadas pelo Conselho Universitário.

A Auditoria Interna da UFMS, unidade responsável pela promoção do controle da legalidade e legitimidade dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, atualmente está vinculada administrativamente a Reitoria e tecnicamente a Secretaria Federal de Controle Interno.

### 3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 5 - A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	

<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<b>Análise Crítica:</b> Os controles internos instituídos pela UFMS serviram para garantir que seus objetivos estratégicos para o exercício fossem atingidos, permitindo o acompanhamento das ações das respectivas áreas, sendo constantemente revistos e melhorados, com objetivo de buscar maior efetividade das ações. Participaram do processo de avaliação e análise dos quesitos, os representantes das seguintes unidades: Pró-Reitoria de Infraestrutura, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho, Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, Pró-Reitoria de Administração e Gabinete da Reitoria. Os resultados apresentados foram consolidados pela unidade de Auditoria Interna.					
<b>Escala de valores da Avaliação:</b> <b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ. <b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> . <b>(3) Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. <b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b> . <b>(5) Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

### **3.3 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU**

As sindicâncias e os processos administrativos disciplinares instaurados na Instituição são devidamente cadastrados no sistema e acompanhados pela Auditoria Interna da UFMS, com dois Auditores responsáveis pela alimentação do sistema, zelando pela integralidade, disponibilidade e confidencialidade das informações registradas no CGU-PAD.

Outrossim, considerando que esta Instituição possui dez Campus no interior do Estado, além dos diversos Centros, Faculdades e Institutos distribuídos na Capital, informamos que os prazos estipulados pelo art. 4º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU, somente não são cumpridos quando a remessa dos processos para cadastro pode prejudicar o trâmite dos mesmos, seja durante a vigência das respectivas comissões constituídas, seja quando estiverem em fase de conclusão.

Nessas hipóteses, as respectivas autoridades são notificadas a prestarem as informações e justificativas pertinentes, encaminhando os processos à unidade cadastradora para registro antes do seu arquivamento.

## RELATÓRIO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS POR SITUAÇÃO 01/01/2013 A 31/12/2013

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Órgão: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2013 a 31/12/2013	
Quadro Consolidado	Nº Agentes Alcançados
Total Não-Indiciado:	16
Total Absolvido ou Arquivado:	0
Total Submetido a outro processo disciplinar:	2
Total Apenado:	2

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 10 de maio de 2012;

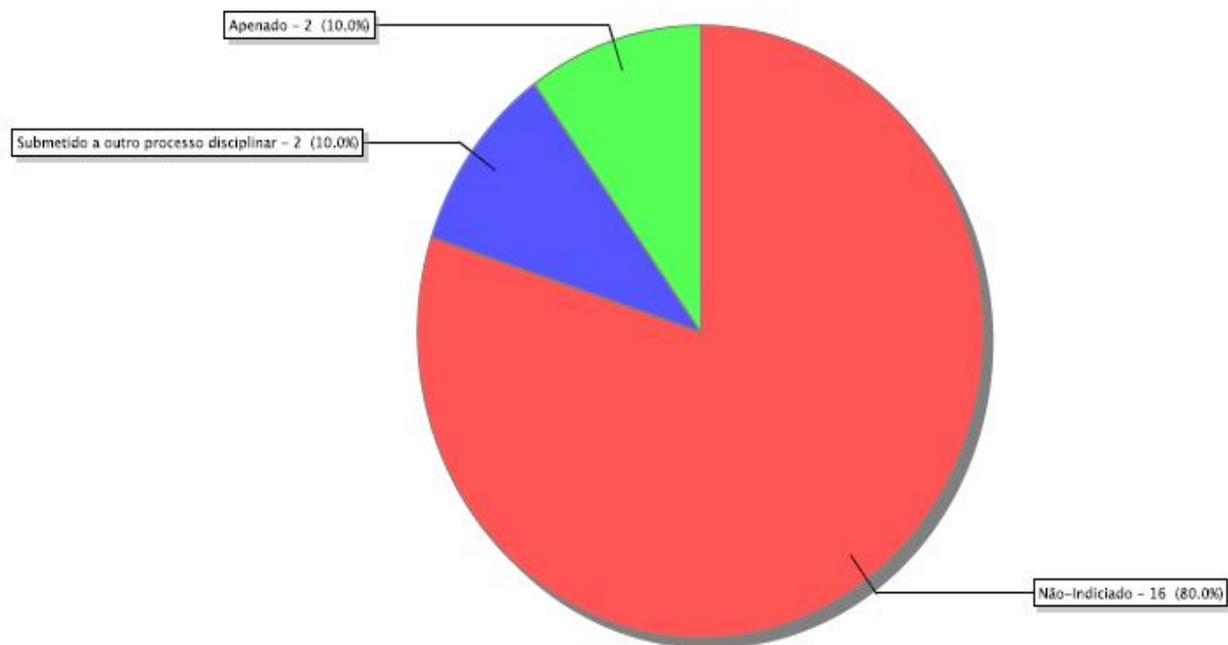
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/00.

Data da emissão do relatório: 27/01/2014  
Emitido por: Kleber Watanabe Cunha Martins

## RELATÓRIO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS POR SITUAÇÃO 01/01/2013 A 31/12/2013

## Gráficos

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;

As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/00.

Data da emissão do relatório: 27/01/2014

Emitido por: Kleber Watanabe Cunha Martins

**RESULTADO DE JULGAMENTOS POR ENQUADRAMENTO LEGAL 01/01/2013 A 31/12/2013**

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Órgão: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Período: 01/01/2013 a 31/12/2013

## Quadro Consolidado

Nº Agentes Alcançados

Total Outros:	1
Total 8112-116-I - Não exercício das atribuições do cargo com zelo e dedicação:	1
Total 8112-117-V - Promoção de manifestação de apreço ou despreço:	1
Total 8112-117-XVI - Utilização de pessoal ou recursos materiais da repartição:	1

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 10 de maio de 2012;

As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/00.

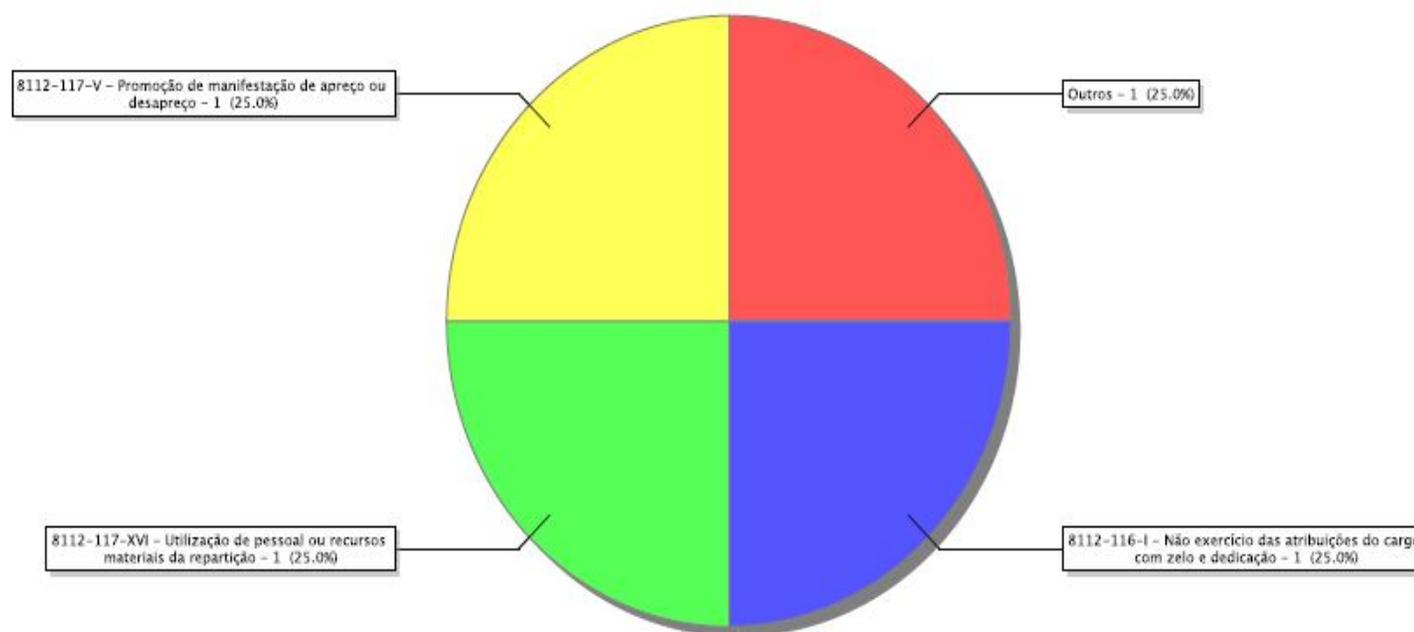
Data da emissão do relatório: 27/01/2014

Emitido por: Kleber Watanabe Cunha Martins

## RESULTADO DE JULGAMENTOS POR ENQUADRAMENTO LEGAL 01/01/2013 A 31/12/2013

## Gráficos

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 10 de maio de 2012;

As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/00.

Data da emissão do relatório: 27/01/2014  
Emitido por: Kleber Watanabe Cunha Martins

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

<b>Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul</b>	
Período: 01/01/2013 a 31/12/2013	
<b>Quadro Consolidado:</b>	<b>Número de Procedimentos</b>
Total de Processos Administrativos Disciplinares	16
Total de Sindicâncias	16
Total de Procedimentos	32

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23104005551201249	06/02/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104050372201002	13/02/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104001452201379	12/03/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104000723201379	08/05/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104004900201396	12/06/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104005187201306	25/06/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104005188201342	26/06/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104005189201397	26/06/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104005190201311	26/06/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104005191201366	26/06/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104005192201319	26/06/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104005193201355	26/06/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104005194201308	26/06/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104003453201358	24/07/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104000912201341	17/09/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104009477201311	27/11/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23447000049201341	30/01/2013	Sindicância
23104000723201379	21/02/2013	Sindicância
23104003192201376	24/04/2013	Sindicância
23104003279201343	09/05/2013	Sindicância
23447000792201300	17/06/2013	Sindicância
23104004979201355	18/06/2013	Sindicância
23447000793201346	25/06/2013	Sindicância
23449000192201313	25/06/2013	Sindicância
23104005240201361	01/07/2013	Sindicância
23104005975201394	02/08/2013	Sindicância
23104006404201377	16/08/2013	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;

As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 2

Data da emissão do relatório: 27/01/2014

Emitido por: Kleber Watanabe Cunha Martins

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23448000360201381	28/08/2013	Sindicância
23447000959201324	04/09/2013	Sindicância
23104007129201317	06/09/2013	Sindicância
23447001190201361	11/09/2013	Sindicância
23449000285201348	08/10/2013	Sindicância

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

## Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	
Período:	01/01/2013 a 31/12/2013
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	5
Total de Ritos Sumários	1
Total de Sindicâncias	15
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Procedimentos	21

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23104001452201379	03/05/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104006889201218	24/07/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23456000011201289	02/08/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104003453201358	01/11/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104002668201271	22/11/2013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104010384201177	27/02/2013	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23104050372201002	22/01/2013	Sindicância
23104005551201249	01/02/2013	Sindicância
23457000091201262	26/03/2013	Sindicância
23457000108201281	26/03/2013	Sindicância
23104008149201216	19/04/2013	Sindicância
23447000049201341	02/05/2013	Sindicância
23104000723201379	03/05/2013	Sindicância
23457000107201237	03/06/2013	Sindicância
23104003192201376	22/07/2013	Sindicância
23104005240201361	22/07/2013	Sindicância
23104003279201343	25/07/2013	Sindicância
23451000026201297	20/08/2013	Sindicância
23447000793201346	05/09/2013	Sindicância
23449000192201313	16/09/2013	Sindicância
23448000360201381	06/11/2013	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;  
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90

Página: 1 de 1  
Data da emissão do relatório: 27/01/2014  
Emitido por: Kleber Watanabe Cunha Martins

**4. TÓPICOS ESPECIAIS DA  
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
E FINANCEIRA**

## 4.1 Execução das Despesas

### 4.1.1 Programação

Quadro 6 - A.4.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26283		UGO: 154054		
Origem dos Créditos Orçamentários UO: 26283		Grupos de Despesa Correntes				
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes		
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		283.255.886,00	0,00	82.393.681,00		
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares	74.238.507,00	0,00	30.721.317,00		
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	
	Créditos Cancelados		(32.917,00)	0,00	(3.188.151,00)	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00		
Dotação final 2013 (A)		357.461.476,00	0,00	109.926.847,00		
Dotação final 2012(B)		307.576.757,00	0,00	86.192.544,00		
Variação (A/B-1)*100		16,22	0,00	27,54		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência	
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida		
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		24.432.447,00	0,00	0,00	0,00	
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares	8.530.885,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	
	Extraordinários	Abertos	8.144.148,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		(9.222.548,00)	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	
Dotação final 2013 (A)		31.884.932,00	0,00	0,00	0,00	
Dotação final 2012(B)		19.537.949,00	0,00	0,00	0,00	
Variação (A/B-1)*100		63,19	0,00	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL / CGO-PROPLAN

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26401		UGO: 154357	
Origem dos Créditos Orçamentários UO: 26401		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		77.691.583,00	0,00	14.237.558,00	
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares	20.490.781,00	0,00	802.000,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		-800.000,00	0,00	0,00
<b>Outras Operações</b>		0,00	0,00	0,00	
Dotação final 2013 (A)		97.382.364,00	0,00	15.039.558,00	
Dotação final 2012(B)		84.451.962,00	0,00	5.563.513,00	
Variação (A/B-1)*100		-13,28	0,00	-63,01	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		9.098.300,00	0,00	0,00	0,00
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares	173.225,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	67.868,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		-67.868,00	0,00	0,00
<b>Outras Operações</b>		0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2013 (A)		9.271.525,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2012(B)		443.456,00	0,00	0,00	0,00
Variação (A/B-1)*100		1.990,74	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL / NHU

#### 4.1.1.1 Análise Crítica

Quanto à compatibilidade entre os limites orçamentários estabelecidos e as necessidades da UFMS cabe considerar que com a continuidade do processo de reestruturação e expansão, iniciado pelo projeto REUNI e com o incremento orçamentário nas ações previstas na LOA, alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI 2010-2014) já citado anteriormente, que apesar de exíguo e modesto, a ampliação de recursos possibilitou avançar consideravelmente no atendimento das demandas das Unidades de Administração Setorial e Central na modernização da infraestrutura e expansão da área física, inclusive quanto a atualização tecnológica dos equipamentos necessários ao bom andamento dos cursos de graduação e pós-graduação, desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão, bem com na manutenção das unidades, na implantação dos novos cursos e seu respectivo custeio

Também houve consideráveis avanços nas ações de assistência estudantil, permitindo ampliar o atendimento ao aluno com fragilidade socioeconômica, seja através da oferta de bolsas permanência, auxílio moradia ou ampliação e melhoria dos serviços oferecidos pelos Restaurantes Universitários.

Diante disso, na UO 26283, comparado com o exercício anterior, podemos verificar que houve um incremento de 16,22% nos créditos orçamentários de Pessoal e Encargos Sociais, isso se deve ao Reajuste Salarial concedido aos servidores e pelas novas contratações. Houve, no mesmo período, um aumento de 27,54% nos créditos de Outras Despesas Correntes em virtude, principalmente, do aumento de gastos com manutenção dos prédios construídos para atender a ampliação no número de cursos, alunos e professores e ainda benefícios concedidos aos servidores. O que justifica também o aumento dos créditos no grupo Investimentos em 63,19% que além de propiciar novas instalações, também buscou revitalizar o parque de equipamentos e materiais permanentes colocados à disposição dos laboratórios, salas de aula, anfiteatros, gabinetes de docentes, etc. Apesar dos aumentos constatados, percebe-se que os recursos orçamentários ainda são insuficientes para o atendimento das demandas existentes e necessárias para proporcionar melhores condições físicas e estruturais para formação acadêmica.

Na UO 26401, em relação à execução orçamentária, ao compararmos com o exercício anterior, verificamos que houve um incremento de 15,31% nos créditos orçamentários de Pessoal e Encargos Sociais, isso se deve também ao Reajuste Salarial concedido aos servidores e pelas novas contratações. Houve, no mesmo período, um aumento de 170,32% referente a Outras Despesas Correntes com manutenção das atividades hospitalares e atendimento a saúde da população e principalmente com benefícios concedidos a servidores. No grupo Investimentos, apesar do grande aumento, 1990,74%, houve uma programação na Ação 20RX de R\$ 8.894.696,00 para implantação do serviço de células tronco, porém esta ação encontra-se bloqueada pela SOF, e não houve execução.

Quanto às alterações na LOA, via créditos suplementares adicionais e de cancelamento, as solicitações encaminhadas à SPO/MEC foram satisfatoriamente atendidas e os cancelamentos que foram efetuados não afetaram a execução das atividades, uma vez que, em sua maioria, referiam-se a adequação dos créditos de Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios na Folha e ajustes entre os grupos de despesas de Outros Custeios e Capital, sendo que os valores disponíveis foram suficientes para atendimento das demandas apresentadas no exercício.

Em relação aos cancelamentos de saldos orçamentários, temos que no grupo Pessoal e Encargos Sociais houve um cancelamento de R\$ 32.917,00 que foi efetuado pela SOF. Já no grupo Outras Despesas Correntes foi cancelado o valor de R\$ 3.188.151,00 que refere-se ao cancelamento de benefícios para repasses para outras unidades orçamentárias e para remanejamento para o grupo Investimentos. O grupo Investimentos teve cancelados R\$ 9.222.548,00 em virtude do cancelamento de créditos extraordinários abertos (R\$8.144.148,00) e o remanejamento para o grupo Outras Despesas Correntes (R\$ 1.078.400,00).

#### 4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

UO: 26283

Quadro 7 - A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	---	---	---	0,00	0,00	0,00
Recebidos	---	---	---	0,00	0,00	0,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	---	---	---	0,00	0,00	0,00
Recebidos	---	---	---			
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154054	154357	4572	0,00	0,00	23.461,60
		150160	2004	0,00	0,00	9.338.628,37
		150161	20GK	0,00	0,00	1.334,95
		151068	20GK	0,00	0,00	1.157,95
		151069	20GK	0,00	0,00	1.294,50
		151070	20GK	0,00	0,00	5.406,14
		151071	20GK	0,00	0,00	1.294,50
		151072	20GK	0,00	0,00	1.294,50
		154064	20GK	0,00	0,00	1.534,19
		154065	20GK	0,00	0,00	320,00
		154067	20GK	0,00	0,00	8.618,99
		154357	20GK	0,00	0,00	48.000,00
		150161	20RK	0,00	0,00	305.913,59
		150162	20RK	0,00	0,00	382.989,36
		151068	20RK	0,00	0,00	284.292,57
		151069	20RK	0,00	0,00	288.626,62
		151070	20RK	0,00	0,00	280.453,48
		151071	20RK	0,00	0,00	140.514,45
		151072	20RK	0,00	0,00	140.354,80
		154064	20RK	0,00	0,00	1.080.498,70
		154065	20RK	0,00	0,00	1.681.682,63
		154067	20RK	0,00	0,00	586.003,56
		154357	20RK	0,00	0,00	2.699.812,68
		150161	4002	0,00	0,00	915.849,82
		150162	4002	0,00	0,00	540.858,30
		151068	4002	0,00	0,00	392.533,18
		151069	4002	0,00	0,00	556.380,56
151070	4002	0,00	0,00	352.460,12		
151071	4002	0,00	0,00	381.307,28		
151072	4002	0,00	0,00	61.540,40		
154064	4002	0,00	0,00	1.879.086,78		
154065	4002	0,00	0,00	1.898.126,04		
154067	4002	0,00	0,00	1.704.697,92		

Continua

Continuação

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154054	150161	8282	0,00	0,00	247.764,97
		150162	8282	0,00	0,00	3.249,60
		151068	8282	0,00	0,00	222.922,87
		151070	8282	0,00	0,00	67.661,28
		151071	8282	0,00	0,00	136.934,11
		151072	8282	0,00	0,00	134.680,43
		154064	8282	0,00	0,00	119.681,97
		154065	8282	0,00	0,00	67.132,72
		154067	8282	0,00	0,00	1.009.250,05
Recebidos	154067	154054	4002	0,00	0,00	770,52
			8282	0,00	0,00	1.380,11
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	154054	154357	20RK	70.000,00	0,00	0,00
			8282	300.000,00	0,00	0,00
Recebidos	---	---	---	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL/CGO-PROPLAN

**UO: 26401**

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Recebidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Recebidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Recebidos	154054	154357	4572	0,00	0,00	23.461,60
		154357	20GK	0,00	0,00	48.000,00
		154357	20RK	0,00	0,00	2.699.812,68
		154357	8282	0,00	0,00	1.583.438,25
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Recebidos	154054	154357	20RK	70.000,00	0,00	0,00
		154357	8282	300.000,00	0,00	0,00

FONTE: SIAFI GERENCIAL/NHU

**Observações:** As movimentações orçamentárias por descentralização interna recebidas da UFMS/UG 154054 em 2013 totalizaram R\$ 4.794.712,53 e ocorreram devido à insuficiência de crédito orçamentário para o pagamento das despesas com folha de pessoal, e necessidade de complementação para despesas essenciais ao funcionamento do hospital, tais como despesas com empresa especializada em procedimentos médicos cirúrgicos, serviço de anestesia, serviço de esterilização, prestação de serviços em controle de qualidade, consultoria, serviços administrativos, locação de espaço físico, serviço de aprendiz, empresa especializada em lavagem de roupas, e outras.

Do total liberado registra-se o valor de R\$ 190.363,41 para despesas com o PASEP complemento dos meses de novembro e dezembro/2013, R\$ 4.148.526,19 para despesas com custeio e serviços essenciais, R\$ 32.357,11 para despesas com cursos e concursos, R\$ 48.000,00 investidos em bolsa do curso especialização em cirurgia cardiovascular, R\$ 5.465,82 em ajuda de custo para redistribuição do servidor Genilson Jose da Silva, e R\$ 370.000,00 como complemento para ampliação do Hospital Dia.

**UO: 26283**

Quadro 8 - A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154054	090035	00G5	858.319,00	0,00	0,00
			0005	406.343,00	0,00	0,00
				0,00	0,00	45.867,00
		158132	20RK	0,00	0,00	11.458,76
Recebidos	150014	154054	4005	0,00	0,00	345.302,85
	153163		20RK	0,00	0,00	710,89
	153031		4572	0,00	0,00	360,00
	152435		6328	0,00	0,00	3.000,00
	154043		20RK	0,00	0,00	330,00
	154045		20RK	0,00	0,00	6.219,72
	154003		0487	0,00	0,00	1.196.686,12
	153173		20RJ	0,00	0,00	979.378,43
	154502		20RS	0,00	0,00	144.886,69
	257001		20RK	0,00	0,00	3.049,90
	110244		20YD	0,00	0,00	1.632,76
			210M	0,00	0,00	104.416,53
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Recebidos	150014	154054	8282	965.173,86	0,00	0,00
	154003		20GK	1.232.137,37	0,00	0,00
	540001		10V0	743.392,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL/CGO-PROPLAN

**UO:26401**

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
<b>Concedidos</b>	-	-	-	0,00	0,00	0,00
<b>Recebidos</b>	152734	154357	4005	0,00	0,00	6.013.541,05
	155007		20RX	0,00	0,00	9.172.052,37
	257001		20G8	0,00	0,00	18.175.823,31
	257001		8585	0,00	0,00	28.053.528,93
	257001		20AL	0,00	0,00	40.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
<b>Concedidos</b>	-	-	-	0,00	0,00	0,00
<b>Recebidos</b>	155007	154357	20RX	107.500,00	0,00	0,00
	257001	154357	20G8	2.727.219,42	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL/NHU

### 4.1.3 Realização da Despesa

#### 4.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

**UO:26283**

Quadro 9 - A.4.1.3.1.– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26283		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>25.979.606,98</b>	<b>21.924.889,59</b>	<b>22.149.835,32</b>	<b>20.416.659,98</b>
a)Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b)Tomada de Preços	256.982,28	45.205,75	256.982,28	0,00
c)Concorrência	177.464,55	298.738,07	177.464,55	298.738,07
d)Pregão	25.545.160,15	21.580.945,77	21.715.388,49	20.117.921,91
e)Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f)Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>12.469.019,33</b>	<b>11.937.950,52</b>	<b>10.851.399,00</b>	<b>11.868.550,72</b>
h)Dispensa	6.943.112,89	7.091.087,05	5.788.749,37	7.052.383,79
i)Inexigibilidade	5.525.906,44	4.846.863,47	5.062.649,63	4.816.166,93
<b>3.Regime de Execução Especial</b>	<b>7.446,96</b>	<b>8.754,60</b>	<b>7.446,96</b>	<b>8.754,60</b>
j)Suprimento de Fundos	7.446,96	8.754,60	7.446,96	8.754,60
<b>4.Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>375.383.818,18</b>	<b>312.028.709,15</b>	<b>375.242.707,05</b>	<b>312.028.001,15</b>
k)Pagamento em Folha	374.412.367,43	311.015.598,58	374.271.256,30	311.015.598,58
l)Diárias	971.450,75	1.013.110,57	971.450,75	1.012.402,57
<b>5.Outros</b>	<b>18.829.497,03</b>	<b>13.446.931,03</b>	<b>18.736.733,79</b>	<b>13.261.387,03</b>
<b>6.Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>432.669.388,48</b>	<b>359.347.234,89</b>	<b>426.988.122,12</b>	<b>357.583.353,48</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL/CGO-PROPLAN

**UO:26401**

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26401		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>34.892,44</b>	<b>46.184,00</b>	<b>34.892,44</b>	<b>19.413,00</b>
a)Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b)Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c)Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d)Pregão	34.892,44	46.184,00	34.892,44	19.413,00
e)Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f)Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>0,00</b>	<b>11.921,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.725,00</b>
h)Dispensa	0,00	11.921,00	0,00	6.725,00
i)Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3.Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
j)Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4.Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>99.516.981,03</b>	<b>84.881.209,00</b>	<b>99.516.981,03</b>	<b>84.881.209,00</b>
k)Pagamento em Folha	99.500.636,16	84.881.209,00	99.500.636,16	84.881.209,00
l)Diárias	16.344,87	0,00	16.344,87	0,00
<b>5.Outros</b>	<b>651.930,00</b>	<b>0,00</b>	<b>651.930,00</b>	<b>0,00</b>
<b>6.Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>100.203.803,47</b>	<b>84.939.314,00</b>	<b>100.203.803,47</b>	<b>84.907.347,00</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL/NHU

#### 4.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total.

UO:26283

Quadro 10 - A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26283				UGO:			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
<b>1. Despesas de Pessoal</b>									
319011	198.559.574,58	163.622.610,56	198.559.574,58	163.622.610,56	0,00	0,00	198.559.574,58	163.622.610,56	
319001	88.517.668,13	73.180.520,89	88.517.668,13	73.180.520,89	0,00	0,00	88.517.668,13	73.180.520,89	
319113	41.095.934,79	34.954.662,54	41.095.934,79	34.954.662,54	0,00	0,00	40.955.220,67	34.954.662,54	
Demais elementos do grupo	25.525.406,21	23.815.260,28	25.525.406,21	23.815.260,28	0,00	0,00	25.525.009,20	23.815.260,28	
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>									
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>									
339039	37.987.681,89	24.464.298,00	20.752.898,86	16.985.636,78	17.234.783,03	7.478.661,22	17.343.927,72	16.586.417,53	
(339037 - 2013) / (339018 - 2012)	13.243.603,63	11.863.188,62	12.297.875,63	11.863.188,62	945.728,00	0,00	11.814.840,29	11.677.644,62	
(339018 - 2013) / (339037 - 2012)	13.125.636,48	11.414.787,40	13.123.236,48	10.348.435,32	2.400,00	1.066.352,08	13.108.580,64	10.186.158,28	
Demais elementos do grupo	32.150.931,84	24.162.440,68	29.159.575,95	21.169.228,28	2.991.355,89	2.993.212,40	28.484.879,95	20.643.629,69	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
<b>4. Investimentos</b>									
(449051 - 2013) / (449052 - 2012)	21.371.987,21	12.810.640,21	972.274,95	2.390.847,67	20.399.712,26	10.419.792,54	962.274,95	1.944.810,89	
(449052 - 2013) / (449051 - 2012)	9.670.848,79	3.190.033,99	2.589.754,85	999.453,45	7.081.093,94	2.190.580,54	1.640.957,94	954.247,70	
449039	77.888,05	42.575,00	75.188,05	17.390,50	2.700,00	25.184,50	75.188,05	17.390,50	
Demais elementos do grupo	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	
<b>5. Inversões Financeiras</b>									
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>6. Amortização da Dívida</b>									
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL/CGO-PROPLAN

**UO:26401**

Unidade Orçamentária:			Código UO: 26401				UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
1º elemento de despesa- 319011	66.644.611,49	55.185.075,86	66.644.611,49	55.185.075,86	0,00	0,00	66.644.611,49	55.185.075,86
2º elemento de despesa-319113	15.500.474,21	13.213.155,53	15.500.474,21	13.213.155,53	0,00	0,00	15.500.474,21	13.213.155,53
3º elemento de despesa -319016	11.601.899,15	11.288.941,97	11.601.899,15	11.288.941,97	0,00	0,00	11.601.899,15	11.288.941,97
Demais elementos do grupo	553.490,16	230.265,78	553.490,16	230.265,78	0,00	0,00	553.490,16	230.265,78
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa -339046	3.428.576,48	2.811.361,00	3.428.576,48	2.811.361,00	0,00	0,00	3.428.576,48	2.811.361,00
2º elemento de despesa -339093	1.661.802,89	1.504.416,00	1.661.802,89	1.504.416,00	0,00	0,00	1.661.802,89	1.504.416,00
3º elemento de despesa -339147	636.786,00	647.733,00	636.786,00	647.733,00	0,00	0,00	636.786,00	647.733,00
Demais elementos do grupo-	173.469,09	229.450,54	173.469,09	184.713,94	0,00	44.736,00	172.207,09	182.360,99
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>4. Investimentos</b>								
1º elemento de despesa -449052	110.473,72	270.231,00	2.694,00	36.339,00	107.779,72	0,00	2.694,00	6.725,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>5. Inversões Financeiras</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>6. Amortização da Dívida</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL/NHU

### 4.1.3.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

UO:26283

Quadro 11 - A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação

Valores em R\$1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>893.311</b>	<b>1.307.988</b>	<b>799.026</b>	<b>843.195</b>
a)Convite	0	0	0	0
b)Tomada de Preços	0	0	0	0
c)Concorrência	0	391.654	0	391.654
d)Pregão	893.311	916.334	799.026	451.541
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0	0	0
<b>2.Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>359.465</b>	<b>167.289</b>	<b>73.402</b>	<b>152.151</b>
h)Dispensa	274.106	48.642	11.622	39.004
i)Inexigibilidade	85.358	118.647	61.780	113.147
<b>3.Regime de Execução Especial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
j)Suprimento de Fundos	0	0	0	0
<b>4.Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>1.084.559</b>	<b>609.254</b>	<b>1.084.559</b>	<b>609.254</b>
k)Pagamento em Folha	369.585	53.334	369.585	53.334
l)Diárias	714.974	555.919	714.974	555.919
<b>5.Outros</b>	<b>182.899</b>	<b>241.728</b>	<b>182.899</b>	<b>240.395</b>
<b>6.Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.520.235</b>	<b>2.326.258</b>	<b>2.139.886</b>	<b>1.844.994</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL/CGO-PROPLAN

UO:26401

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>27.021.686</b>	<b>46.184</b>	<b>22.505.294</b>	<b>19.413</b>
a)Convite	0	0	0	0
b)Tomada de Preços	0	0	0	0
c)Concorrência	0	0	0	0
d)Pregão	27.021.686	46.184	22.505.294	19.413
e)Concurso	0	0	0	0
f)Consulta	0	0	0	0
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0	0	0
<b>2.Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>7.113.846</b>	<b>11.921</b>	<b>6.873.457</b>	<b>6.725</b>
h)Dispensa	6.809.114	11.921	6.580.352	6.725
i)Inexigibilidade	304.731	0	293.105	0
<b>3.Regime de Execução Especial</b>	<b>27.737</b>	<b>0</b>	<b>27.737</b>	<b>0</b>
j)Suprimento de Fundos	27.737	0	27.737	0
<b>4.Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>99.516.981</b>	<b>84.881.209</b>	<b>0</b>	<b>84.881.209</b>
k)Pagamento em Folha	99.500.636	84.881.209	0	84.881.209
l)Diárias	16.345	0	0	0
<b>5.Outros</b>	<b>6.731.179</b>	<b>0</b>	<b>6.695.547</b>	<b>0</b>
<b>6.Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>140.411.428</b>	<b>84.939.315</b>	<b>36.102.034</b>	<b>84.907.347</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL/NHU

**4.1.3.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação**  
**UO:26283**

Quadro 12 - A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>								
(339014 - 2013) / (339039 - 2012)	514.131,54	1.018.668,18	514.131,54	840.824,61	0,00	177.843,57	514.131,54	633.176,10
(339039 - 2013) / (339030 - 2012)	494.870,72	455.637,56	118.462,47	99.720,35	376.408,25	355.917,21	79.745,96	48.691,46
(339033 - 2013) / (339014 - 2012)	398.673,51	446.326,74	398.673,51	446.326,74	0,00	0,00	344.294,68	446.326,74
Demais elementos do grupo	1.376.552,36	1.022.799,00	1.199.765,68	937.736,59	176.786,68	85.062,41	1.171.447,34	716.800,19
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>4 – Investimentos</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
449052	2.183.021,56	2.598.085,37	289.201,33	1.650,00	1.893.820,23	2.596.435,37	30.266,56	0,00
449051	733.384,00	884.099,81	0,00	0,00	733.384,00	884.099,81	0,00	0,00
449039	24.297,67	0,00	0,00	0,00	24.297,67	0,00	0,00	0,00
<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**UO:26401**

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa - 339030	23.441.771,53	17.277.415,28	12.507.288,44	14.608.396,51	10.934.483,09	0,00	10.832.966,70	13.025.156,36
2º elemento de despesa - 339039	18.444.752,63	16.998.407,58	10.836.662,75	11.252.818,06	7.608.090,88	0,00	8.316.076,17	10.987.464,54
3º elemento de despesa - 339037	11.921.476,56	8.144.050,63	8.534.069,69	7.996.122,42	3.387.406,87	0,00	8.062.946,72	7.991.382,07
Demais elementos do grupo	9.156.444,08	5.690.969,84	9.016.426,55	5.688.446,62	140.016,53	44.736,00	8.890.044,67	5.679.184,62
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>4 – Investimentos</b>								
1º elemento de despesa - 449051	370.000,00	1.643.000,00	0,00	0,00	370.000,00	233.892,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa - 449052	107.500,00	6.938.777,81	0,00	463.052,90	107.500,00	0,00	0,00	44.579,80
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

#### 4.1.3.5 Análise Crítica da Realização da Despesa

##### UO:26283

---

A liquidação e o pagamento das despesas correntes originários da LOA em comparação ao exercício de 2012, sofreu um acréscimo de 19,4% no geral. No grupo 1 – “Despesas com Pessoal e Encargos Sociais”, houve um acréscimo de 19,8%. Já no grupo 3 – “Outras Despesas Correntes” – verificou-se um acréscimo significativo em todas as fases, conforme descrito: Despesa Empenhada – 34,2%; Despesa Liquidada – 24,8%; Despesas Pagas 19,7%. No grupo 4 – “Investimentos” – verifica-se um acentuado crescimento de 94% nas despesas empenhadas. Nas despesas liquidadas o acréscimo foi 6,7% e nas despesas pagas redução de 7,2%. O acréscimo de forma acentuada nas despesas empenhadas deve-se a liberação total dos limites orçamentários a utilizar, ocorrida em tempo hábil. A maior concentração no 1º elemento (4490.51) em relação a 2012, ocorreu considerando licitação de várias obras para atender demanda de salas de aula, laboratórios e gabinetes de professores com a criação de novos cursos através do programa de expansão das IFES. No processo de empenho, liquidação e pagamento por modalidade de contratação em créditos recebidos por movimentação, houve acréscimo em relação a 2012 de 8,3% nas despesas liquidadas e de 16% nas despesas pagas. Nas despesas correntes provenientes de créditos recebidos por movimentação o valor empenhado sofreu uma redução de 5,4% em relação a 2012. No valor liquidado a redução foi de 4%. Porém, no valor pago ocorreu um acréscimo de 14%. Nas inscrições em restos a pagar, observa-se uma redução de 7,6%. As despesas de capital de créditos recebidos por movimentação sofreram uma redução de 15% no valor empenhado e de 23% nas inscrições em restos a pagar. Observa-se que em 2013 se manteve a concentração do 1º elemento de despesa (4490.52) verificada em 2012.

##### UO:26401

---

Nas despesas correntes realizadas por grupo de elemento de despesas de crédito recebido por movimentação (quadro A.4.1.3.6), do total de despesas correntes globalmente empenhadas em comparação do exercício de 2012, observou-se um acréscimo de 30,87% na execução, considerando que houve um aporte através da liberação de R\$ 11.236.572,877 das Portarias do Programa REHUF – Programa de Reestruturação dos hospitais Universitários, bem como a provisão de R\$ 4.000.000,00 da UFMS (UG 154054), e R\$ 9.190.450,00 recursos descentralizados através da EBSEH. Recursos estes necessários para suprir as despesas com materiais de consumo, medicamentos, contratos de serviços, entre outros itens essenciais ao pleno funcionamento do hospital universitário.

Nas despesas de Capital, houve uma redução considerável comparando com a execução de 2012, devido a não liberação de recursos para investimento. Foram executados R\$ 370.000,00 repassados pela UG 154054/UFMS para complementação da ampliação do Hospital Dia, e R\$ 107.500,00 descentralizados da UG 155007/EBSEH para aquisição de aparelhos de fototerapia e aspiradores cirúrgicos elétricos.

Registramos que houve uma manutenção das despesas com consumo elemento 339030, como 1º elemento de consumo, porém com um acréscimo de 35% comparando com o mesmo elemento no ano de 2012, compatível com a aumento da demanda de serviços no hospital de procedimentos realizados.

## **4.2 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos**

### **4.2.1 Análise Crítica**

Não houve reconhecimento de passivos na UFMS e no NHU em 2013.

### 4.3 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

#### UO. 26283

Quadro 13 - A.4.3 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$1,00

Restos a Pagar não processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2012
2012	39.480.803	30.305.865	1.293.803	7.881.134
2011	30.076.298	19.522.618	466.582	10.087.097
Restos a Pagar processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Cancelamento	Pagamento	Saldo a pagar em 31/12/2012
2012	2.540.948	2.481.974	58.973	0
2011	757.641	757.641	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL/CCF-PRAD

#### UO. 26401

Valores em R\$ 1,00

Ano de Inscrição	Restos a Pagar não processados			
	Montante 01/01/2013	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2012
2012	18.453.096	10.599.359	360.457	7.493.280
2011	13.801.275	12.094.484	213.188	1.493.603
Ano de Inscrição	Restos a Pagar não processados			
	Montante 01/01/2013	Cancelamento	Pagamento	Saldo a pagar em 31/12/2012
2012	2.318.542	2.315.957	2.585	0
2011	2.391.450	2.391.450	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL/NHU

#### 4.3.1 Análise Crítica

#### UO: 26283

Durante o exercício de 2013 a gestão dos restos a pagar de exercícios anteriores refletiu a consolidação da estratégia adotada pela Administração da UJ de estabelecer procedimentos que executados ao longo do exercício permitem um controle mais eficaz da política de execução orçamentária.

Do saldo apresentado em 31/12/2013 no valor de R\$ 7.881.134,41 estão contidos as inscrições em restos a pagar relativas a registros nos exercícios de 2010, 2011 e 2012 e refletem a decisão do Ordenador de Despesa apoiada na manifestação das unidades solicitantes pela manutenção da inscrição em restos a pagar:

Com origem no exercício de 2010 tem se o valor de R\$ 845.914,11 relativos às notas de empenhos emitidas em favor de:

EMPENHO	Elemento	Favorecido	Valor
901850/2010	44905191	EXCEDE CONSTR.E PLANEJ(CONTR 25/10)	233.890,49
901917/2010	44905191	EXCEDE CONSTR.E PLANEJ(CONTR36/10)	572.530,99
901955/2010	44905191	EXCEDE CONSTR.E PLANEJ(CONTR36/10)	39.492,63
TOTAL			845.914,11

Com origem no exercício de 2011 tem se o valor de R\$ 3.303.550,55 relativos às notas de empenhos emitidas em favor de:

EMPENHO	Elemento	Favorecido	Saldo
801406/2011	33903905	ELITE ENGENHARIA	21.121,23
803760/2011	33903916	EUGENIO RIBEIRO CONSTR.	644.204,82
801743/2011	44905191	EXCEDE CONSTR(CONT.25/10)	28.011,85
802604/2011	44905191	M3 CONSTRUTORA LTDA(CONTR.81/11)	2.003.362,38
802972/2011	44905191	M3 CONSTRUTORA LTDA(CONTR.83/11)	182.353,29
802973/2011	44905191	MANFORTH IND.COM.LTDA (CONT.84/11)	4.347,70
803063/2011	44905191	J.C.GRANDE ENGENHARIA(CONTR.52/10)	36.762,42
803134/2011	44905191	M3 CONSTRUTORA LTDA(CONTR.89/11)	383.386,86
TOTAL			3.303.550,55

Com origem no exercício de 2012 tem se o valor de R\$ 3.731.669,75 relativos às notas de empenhos emitidas em favor de:

EMPENHO	ELEMENTO	FORNECEDOR	VALOR
801438	44905218	PELLIZZARO & GUIMARAES	202.577,04
802206	44905218	M.A PONTES EDITORA	12.199,22
802573	44905242	L.A.M.SANTOS-ME	17.200,00
802575	44905218	GD DISTRIB.LIVROS	37.225,82
802658	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	675,52
802668	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	248,00
802683	44905233	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	24.829,95
802684	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	310,00
802686	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	310,00
802706	44905233	WIMPAR COMERCIAL	1.349,50
802715	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	310,00
802715	44905212	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	1.360,00
802719	44905212	IDEAL DISTRIBUIÇÃO	499,99
802723	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	920,00
802724	44905233	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	4.889,97
802769	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	744,00
802769	44905212	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	494,00
802775	44905233	FERNANDA AMPLA MULTIPLUS	148,00
802779	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	6.414,00
802780	44905233	WIMPAR COMERCIAL	1.349,50
802782	44905233	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	19.004,97
802792	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	124,00
802800	44905233	WIMPAR COMERCIAL	1.349,50
802803	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	1.399,99
802867	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	248,00
802875	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	1.624,00
802887	44905208	XEMPLAB COMERCIAL LTDA	4.179,00
802912	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	1.840,00
802919	44905233	WIMPAR COMERCIAL	1.349,50
802924	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	1.840,00

EMPENHO	ELEMENTO	FORNECEDOR	VALOR
802937	44905233	WIMPAR COMERCIAL	1.349,50
802979	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	124,00
803000	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	2.138,00
803002	44905233	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	1.629,99
803004	44905233	WIMPAR COMERCIAL	2.699,00
803019	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	168,88
803040	44905212	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	1.670,00
803058	44905233	WIMPAR COMERCIAL	1.349,50
803063	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	184,00
803065	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	62,00
803068	44905212	IDEAL DISTRIBUIÇÃO	499,99
803074	44905233	FERNANDA AMPLA MULTIPLUS	592,00
803075	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	248,00
803082	44905233	BLESS MUSIC LTDA-ME	650,00
803089	44905233	WIMPAR COMERCIAL	1.349,50
803097	44905233	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	1.904,99
803106	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	124,00
803123	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	3.250,04
803139	44905233	BLESS MUSIC LTDA-ME	1.950,00
803142	44905233	WIMPAR COMERCIAL	1.349,50
803160	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	248,00
803166	44905233	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	2.704,98
803344	44905233	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	1.629,99
803392	44905228	J DEB EQUIP INOXIDAVEIS	764,99
803398	44905228	COZIL COZINHAS PROF.LTDA	320,00
803434	44905208	MARTE CIENTIFICA & INSTRUM.	2.879,92
803447	44905212	J DEB EQUIP INOXIDAVEIS	1.199,96
803448	44905212	SILVA& SILVA COM.MAQUINA	8.796,00
803469	44905212	COZIL COZINHAS PROF.LTDA	2.840,00
803557	44905208	SKYMED COMERCIAL LTDA	7.997,80
803564	44905208	BIOMAI DO BRASIL LTDA	12.691,00
803583	44905208	SPORTBUY COM.DE ARTIGOS ESP.	4.240,86
803627	44905212	MASTERTELAS COM.INFORM	1.399,99
803640	44905208	INCA TECN.PRODUTOS E SERV.	24.699,90
803663	44905208	BIOMAI DO BRASIL LTDA	12.691,00
803672	44905208	INCA TECN.PRODUTOS E SERV.	24.000,00
803674	44905208	SKYMED COMERCIAL LTDA	4.040,00
803732	44905208	BIOMAI DO BRASIL LTDA	12.691,00
803733	44905208	INCA TECN.PRODUTOS E SERV.	24.000,00
803820	44905208	ATLANTIS COM. MAQ E EQ	630,00
803824	44905208	BIOMAI DO BRASIL LTDA	18.898,00
803837	44905212	FLAVIO FG COMERCIO	2.868,38
803851	44905242	QUADROS AFORTEC COM.MOLDURA	221,40
803883	44905212	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	570,00
803883	44905233	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	26.356,00

EMPENHO	ELEMENTO	FORNECEDOR	VALOR
803943	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	310,00
803950	44905233	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	5.918,98
803954	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	368,00
804082	44905212	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	1.000,00
804082	44905233	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	6.947,99
804098	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	124,00
804105	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	184,00
804124	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	184,00
804139	44905208	J.S.S CAMPREGUER	9.033,50
804183	44905212	IDEAL DISTRIBUIÇÃO	499,99
804189	44905206	MAGICS VIDEO COM.E REPR.	1.112,00
804190	44905206	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	10.406,98
804191	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	806,00
804211	44905208	XEMLAB COMERCIAL LTDA	1.490,00
804319	44905212	SILVA& SILVA COM.MAQUINA	3.290,00
804322	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	680,00
804335	44905212	SILVA& SILVA COM.MAQUINA	3.290,00
804344	44905212	COZIL COZINHAS PROF.LTDA	4.800,00
804352	44905233	FERNANDA AMPLA MULTIPLUS	296,00
804374	44905206	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	124,00
804374	44905212	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	494,00
804385	44905233	WIMPAR COMERCIAL	4.048,50
804413	44905208	J.S.S CAMPREGUER	10.587,50
804414	44905208	ATLANTIS COM. MAQ E EQ	630,00
804436	44905208	XEMLAB COMERCIAL LTDA	1.490,00
804437	44905233	MASTERTELAS COM.INFORM	368,00
804513	44905208	SPORTBUY COM.DE ARTIGOS ESP.	1.495,14
804515	44905208	XEMLAB COMERCIAL LTDA	1.490,00
804519	44905208	SEMPER CRIO IND.METALURGICA	6.337,98
804529	44905212	IDEAL DISTRIBUIÇÃO	24.200,00
804539	44905208	J.S.S CAMPREGUER	9.855,00
804569	44905208	SKYMED COMERCIAL LTDA	5.074,75
804629	44905212	GDEC COMERCIO ELETR.LTDA	680,00
800115/2012	44905191	AM3 CONSTRUTORA(CONTR 62/2010)	7.078,14
800171/2012	44905191	EXCEDE(CONTR.25/10)	33.055,29
800658/2012	44905191	EXCEDE(CONTR.36/10)	6.773,87
801111/2012	44905191	AM3 CONSTRUT(CONTR.89/2011)	19.450,65
802496/2012	44905191	AM3 CONSTRUTORA(CONTR 81/2011)	108.595,04
802498/2012	44905191	AM3 CONSTRUTORA(CONTR 83/11)	199.867,32
802580/2012	44905191	M3 CONSTRUTORA(CONTR.89/11)	224.054,17
803216/2012	44905191	ENGELEC-ENG(CONTR.RES.CCET)	415.148,90
803242/2012	44905191	MARCO ARQUITETURA(CONTR.	133.817,24
803304/2012	44905191	EXCEDE CONTRUÇÕES(CONTR.25/10)	169.258,28
804112/2012	44905191	M3 CONSTRUTORA(CONTR.	84.453,54
801425/2012	33903905	ELITE ENGENHARIA	26.751,52

EMPENHO	ELEMENTO	FORNECEDOR	VALOR
801860/2012	33903957	FELIPE MOISES MIRANDA	2.500,00
803367/2012	33903916	TRANSAMERICA CONTRU	1.268.811,41
803368/2012	33903916	TRANSAMERICA CONTRU	13,51
800389	33903035	FARBMAP	380,92
800562	33903011	CRQ-PRODUTOS QUIMICOS	249,13
800567	33903031	MARCO ANTONIO RONDON-ME	638,00
800812	33903011	MEDLAB PROD.LABORATORIOS	60,93
800892	33903011	DIPROD DISTRIB.PRODUTOS	775,00
800950	33903011	PAULO J.GODOI	2.112,00
800953	33903011	DIPROD DISTRIB.PRODUTOS	283,00
801170	33903011	DIPROD DISTRIB.PRODUTOS	865,00
801179	33903031	MARCO ANTONIO RONDON-ME	36,50
801195	33903011	RAFAEL ARANTES BISPO-EPP	119,00
801200	33903011	RAFAEL ARANTES BISPO-EPP	1.735,00
801743	33903024	MARCO ANTONIO RONDON-ME	15,40
801787	33903011	MARCO ANTONIO RONDON-ME	1.700,00
801787	33903024	MARCO ANTONIO RONDON-ME	2.198,00
801788	33903011	ADUBOS GUANO LTDA	432,30
801848	33903011	PAULO J.GODOI	15.940,90
801861	33903035	EDULAB-COM.PRODUTOS	150,00
801862	33903035	QUALY COMERCIAL	964,10
801901	33903024	RECICLARE COM.PROD.	76,36
801924	33903016	CIMAPEL COM.MATERIAL	257,26
801940	33903016	CIMAPEL COM.MATERIAL	301,64
802007	33903011	RAFAEL ARANTES BISPO-EPP	119,00
802101	33903011	PAULO J.GODOI	2.464,94
802489	33903007	YOSHINITSU OGAWA	973,69
802556	33903021	YOSHIMITSU OGAWA	538,00
802556	33903022	YOSHIMITSU OGAWA	2.289,00
802559	33903021	DANILLO ALVES	1.240,00
802559	33903022	DANILLO ALVES	322,00
802560	33903021	YOSHIMITSU OGAWA	60,50
802560	33903021	YOSHIMITSU OGAWA	845,40
802572	33903024	PERSIASUL PERSIANAS	11.212,72
802842	33903021	YOSHIMITSU OGAWA	740,47
802959	33903011	CRQ-PRODUTOS QUIMICOS	526,25
803092	33903017	REOBOTE SISTEMAS	230,00
803093	33903017	REOBOTE SISTEMAS	805,00
803094	33903017	AMANDA-COMERCIO E PART.	1.350,00
803382	33903024	PONTAL DA GRAMA LTDA	21.316,75
803493	33903011	DAMARFE PROD.QUIMICOS	5.358,00
803497	33903011	DAMARFE PROD.QUIMICOS	17.860,00
803499	33903011	DAMARFE PROD.QUIMICOS	2.679,00
803758	33903023	ANTONIO R.MELO MEDEIROS-ME	3.048,00
803775	33903022	BRAZIL UP COMPRA E VENDA	39,50

EMPENHO	ELEMENTO	FORNECEDOR	VALOR
803787	33903011	YOSHIMITSU OGAWA	40,60
803787	33903021	YOSHIMITSU OGAWA	9,50
803787	33903022	YOSHIMITSU OGAWA	66,00
803812	33903022	YOSHIMITSU OGAWA	37,00
803814	33903021	YOSHIMITSU OGAWA	12,00
803814	33903022	YOSHIMITSU OGAWA	948,05
803904	33903035	FARBMAP COM.PRODUTOS	11.500,82
804041	33903016	CIMAPEL COM.MATERIAL	604,50
804066	33903011	PAULO J.GODOI	15.295,80
804101	33903011	MEDLAB PROD.LABORATORIOS	47,94
804125	33903021	YOSHIMITSU OGAWA	59,00
804140	33903035	FARBMAP COM.PRODUTOS	785,33
804144	33903017	AMANDA-COMERCIO E PART.	45,00
804162	33903035	FARBMAP COM.PRODUTOS	79,70
804173	33903035	FARBMAP COM.PRODUTOS	560,00
804219	33903017	AMANDA-COMERCIO E PART.	9.030,00
804226	33903017	EXCLUSIVA ELETR.E INFORM.	3.178,00
804240	33903024	VASCONCELOS & CIA	74,00
804241	33903036	CREMER S.A	120,90
804256	33903016	REIS & VASCONCELOS LTDA	82,27
804271	33903016	REIS & VASCONCELOS LTDA	214,50
804548	33903024	VASCONCELOS & CIA	130.674,54
804551	33903024	PONTAL DA GRAMA LTDA	64.559,30
804669	33903023	ANTONIO ROBERTO M.MED-ME	1.129,00
804672	33903016	TAVARES E PEREIRA BEM.LTDA	114,60
12NE801196	33903011	SKYMED COMERCIAL LTDA - ME	178,02
12NE804637	33903026	HOLLYWOOD STORE ELETRO E ELETRONI	1.984,00
TOTAL			3.731.669,75

### UO: 26401

Houve inscrição de Restos a Pagar correspondente ao exercício de 2011 e 2012, referente a reformas (diversos setores), obras (Hospital Dia), aquisição de permanentes e outras aquisições que não foram concluídas em 2011/2012, porem com previsão legal de entrega e/ou conclusão durante o ano 2013. Nenhum impacto financeiro negativo foi percebido em 2013 na gestão de restos a pagar. O total inscrito corresponde a Restos a Pagar não Processados.

#### 4.4 Transferência de Recursos

##### 4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 14 - A.4.4.1 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência

Posição em 31/12/2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul									
CNPJ: 15.461.510/0001-33					UG/GESTÃO: 154054/15269				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	707378/2009	03.025.707-0001-40	283.196,10	1,00	38.749,70	150.421,72	05-10-2009	04-10-2014	1
1	703403/2009	15.528.821/0001-72	2.676.611,15	1,00	427.444,28	2.175.382,09	13-05-2009	11-05-2014	1
1	703409/2009	15.528.821/0001-72	1.579.118,98	1,00	433.349,74	987.038,52	13-05-2009	10-05-2014	1
1	744765/2010	03.429.040/0001-41	862.902,84	1,00	123.967,80	449.933,46	09-05-2010	30-04-2015	1
<b>LEGENDA</b>					<b>Situação da Transferência:</b>				
<b>Modalidade:</b>					1 - Adimplente				
1 - Convênio					2 - Inadimplente				
2 - Contrato de Repasse					3 - Inadimplência Suspensa				
3 - Termo de Cooperação					4 - Concluído				
4 - Termo de Compromisso					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: SIAFI/SICONV/SICON

Compilado por: DICV/CRT/PROPLAN

#### 4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 15 - A.4.4.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
<b>CNPJ:</b>	15.461.510/0001-33					
<b>UG/GESTÃO:</b>	154054/15269					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
<b>Convênio</b>	0	0	0	1.023.511	916.165	1.491.589
<b>Contrato de Repasse</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Termo de Cooperação</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Termo de Compromisso</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.023.511</b>	<b>916.165</b>	<b>1.491.589</b>

Fonte: SIAFI/SICONV/SICON

Compilado por: DICV/CRT/PROPLAN

#### 4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contrato de Repasse

Quadro 16 - A.4.4.3 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos De Repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
CNPJ: 15.461.510/0001-33			UG/GESTÃO: 154054/15269		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade	01	-	-
		Montante Repassado	246.014	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	01	-	-
		Montante Repassado	71.824	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	02	-	-
		Montante Repassado	7.037.280	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: www.siplan.ufms.br , SIAFI e www.convenios.gov.br

Compilado por: DIPC/CRT/PROPLAN

#### 4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contrato de Repasses.

Quadro 17 - A.4.4.4 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse

Posição 31/12 em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
CNPJ: 15.461.510/0001-33			UG/GESTÃO: 154054/15269		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2013	Quantidade de Contas Prestadas			01	-
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	-	-
			Contas Não Analisadas	-	-
		Montante Repassado			-
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	01	-
			Quantidade Reprovada	-	-
		Quantidade de TCE		-	-
		Montante Repassado		246.014	-
Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-	
	Montante Repassado		-	-	
2012	Quantidade de contas prestadas			01	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		01	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
		Montante repassado		71.824	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado		-	-		
2011	Quantidade de Contas Prestadas			02	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
		Montante Repassado		7.037.280	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
Montante Repassado		-	-		
Exercícios Anteriores a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado		-	-

Fonte: CRT/PROPLAN

#### 4.4.5 Análise Crítica

Observando o demonstrativo do Quadro A.4.4.2, constata-se que houve uma elevação no montante de repasse em decorrência de reajuste de salário mínimo e dissídio coletivo da categoria, porém sem acréscimo no quantitativo de menores aprendizes que executam as tarefas nos inúmeros setores que compõe a UJ.

No tocante às transferências vencidas em 2013, apenas um instrumento jurídico dessa natureza apresentou término de vigência no exercício, tendo ocorrido atraso na prestação de contas em decorrência da equipe técnica da Conveniente à época, ser nova na Instituição conveniada e não ter qualificação suficiente para a interação com o SICONV, tendo esta UJ, colaborado e auxiliado nas orientações técnicas, o que proporcionou a conclusão das prestações de contas, sendo as mesmas devidamente aprovada sem ressalvas.

Registra-se que, para a situação apresentada no ano de 2013, o quantitativo de pessoal é adequado para a demanda existente, bem como a disponibilidade de equipamentos para realização dos trabalhos se mostra suficiente, havendo a necessidade de capacitação por meio de sistemáticos treinamentos, visando alcançar resultados de maior qualidade, vez que, a estrutura já mostra resultados de eficiência frente a referenciais apresentados em anos anteriores.

## 4.5 Suprimento de Fundos

### 4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas Realizadas por Meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo.

Quadro 18 - A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Saque		Fatura		
			Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	
2013	0	0,00	1	294,89	23	7.195,16	7.490,05 <sup>1</sup>
2012	0	0,00	1	300,00	36	8.415,16	8.715,16 <sup>2</sup>
2011	0	0,00	0	0,00	108	22.258,86	22.258,86 <sup>3</sup>

Fonte: DIAC/CCF/PRAD

1-Valores não incluem o pagamento de ISSQN recolhido diretamente no SIAFI no valor total de R\$ 74,11

2-Valores não incluem o pagamento de ISSQN recolhido diretamente no SIAFI no valor total de R\$ 39,44

3-Valores não incluem o pagamento de ISSQN recolhido diretamente no SIAFI no valor total de R\$ 40,60

### 4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

A UFMS e o NHU não possuem Suprimentos de Fundos – Conta Tipo B

### 4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro 19 - A.4.5.3 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Código da UG 1	154054	Limite de Utilização da UG				
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total <sup>1</sup>	
			Saque	Fatura		
Humberto Gonçalves de Medeiros	108.073.731-68	8.000,00	0,00	6.737,42	6.737,42	
Najla Mohamad Kassab	638.960.281-20	900,00	0,00	457,74	457,74 <sup>2</sup>	
Dulce Lopes Barbosa Ribas	229.623.791-68	300,00	294,89	0,00	294,89	
Karine de Cássia Freitas	032.414.816-03	300,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total Utilizado pela UG</b>			294,89	7.195,16	7.490,05	
Código da UG 2	154357(*)	Limite de Utilização da UG:		27.737,00		
Raimundo Leonardo de O. Neto	250.639.441-91	27.736,78	895,00	26.688,79	27.583,79	
<b>Total Utilizado pela UG</b>			895,00	26.688,79	27.583,79	
<b>Total Utilizado pela UJ</b>			<b>1.189,89</b>	<b>33.883,95</b>	<b>35.073,84</b>	

Fonte: CCF/PROPLAN e NHU

1-Valores não incluem o pagamento de ISSQN recolhido diretamente no SIAFI no valor total de R\$ 74,11

2-Valor inclui despesa glosada no valor R\$ 83,30.

(\*) Na UG 154357 os valores não incluem o pagamento de ISSQN recolhido diretamente no SAFI no valor de R\$ 153,71

#### 4.5.4 Prestação de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro 20 - A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos UG 154054												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
PC Aguardando Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
PC em Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	300,00	0	0,00
PC não Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
PC Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	7.490,05	3	8.451,60	5	22.299,46

Fonte: CCF/PROPLAN

Suprimento de Fundos UG 154357												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6	18.498,00	0	0,00
PC Aguardando Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC em Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC não Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6	27.736,78	0	0,00	0	0,00

Fonte: NHU

#### 4.5.5 Análise Crítica

##### UO:26283

Os controles são rígidos e exercidos por intermédio da Divisão de Análise e Controle da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças onde o respeito à legislação vigente é condição primeira. Salientamos que os resultados alcançados justificam o uso dessa medida excepcional e informamos que estão sendo realizados estudos para permitir maior abrangência desta concessão, tendo em vista que somos uma UJ com 10 unidades geograficamente descentralizadas sendo uma a mais de 400 quilômetros distante da sede o que demanda maior agilidade e liberdade de ação.

##### UO: 26401

A utilização de cartão de Crédito Cooperativo por nossa UJ somente é efetivada para execução de despesas notadamente que não podem ser adquiridos por processo normal, e a sua concessão é bastante restrita, sendo exigida uma justificativa capaz de evidenciar vantagem pela opção desta modalidade do gasto.

Os controles são rígidos e exercidos por intermédio da Divisão de Finanças onde o respeito à legislação vigente é condição primeira. Sendo o seu uso justificado como medida excepcional.

**5. GESTÃO DE PESSOAS,  
TERCEIRIZAÇÃO DE  
MÃO DE OBRA E CUSTOS  
RELACIONADOS**

## 5.1 Estrutura de Pessoal da Unidade.

### 5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da UJ

#### 5.1.1.1 Lotação

Quadro 21- A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ - Situação Apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargo efetivo (1.1 + 1.2)</b>	3467	3067	265	70
<b>1.1. Membros de poder e agentes políticos</b>	0	0	0	0
<b>1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)</b>	3467	3067	265	70
1.2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão	3467	3052	265	70
1.2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidor de carreira em exercício provisório	0	8	0	0
1.2.4. Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	0	7	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	50	64	248
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>3.467</b>	<b>3.117</b>	<b>329</b>	<b>318</b>

Fonte: CAP/PROGEP

#### 5.1.1.2 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da UJ

Quadro 22 - A.5.1.1.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1.Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>28</b>
1.1.Exercício de Cargo em Comissão	13
1.2.Exercício de Função de Confiança	15
1.3.Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
<b>2.Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>45</b>
2.1.Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2.Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3.Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4.Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	45
<b>3.Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>102</b>
3.1.De ofício, no interesse da Administração	59
3.2.A pedido, a critério da Administração	42
3.3.A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge / companheiro	1
3.4.A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5.A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
<b>4.Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>2</b>
4.1.Doença em pessoa da família	0
4.2.Capacitação	2
<b>5.Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>1</b>
5.1.Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
5.2.Serviço militar	0
5.3.Atividade política	0
5.4.Interesses particulares	1
5.5.Mandato classista	0
<b>6.Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>0</b>
<b>7.Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>178</b>

Fonte: CAP/PROGEP

## 5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

### 5.1.2.1 Estrutura de Cargos e Funções

Quadro 23 - A.5.1.2.1 – Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas Da UJ – Situação em 31/12.

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	71	71	49	47
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	71	71	49	47
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	70	70	49	47
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	1	1	0	0
<b>2. Funções gratificadas</b>	277	247	238	190
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	276	246	238	190
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
<b>3. Funções Comissionadas de Coordenação de Curso</b>	148	126	170	159
3.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	148	126	170	159
3.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
3.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
<b>4. Total de servidores em cargo e em função (1+2+3)</b>	<b>496</b>	<b>444</b>	<b>457</b>	<b>396</b>

Fonte: CAP/PROGEP

### 5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Idade

Quadro 24 - A.5.1.2.2 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1.Provimento de cargo efetivo</b>	<b>390</b>	<b>761</b>	<b>872</b>	<b>871</b>	<b>223</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	367	743	865	869	223
1.3. Servidores com Contratos Temporários	23	18	7	2	0
<b>2.Provimento de cargo em comissão</b>	<b>41</b>	<b>128</b>	<b>129</b>	<b>126</b>	<b>19</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	9	20	36	6
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0
2.3. Funções gratificadas	34	74	67	61	10
2.4. Funções Comissionadas de Coordenação de Curso	7	45	42	29	3
<b>2.Totais (1+2)</b>	<b>431</b>	<b>889</b>	<b>1.001</b>	<b>997</b>	<b>242</b>

Fonte: CAP/PROGEP

### 5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Escolaridade

Quadro 25 - A.5.1.2.3 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1.Provimento de cargo efetivo</b>	0	2	58	68	716	523	567	535	648
1.1.Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2.Servidores de Carreira	0	2	58	68	716	509	555	513	646
1.3.Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	14	12	22	2
<b>2.Provimento de cargo em comissão</b>	0	0	4	0	64	53	106	32	59
2.1.Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	6	7	13	9	36
2.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3.Funções gratificadas	0	0	4	0	58	46	93	23	23
2.4. Funções Comissionadas de Coordenação de Curso	0	0	0	0	0	0	1	32	93
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>62</b>	<b>68</b>	<b>780</b>	<b>576</b>	<b>674</b>	<b>599</b>	<b>800</b>
<b>LEGENDA</b>									
<b>Nível de Escolaridade</b>									
1 – Analfabeto; 2 – Alfabetizado sem cursos regulares; 3 – Primeiro grau incompleto; 4 – Primeiro grau; 5 – Segundo grau ou técnico; 6 – Superior; 7 – Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado; 10 – Não Classificada.									

Fonte: CAP/PROGEP

### 5.1.3 Custos de Pessoal da UJ

Quadro 26 - A.5.1.3 – Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>											
Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão</b>											
Exercícios	2013	167.930.473	0	31.230.723	25.023.828	0	8.914.772	1.061.244	493.921	472.949	235.127.913
	2012	151.170.565	0	26.173.765	21.929.231	0	7.590.345	936.931	134.175	658.266	208.593.282
	2011	113.713.538	0	17.961.907	8.530.591	0	5.378.528	551.082	0	1.126.459	147.262.108
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2013	6.709.336	0	1.131.488	56.865	0	0	0	0	0	7.897.689
	2012	5.610.523	0	619.455	44.871	0	0	0	0	0	6.274.850
	2011	2.003.838	0	284.328	27.041	0	0	0	0	0	2.315.208
<b>Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2013	8.765.831	0	1.738.207	98.271	0	219.597	9.024	16.747	38.692	10.886.372
	2012	7.804.492	0	1.303.965	99.907	0	187.616	14.271	6.808	54.563	9.471.625
	2011	5.215.910	0	1.049.611	60.016	0	136.417	7.979	0	30.972	6.500.909
<b>Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2013	0	54.762	0	0	0	0	0	0	0	54.762
	2012	0	50.836	0	0	0	0	0	0	0	50.836
	2011	0	50.836	0	0	0	0	0	0	0	50.836
<b>Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
Exercícios	2013	7.728.393	2.813.970	1.816.030	638.509	0	379.301	107.178	7.018	105.982	13.596.385
	2012	6.904.535	2.427.673	1.558.097	483.343	0	330.699	92.647	2.844	113.934	11.913.776
	2011	6.069.036	2.347.147	1.486.902	459.120	0	307.505	57.074	0	185.889	10.912.675
<b>Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas</b>											
Exercícios	2013	14.432.540	568.813	2.860.503	909.221	0	876.911	178.764	27.368	77.043	19.931.168
	2012	21.292.316	662.757	2.406.847	1.036.340	0	913.965	247.581	15.087	156.824	26.731.720
	2011	18.793.360	674.224	3.484.249	1.020.817	0	547.390	170.690	0	229.111	24.919.844

Fonte: CAP/PROGEP

#### 5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.

##### 5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da UJ Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria.

Quadro 27 - A.5.1.4.1 – Composição Do Quadro De Servidores Inativos – Situação Apurada Em 31/12

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1 Integral</b>	1009	75
1.1 Voluntária	864	74
1.2 Compulsório	0	0
1.3 Invalidez Permanente	145	1
1.4 Outras	0	0
<b>2 Proporcional</b>	309	3
2.1 Voluntária	246	2
2.2 Compulsório	33	0
2.3 Invalidez Permanente	30	1
2.4 Outras	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>1318</b>	<b>78</b>

Fonte: CAP/PROGEP

##### 5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela UJ

Quadro 28 - A.5.1.4.2 – Instituidores De Pensão – Situação Apurada Em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>186</b>	<b>10</b>
1.1. Integral	147	8
1.2. Proporcional	39	2
<b>2. Em Atividade</b>	<b>231</b>	<b>7</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>417</b>	<b>17</b>

Fonte:CAP/ PROGEP

#### 5.1.5 Cadastramento no SISAC

##### 5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC

Quadro 29 - A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	471	368	471	368
Concessão de aposentadoria	89	156	89	156
Concessão de pensão civil	21	24	21	24
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	3	3	3	3

<b>Totais</b>	<b>584</b>	<b>551</b>	<b>584</b>	<b>551</b>
---------------	------------	------------	------------	------------

Fonte: CAP/PROGEP

### 5.1.5.2 Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU

Quadro 30- A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos À Comunicação Ao Tcu (Art. 3º Da In Tcu 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	232	127	232	127
Cancelamento de concessão	9	2	0	2
Cancelamento de desligamento	1	2	1	2
<b>Totais</b>	<b>242</b>	<b>131</b>	<b>233</b>	<b>131</b>

Fonte: CAP/PROGEP

### 5.1.5.3 Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Quadro 31 - A.5.1.5.3 – Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
<b>Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Admissão	0	471	0	0
Concessão de aposentadoria	0	89	0	0
Concessão de pensão civil	0	21	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	3	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>584</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Desligamento	232	0	0	0
Cancelamento de concessão	9	0	0	0
Cancelamento de desligamento	1	0	0	0
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: CAP/PROGEP

### 5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico

Não há casos de Atos Sujeitos à Remessa ao TCU na UFMS

### **5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

Em relação à existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos, a UFMS, por meio da PROGEP, no ato de posse de servidores solicita o preenchimento da Declaração de Acúmulo de Cargos, Empregos ou Funções, em que o servidor declara se possui ou não outros vínculos e seu respectivo horário de trabalho, a qual é objeto de análise da Comissão Permanente de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções (CPACE). Anualmente, a unidade de Auditoria Interna procede às apurações e/ou acompanhamento de indícios de acumulação indevida solicitadas pelos órgãos de controle interno e externo.

O servidor preenche, no ato de posse, a Declaração de Acúmulo de Cargos, Empregos ou Funções. Quando há dúvidas em relação a legalidade é acionada a Comissão Permanente de Acumulação de Cargos, Empregos ou Funções (CPACE), que procede a análise e se manifesta sobre o assunto.

Já o controle efetuado por meio da Declaração de Acúmulo de Cargos, Empregos e Funções tem se mostrado de grande utilidade, tendo em vista que a Instituição não possui acesso a informações de outros órgãos ou entidades públicas ou privadas acerca da acumulação de cargos de seus servidores. Nem sempre este controle mostra-se eficiente, tendo em vista a possível ocorrência de informação inverídica por parte do servidor.

Relativo à existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada, foi detectado pelo Tribunal de Contas da União em Auditoria realizada no exercício de 2012 e 2013 indício de acumulação ilícita por 57 servidores desta Instituição. Desses, apenas 8 possuíam alguma incompatibilidade, que estão sendo analisadas pelo TCU.

### **5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

Em atenção ao relatório de Auditoria encaminhado pelo TCU, foram encaminhadas pela Auditoria Interna da UFMS, notificações solicitando esclarecimentos aos servidores com indícios de irregularidades na situação funcional, e se necessário, que fizessem a opção de cargos previsto na legislação para regularizar sua situação. Das 57 notificações encaminhadas, 49 servidores comprovaram que possuíam acumulação lícita, restando apenas 8 servidores com indícios de irregularidades. A Auditoria Interna encaminhou solicitação de abertura de Processo Administrativo Disciplinar a Reitoria para apuração da situação.

### 5.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Absenteísmo	0,011%	0,019%	0,022%	0,04%	0,046%	0,039%	0,073%	0,055%	0,041%	0,015%	0,043%	0,025%
Turnover	2,293%	6,658%	8,915%	5,452%	2,986%	2,12%	2,039%	6,552%	2,194%	1,576%	0,737%	8,189%
Acidente em Serviço	0,033%	0,032%	0,064%	0,064%	0%	0%	0,032%	0%	0%	0,064%	0%	0%
Horas Extras	8,579%	15,488%	13,761%	14,722%	15,027%	20,016%	13,692%	12,291%	12,86%	17,052%	22,742%	10,9%
Desempenho Funcional	Docente				409			Técnico			558	

Fonte: CAP/PROGEP

#### Análise

**Absenteísmo:** No ano de 2013, houve em média 0,036% de absenteísmo, ou seja, houve um decréscimo de 62,53% em relação ao mesmo índice em 2012 que foi 0,095%, demonstrando sensível melhora neste indicador.

Fórmula de Cálculo - (Número de Ocorrência de Faltas / Quantidade de dias úteis / Quantidade de servidores ativos) \* 100

**Turnover:** Em 2013, houve um turnover médio mensal de 4,142%, aumento de 22,47% se comparado a 2012 onde o índice foi de 3,38%. Este indicador demonstra que a força de trabalho da UFMS está sendo renovada mais rapidamente, em virtude principalmente das aposentadorias que requerem novas contratações.

Fórmula de Cálculo - Quantidade exclusão + Quantidade ingresso / 2 / Quantitativo de servidores ativos no mês anterior.

**Acidente em Serviço:** No ano de 2013, a taxa média mensal de acidente de serviço foi de 0,024% apresentou queda de 17,04% se comparado a 2012, que apresentou índice de 0,029%, demonstrando dessa forma a efetividade dos programas de prevenção de acidente elaborado pela Divisão de Segurança de Trabalho.

Fórmula de Cálculo - (Quantidade de acidentes de trabalho / Quantitativo de servidores ativos) \* 100

**Horas Extras:** Em 2013, em média, 14,76% das horas trabalhadas corresponderam a serviço extraordinário, percentual 10,55% maior do que ocorrido em 2012, que foi de 13,35%, entretanto foram pagas menos de 5% de horas trabalhadas por serviço extraordinário de acordo com a legislação vigente.

Fórmula de Cálculo - (Quantidade de horas extras / Quantidade de horas trabalhadas) \* 100

**Penalidades:** Em 2013 não houve aplicação de penalidade por suspensão apenas penalidades por advertência que não entra no cálculo do indicador.

Fórmula de Cálculo - (Quantidade de penalidades por tipo / Quantitativo de servidores ativos) \* 100

Ainda em 2013 não foram estipulados metas para cada um dos índices construídos. O planejamento é que em 2014 as metas sejam estabelecidas por uma comissão a ser indicada pelo Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e do Trabalho, tendo em vista que teremos um histórico de 3 anos para definição dos parâmetros.

### Níveis Salariais - Técnicos

#### Vencimento Base (R\$)

Até 2.000	487	460	311	324	338	333	326	341	357	326	314	344
De 2.000 a 4.000	1180	1207	1308	1309	1308	1312	1320	1333	1338	1344	1345	1352
De 4.000 a 6.000	160	160	200	200	201	202	205	204	206	206	206	208
Maior 6.000	59	59	59	59	59	60	60	61	61	61	61	61

Fonte: CAP/PROGEP

### Níveis Salariais - Docentes

#### Vencimento Base (R\$)

Até 1.500	1	4	113	4	3	16	240	18	5	5	6	12
De 1.500 a 2.000	51	51	37	35	36	50	41	39	39	37	37	36
De 2.000 a 3.000	51	48	38	40	39	40	40	39	41	43	43	44
Maior 3.000	860	864	1002	1007	1011	1031	1032	1033	1036	1038	1041	1041

Fonte: CAP/PROGEP

### Considerações:

Vale ressaltar que os níveis salariais acima descritos correspondem ao vencimento básico, sendo que na carreira Docente o servidor possui vários incentivos que podem representar até 60% da remuneração total. De qualquer forma cerca de 70% da remuneração dos servidores da UFMS está acima de R\$ 3.000,00. Como este é o primeiro ano de construção deste indicador salarial, não há como se fazer muitas análises. A expectativa é que para 2014 tenha-se um indicador salarial mensurado por classes (auxiliar, assistente, adjunto, associado e titular) na carreira docente e classes (“A”, “B”, “C”, “D” e “E”) na carreira técnico-administrativa.

## **5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários**

### **5.2.1 Informações sobre a Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão**

Nos últimos 3 anos não foram realizados concursos públicos para substituição de terceirizados, tendo em vista que os cargos onde predomina estão mão-de-obra são cargos em extinção. Dessa forma o número de terceirizados tende a aumentar em virtude das vacâncias ocorridas nestes cargos.

### **5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados**

Não houveram Autorizações para Concurso Públicos para Substituições de Terceirizados em 2013.

### 5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UJ

Quadro 32 - A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS													
UG/Gestão: 154054 / 15269							CNPJ: 15.461.510/0001-33						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	046	04.951.122/0001-14	2010	2014	-	-	-	X	-	-	P
2011	L	O	070	05.539.682/0001-92	2011	2014	-	X	-	-	-	-	P
2011	V	O	093	10.398.803/0001-08	2011	2014	-	-	-	X	-	-	P
2011	V	O	094	10.398.803/0001-08	2011	2014	-	-	-	X	-	-	P
2011	V	O	095	10.398.803/0001-08	2011	2014	-	-	-	X	-	-	P
2011	V	O	096	10.398.803/0001-08	2011	2014	-	-	-	X	-	-	P
2013	V	E	083	10.398.803/0001-08	2013	2014	-	-	-	X	-	-	E
2013	V	O	218	10.398.803/0001-08	2013	2014	-	-	-	X	-	-	A
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: GAB/PRAD

### 5.2.4 Informações sobre a Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.

Quadro 33 - A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS													
UG/Gestão:154054 / 15269							CNPJ: 15.461.510/0001-33						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	2	O	037	05.933.861/0001-33	2010	2014	-	-	-	X	-	-	P
2010	4	O	037	05.933.861/0001-33	2010	2014	-	X	-	-	-	-	P
2010	5	O	037	05.933.861/0001-33	2010	2014	-	-	-	X	-	-	P
2010	12	O	037	05.933.861/0001-33	2010	2014	-	-	-	X	-	-	P
2012	6	O	028	00.482.840/0001-38	2012	2014	-	-	-	X	-	-	P
2012	12	O	028	00.482.840/0001-38	2012	2014	X	-	-	-	-	-	P
2012	12	O	028	00.482.840/0001-38	2012	2014	-	X	-	-	-	-	P
2012	12	O	028	00.482.840/0001-38	2012	2014	-	-	-	X	-	-	P
2012	12	O	028	00.482.840/0001-38	2012	2014	-	-	-	-	-	X	P

**Observações:**

**LEGENDA**

**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: GAB/PRAD

### 5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

Em atenção a análise dos referidos contratos, temos a informar que não houve dificuldades na condução destes contratos tendo as empresas cumprido todas as exigências. No que se refere as despesas trabalhistas, não foi encontrado nenhuma irregularidade no pagamento de encargos e salários.

### 5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 34 - A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	0	0	0	2	3.968
1.1 Área Fim	0	0	0	2	3.968
1.2 Área Meio	0	0	0	0	-
<b>2. Nível Médio</b>	0	0	0	0	-
2.1 Área Fim	0	0	0	0	-
2.2 Área Meio	0	0	0	0	-
<b>3. Total (1+2)</b>	0	0	0	2	3.968

Fonte: CAP/PROGEP

## **6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO**

## **6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros**

### **Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada**

São apresentadas aqui informações a respeito da gestão, constituição e uso dos veículos automotores desta Universidade. As informações referentes à quantificação e classificação dos veículos, média de quilômetros rodados, custos e idade da frota foram obtidas através de relatórios gerenciais emitidos pelo Sistema de Gestão de Frotas da SH Informática (Contrato nº 14/2009)

### **Legislação Que Regula a Constituição e a Forma de Utilização da Frota de Veículos**

- Lei nº 1.081/50
- Lei nº 9.327/96
- Lei nº 12.619/2012
- Instrução Normativa MARE nº 09/94
- Decreto nº 5.992/2006
- Instruções Normativas SLTI/MPOG nº 02 e 03/2008
- Decreto 6.403/2008
- Resolução CD/UFMS nº 71/2013
- Instrução de Serviço Proinfra/UFMS nº 33/2013
- Instrução de Serviço Proinfra/UFMS nº 34/2013
- Instrução de Serviço Proinfra/UFMS nº 35/2013
- Instrução de Serviço Proinfra/UFMS nº 36/2013

### **Importância e Impacto da Frota de Veículos Sobre as Atividades da UJ**

Atualmente a logística tornou-se uma importante atividade para qualquer organização. No âmbito da UFMS, tal atividade é tratada como uma atividade meio, que oferece suporte às atividades principais da Instituição (ensino, pesquisa e extensão). Tal atividade se torna ainda mais relevante se consideramos a estrutura multicampi da UFMS, com 10 campus e 09 polos de educação a distância localizados em cidades do interior de Mato Grosso do Sul. São constantes as necessidades de deslocamentos de pessoas e materiais para atender atividades relacionadas às atividades fins da UFMS tais como: aulas práticas fora dos campus, visitas técnicas, atividades de coletas e de execução de projetos de pesquisa, aulas presenciais nos polos de educação a distância, atividades de extensão, dentre outras. Os serviços de transportes de pessoas e bens também se mostram essenciais para o bom desenvolvimento de outras atividades de apoio da UFMS, tais como serviços de protocolo, aquisição de bens e serviços, recursos humanos, limpeza do campus, atividades de manutenção, etc.

Devido à diversidade de atividades realizadas por esta Universidade, há a necessidade de veículos com características técnicas para atender atividades específicas. Desta forma, na frota da UFMS é possível encontrar veículos dos mais diversos tipos, desde veículos próprios para o transporte individual de passageiros até máquinas pesadas (como tratores e retroescavadeira), passando por veículos de transporte de cargas, de transporte coletivo, adaptados para serviços de vigilância e de uso misto. Para fins de categorização, as caminhonetes de uso misto foram classificadas como veículos de transporte de cargas leves, embora também sejam utilizadas no transporte de pessoas.

As atividades relacionadas à frota de veículos da Instituição estão fortemente integradas com as outras atividades da UFMS, sejam elas atividades meios ou fins, tornando-se uma peça fundamental no oferecimento de um serviço público efetivo, que satisfaça os requisitos de eficiência e eficácia propostos.

### **Veículos em Uso ou na Responsabilidade da UJ, Discriminados por Grupos**

Os veículos oficiais da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul são destinados exclusivamente ao atendimento do serviço público e classificados, de acordo com as normas emitidas pelo MPOG, para fins de utilização, nas seguintes categorias:

- I - 1o Grupo IV/A - veículos destinados ao transporte de servidores a serviço.
- II - 2o Grupo IV/B - veículos destinados ao transporte de materiais, subdivido em:
  - a) Grupo IV/B-1 - transporte de carga leve;
  - b) Grupo IV/B-2 - transporte de carga pesada.
- III - 3o Grupo IV/D - veículos destinados ao transporte coletivo.
- IV - 4o Grupo IV/E-1 - veículos destinados ao transporte individual especial.
- V - 5o Grupo IV/F - veículos classificados como outros veículos.

GRUPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS POR GRUPO	MÉDIA ANUAL POR KM RODADOS	IDADE MÉDIA DA FROTA	CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DE FROTA (R\$)
Grupo IV/A	37	11.431	8,24	175.534,13
Grupo IV/B	50	16.371	8,00	411.078,26
Grupo IV/D	29	14.900	5,45	407.445,98
Grupo IV/E-1	02	20.100	2,50	35.405,73
Grupo IV/F	13	4.728	16,69	98.557,10
<b>UFMS</b>	<b>131</b>	<b>13.552</b>	<b>8,28</b>	<b>1.128.021,20</b>

Fonte: Coord. Serviços Gerais

### Plano de Substituição da Frota

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, atendendo diretrizes pautadas na eficiência e na sustentabilidade dos gastos públicos, tem realizado significativos esforços no sentido de renovar a frota de veículos. No ano de 2013 estes esforços foram concentrados sobretudo na aquisição de 18 veículos sendo 5 micro-ônibus de transporte coletivo de passageiros, 01 caminhonete para atender a Base de Estudos do Pantanal e 12 veículos de passeio (04 Doblôs e 08 Sienas). Os veículos de transporte coletivo utilizam como combustível o diesel denominado S-10, menos poluente. Os demais veículos usam motor bicomustível, o que possibilita a escolha do combustível menos poluente.

Na outra ponta do plano de substituição da frota, foram alienados por meio de leilão público 10 veículos automotores ao longo do ano de 2013. Tais veículos foram classificados como inservíveis para uso da Instituição, sendo sua manutenção no patrimônio da UFMS considerada como antieconômica. Cabe ressaltar que tais veículos já não vinham sendo utilizados nos últimos anos.

### Razões de Escolha da Aquisição em Detrimento da Locação

Os principais fatores relacionados à opção pela constituição de frota própria e a não opção pela locação estão relacionados tanto a fatores internos da Instituição quanto ao seu ambiente externo.

No âmbito interno, podemos apontar a grande diversidade de atendimentos realizados, que vão desde transporte de pessoas e documentos a transporte de cargas vivas e equipamentos. Com o intuito de atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão, a UFMS possui veículos dos mais diversos tipos, como tratores para atendimento da fazenda escola e da Base de Estudos do Pantanal, ônibus coletivo para atendimento de projeto de extensão e de pesquisa com a comunidade, caminhonetes de uso misto, ônibus rodoviários e micro-ônibus para viagens de estudo, apenas para ficar em poucos exemplos.

Outro fator refere-se à continuidade dos serviços. Por vezes é necessário que os serviços de transporte sejam disponibilizados 24 horas por dia, como no caso de viagens. Sobretudo em

algumas atividades de pesquisa, é necessário que o atendimento seja realizado ao longo do período noturno.

Essas características diversificadas de transportes, aliadas à estrutura multicampi da UFMS, acabam por impedir que o mercado seja capaz de atender, de forma competitiva, todas as opções de serviços demandados. A maior parte das empresas de locação de veículos contatadas na cidade de Campo Grande-MS informou ter dificuldade em oferecer serviços sob as condições acima exemplificadas, ainda mais se levado em consideração a quantidade de cidades onde a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul está presente.

### **Estrutura de Controle de Que a UJ Dispõe Para Assegurar Uma Prestação Eficiente e Econômica do Serviço de Transporte**

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, regulamentou, através da Resolução CD nº 71/2013, regulamentou os procedimentos para o uso dos veículos oficiais. Os parâmetros sob os quais os veículos podem ser utilizados ficaram mais transparentes. Também foram definidas as responsabilidades das unidades responsáveis pelos serviços de transporte.

No ano de 2013 foram implantadas na UFMS algumas ferramentas institucionais no que concerne à prestação de serviços de transporte. Os agendamentos passaram a ser realizados de forma eletrônica, possibilitando que o usuário obtenha uma resposta mais célere à sua demanda. Também é possível que as instâncias superiores acompanhem o andamento das solicitações.

A eficiência no uso dos veículos oficiais foi um dos focos no ano de 2013, sobretudo por conta da adesão da UFMS ao Programa Esplanada Sustentável. Medidas como otimização das rotas e utilização dos veículos mais novos e menos poluentes foram adotadas.

As metas estabelecidas pelo Programa UFMS Sustentável para o consumo de combustíveis não foram alcançadas devido a alguns fatores abaixo relacionados:

- *Aumento da frota de veículos:* No ano de 2013 foram adquiridos 18 novos veículos ao patrimônio da UFMS. O aumento da frota ocasiona aumento do uso de combustíveis, uma vez que as demandas antes suprimidas pela falta de veículos específicos agora são atendidas. Este fato é verificável no aumento do uso de veículos de transporte coletivo tendo em vista o quantitativo maior deste tipo de veículo;
- *Caracterização da frota:* A maior parte da frota da UFMS é movida a diesel. Este fato também contribui para que a UFMS não atinja as metas estabelecidas no Projeto Esplanada Sustentável. Além disto, os 13 novos veículos movidos a diesel não utilizam o diesel comum, e sim o denominado diesel S-10, que emite menos enxofre na sua queima, reduzindo assim a emissão de poluentes. Este combustível, embora mais adequado ambientalmente, é mais caro que o diesel comum. Há também a utilização de um novo aditivo (arla-32) nos novos veículos de transporte coletivo, reduzindo a emissão de poluentes e resultando em novos custos;
- *Aumento do preço dos combustíveis:* Durante o ano de 2013 os preços dos combustíveis foram reajustados, mais de uma vez em alguns casos, prejudicando o atingimento de metas estabelecidas sob parâmetros do ano anterior (2012);
- *Manutenção da frota:* Alguns veículos da UFMS, sobretudo os mais antigos e de uso especial, foram alvos de reparos onerosos, porém justificáveis, em virtude do uso específico a que são destinados (casos de ônibus rodoviários, veículos utilitários usados em situações de grande adversidade, máquinas pesadas e agrícolas, etc.);
- *Calendário acadêmico:* A extensão do calendário acadêmico 2012 para o ano de 2013, por conta da greve das IFES, também foi um fator a ser considerado. Desta forma, várias demandas do ano anterior só foram atendidas efetivamente em 2013, ensejando em maior uso dos veículos e maiores gastos com combustíveis e manutenções.

### **Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas Contratada de Terceiros**

A UFMS não possui veículos automotores contratados de terceiros, sendo toda sua frota própria.

### **Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental**

A sustentabilidade ambiental foi um dos focos na gestão da frota no ano de 2013. A adoção de veículos menos poluentes foi realizada ao longo do ano. Na Divisão de Transportes e Logística Sustentável a separação de resíduos recicláveis pode ser considerada como parcialmente válida, tendo em vista que é realizada a separação dos resíduos descartados, sobretudo papel. Porém, na gestão da frota não é possível realizar esta classificação, tendo em vista que as manutenções são realizadas numa ampla rede de prestadores de serviços, sendo tais prestadores os responsáveis pelo manejo dos resíduos descartados dos veículos.

## 6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 35 - A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
<b>BRASIL</b>	<b>UFMS</b>	<b>18</b>	<b>18</b>
	Aquidauana	3	3
	Campo Grande	4	4
	Corumbá	3	3
	Coxim	1	1
	Naviraí	1	1
	Nova Andradina	1	1
	Paranaíba	1	1
	Ponta Porã	1	1
	Três Lagoas	2	2
	Chapadão do Sul	1	1
<b>TOTAL</b>		<b>18</b>	<b>18</b>

Fonte: CGM/PRAD

A UFMS não possui bens imóveis de propriedade da União localizados fora do Brasil.

## 6.2.2 Distribuição dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Quadro 36 - A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154054	9051.00069.500-2	21	3	61.567.802,93	31/12/2013	62.057.862,93	0,00	4.823.815,94
154054	9051.00071.500-3	21	3	36.724.149,24	31/12/2013	37.874.456,19	0,00	491.436,47
154054	9051.00076.500-0	21	3	9.253.971,77	31/12/2013	10.111.260,60	0,00	503.071,28
154054	9051.00070.500.8	21	3	58.239,91	31/12/2013	98.239,91	0,00	0,00
154054	9021.00011.500-4	21	3	1.428.154,57	31/12/2013	1.475.120,38	0,00	238.314,15
154054	9021.00033.500-4	21	3	3.327.903,28	31/12/2013	3.650.121,28	0,00	47.506,27
154054	9021.00040.500-2	21	3	16.500,00	31/12/2013	43.000,00	0,00	0,00
154054	9787.00002.500-2	21	3	3.198.553,94	31/12/2013	3.249.678,94	0,00	65.332,97
154054	9063.00055.500-0	21	3	4.977.417,04	31/12/2013	5.000.999,56	0,00	176.784,81
154054	9063.00185.500-7	21	3	3.536.060,10	31/12/2013	3.556.060,10	0,00	0,00
154054	9063.00056.500-5	21	3	1.091.363,58	31/12/2013	1.117.787,16	0,00	0,00
154054	9065.00040.500-4	21	3	4.033.977,91	31/12/2013	4.088.977,91	0,00	115.953,97
154054	9113.00030.500-3	21	3	72.973,88	31/12/2013	282.973,88	0,00	54.402,93
154054	9123.00042.500-6	21	3	2.448.379,40	31/12/2013	2.566.105,72	0,00	19.765,88
154054	9125.00022.500-3	21	3	2.810.889,43	31/12/2013	2.870.889,43	0,00	28.578,43
154054	9131.00040.500-6	21	3	4.090.533,65	31/12/2013	4.135.533,65	0,00	115.797,11
154054	9159.00001.500-3	21	2	629.835,54	31/12/2013	1.231.720,53	0,00	36.733,66
154054	9165.00018.500-0	21	3	1.156.406,37	31/12/2013	1.235.706,37	0,00	237.607,06
154054	9165.00019.500-6	21	3	4.589.619,47	31/12/2013	4.717.434,97	0,00	771.772,65
154054	Câmpus de Bonito*	21	3	---	---	---	0,00	25.589,59
<b>Total</b>							<b>0,00</b>	<b>7.752.463,17</b>

Fonte: CGM/PRAD e PROINFRA

\*A incorporação da área do terreno do Câmpus de Bonito ainda não foi feita em função da área delimitada no registro do imóvel estar dentro da faixa de domínio da rodovia. A incorporação está em processo de regularização.

### Regime:

1 – Aquicultura	7 – Comodato	13 – Entrega – Adm. Federal Direta	20 – Locação para Terceiros
2 – Arrendamento	8 – Disponível para Alienação	14 – Esbulhado (Invadido)	21 – Uso em Serviço Público
3 – Cessão – Adm. Federal Indireta	9 – Em processo de Alienação	15 – Imóvel Funcional	22 – Usufruto Indígena
4 – Cessão – Outros	10 – Em regularização – Cessão	16 – Irregular – Cessão	23 – Vago para Uso
5 – Cessão – Prefeitura e Estados	11 – Em regularização – Entrega	17 – Irregular – Entrega	
6 – Cessão Onerosa	12 – Em regularização – Outros	18 – Irregular – Outros	

### Estado de Conservação:

1 – Novo	3 – Bom	5 – Reparos Importantes	7 – Muito Ruim (valor residual)
2 – Muito Bom	4 – Regular	6 – Ruim	8 – Sem Valor

## **Observações Quadro 6.2.2**

1 – Despesas do ano de 2013 em manutenção das edificações da Instituição, SEM ALTERAÇÃO DE VALOR DO IMÓVEL.

2 – Classificação de Elemento de Despesa: 339039 – Proc. Origem: 2011PR00204.

3 – DO OBJETO: 1.1 Constitui objeto deste Pregão a contratação de empresa especializada para prestação de serviço de manutenção e reforma de bens Imóveis, com fornecimento de material e mão de obra, para atender as instalações da UFMS, campus de Campo Grande, Corumbá, Aquidauana e Três Lagoas, conforme descrito nos Anexos I, II e III, por um período de 12 meses - Ata de Registro de Preços.

4 – Classificação de Elemento de Despesa: 339039 - Processo: 23104004429201336

## **Análise Crítica dos Itens 6.2.1 e 6.2.2**

No Relatório de Gestão de 2012 constou que havia uma expectativa de que durante o exercício de 2013 a DIPM/CGM unidade responsável pelos registros no SPIUNet das incorporações e alterações de imóveis de responsabilidade da UFMS ou de terceiros em uso pela UFMS, conseguiria elaborar a avaliação dos imóveis de uso da UFMS a partir da contratação de novos servidores (engenheiros e arquitetos) por intermédio de concurso público. Ocorre que durante o exercício de 2013 os novos servidores empossados foram lotados na Coordenadoria de Projetos e Obras e devido ao grande volume de demandas para elaboração de novos projetos e fiscalização das obras em andamento não foi possível utilizá-los na atividade que se propunha. Cumpre informar também que para o desenvolvimento da atividade de avaliação de imóveis o avaliador (engenheiro) do imóvel institucional deve possuir em sua grade de formação acadêmica conteúdo voltado para atividade em questão conforme estabelece o pré-requisito (portaria nº 149 de 23/05/2013 SPU) exigido pelo homologador: Superintendência do Patrimônio da União. Todavia, a Administração da UJ sensível a presente situação determinou a DIPM/CGM em 2013 que se intensificassem os trabalhos na perspectiva de cumprimento da recomendação da CGU e do TCU de avaliar os imóveis da União em uso na UJ. Assim, a DIPM/CGM durante o exercício de 2013 desenvolveu atividades preliminares a efetiva avaliação, isto é, levantamento para obtenção das escrituras definitivas de imóveis doados, Levantamento dos projetos *As Built* dos imóveis existentes, bem como outros levantamentos necessários para formação da matriz de avaliação. Outras ações continuam sendo encaminhadas junto a SPU na perspectiva de solução do problema visto que, a avaliação de imóveis da União é competência da referida Superintendência e não da UJ.

### **6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais das União sob Responsabilidade da UJ**

Não há Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UFMS

### 6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 37 – A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	MATO GROSSO DO SUL	1	2
	Aquidauana	0	0
	Bonito	0	0
	Campo Grande	1	2
	Corumbá	0	0
	Coxim	0	0
	Naviraí	0	0
	Nova Andradina	0	0
	Paranaíba	0	0
	Ponta Porã	0	0
	Três Lagoas	0	0
	Chapadão do Sul	0	0
	<b>TOTAL</b>		<b>1</b>

Fonte: CGM/PRAD

Não há bens Imóveis locados pela UFMS de terceiros no Exterior.

**7. GESTÃO DA TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO E GESTÃO  
DO CONHECIMENTO**

## 7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

### Quadro 38 - A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativo de TI.
X	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
X	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
X	Outra(s). Qual(is)? <b>Auditoria setorial (NTI) nos processo de desenvolvimento de software.</b>
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:</b>	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI prioritizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: <a href="http://www-nt.ufms.br/manager/titan.php?target=openFile&amp;fileId=1452">http://www-nt.ufms.br/manager/titan.php?target=openFile&amp;fileId=1452</a>
<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.

<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
	( 3 ) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	( 4 ) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	( 4 ) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	( 4 ) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(NA) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(NA) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
	Entre 1 e 40%.
X	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
<b>Comentários</b>	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Como já mencionado no Relatório de Gestão de 2012, na Questão 7 deveria haver a opção 0 – NÃO SE APLICA. No caso do desenvolvimento de software, a UFMS fez a opção estratégica de desenvolver internamente seus sistemas e de não terceirizar esse tipo de serviço. As opções consideradas são somente a obtenção de licenças de sistemas prontos (pacotes) ou o desenvolvimento interno. Assim, para as duas últimas opções da Questão 7, para a Opção 1 – NUNCA pode dar uma conotação de falha no processo institucional.	

Fonte: NTI

### **7.1.1 Análise Crítica**

Em 2013, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) esteve fortemente engajado nas atividades previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). O PDTI prevê, além das metas do PDI, várias metas definidas por sua análise SWOT e na Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) do Governo Federal. Uma das metas previstas e que teve forte impacto nas demais atividades do NTI foi a Meta 2.2 (Reforma predial). A reforma do NTI foi concluída apenas em dezembro de 2013 e inviabilizou outras atividades do Núcleo, principalmente pela falta de espaço físico adequado para realização de reuniões e por transtornos causados, como alagamentos, barulho, sujeira, etc. Além da reforma, outro fator que teve forte impacto nas atividades do NTI foi a rotatividade de Analistas de TI. Em janeiro de 2013, a então Divisão de Gerenciamento de Redes, hoje Divisão de Gerenciamento de Infraestrutura (DIGI), perdeu três analistas por pedidos de demissão. Esse número correspondia a 50% dos analistas da divisão. A Divisão de Desenvolvimento de Software (DIDS) também perdeu dois analistas em 2013 por pedidos de demissão. A rotatividade de servidores está enumerada no Plano de Gestão de Riscos do PDTI e é um fator preocupante, pois os salários dos Analistas de TI das universidades federais estão defasados e são pouco competitivos em relação a outros órgãos públicos. Os dois fatores destacados anteriormente contribuíram significativamente para que nem todas as metas previstas para 2013 fossem cumpridas.

Segue, abaixo, uma breve descrição das metas previstas no PDTI para 2013 e das ações realizadas pelo NTI.

#### **Meta 1.1 – Implantar cabeamento estruturado nas unidades acadêmicas e administrativas.**

Foram concluídas as reestruturações das redes das seguintes unidades: FAMED; Mestrado em Ensino de Matemática; Salas reformadas do NTI; Unidade 1, Unidade 2 e RU do CPTL; CPCS; e Unidade 3 do CPAN. Além disso, foram feitos empenhos para reestruturação das seguintes unidades: INQUI; Biblioteca Central; Unidade 3 e Unidade 10 do CCHS; e Unidade 2 do CCBS. Os serviços já realizados correspondem a 1.341 pontos de rede instalados e os serviços empenhados são para mais 1.785 pontos de rede.

#### **Meta 2.2 – Projeto e implantação de um centro de dados.**

Esta meta está prevista para 2014. Entretanto, em 2013 foram iniciados os estudos de viabilidade e o projeto básico.

#### **Meta 2.2 – Reforma predial.**

A reforma do antigo espaço ocupado pela Faculdade de Computação foi concluída. Este espaço agora abriga salas para analistas, secretaria, banheiros e copa. Entretanto, há ainda um espaço considerável no restante do prédio do NTI que precisa de pintura, troca de piso e adequações físicas. Esta última reforma ainda não foi iniciada.

#### **Meta 2.3 – Adequação do mobiliário.**

A meta não foi atingida. Foi solicitada a aquisição de 49 cadeiras, mas não houve liberação de dotação orçamentária. Além disso, há um estudo já realizado sobre adequações ergonômicas necessárias no mobiliário dos servidores para se evitar problemas de Lesões por Esforços Repetitivos (LER). Esse estudo aponta a necessidade de substituição de cadeiras e mesas e aquisição de apoios para os pés e pulsos. O cumprimento desta meta em 2014 depende de disponibilidade orçamentária.

#### **Meta 2.7 – Projeto e implantação de uma unidade remota de cópia de segurança.**

Foi instalado um servidor de backup na Faculdade de Computação (FACOM). Esse servidor armazena uma imagem dos dados da unidade de backup do NTI, mas com periodicidade de uma semana. Muito embora essa solução evite a perda total dos dados da UFMS, ela não atende integralmente às necessidades de uma unidade remota, o ideal seria um servidor com capacidade

maior para armazenar as imagens diariamente. É importante que haja disponibilização de recursos para que uma unidade de maior porte seja instalada.

**Meta 3.1 – Integrar sistemas institucionais.**

Foram integrados os seguintes sistemas: GRU, Acadêmico da EAD, COMPRAS, SIADOC, SIATEC e BOLSAS. Ainda faltam integrar os seguintes sistemas: SIPLAN, SIGPROJ e GENPAC.

**Meta 3.2 – Melhorar a comunicação de dados dos Câmpus.**

Esta meta está desdobrada nas ações descritas abaixo.

**Ação 3.2.1 – Ampliar para pelo menos 10Mbps os links internet dos Câmpus.**

Os Câmpus de Corumbá, Coxim e Três Lagoas já estão com links iguais ou superiores a 10Mbps. Esta ação deixou de ser executada pela UFMS, pois a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) assumiu a gestão dos links de internet dos Câmpus de todas as universidades federais a pedido do Ministério da Educação. A previsão é que até o fim de 2014 todos os Câmpus estarão ligados a pelo menos 20Mbps.

**Ação 3.2.2 – Substituir ativos de rede com capacidade inferior a 1 Gbps e sem capacidade de gerenciamento.**

Todos os switches gerenciáveis de 1Gbps disponíveis no NTI foram instalados. Entretanto, ainda há switches nas unidades que precisam ser substituídos mas que dependem de um novo processo de compra. A tendência é que esta meta seja concluída em 2014.

**Ação 3.2.3 – Configurar a rede e estações para utilização do IPv6.**

Esta ação foi iniciada, mas percebeu-se a necessidade de aquisição de switches com capacidade de roteamento IPv6. Os switches atuais da UFMS não são capazes de realizar esse tipo de roteamento e terão de ser substituídos. Para isso, será necessário realizar processo licitatório específico para esse fim. Essa meta deve ser adiada para 2015.

**Ação 3.2.4 – Implantar diretório ativo para gerenciamento centralizado de estações de trabalho.**

O Diretório Ativo já está implantado em quase a totalidade das estações da UFMS. A tendência é que a meta seja cumprida integralmente ainda no primeiro semestre de 2014.

**Ação 3.2.5 – Interligar com fibra óptica prédios atualmente ligados com par trançado.**

Esta ação está sendo executada em conjunto com a Meta 1.1. A tendência é que a meta seja ser cumprida integralmente em 2014.

**Meta 3.3 – Migrar sistemas web desenvolvidos sem framework para ambiente padronizado.**

Das migrações previstas, foram realizadas a dos seguintes sistemas: SEAD, SIAI e GRU. As migrações correspondem a 20% do total previsto 2013 e 2014. Em 2014, serão necessárias as migrações dos 11 outros sistemas listados. A tendência é que esta meta não seja cumprida em 2014 e que tenha de ser adiada para 2015.

**Meta 3.4 – Migrar sistemas legados desenvolvidos em Delphi para plataforma web.**

Foram migrados os seguintes sistemas: BSE, SIPAS, Sistema de Extensão. Falta ainda realizar migrações dos seguintes sistemas: Registro de Diplomas e Controle de Salas. A tendência é que a meta seja cumprida integralmente em 2014.

**Meta 3.5 – Migrar backbone da sede para 10Gbps.**

Meta não atingida. Esta meta depende da Meta 1.1 e da aquisição de novos equipamentos. A meta deve ser adiada para 2014.

**Meta 3.6 – Analisar viabilidade e priorizar demandas de sistemas.**

Esta meta foi cumprida, pois os projetos de desenvolvimento de sistemas são priorizados de acordo com a capacidade de execução das equipes de desenvolvimento. Entretanto, houve várias demandas que não puderam ser atendidas devido ao número reduzido de equipes de desenvolvimento.

**Meta 3.7 – Incluir módulos de certificação digital de documentos comprobatórios emitidos eletronicamente pelos sistemas institucionais.**

Foi implementado o módulo para o SISCAD. Todos os documentos emitidos pelo SISCAD podem ser emitidos e validados digitalmente. Muito embora esse módulo tenha sido implementado no primeiro semestre de 2013, a sua entrada em operação depende de regulamentação da Pró-Reitoria de Graduação.

**Meta 4.1 – Implementar sistema informatizado de gerenciamento material e patrimonial.**

O sistema de patrimônio está implantado desde 2012. Em 2013, foram realizados dois projetos de melhoria. Esta meta foi concluída plenamente.

**Meta 5.1 – Implantar processos de gerenciamento de serviços seguindo modelos de referência (ISO 27000, ITIL, MPS).**

Meta não realizada. A modelagem do processo da Central de Serviços foi iniciada e sua conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2014.

**Meta 6.1 – Ampliar o programa de bolsistas.**

Meta não atingida. O número de bolsistas foi mantido em relação a 2012 e o seu aumento depende de disponibilidade orçamentária para o programa da instituição.

**Meta 6.2 – Avaliar atividades passíveis de terceirização.**

Meta não atingida. Não foi realizada uma avaliação sistemática para identificar pontos de terceirização. Para realização desta meta, será necessária a capacitação de pelo menos um analista em processos de terceirização seguindo o modelo da SLTI/MPOG.

**Meta 7.1 – Implantar processo de gerenciamento de projetos.**

O processo de gerenciamento de projetos foi implantado na Divisão de Desenvolvimento de Software do NTI.

**Meta 8.1 – Implantar processos de desenvolvimento de software seguindo o modelo MPS.BR.**

Os processos de Gerência de Projetos e Gerência de Requisitos, exigidos pelo modelo MPS.BR, foram parcialmente implantados, com previsão de término no primeiro semestre de 2014.

**Meta 8.2 – Certificar o processo de desenvolvimento de software no nível G do MPS- SW.**

Meta não atingida. A certificação foi transferida para 2014. Esta meta foi negativamente impactada pela reforma do NTI, pois o atraso na reforma impossibilitou treinamentos para as equipes e a adequação do espaço físico para acomodar as equipes de desenvolvimento.

**Meta 9.1 – Definir indicadores e metas operacionais para gestão de TI.**

Meta não atingida. O processo de Governança de TI foi fortemente impactado pela reforma no NTI. Não houve condições físicas para realização de reuniões. Além disso, o acompanhamento da reforma demandou tempo significativo da Direção da unidade.

**Meta 10.1 – Implementar sistema de avaliação de pessoal (técnico e docente).**

Em 2012 e 2013 foram desenvolvidos dois sistemas, um para avaliação dos técnicos administrativos, o SIATEC, e outro para avaliação dos docentes, o SIADOC que substituiu o SIAI. Esta meta foi concluída plenamente.

**Meta 12.1 – Implementar sistema informatizado de registro de diplomas.**

Meta não atingida. Não houve pessoal suficiente para o desenvolvimento deste novo sistema. O desenvolvimento do sistema foi adiado para 2014.

**Meta 13.1 – Implantar programa de capacitação continuada de técnicos e analistas de TI.**

Meta não atingida. Esta meta foi fortemente impactada pela reforma do NTI. Não houve condições físicas para realização de treinamentos. A meta foi transferida para 2014.

**Meta 14.1 – Definir processo de aquisição de bens e serviços de TI.**

Foi realizada uma apresentação pelo NTI para todos os Diretores de Unidades e Chefes de Coordenadorias Administrativas (COADs) explicando como deve ser instruído um processo de aquisição. Foi enfatizado na apresentação que os processos de aquisição devem ser devidamente planejados e fundamentados com base na IN 04 da SLTI/MPOG. Entretanto, não houve uma definição formal do processo na UFMS.

**Meta 15.1 – Implementar sistema informatizado de controle de bolsas.**

O sistema foi implantado em 2013. Esta meta foi concluída plenamente.

**Meta 16.1 – Estabelecer procedimento para o atendimento fora do horário de expediente administrativo.**

Meta não atingida. Esta meta foi fortemente impactada pela reforma no NTI. Não havia condições físicas para se estabelecer um atendimento fora do expediente administrativo. A meta foi transferida para 2014.

**Meta 17.1 – Implementar sistema informatizado de captação e alocação dos recursos financeiros.**

Em 2013 foi implantado o sistema Financeiro de Gestão de Guias de Recolhimentos União - GRU. Este módulo contempla toda a captação de recursos da instituição.

**Meta 18.1 – Implantar infraestrutura gerenciada de rede sem fio nas unidades.**

Foram instalados equipamentos de rede sem fio gerenciados nas seguintes unidades: FAMED, Complexo Multiuso, NTI, Unidade 7A, Fisioterapia Multiuso e Casa da Ciência. Os equipamentos de rede sem fio só estão sendo instalados em unidades que possuem cabeamento estruturado. Por esse motivo, esta meta não tem atingido índices melhores, pois ela depende da Meta 1.1. Esta meta tem conclusão prevista para 2015.

**Meta 20.1 – Elaborar termo de referência para aquisição de licenças de software de prateleira.**

Foram elaborados termos de referência para os softwares: Microsoft Office, Microsoft Windows e Antivírus. Outras demandas provenientes das unidades foram analisadas e alteradas, quando necessário. Esta meta é oriunda do PDI e precisa ser revista pois a definição de quantidade dá margens a múltiplas interpretações. No caso de antivírus, foram adquiridas 3500 licenças para todas as máquinas da universidade. Por outro lado, se a quantidade representar softwares distintos, a quantidade prevista é muito grande e a meta será inalcançável.

**Meta 21.1 – Estabelecer mecanismos de incentivo com objetivo de reter servidores na área de TI.**

Em 2013, foram realizadas reuniões com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro para um convênio de cooperação visando a cessão do Sistema Acadêmico da UFMS. Caso o convênio seja formalizado, será possível remunerar os analistas como parte dos incentivos para retenção dos servidores. Além disso, estão sendo estudados mecanismos de capacitação dos servidores para melhorias de remuneração e processos internos.

**Meta 22.1 – Definir políticas e normas para gestão de TI.**

Meta não atingida. O processo de Governança de TI foi fortemente impactado pela reforma no NTI. Não houve condições físicas para realização de reuniões para definição de normas para a gestão de TI. Além disso, o acompanhamento da reforma demandou tempo significativo da Direção da unidade.

**Meta 23.1 – Estabelecer um plano de comunicação interna dos objetivos estratégicos.**

Meta não atingida. O processo de Governança de TI foi fortemente impactado pela reforma no NTI. Não houve condições físicas para realização de reuniões para se definir um plano de comunicação interna dos objetivos estratégicos. Além disso, o acompanhamento da reforma demandou tempo significativo da Direção da unidade.

**Meta 24 – Revitalizar os equipamentos de TI das unidades.**

O NTI viabilizou a aquisição dos equipamentos ao elaborar termo de referência para atender às solicitações das unidades da UFMS. A UFMS foi participante do pregão eletrônico 037/2013 da UFRGS, pois os equipamentos especificados atendiam às necessidades da instituição. Esse pregão disponibilizou para as unidades uma ata de registro de preços para aquisição de microcomputadores e notebooks. Entretanto, a aquisição dos equipamentos, foi gerenciada diretamente pelas unidades e restrita à disponibilidade de recursos orçamentários.

**Meta 25.1 – Implantar salas de videoconferência na Sede e nos Câmpus.**

Todos os Câmpus possuem pelo menos uma sala de videoconferência. Além disso, em Campo Grande há quatro salas em operação. Com a criação de novas unidades acadêmicas (INFI, INQUI e INMA), é necessária a previsão de recursos para instalação nessas novas unidades acadêmicas.

**Meta 26.1 - Implementar sistema informatizado de gestão de reformas.**

Meta não atingida. Não houve pessoal suficiente para o desenvolvimento deste novo sistema. O desenvolvimento do sistema foi adiado para 2014.

**Meta 28.1 – Implementar sistema de acompanhamento de egressos.**

Meta não atingida. Não houve pessoal suficiente para o desenvolvimento deste novo sistema. O desenvolvimento do sistema foi adiado para 2014.

Além das metas previstas no PDTI descritas acima, o NTI atende a toda comunidade acadêmica em serviços de manutenção de computadores e suporte de rede e de sistemas. Durante 2013, foram registrados 2.903 pedidos de manutenção que envolveram as seguintes atividades: formatação e instalação de sistema operacional e softwares básicos, troca de componentes (Ex. memória, HD, teclado, etc.) e envio e acompanhamento de equipamentos em período de garantia. Com relação às solicitações de suporte de rede e sistemas, foram atendidas 9.027 solicitações, o que correspondente a uma média mensal de 752,25 solicitações. O número máximo de solicitações, 1.070, foi registrado no mês de março.

**8. GESTÃO DO USO DOS  
RECURSOS RENOVÁVEIS E  
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

## 8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro 39 - A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</p> <p>Estamos utilizando, nos casos em que se aplicam, o “Guia Prático de Licitações Sustentáveis do Núcleo de Assessoramento Jurídico em SP –AGU”, assim como temos dado preferência aos materiais catalogados como sustentáveis no CATMAT; a aquisição de mobiliários tem dado preferência a móveis de madeira de fontes renováveis, temos dado preferência a embalagens passíveis de reutilização entre outras, cabe ressaltar que, como instituição de ensino e pesquisa, a gama de materiais adquiridos pela UFMS vai desde materiais de expediente de uso comum aos mais complexos reagentes e produtos químicos, altamente poluentes tanto no seu processo de fabricação quanto no seu descarte; a UFMS realizou nos três últimos exercícios (2011 a 2013) licitações para destinação de materiais potencialmente poluidores, atendendo toda a legislação para descarte desses materiais.</p>			X		
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p> <p>OBS: Em 2013 foram mantidas as exigências aplicadas em 2012 no que se refere ao potencial de reutilização e reciclagem de materiais.</p>				X	
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).</p> <p>OBS: Onde se aplicam, foram solicitados registros dos materiais na ANVISA, IBAMA e a obediência as normas do CONAMA.</p>				X	
<p>4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</p> <p>OBS: Comprovação de utilização de madeira proveniente de fontes renováveis; certificação para empresas com fontes potencialmente poluidoras.</p>				X	
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</p>		X			
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</p> <p>OBS: Os produtos adquiridos priorizam quando possível os materiais reciclados; exemplos: papel toalha; embalagens de papelão entre outros.</p>				X	
<p>7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</p> <p>OBS: Os materiais a exemplo dos de limpeza de laboratórios são adquiridos em embalagens maiores que possibilitam a reutilização de embalagens menores.</p>				X	
<p>8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).</p> <p>OBS: No tratamento de resíduos tóxicos.</p>		X			

<b>Licitações Sustentáveis</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.			X		
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos. OBS: Na construção das especificações técnicas dos materiais têm sido considerados tais aspectos.					
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
Considerações Gerais:					
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: PRAD e PROINFRA

## **8.2 Política de separação de resíduos recicláveis descartados**

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul estabeleceu em 2012, o seu Plano de Gerenciamento de Resíduos onde constam as diretrizes para essa finalidade. Atualmente a empresa terceirizada DOURASER, responsável pela coleta e destinação de resíduos comuns e recicláveis na instituição, concede à COOPERAVIDA – Cooperativa dos Agentes Recicladores da Vida Nova, o papel de promover a segregação e a destinação de materiais recicláveis (Plásticos, papéis, metais e vidros) produzidos pela comunidade universitária.

### 8.3 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro 40 - A.8.3 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água  
UG: 154054 - UFMS

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
UFMS Sustentável	2013			Estabelecimento de planos de ações que visaram à melhoria da eficiência no uso de recursos (água e energia elétrica) a partir de campanhas de conscientização, investimentos em novas tecnologias e renegociações contratuais com as concessionárias.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor (R\$)		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel (resma)	17.711	14.408	16.118	128.887,36	100.423,76	116.371,96
Água(m³)	92.326	161.295	112.702	842.576,51	749.903,40	1.022.753,57
Energia Elétrica(kw)	7.245.135	8.490.655	4.494.122	4.042.509,57	4.474.779,33	4.082.695,45
			<b>Total</b>	<b>5.013.973,44</b>	<b>5.325.106,49</b>	<b>5.221.820,98</b>

Fonte: PROINFRA

Através do Programa UFMS Sustentável foi desencadeado no âmbito da instituição, ações de cunho informativo e de conscientização ambiental sobre o uso de recursos. As eficiências energética e de água e esgoto bem como a redução de consumo de materiais de consumo (papel), foram estimuladas através de campanhas educativas (adesivagens, site informativo) nos Câmpus e na Sede. Além disso, a troca de torneiras, de válvulas de descarga e de lâmpadas mais eficientes devem contribuir, a médio prazo, para a obtenção de resultados positivos, em função da gradatividade das substituições.

As empresas terceirizadas que prestam serviços na UFMS também foram alvo de ações de sustentabilidade ambiental, tais como uso eficiente da água na limpeza dos prédios e da destinação adequada do lixo nas lixeiras, específicas na segregação de resíduos.

#### UG: 154357 - NHU

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
(*)						
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	4.440	3.975	2.049	54.960,00	28.503,38	14.691,33
Água (m³)	3.028	2.768	3.134	67.902,86	43.779,16	42.252,03
Energia Elétrica (kw)	3.883.139	5.796.871	5.067.380	1.575.926,38	1.735.079,24	1.654.133,31
			<b>Total</b>	<b>1.698.789,24</b>	<b>1.807.361,78</b>	<b>1.711.076,67</b>

Fonte: DIAD/DRG/UFMS

\*O NHU ainda não participa de nenhum programa de Sustentabilidade

- 1.O Hospital Universitário efetua a coleta seletiva e destino adequado dos resíduos sólidos (papeis e papelões);
- 2.Em parte do Hospital encontra-se instalados aquecedores solares;
- 3.O Hospital universitário mantém contrato com Empresa de Saneamento para coleta e tratamento dos resíduos líquidos;
- 4.Para o descarte de materiais médicos hospitalares o HU possui contrato de coleta e incineração de materiais.

**9. CONFORMIDADES E  
TRATAMENTO DE  
DISPOSIÇÕES LEGAIS E  
NORMATIVAS**

## 9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

### 9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 41 - A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	009.305/2012-2	412/2013-P	9.1	RE	0149/2013-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.1. com fulcro no art. 250, III, do Regimento Interno do TCU, recomendar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que faça incluir, no seu plano anual de capacitação, cursos/treinamentos destinados aos servidores lotados na área de suprimentos e aquisições do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian;					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Núcleo de Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian					16542
Síntese da providência adotada:					
Criação da Seção de Educação Continuada no âmbito do NHU para oferecer cursos de capacitação exclusivamente aos servidores que estão lotados no NHU.					
Síntese dos resultados obtidos					
Programa de capacitação de 2014, encaminhado à EBSERH, incluindo a participação dos servidores lotados nesses setores.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Setor iniciou a capacitação de seus servidores e aguarda a efetiva gestão da EBSERH para reestruturação de pessoal das áreas de aquisições e licitações.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	009.305/2012-2	412/2013-P	9.3	RE	0150/2013-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. com esteio no art. 250, III, do Regimento Interno do TCU, recomendar ao Núcleo de Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian que defina procedimentos administrativos com vistas a realizar pesquisa de antecedentes e a identificar as competências individuais necessárias à execução das atividades e tarefas adstritas aos diversos cargos e funções que compõem a estrutura administrativa do hospital, notadamente àquelas afetas à área de suprimentos e aquisições;					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Núcleo do Hospital Universitário					16542
Síntese da providência adotada:					
Verificação dos riscos em se manter servidores que já estiveram envolvidos em irregularidades em suas atribuições e responderem ou responderam processos disciplinares.					
Síntese dos resultados obtidos					
Substituição das Chefias e de servidores envolvidos em processos disciplinares, e pregoeiros.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Ausência de pessoal para efetuar todas as substituições.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	003.470/2012-1	1330/2013-2ª C	1.7.1	DE	0207/2013-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
Descrição da Deliberação:					
<p>1.7.1.avalie, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a situação funcional dos docentes Rogério Mayer (CPF 446.134.311-15), Ivan Corrêa Leite (CPF 528.086.107-34), Sandro Rogério Monteiro de Oliveira (CPF 445.151.701-04), Silvio Lobo Filho (CPF 027.757.601-63), Tatiana Azambuja Ujacow Martins (CPF 711.289.301-10), Adriana dos Santos Ormond (CPF 955.230.141-68), José Alberto Ventura Couto (CPF 571.706.067-04), José Ivan Albuquerque Aguiar (CPF 073.990.731-04), Carlos Martins de Almeida Prado (CPF 033.827.948-29), José Paulo Gutierrez (CPF 408.270.111-72), Celso Massaschi Inouye (CPF 072.279.579-34), Eugênio Oliveira Martins de Barros (CPF 024.990.886-72), Gildney Maria dos Santos Alves (CPF 330.730.447-68), Lourdes Zélia Zanon Consolo (CPF 160.430.491-04), Fernando Lopes Nogueira (CPF 088.199.878-80) e Fernando Luiz de Arruda (CPF 302.620.549-49) à luz do disposto no art. 14, inciso I, do anexo ao Decreto nº 94.664/87 e, caso confirmada a violação do citado dispositivo, adote os procedimentos administrativos necessários ao levantamento da quantia indevidamente recebida a título de dedicação exclusiva (art. 31, § 5º, alínea a, do Decreto nº 94.664/1987) e ao ressarcimento do montante aos cofres públicos, nos termos do art. 46 da Lei nº 8112/1990, assegurando aos servidores as garantias do devido processo legal consubstanciadas no contraditório e na ampla defesa;</p>					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					16535
Síntese da providência adotada:					
Constituído Grupo de Trabalho para avaliar a situação dos docentes, conforme Portaria nº 1045, de 3 de outubro de 2013.					
Síntese dos resultados obtidos					
Conclusão dos trabalhos com a abertura de dois Processos Administrativos Disciplinares.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Pesquisa <i>in loco</i> nas Varas Judiciais. Muitos processos já estavam arquivados, estavam conclusos para sentença ou despacho, em carga com a parte, ou sob sigredo de justiça, motivo que atrapalhou a celeridade dos trabalhos.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	003.470/2012-1	1330/2013-2ª C	1.7.2	DE	0207/2013-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
Descrição da Deliberação:					
<p>1.7.2. informe a este Tribunal os resultados obtidos a partir da apuração realizada por intermédio do Processo 23104.001497/2012-62, que se refere a procedimento administrativo disciplinar instaurado pela Portaria/RTR 142, de 15/12/2012, e de outros porventura instaurados em decorrência da determinação constante do subitem anterior;</p>					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					16525
Síntese da providência adotada:					
Os processos instaurados estão aguardando julgamento					
Síntese dos resultados obtidos					
Comunicação ao TCU dentro do prazo da notificação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Diversas prorrogações e reconduções dos processos disciplinares que protelaram a conclusão dos trabalhos.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	003.470/2012-1	1330/2013-2ª C	1.8	RE	0207/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
1.8. Recomendar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que, por meio de ações desenvolvidas pela Auditoria Interna e pela Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal, adote rotinas periódicas com vistas a identificar casos em que haja violação ao regime de dedicação exclusiva regulado pelo art. 14, inciso I, do Anexo ao Decreto nº 94.664/1987.					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna					107487
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Inclusão no PAINT de auditoria de regularidade do regime de D.E.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
PAINT de 2014 contempla Auditoria na regularidade no Regime de Dedicação Exclusiva.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho não possui rotinas de fiscalização, além das avaliações feitas no momento da admissão do servidor, a não ser as denúncias recebidas e apuradas conforme o caso concreto.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	016.720/2012-1	0765/2013-2ª C	1.8.1	DE	3029/2013-TCU/Sefip
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
1.8.1. dê ciência a interessada deste Acórdão, no prazo de 15 (quinze) dias contado da data desta deliberação, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, no caso do não provimento;					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Depois do Acórdão nº 6060/2013-TCU-2ª Câmara indeferir o Pedido de Reexame interposto pela interessada, a unidade responsável procedeu à notificação da mesma sobre o teor do Acórdão, e cessou os pagamentos alusivos à parcela dos 28,86% das fichas financeira. Os valores recebidos indevidamente serão descontados em folha.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Notificação da interessada, cessão dos pagamentos, desconto dos pagamentos indevidos recebidos.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Determinação somente foi cumprida após julgamento do Pedido de Reexame interposto pela interessada.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
07	016.720/2012-1	0765/2013-2ª C	1.8.3	DE	3029/2013-TCU/Sefip
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
1.8.3. envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência da decisão do Tribunal, cópia do documento que comprove a data em que a interessada teve ciência desta deliberação;					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A interessada foi notificada sobre o teor do Acórdão					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Notificação apresentada ao TCU					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Determinação atendida prontamente.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
08	017.231/2009-7	1521/2013 –P	10	DE	467/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p>10. com fulcro no art. 8º, § 1º, da Lei nº 8.443/1992, determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que, caso ainda não o tenha feito, instaure a devida tomada de contas especial no âmbito do Convênio nº 40/2008 (Siafi nº 631.107), firmado com a Fapec, cujo objeto era o Proinfantil - Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil 2ª etapa, com vistas a identificar os responsáveis e quantificar o dano ao erário ocorrido na execução do ajuste em questão, fixando em 180 (cento e oitenta) dias o prazo para conclusão dos trabalhos e encaminhamento dos autos ao Controle Interno, o que deverá ser comprovado perante este Tribunal, em função das constatações relatadas pela CGU no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 224.852 (exercício de 2008 – subitem 3.2.2.5), quais sejam:</p> <p>10.1. possível identidade de objeto com o Convênio nº 82/2007 (Siafi nº 598.064);</p> <p>10.2. pagamento de R\$ 87.000,00 (oitenta e sete mil reais) à servidora gestora (matrícula 3.174.478) do Convênio nº 40/2008, a título de bolsa, em desacordo com os subitens 9.2.12 e 9.2.22 do Acórdão nº 2.731/2008 - Plenário;</p> <p>10.3. pagamento de despesas no valor de R\$ 23.749,00 (vinte e três mil, setecentos e quarenta e nove reais) à empresa Aquidauana Viagens e Turismo Ltda., sem a devida comprovação, em desacordo com o artigo 27 da IN/STN nº 1/1997;</p> <p>10.4. pagamento de despesas no valor de R\$ 15.175,12 (quinze mil, cento e setenta e cinco reais e doze centavos) à empresa União Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros S/A, sem a realização de certame licitatório, em desacordo com o artigo 27 da IN/STN nº 1/1997;</p> <p>10.5. indícios de simulação dos Convites nº 37/2008 e nº 38/2008;</p>					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Reitoria					16535
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foi constituído Grupo de Trabalho para avaliar as prestações de contas pendentes, incluindo o Convênio nº 40/2008.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
As prestações foram aprovadas com ressalvas, pois foi cobrada da FAPEC os gastos glosados, cujo débito foi parcelado com a UFMS.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Deficiência de pessoal e infraestrutura do setor de prestação de contas da UFMS.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	018.739/2011-3	2375/2013-P	9.1.1	DE	0655/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.1.1. adote providências com vistas à regularização das acumulações indevidas, nos termos do disposto no art. 133 da Lei 8.112/90, em função de não haver compatibilidade de horários no(s) cargo(s) público(s) e/ou vínculos empregatícios com a iniciativa privada, exercidos pelos servidores relacionados a seguir:					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna					107487
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Servidores foram notificados para prestar esclarecimentos e documentos que comprovem a regularidade, sob pena de responderem Processo Administrativo Disciplinar.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Servidores apresentaram todos os esclarecimentos e documentos, comprovando a regularidade da acumulação.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Servidores responderam prontamente as notificações.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	018.739/2011-3	2375/2013-P	9.1.2	DE	0655/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.1.2. adote providências com vistas à regularização da acumulação indevida da servidora Aparecida Eliza Ferreira (CPF: 142.471.941-00), que percebe mais de um provento de aposentadoria pelo regime de previdência a que se refere o art. 40 da Constituição Federal, sendo um pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – FUFMS e outro pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, em cargos inacumuláveis na atividade, orientando a interessada acerca da possibilidade de opção pela aposentadoria mais vantajosa;					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna					107487
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
A aposentadoria foi considerada legal pela UFMS, a ilegalidade, conforme entendimento do TCU, encontra-se no INSS. Não há providências a serem tomadas por esta Universidade.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A irregularidade da aposentadoria refere-se à transformação de cargo de saúde em técnico, em outro órgão. Não há como orientar a aposentada sobre a opção de aposentadoria.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	018.739/2011-3	2375/2013-P	9.1.3	DE	0655/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.1.3. promova a apuração dos prováveis casos de acúmulo ilegal de cargos e/ou empregos públicos, ou reexamine as situações funcionais dos servidores a seguir relacionados, à luz da Constituição Federal de 1988, da Lei n.º 8.112/90 e da Jurisprudência do TCU:					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna					107487
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Servidores foram notificados para prestar esclarecimentos e documentos que comprovem a regularidade, sob pena de responderem Processo Administrativo Disciplinar.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Servidores apresentaram todos os esclarecimentos e documentos, comprovando a regularidade da acumulação.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Servidores responderam prontamente as notificações.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	018.739/2011-3	2375/2013-P	9.1.4	DE	0655/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.1.4. promova, se ainda não o fez, a apuração de possível existência de prejuízo às atividades de cada um dos servidores a seguir relacionados, em face da constatação de que acumulam cargos públicos com jornadas superiores 60 (sessenta) horas semanais, fazendo constar do respectivo processo a documentação comprobatória e a indicação da autoridade responsável pela medida adotada:					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna					107487
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Verificação das folhas de frequência e folha de ponto dos servidores e análise dos documentos apresentados para apurar compatibilidade de horários.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Regularidade das acumulações.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Situação já estava regular.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	018.739/2011-3	2375/2013-P	9.2	DE	0655/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.2. encaminhe, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, relatório consolidado à Secretaria de Controle Externo no Estado de Mato Grosso do Sul (Secex-MS), comunicando as medidas adotadas e os resultados obtidos em cada caso e, especificamente em relação ao subitem 9.1.3 do presente Acórdão, documentação comprobatória das jornadas de trabalho cumpridas pelos respectivos servidores nos órgãos e empresas que possuam vínculo, acompanhada de cópia integral de eventuais processos administrativos abertos para apuração dos indícios de acumulações ilegais noticiados nestes autos;					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna					107487
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
As avaliações avaliadas pela Auditoria Interna e encaminhadas ao TCU no prazo estipulado.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Os servidores apresentaram os documentos e justificativas, cuja análise foi encaminhada ao TCU para deliberação.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Servidores responderam prontamente as notificações.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	018.739/2011-3	2375/2013-P	9.3	RE	0655/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.3. recomendar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - MEC, nos termos do disposto no artigo 250, III do RI/TCU, que adote rotinas periódicas com vistas a identificar casos em que haja acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A Comissão Permanente de Acumulação de Cargos emite parecer no momento em que é detectado irregularidade na posse de servidores, e por meio de denúncias recebidas. A CGU verifica anualmente a ocorrência de irregularidades, com auxílio da Auditoria Interna.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Verificação é feita regularmente no momento da posse e quando há demanda, via denúncia ou Solicitação de Auditoria dos órgãos de controle.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não há como fiscalizar periodicamente se não há sistema para cruzar informações externas. As rotinas periódicas serão feitas por meio da auditorias interna e dos órgãos de controle.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	011.411/2005-5	5372/2013-1ª C	1.7	DE	12250/2013-TCU/SEFIP
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que emita novo ato de aposentadoria, por intermédio do Sisac, em favor de Dina Fátima Tápia de Lima (CPF 073.999.871-49), escoimado das irregularidades verificadas nos autos.					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O setor competente emitiu nova ficha SISAC no prazo estabelecido.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Novas fichas SISAC emitidas.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Unidade atendeu prontamente a determinação.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	016.715/2012-8	3782/2013-2ª C	9.3.2	DE	10077/2013-TCU/SEFIP
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.3.2 dê ciência à interessada da deliberação desta Corte de Contas, alertando-a de que a interposição de eventuais recursos junto ao TCU não a eximirá da devolução dos valores recebidos indevidamente após a notificação desta deliberação, no caso desse recurso não ser provido;					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A interessada foi notificada do teor do Acórdão					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
A interessada está ciente de que, em caso de não provimento do recurso interposto, deverá devolver os valores percebidos indevidamente.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Interessada impetrou recurso dentro do prazo.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
17	015.217/2012-4	4235/2013- 2ª C	9.3.1	DE	11257/2013-TCU/SEFIP
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.3.2. comunique ao beneficiário do ato de pensão apreciado pela ilegalidade acerca do teor deste Acórdão, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos junto ao TCU não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso os recursos não sejam providos;					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Notificação expedida aos beneficiários					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Notificação dos beneficiários sobre o teor do Acórdão recebida e informado ao TCU no prazo.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Notificação foi recebida dentro do prazo do Acórdão.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
18	021.838/2013-5	3382/2013-P	9.2.3	RE	0917/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.2.3. promova treinamentos para a atualização dos auditores internos em técnicas de auditorias baseadas em gestão de riscos e análise de controles internos administrativos de modo a provocar a melhoria da gestão;					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna					107487
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Inclusão no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT da necessidade de se capacitar todos os servidores lotados na AUD/RTR, inclusive com a participação em Fóruns sobre assuntos ligados à Auditoria.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
PAINT-2014 aprovado pelo Conselho Diretor contendo o plano de capacitação dos servidores lotados na AUD/RTR.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Solicitação de capacitação dos auditores por meio do Programa Capacita da CGU/MS, sem custos para a Instituição.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
19	021.838/2013-5	3382/2013-P	9.2.4	RE	0917/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.2.4. estabeleça política de desenvolvimento profissional contínuo de forma que os auditores internos se atualizem, se desenvolvam e mantenham os conhecimentos e habilidades necessários para o exercício de suas atribuições;					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna					107487
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Inclusão no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT da necessidade de se capacitar todos os servidores lotados na AUD/RTR, inclusive com a participação em Fóruns sobre assuntos ligados à Auditoria.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
PAINT-2014 aprovado pelo Conselho Diretor contendo o plano de capacitação dos servidores lotados na AUD/RTR.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Solicitação de capacitação dos auditores por meio do Programa Capacita da CGU/MS, sem custos para a Instituição.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
20	010.387/2005-3	3666/2013-2°C	9.1	DE	
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.1. conhecer dos pedidos de reexame interposto pela Associação dos Aposentados e Pensionistas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e pelo Sr. Luiz Elson da Silva Villalba para, no mérito, negar-lhes provimento, mantendo o Acórdão 1529/2007-TCU-2ª Câmara em seus exatos termos;					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Interposição de Embargos de Declaração com efeitos infringentes para desconstituir o Acórdão 1529/2007-TCU-2ª Câmara, considerando que a forma de pagamento da parcela de Quintos Judiciais está em conformidade com o atual entendimento das decisões do TCU.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Decisões dispares do TCU sobre realidades equivalentes fomentam a insegurança jurídica e a falta de confiança nos atos da Administração.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
21	016.714/2012-1	5761/2013-2ªC		DE	14723/2013-TCU/Sefip
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Retificar, por inexatidão material, o Acórdão n.º 8175/2012-TCU-2ª Câmara, prolatado na Sessão de 8/11/2012-Extraordinária, Ata n.º 40/2012-2ª Câmara, relativamente aos subitens 1.8.2 e 1.10, nos termos abaixo, mantendo-se inalterados os demais termos do Acórdão ora retificado: Subitem 1.8.2: onde se lê: 1.8.2. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, em caso de decisão desfavorável à Sra. Gecilda Pereira de Albuquerque, no âmbito da Ação Judicial 1994.00.00.001977-7, o pagamento da parcela referente ao reajuste dos 28,86%, promovendo, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a partir do mês subsequente ao do presente Acórdão. leia-se: 1.8.2. abstenha-se de realizar pagamentos decorrentes do ato de aposentadoria considerado ilegal, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, nos termos do art. 262, caput, do Regimento Interno do TCU.					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Notificação da interessada sobre o teor da nova Redação do Acórdão 8175/2012-TCU-2ª Câmara e cessão dos pagamentos a partir da folha de pagamento subsequente.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Cessão dos Pagamentos					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Determinação atendida prontamente.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
22	011.391/2005-0	5885/2013-2ªC	1.7	DE	15228/2013-TCU/Sefip
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que emita novos atos de aposentadoria, por intermédio do Sisac, em favor de Adalberto Arão e Moisés Granzoti, escoimados das irregularidades verificadas nos autos.					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Emissão de novas fichas SISAC dentro do prazo estabelecido, escoimados das irregularidades verificadas.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Emissão de novas fichas SISAC.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Determinação atendida prontamente.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
23	016.719/2012-3	6060/2013-2°C		DE	16066/2013-TCU/Sefip
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Retificar, por inexatidão material, o Acórdão nº 8176/2012-TCU-2ª Câmara, prolatado na Sessão de 8/11/2012 - Extraordinária, Ata nº 40/2012-2ª Câmara, relativamente aos subitens 1.8.2 e 1.10, nos termos abaixo, mantendo-se inalterados os demais termos do Acórdão ora retificado: onde se lê: 1.8.2. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, em caso de decisão desfavorável à Sra. Maria Ângela Rodrigues Santos, no âmbito da Ação Judicial 1994.00.00.001977-7, os pagamentos da parcela referente ao reajuste dos 28,86%, promovendo, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a partir do mês subsequente ao do presente Acórdão. leia-se: 1.8.2. faça cessar, nos termos do art. 262 do Regimento Interno do TCU, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência da decisão do Tribunal, o pagamento decorrente do ato ora impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa.					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Notificação da interessada sobre o teor da nova Redação do Acórdão 8175/2012-TCU-2ª Câmara e cessão dos pagamentos a partir da folha de pagamento subsequente.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Cessão dos Pagamentos					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Determinação atendida prontamente.					

Fonte: Auditoria Interna

## 9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 42 - A.9.1.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	009.305/2012-2	412/2013-P	9.2.4	RE	0149/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.2. dar ciência à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, nos termos da Portaria/Segecex 13, de 27/4/2011, acerca das seguintes ocorrências identificadas durante a auditoria: 9.2.4. a Auditoria Interna da entidade encontra-se vinculada diretamente ao Reitor da universidade, em desacordo com o art. 15 do Decreto 3.591, de 6/9/2000.					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Conselho Diretor					16532
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Aguardando reunião do Conselho Diretor em 2014 para discussão do assunto.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Falta de orientação sobre a vinculação de unidade ao Conselho Diretor. Aguardando reunião do Conselho em 2014.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	016.720/2012-1	0765/2013-2ª C	1.8.2	DE	3029/2013-TCU/Señip
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
1.8.2. faça cessar, nos termos do art. 262 do Regimento Interno do TCU, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência da decisão do Tribunal, o pagamento decorrente do ato ora impugnado, alusivo ao valor da parcela referente ao percentual de 28,86%, nos proventos de aposentadoria, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Apresentação de Pedido de Reexame pela interessada à Progep					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Encaminhamento do Recurso ao TCU para análise e apreciação. Conforme Acórdão 7852/2013 – 1ª Câmara, o recurso não foi deferido, portanto, aguarda-se a notificação oficial do Acórdão para as providências.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Suspensão do cumprimento do Acórdão até decisão final pelo TCU					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Aguardando a notificação oficial do Acórdão nº 7852/2013- 1ª Câmara para as providências.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	016.720/2012-1	0765/2013-2ª C	1.8.4	DE	3029/2013-TCU/Sefip
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
1.8.4 aplique à VPNI decorrente do valor decorrente da parcela referente ao percentual de 28,86% o entendimento consignado no Acórdão 2.161/2005 – Plenário, no prazo de 15 (quinze) dias contado da ciência desta deliberação, segundo o qual as novas estruturas remuneratórias criadas por lei deverão necessariamente absorver a mencionada vantagem;					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Apresentação de Pedido de Reexame pela interessada à Progep					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Encaminhamento do Recurso ao TCU para análise e apreciação. Conforme Acórdão 7852/2013 – 1ª Câmara, o recurso não foi deferido, portanto, aguarda-se a notificação oficial do Acórdão para as providências.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Suspensão do cumprimento do Acórdão até decisão final pelo TCU					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Aguardando a notificação oficial do Acórdão nº 7852/2013- 1ª Câmara para as providências.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	016.715/2012-8	3782/2013-2ª C	9.3.1	DE	10077/2013-TCU/SEFIP
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.3.1. faça cessar, no prazo de quinze dias, o pagamento da parcela ora impugnada, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do Regimento Interno/TCU;					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Apresentação de Pedido de Reexame pela interessada à Progep					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Encaminhamento do Recurso ao TCU para análise e apreciação.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Suspensão do cumprimento do Acórdão até decisão final pelo TCU					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Aguardando análise do Pedido de Reexame interposto pela interessada.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	016.715/2012-8	3782/2013-2ª C	9.3.2	DE	10077/2013-TCU/SEFIP
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.3.3 emita novo ato de aposentadoria, livre da irregularidade detectada, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, com apoio no art. 262, § 2º, do regimento Interno do TCU					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Apresentação de Pedido de Reexame pela interessada à Progep					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Aguardando análise do Pedido de Reexame interposto pela interessada.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	015.217/2012-4	4235/2013- 2ª C	9.3.1	DE	11257/2013-TCU/SEFIP
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.3.1. abstenha-se de realizar pagamentos decorrentes do ato de pensão considerado ilegal, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, nos termos do art. 262, caput, do Regimento Interno do TCU;					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					122540
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
O beneficiário ajuizou a Ação Ordinária nº 0006499-66.2013.4.03.6000, com Tutela Antecipada deferida determinando a reimplantação da pensão por morte em favor do autor, até decisão final dos autos em epígrafe.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Impossibilidade do cumprimento do Acórdão em decorrência de expressa determinação judicial					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	018.967/2013-2	3103/2013-P	9.4.1	DE	0878/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.4.1. proceder ao levantamento do montante despendido, no período entre <b>5/8/2009 e 26/5/2012</b> , com aquisição e implantação de materiais de órtese e prótese por valores incompatíveis com a tabela SUS, bem como a identificação dos responsáveis por autorizar tais despesas e as respectivas pessoas jurídicas beneficiadas com esses pagamentos;					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Núcleo do Hospital Universitário					16542
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
O cumprimento da determinação se fará no exercício de 2014.					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Publicação da Instrução de Serviço nº 222, de 25 de novembro de 2013, informando sobre os levantamentos dos valores pagos a maior durante a vigência dos respectivos contratos, e outras providências cabíveis.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Determinação da Direção-Geral do NHU para proceder aos levantamentos					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O cumprimento da determinação se fará no exercício de 2014.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	018.967/2013-2	3103/2013-P	9.4.2	DE	0878/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.4.2. proceder, utilizando-se da metodologia adotada pela CGU/MS no Relatório de Demandas Externas 00211.000509/2012-19 (subitem 2.1.1.1, alínea 'd'), ao cálculo dos valores pagos a maior à empresa Cardiocec Serviços, Comércio e Representações S/S <b>durante toda a vigência do Contrato 1/2010</b> , bem como identificar os responsáveis por autorizar tais despesas, uma vez que o procedimento de pagar à mencionada pessoa jurídica o valor fixo mensal de R\$ 15.000,00 independentemente da quantidade de perfusões realizadas acarretou prejuízo ao erário, tendo como subsídio cópia das peças 1, p. 2-5 e 14-16 deste processo, a ser encaminhada em anexo ao ofício de notificação;					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Núcleo do Hospital Universitário					16542
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Publicação da Instrução de Serviço nº 222, de 25 de novembro de 2013, informando sobre os levantamentos dos valores pagos a maior durante a vigência dos respectivos contratos, e outras providências cabíveis.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Determinação da Direção-Geral do NHU para proceder aos levantamentos					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O cumprimento da determinação se fará no exercício de 2014.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	018.967/2013-2	3103/2013-P	9.4.3	DE	0878/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					16542
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.4.3. proceder ao levantamento das despesas com o pagamento de honorários médicos <b>durante toda a vigência do Contrato 9/2011</b> para remunerar a empresa Wanderley e Daige Serviços Médicos S/S (CNPJ 07.825.668/0001-17) com valores estipulados na Classificação Hierarquizada de Procedimentos - CBHPM, bem como identificar os responsáveis por autorizar tais despesas, situação essa em desacordo com os arts. 24 e 26 da Lei 8080/90 e com o art. 9º, inciso II, da Portaria/GM-MS 1034/2010, nos quais são fixadas diretrizes para a participação/remuneração da rede privada de saúde nas ações/procedimentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde - SUS, tendo como subsídio cópia das peças 1, p. 2-5 e 20-26 deste processo, a ser encaminhada em anexo ao ofício de notificação;					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Núcleo do Hospital Universitário					16542
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Publicação da Instrução de Serviço nº 222, de 25 de novembro de 2013, informando sobre os levantamentos dos valores pagos a maior durante a vigência dos respectivos contratos, e outras providências cabíveis.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Determinação da Direção-Geral do NHU para proceder aos levantamentos					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O cumprimento da determinação se fará no exercício de 2014.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	018.967/2013-2	3103/2013-P	9.4.4	DE	0878/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.4.4. proceder ao cotejo dos procedimentos médicos-cirúrgicos realizados e faturados pela empresa Wanderley e Daige Serviços Médicos S/S (CNPJ 07.825.668/0001-17) com aqueles descritos no espelho das Autorizações de Internações Hospitalares correspondentes <b>durante toda a vigência do Contrato 9/2011</b> , a fim de verificar situações similares às detectadas no Relatório de Demandas 00211.000509/2012-1, bem como identificar os responsáveis por autorizar tais despesas, tendo como subsídio cópia das peças 1, p. 2-5 , 21 e 26-29 deste processo, a ser encaminhada em anexo ao ofício de notificação;					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Núcleo do Hospital Universitário					16542
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Providências vem sendo tomadas.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O cumprimento da determinação se fará no exercício de 2014.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
11	018.967/2013-2	3103/2013-P	9.4.5	DE	0878/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.4.5. instaurar, em relação às ocorrências descritas nos subitens 9.4.1. e 9.4.4.acima, depois de esgotadas as providências administrativas internas com vistas à recomposição do erário, o competente processo de tomada de contas especial, na forma do art. 8º da Lei 8.443/92 c/c o 197 do Regimento Interno e o art. 4º da IN/TCU nº 71, de 28/11/2012;					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Núcleo do Hospital Universitário					16542
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Aguardando a realização dos levantamentos realizados nos contratos e a identificação dos responsáveis.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O cumprimento da determinação se fará no exercício de 2014.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
12	021.838/2013-5	3382/2013-P	9.2.1	RE	0917/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.2.1. promova alteração em sua estrutura organizacional de modo que a unidade de auditoria interna seja subordinada diretamente ao Conselho Diretor, eis que deve ser operacionalmente independente da gerência da universidade, nos termos do § 3º do art. 15 do Decreto 3591/2000;					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Conselho Diretor					16532
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Aguardando reunião do Conselho Diretor em 2014 para discussão do assunto.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Falta de orientação sobre a vinculação de unidade ao Conselho Diretor. Aguardando reunião do Conselho em 2014.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	021.838/2013-5	3382/2013-P	9.2.2	RE	0917/2013-TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p>9.2.2. adote regulamento específico para a auditoria interna ou altere o normativo que estabelece as competências da unidade, devidamente aprovados pelos Conselhos superiores da Instituição, sendo recomendável os seguintes requisitos:</p> <p>9.2.2.1. definir a missão, a responsabilidade e a autoridade da unidade, incluindo, principalmente, a autorização ao acesso irrestrito a registros, pessoal, informações e propriedades físicas relevantes para executar suas auditorias e, em contrapartida, estabelecer disposições normativas sobre a obrigação dos departamentos de divulgarem as informações solicitadas pela auditoria de forma tempestiva e completa;</p> <p>9.2.2.2. delimitar a atuação dos trabalhos da auditoria interna, evitando que desempenhe tarefas de gestão administrativa própria dos gestores, uma vez que isto ocasiona risco de prejuízo à independência, imparcialidade e conflitos de interesses da unidade de auditoria interna e aos auditores internos quando da realização da auditoria nas operações cujos responsáveis pela concepção ou implementação tenham sido os próprios auditores internos;</p> <p>9.2.2.3. definir as responsabilidades do auditor-chefe perante o Conselho Diretor, estabelecendo garantia de livre acesso ao referido conselho, bem como a garantia de autoridade necessária para o desempenho de suas atribuições;</p> <p>9.2.2.4. estabelecer que o auditor chefe deve opinar sobre a adequação e a efetividade dos controles internos administrativos, sobre a gestão de riscos realizada na Instituição, bem como informar sobre a suficiência de recursos financeiros, materiais e de pessoal destinados à Audin ao Conselho Diretor e à alta administração;</p> <p>9.2.2.5. garantir autonomia ao auditor-chefe para determinar o escopo dos trabalhos e a aplicação das técnicas necessárias para a consecução dos objetivos da auditoria;</p> <p>9.2.2.6. estabelecer que o planejamento anual dos trabalhos da unidade de auditoria interna seja baseado em análise das maiores áreas de risco bem como a previsão de se realizar trabalhos de avaliação do funcionamento dos sistemas de controles internos da universidade;</p>					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Conselho Diretor					16532
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
O normativo será elaborado no exercício de 2014 e será encaminhado ao Conselho Diretor para deliberação.					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Elaboração de minuta de Resolução dispondo das recomendações do Acórdão em referência					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
As providências serão adotadas somente no exercício de 2014. Aguardando elaboração e estudos sobre o assunto.					

Fonte: Auditoria Interna

## 9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

### 9.2.1 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

<b>Síntese da providência adotada:</b>
Criação da Seção de Educação Continuada no âmbito do NHU para oferecer cursos de capacitação exclusivamente aos servidores que estão lotados no NHU.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Programa de capacitação de 2014, encaminhado à EBSEERH, incluindo a participação dos servidores lotados nesses setores.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Setor iniciou a capacitação de seus servidores e aguarda a efetiva gestão da EBSEERGH para reestruturação de pessoal das áreas de aquisições e licitações.

Quadro 43 - A.9.2.1 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1		Constatação 024 - item 3.1.2.1	Ofício CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo apresente a Prestação de Contas, na forma prescrita pela legislação pertinente, ou devolução integral dos recursos recebidos, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Síntese das providências adotadas			
O Convênio nº 133/2006 (PARTÍCIPES: UFMS E FAPEC) teve seu início de vigência em 15/12/2006 e vigência expirada em 31/12/2008, porém como o objeto não foi concluído, e por se tratar de projeto de grande relevância, inclusive para o Estado Mato Grosso do Sul, foi celebrado o Acordo de Cooperação nº 037/2010-UFMS, cujo objeto ficou assim formalizado: “Concluir o Projeto denominado Centro Tecnológico de Eletrônica e Informática - CTEI/MS conforme Plano de Trabalho parte integrante do instrumento celebrado” – dando origem ao Processo protocolado sob nº 23104.007759/2009-05, razão pela qual não ocorreu a restituição desses recursos. Atualmente o Projeto encontra-se em fase final de execução, e que, ao seu término será apresentada a devida prestação de contas, referente ao tempo de vigência do Acordo de Cooperação nº 037/2010-UFMS, consoante normativos legais vigentes. Prestação de contas julgada regular.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Convênio 133/2006 foi objeto de análise do Acórdão 7360/2013 – 1ª Câmara, que deu ciência à UFMS sobre esta impropriedade, julgando regulares com ressalvas as contas do Gestor			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório de Auditoria nº 201203298	Constatação 4 recomendação 2	23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Realizar avaliação prévia nos termos do inciso X do artigo 24 da Lei nº 8.666/93 dos contratos de locação em vigor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/RTR			44290
Síntese das providências adotadas			
De acordo com a CI nº 112/2012-GAB/PRAD e conforme informado anteriormente a DIPM/CGM/PRAD não possui estrutura ou profissionais habilitados para realizar avaliação predial, assim sendo a UFMS solicitou em maio de 2012 apoio da SPU para proceder inicialmente a avaliação dos imóveis de propriedade da união utilizados pela UFMS. A solicitação foi enviada antes do vencimento do contrato entretanto, em razão do volume e das rotinas daquele órgão a avaliação só foi concluída após a repactuação, o documento de avaliação foi anexado ao processo de locação e encaminhado ao Gestor para as providencias necessárias			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação vem sendo atendida regularmente.			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório de Auditoria nº 201203298	Constatação 09 recomendação 1	23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Apurar as responsabilidades dos que deram causa à constatação			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/RTR			44290
Síntese das providências adotadas			
Conforme CI nº 138/2013-GAB/PRAD, não há valores a serem ressarcidos ao erário uma vez que todo o quantitativo de fornecimento previsto em contrato foi entregue e consumido conforme a necessidade do órgão cujo o saldo do estoque sob a guarda da Coordenadoria da Editora e Gráfica, e que a referida Coordenadoria fez uso deste estoque para suprir as necessidades de serviços a partir da finalização do Contrato 013/2011 (30/10/2012) até a realização do processo licitatório e novo contrato (06/2013). Portanto não houve necessidade de apuração de responsabilidade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há necessidade de apuração de responsabilidade ante a inexistência da irregularidade.			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório de Auditoria nº 2012224852	Constatação 24 recomendação 3	Ofício CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que a FUFMS apure as responsabilidades pela contratação de obras com itens de serviço acima do estabelecido pelo SINAPI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/RTR			44290
Síntese das providências adotadas			
Conforme CI nº 012/2012-GAB/PRAD, a Decisão do TCU, expressa no Processo TC 017.231/2009-7, às páginas 394 a 398, em que o Auditor Federal de Controle Externo Luís Antônio Guimarães Corrêa, conclui que nos Contratos nº 104/2008 e 202/2008, decorrentes das TP's nº 02/2008 e 09/2008, respectivamente, não foi caracterizado a prática de superfaturamento, informando, ainda, a insubsistência da irregularidade detectada pela CGU/MS, razão pela qual, aquele Tribunal encerrou a atuação sobre esse assunto. Ponderamos também sobre a Concorrência nº 06/2008 e Tomada de Preços nº 10/2008, abordadas no supracitado processo, em que o Auditor esclarece que as referidas licitações nem foram objeto de análise naquela Corte, posto que, as variações de preço observadas estão dentro da variação normal de mercado, não se caracterizando em superfaturamento ou débito, e não havendo necessidade de apurar necessidades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há necessidade de apuração de responsabilidade ante a inexistência da irregularidade.			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 10	23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Elaborar e divulgar a Carta de Serviços ao Cidadão da FUFMS, conforme previsto no artigo 11 do Decreto nº 6932/2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão instituída para esse fim.			0
Síntese da Providência Adotada			
A Comissão designada para elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão concluiu e entregou os trabalhos, podendo ser consultada na página oficial da UFMS na internet clicando em: 1) serviços à comunidade; 2) Carta de serviços ao cidadão; ou diretamente pelo link: <a href="http://www-nt.ufms.br/institution/view/id/47">http://www-nt.ufms.br/institution/view/id/47</a> .			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			

Fonte: Auditoria Interna

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.1.4.2 - Recomendação 01	Ofício CGU
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Tendo em vista que foram encontradas impropriedades em 100% da amostra analisada (8) das concessões de pagamento de adicional de insalubridade (total de 430), reavalie todas as concessões de adicional de insalubridade em vigor, observando a portaria de localização, a lotação do servidor no Siape e o laudo de avaliação ambiental do local.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CAP/PROGEP			117246
<b>Síntese das providências adotadas</b>			
A revisão das concessões conforme o PPRA foram iniciadas e os laudos ambientais elaborados por comissão responsável pelos trabalhos.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Recomendação atendida			

Fonte: Auditoria Interna

## 9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 44 - A.9.2.2 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	OS: 243930	Nº Constatção: 002 – Nº Recomendação: 003	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Apure a responsabilidade pelo pagamento indevido dos valores à Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), a título de anuidade, e promova a restituição ao erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
GAB/RTR			44285
Síntese das providências adotadas			
Conforme análise da SECEX/MS, Instrução do TC 019.597/2010-0, a previsão orçamentário existia, não obstante de forma genérica, comprovado pelos documentos carreados aos autos. Tais documentos revelam que a execução orçamentária e financeira da UFMS se deu de forma regular, já que somente houve autorização para realização da despesa após a comprovação da existência de crédito orçamentário suficiente para sua cobertura, o que, aliás, é o que preconiza o art. 16 da LRF. Diante desses fatos, é forçoso admitir que a despesa com a Andifes estava prevista no orçamento da UFMS, restando sanada, por conseguinte, a irregularidade objeto de diligência.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Conforme análise e julgamento do TC 019.597/2010-0, considerando a inexistência da irregularidade, a apuração de responsabilidade restou prejudicada.			
Prazo para o cumprimento			
31/03/2014			

Fonte: Auditoria Interna

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	OS: 243930	Nº Constatação: 022 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R\$ 44.700,00 pago indevidamente.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CRI/PROPLAN			107475
<b>Síntese das providências adotadas</b>			
Conforme análise mais aprofundada da SECEX/MS, Instrução do TC 019.597/2010-0, com relação aos documentos apresentados relativos aos convênios 55/2007, 79/2007 e 82/2007, verificou-se que os pagamentos realizados de fato foram para bolsa de ensino, pesquisa ou extensão, não se vislumbrando, ainda, em tais convênios, a caracterização de contraprestação de serviços ou de outras irregularidades dignas de nota. Feitas as considerações devidas, concluiu-se que restaram comprovadas impropriedades nos pagamentos das bolsas em exame. Considerando que a UFMS tem procurado disciplinar a participação de seus servidores junto às fundações de apoio, conforme Resoluções 10/2011, 44/2011, 47/2011, 21/2012 do Conselho Diretor, a correção da impropriedade foi objeto apenas de ciência à UFMS, por meio do Acórdão 7360/2013-1ª Câmara sobre a observância de todos os requisitos exigidos pela Lei 8.958/1994.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>			
Conforme análise e julgamento do TC 019.597/2010-0, considerando a inexistência da irregularidade, a recomendação restou prejudicada.			
<b>Prazo para o cumprimento</b>			
31/03/2014			

Fonte: Auditoria Interna

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	OS: 243930	Nº Constatação: 023 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R\$ 73.900,00 pago indevidamente			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CRI/PROPLAN			107475
<b>Síntese das providências adotadas</b>			
Conforme análise mais aprofundada da SECEX/MS, Instrução do TC 019.597/2010-0, com relação aos documentos apresentados relativos aos convênios 55/2007, 79/2007 e 82/2007, verificou-se que os pagamentos realizados de fato foram para bolsa de ensino, pesquisa ou extensão, não se vislumbrando, ainda, em tais convênios, a caracterização de contraprestação de serviços ou de outras irregularidades dignas de nota. Feitas as considerações devidas, concluiu-se que restaram comprovadas impropriedades nos pagamentos das bolsas em exame. Considerando que a UFMS tem procurado disciplinar a participação de seus servidores junto às fundações de apoio, conforme Resoluções 10/2011, 44/2011, 47/2011, 21/2012 do Conselho Diretor, a correção da impropriedade foi objeto apenas de ciência à UFMS, por meio do Acórdão 7360/2013-1ª Câmara sobre a observância de todos os requisitos exigidos pela Lei 8.958/1994.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>			
Conforme análise e julgamento do TC 019.597/2010-0, considerando a inexistência da irregularidade, a recomendação restou prejudicada.			
<b>Prazo para o cumprimento</b>			
31/03/2014			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	OS: 243930	Nº Constatação: 020 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R\$ 97.760 pago indevidamente			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Síntese das providências adotadas			
Conforme análise mais aprofundada da SECEX/MS, Instrução do TC 019.597/2010-0, com relação aos documentos apresentados relativos aos convênios 55/2007, 79/2007 e 82/2007, verificou-se que os pagamentos realizados de fato foram para bolsa de ensino, pesquisa ou extensão, não se vislumbrando, ainda, em tais convênios, a caracterização de contraprestação de serviços ou de outras irregularidades dignas de nota. Feitas as considerações devidas, concluiu-se que restaram comprovadas impropriedades nos pagamentos das bolsas em exame. Considerando que a UFMS tem procurado disciplinar a participação de seus servidores junto às fundações de apoio, conforme Resoluções 10/2011, 44/2011, 47/2011, 21/2012 do Conselho Diretor, a correção da impropriedade foi objeto apenas de ciência à UFMS, por meio do Acórdão 7360/2013-1ª Câmara sobre a observância de todos os requisitos exigidos pela Lei 8.958/1994.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Conforme análise e julgamento do TC 019.597/2010-0, considerando a inexistência da irregularidade, a recomendação restou prejudicada.			
Prazo para o cumprimento			
31/03/2014			

Fonte: Auditoria Interna

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	OS: 201108915	Nº Constatação: 031 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Insuficiência de controles e morosidade da UJ na identificação de situações e providências relativas às transferências voluntárias concedidas que exijam instauração de Tomada de Contas Especial			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CRI/PROPLAN			107475
<b>Síntese das providências adotadas</b>			
Não houve manifestação da Unidade			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>			
Notificar a conveniente da necessidade de apresentar todos os documentos comprobatórios das despesas executadas, dentro do prazo estipulado pela FUFMS, sob pena de sua inclusão no SIAFI como inadimplente, bem como a instauração da devida Tomada de Contas Especial quando não houver comprovação da correta aplicação dos recursos			
<b>Prazo para o cumprimento</b>			
31/03/2014			

Fonte: Auditoria Interna

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	OS: 200108915	Nº Constatação: 045 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Não atendimento das determinações exaradas pelo Tribunal de Contas da União, mediante Acórdão TCU nº 4827/2010- Segunda Câmara.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CAP/PROGEP			117246
<b>Síntese das providências adotadas</b>			
Foi feita consulta ao TCU sobre a necessidade de cumprimento do Acórdão nº4827/2010- Segunda Câmara, considerando a perda de objeto e a mudança de entendimento dos recentes julgados daquela Corte. Por meio do Acórdão nº 3692/2012 – Segunda Câmara, o TCU respondeu a consulta considerando regular os cálculos utilizados à época, não havendo portanto a necessidade de cobrar ressarcimento dos valores percebidos.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>			
Conforme entendimento do Acórdão nº 3692/2012 – Segunda Câmara, e considerando a inexistência da irregularidade, a recomendação restou prejudicada.			
<b>Prazo para o cumprimento</b>			
31/03/2014			

Fonte: Auditoria Interna

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
7	OS: 224852	Nº Constatação: 048	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Duplicidade de Convênios com o mesmo objeto; Pagamento no valor de R\$ 87.000,00 à servidora gestora do convênio a título de bolsa; Despesa no valor de R\$ 23.749,00 sem a devida comprovação; Despesa no valor de R\$ 15.175,12 sem licitação; Simulação de licitação (convite nº 37/2008 e nº 38/2008) aliado a falta de comprovação da realização dos eventos e objetos das licitações (referente ao convênio 631107)			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CRI/PROPLAN			107475
<b>Síntese das providências adotadas</b>			
Foi constituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 50, de 09 de fevereiro de 2012, com a finalidade apurar as irregularidades constatadas nos convênios pendentes de apresentação de prestação de contas. Os trabalhos concluíram pela aprovação das contas com ressalvas. O valor referente às despesas rejeitadas estão sendo devolvidas por parcelamento da Fundação de Apoio.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>			
Pendente de análise da CGU do resultado dos trabalhos.			
<b>Prazo para o cumprimento</b>			
31/03/2014			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	OS: 243930	Nº Constatação: 021 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R\$ 19.100,50 pago indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Síntese das providências adotadas			
Conforme análise mais aprofundada da SECEX/MS, Instrução do TC 019.597/2010-0, com relação aos documentos apresentados relativos aos convênios 55/2007, 79/2007 e 82/2007, verificou-se que os pagamentos realizados de fato foram para bolsa de ensino, pesquisa ou extensão, não se vislumbrando, ainda, em tais convênios, a caracterização de contraprestação de serviços ou de outras irregularidades dignas de nota. Feitas as considerações devidas, concluiu-se que restaram comprovadas impropriedades nos pagamentos das bolsas em exame. Considerando que a UFMS tem procurado disciplinar a participação de seus servidores junto às fundações de apoio, conforme Resoluções 10/2011, 44/2011, 47/2011, 21/2012 do Conselho Diretor, a correção da impropriedade foi objeto apenas de ciência à UFMS, por meio do Acórdão 7360/2013-1ª Câmara sobre a observância de todos os requisitos exigidos pela Lei 8.958/1994.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Conforme análise e julgamento do TC 019.597/2010-0, considerando a inexistência da irregularidade, a recomendação restou prejudicada.			
Prazo para o cumprimento			
31/03/2014			

Fonte: Auditoria Interna

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
9	OS: 201108915	Nº Constatação: 040 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<p>Proceder ao ajuste no sistema SIAPE, incluindo a vantagem do art. 192 da Lei 8.112/90 no fundamento legal da ocorrência de aposentadoria dos servidores que não a possuem e que percebem a rubrica relativa a essa vantagem, utilizando o novo módulo de aposentadoria, conforme orientações do Manual Aposentadoria e Pensão versão Novembro/2010 ou posterior.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CAP/PROGEP			117246
<b>Síntese das providências adotadas</b>			
<p>O ajuste foi sistema SIAPE foi feito pela SRH/MPOG, de acordo com o Manual Aposentadoria e Pensão versão Novembro/2010.</p>			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>			
<p>O cumprimento da Recomendação não dependia da UFMS, que não mediu esforços para notificar o órgão competente sobre a impropriedade posteriormente sanada.</p>			
<b>Prazo para o cumprimento</b>			
indeterminado			

Fonte: Auditoria Interna

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	OS: 201108925	Nº Constatação: 024 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Que o Hospital Universitário promova estudos e adote providências necessárias para a reestruturação das escalas e adequação dos quantitativos de plantões autorizados junto ao Ministério da Educação para viabilizar a implementação do Adicional por Plantão Hospitalar - APH.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
NHU/RTR			16542
<b>Síntese das providências adotadas</b>			
Aguardando a efetiva gestão administrativa do hospital pela EBSEH para redimensionar os recursos humanos do HU/UFMS, e novas contratações via concurso público, situação que sanaria a questão dos plantões.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>			
Aguardando análise da CGU			
<b>Prazo para o cumprimento</b>			
31/03/2014			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 006	Ofício nº23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Adote as medidas administrativas necessárias com intuito de verificar as razões pelas quais o servidor de matrículas nº 1.452.499 ainda exerceu as atribuições de médico em outras entidades, enquanto estava de licença-saúde desde março/2008 e acabou por aposentar-se por invalidez em dezembro/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CAP/PROGEP			117246
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Conforme CI nº 47/2012-CGGP/RTR, a Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal não tem como verificar as razões pelas quais o servidor Ronaldo de Souza Costa, matrícula nº 1452499, ainda exerceu as atribuições de médico em outras entidades, enquanto estava de licença-saúde nesta instituição, sendo que acabou por aposentar-se por invalidez em dezembro de 2010. Constam em nossos arquivos as Comunicações de Resultado de Exame Médico ao Servidor, emitidas pela Junta Médica Oficial durante o período em que servidor encontrava-se em licença-saúde; Parecer nº 47/JMO de 1º/07/2010 informando a incapacidade definitiva do servidor para o trabalho, motivando sua aposentadoria por invalidez; e o Parecer nº 24/JMO de 5/04/2011 que considerou o servidor inapto para retornar suas atividades, tendo em vista sua solicitação de reintegração a Instituição. Portanto como pode ser observado, todo o trâmite legal foi seguido, sendo que em todas as avaliações a Junta Médica foi categórica em afirmar que o servidor não estava apto a exercer suas atividades como Médico Plantonista do PAM – Área Clínica Geral/Cirurgia Geral.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há possibilidade, desta Instituição, verificar as razões pelas quais o servidor de matrículas nº 1.452.499 ainda exerceu as atribuições de médico em outras entidades, enquanto estava de licença-saúde desde março/2008, tendo em vista tratar-se de outras instituições sobre as quais esta Universidade não possui autoridade. Aguardando análise da CGU/MS.			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nota de Auditoria nº 243930/004	Recomendação 01	Nota de Auditoria nº 243930/004
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que a UFMS acompanhe no Tribunal de Contas da União o andamento dos processos de aposentadoria dos servidores portadores das matrículas nº 0433792 e nº 0245628, a fim de certificar-se do resultado final, adotando as providências determinadas pelo TCU, caso o julgamento dos atos seja pela ilegalidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CAP/PROGEP			117246
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Acórdão nº 1831/2010-TCU – 2ª Câmara julgou legal os atos de aposentadoria da servidora Eunice Ajala Rocha, matrícula nº 0245628. Em relação à servidora Aparecida Eliza Ferreira, matrícula nº 0433792, foi autuado processo no TCU e encontra-se aguardando instrução, conforme Pesquisa Textual do processo nº 016.100/2010-7.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando andamento do processo junto ao TCU.			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 6 recomendação 1	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se ao gestor que providencie, o mais rápido possível, as aquisições de insumos e readequações físicas necessárias para a reabertura do setor de oncologia do NHU.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em que pese o relatório generalizar a inoperância do Setor Oncológico desta Instituição, na realidade o fato refere-se, principalmente, a inércia do Setor de Radioterapia. A inércia desse setor está em razão das dificuldades que o NHU encontrou para promover a contratação de mãos de obra especializadas (médicos radioterapeutas), considerando que, além das exigências do Conselho Nacional de Energia Nuclear – CNEN e Instituto Nacional do Câncer – INCA e de outras legislações relacionadas à mão de obra especializada, o NHU é uma instituição pública, que por princípio constitucional deve cumprir as obrigações das legislações concernentes às contratações públicas. O Processo Administrativo nº 23447.000471/2012-16, com o objetivo de contratar os profissionais (médicos radioterapeutas) encontra-se sob análise jurídica, com previsão para efeitos conclusivos para os próximos 30 dias.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldades promover a contratação de mãos de obra especializadas (médicos radioterapeutas), considerando as exigências do Conselho Nacional de Energia Nuclear – CNEN e Instituto Nacional do Câncer – INCA.			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 7 recomendação 1	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Formular o Plano Estratégico de TI do HU/FUFMS			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Tendo em vista as adequações para atender as recomendações encaminhadas, o HU está firmando contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSEH. Assim o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, políticas de segurança da informação, metodologias e rotinas serão iniciativas pós-contrato e serão alinhadas em conjunto com as diretrizes da EBSEH			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando a efetiva gestão da EBSEH			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 7 recomendação 2	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Formular o Plano Diretor de TI do HU/FUFMS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Tendo em vista as adequações para atender as recomendações encaminhadas, o HU está firmando contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSEH. Assim o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, políticas de segurança da informação, metodologias e rotinas serão iniciativas pós-contrato e serão alinhadas em conjunto com as diretrizes da EBSEH			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando a efetiva gestão da EBSEH			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 8 recomendação 1	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Formular uma Política de Segurança da Informação, que garanta uma gestão eficiente e segura das informações do HU/FUFMS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Tendo em vista as adequações para atender as recomendações encaminhadas, o HU está firmando contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSEH. Assim o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, políticas de segurança da informação, metodologias e rotinas serão iniciativas pós-contrato e serão alinhadas em conjunto com as diretrizes da EBSEH			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando a efetiva gestão da EBSEH			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 9 recomendação 1	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Implementar metodologia adequada de desenvolvimento de sistemas, que orientem as atividades da área de TI para a racionalização dos recursos no desenvolvimento de soluções que efetivamente atendam às necessidades do NHU.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Tendo em vista as adequações para atender as recomendações encaminhadas, o HU está firmando contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSEH. Assim o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, políticas de segurança da informação, metodologias e rotinas serão iniciativas pós-contrato e serão alinhadas em conjunto com as diretrizes da EBSEH			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando a efetiva gestão da EBSEH			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 10 recomendação 1	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Inexistência de rotina para a verificação de compatibilidade entre os recursos de TI e as necessidades do HU/UFMS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Tendo em vista as adequações para atender as recomendações encaminhadas, o HU está firmando contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSEH. Assim o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, políticas de segurança da informação, metodologias e rotinas serão iniciativas pós-contrato e serão alinhadas em conjunto com as diretrizes da EBSEH			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando a efetiva gestão da EBSEH			

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 11 recomendação 1	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Implemente processo de trabalho formalizado para contratação de bens e serviços de TI, que reduza os riscos de realização de aquisições desnecessárias, com baixa qualidade ou que não estejam alinhadas às necessidades do negócio a médio e longo prazos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Tendo em vista as adequações para atender as recomendações encaminhadas, o HU está firmando contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSEH. Assim o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, políticas de segurança da informação, metodologias e rotinas serão iniciativas pós-contrato e serão alinhadas em conjunto com as diretrizes da EBSEH			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando a efetiva gestão da EBSEH			

Fonte: Auditoria Interna

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
20	Relatório de Auditoria CGU Nº 2011008915	5.1.3.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/CGU- Regional/MS
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Que a UFMS verifique periodicamente a situação dos imóveis sob sua responsabilidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRAD/RTR			44290
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Conforme CI nº 45/2013-GAB/PRAD, a SPU não fará a avaliação de todos os imóveis da UFMS, portanto os prédios continuam sem avaliação quanto à conservação e valores. A Administração continua a buscar solução para a questão de avaliação dos prédios da Instituição, a falta de profissional habilitado para o desenvolvimento da atividade é fator determinante para a realização da atividade, uma vez que a SPU somente homologará avaliação realizada por profissional que preencha os requisitos. A partir de maio de 2013 foi designado um assistente do Pró-Reitor para auxiliar nas atividades relacionadas ao controle patrimonial. Estamos buscando cursos de capacitação de profissional com previsão de turmas para 2014.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Aguardando capacitação de pessoal para atendimento.			

Fonte: Auditoria Interna

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
21	Relatório de Auditoria CGU Nº 2011008915	5.1.3.2	Ofício nº 28.161/2011/GAB/CGU- Regional/MS
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Que a UFMS proceda à atualização da avaliação dos imóveis com prazo de avaliação vencido.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRAD/RTR			44290
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Conforme CI nº 45/2013-GAB/PRAD, a SPU não fará a avaliação de todos os imóveis da UFMS, portanto os prédios continuam sem avaliação quanto à conservação e valores. A Administração continua a buscar solução para a questão de avaliação dos prédios da Instituição, a falta de profissional habilitado para o desenvolvimento da atividade é fator determinante para a realização da atividade, uma vez que a SPU somente homologará avaliação realizada por profissional que preencha os requisitos. A partir de maio de 2013 foi designado um assistente do Pró-Reitor para auxiliar nas atividades relacionadas ao controle patrimonial. Estamos buscando cursos de capacitação de profissional com previsão de turmas para 2014.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Aguardando capacitação de pessoal para atendimento.			

Fonte: Auditoria Interna

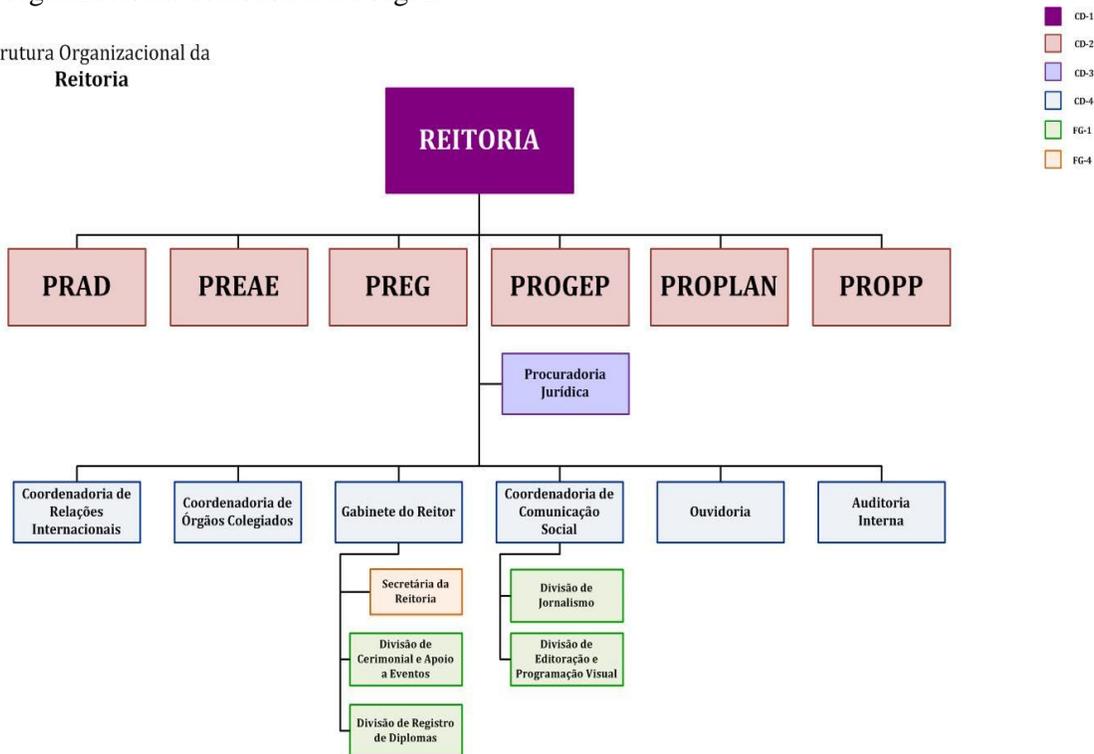
### 9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

#### a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul é a unidade responsável pela promoção do controle da legalidade e legitimidade dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, conforme está previsto no Manual de Competências da UFMS e está diretamente ligada à Reitoria, consoante estrutura organizacional demonstrada a seguir.



Estrutura Organizacional da Reitoria



Resolução nº 18/2013 - COUN  
BS. Nº 5524 de 24/04/2013

DINS/CFI/PROPLAN

Embora a Auditoria Interna - AUD seja uma unidade vinculada diretamente à Reitoria da UFMS, sujeita-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal representado no Estado de Mato Grosso do Sul pela CGU/MS.

A UFMS possui uma chefe de auditoria, cinco auditores, uma administradora e uma assistente em administração, conforme quadro abaixo:

Servidor	Formação	Cargo/Função	Subordinação Hierárquica
Maria Zenilda Inácio Cintra	Ciências Contábeis	Chefe da Auditoria Interna	Reitora
André Rodrigo Brites de Assunção	Direito	Auditor	Chefe da Auditoria Interna
Andréia Costa Maldonado	Ciências Contábeis	Auditora	Chefe da Auditoria Interna
Anne Caroline Silveira	Direito	Auditora	Chefe da Auditoria Interna
Augusta Mont Serrat Dutra Catelan Ribeiro	Ciências Contábeis	Assistente em Administração	Chefe da Auditoria Interna
Kleber Watanabe Cunha Martins	Direito	Auditor	Chefe da Auditoria Interna
Lenice Carrilho de Oliveira Moreira	Administração	Administradora	Chefe da Auditoria Interna
Rodrigo da Silva de Almeida	Ciências Contábeis	Auditor	Chefe da Auditoria Interna

Fonte: Auditoria Interna

A AUD/RTR possui acesso aos sistemas SIAFI, SIASG, SIAPE, SCDP, SIAFI GERENCIAL, SGP (Recursos Humanos UFMS) e SIMEC.

Apresentamos abaixo o quadro de recursos materiais da unidade:

Descrição	Quantidade
Microcomputadores	08
Notebook	01
Impressora Laser	02

Fonte: Auditoria Interna

#### b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações.

Durante o exercício 2013, o cumprimento das atividades de auditoria anteriormente planejadas foi prejudicado devido à necessidade de prestar assessoramento à Administração Superior em atendimento às demandas externas advindas da Controladoria-Geral da União e da Polícia Federal, mobilizando todo o corpo técnico da unidade.

Destarte, segue abaixo as auditorias realizadas pelos auditores da UFMS, no exercício 2013, e respectivas constatações.

Quadro 45 - Auditorias Internas Realizadas em 2013

Nº do Relatório	Constatações
01/2013	Durante os trabalhos de análise, constatamos que 88,5% dos Abonos Permanências, ou seja, dos 26 processos analisados, em 23 processos verificou-se a regularidade dos cálculos e a pertinência do pleito. Alguns processos foram constatados inconsistências durante a verificação da memória de cálculo, devidamente comunicadas à divisão responsável, que apresentou justificativas ou procedeu à correção do valor devido.
01/2013	Durante os trabalhos de análise, dos quatro processos analisados relativos à Incentivo à Qualificação, três apresentaram regularidade nos cálculos e a pertinência do pleito.
01/2013	Durante os trabalhos de análise, 50% dos processos relativos à Progressão por Mérito apresentou regularidade nos cálculos e pertinência do pleito.
01/2013	Durante os trabalhos de análise foi verificada divergência de valores nos processos relativos à Pensão Civil, devidamente comunicada à divisão responsável.
01/2013	Durante os trabalhos de análise foi verificada divergência de valores nos processos relativos à Insalubridade de servidores.
02/2013	Foi constatado que vários servidores receberam gratificações em diversos eventos e após a análise das folhas de frequência, verificou-se que estes não haviam feito a compensação de horários nos períodos mencionados.

Nº do Relatório	Constatações
03/2013	Falta de divulgação do resultado do pregão eletrônico nº 28/2009 na imprensa oficial, conforme determina o art. 30, XII, b, do Decreto nº 5.450/2005; Publicação resumida, fora do prazo, do instrumento de contrato ou de seus aditamentos na imprensa oficial, conforme determina art. 61, parágrafo único, da lei 8.666/93. Contrato assinado em 06/04/2009. Publicação no DOU do extrato do contrato em 29/06/2009.
03/2013	Falta de controle efetivo na entrada e saída de veículos; Divergências com o Relatório de Combustível da Rede Taurus.
04/2013	Funcionamento de uma cantina, na Unidade I do Câmpus de Aquidauana (CPAQ), há mais de dez anos, sem arrecadação a título de aluguel e sem contrato celebrado com a UFMS.
04/2013	Funcionamento de uma reprografia, na Unidade I do Câmpus de Aquidauana (CPAQ), há cerca de nove anos, sem arrecadação a título de aluguel e sem contrato celebrado com a UFMS.
05/2013	Irregularidades e fragilidades nos controles de arrecadação e nos contratos de locação de uso do Teatro Glauce Rocha.

Fonte: Auditoria Interna

**c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas.**

A fim de demonstrar as áreas com maiores dificuldades para atendimento das recomendações de auditoria, segue abaixo a relação das recomendações feitas e as implementadas.

Nº do Relatório	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas	Quantidade de Recomendações parcialmente Implementadas
01/2013 - AUD	0	0	0
02/2013 - AUD	2	2	0
03/2013 - AUD	1	0	1
04/2013 - AUD	7	4	3
05/2013 - AUD	11	3	8

Fonte: Auditoria Interna

**d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna.**

Durante a elaboração dos relatórios de auditoria são feitas algumas recomendações, as quais são encaminhadas para cada unidade auditada. Almejando contribuir na otimização das atividades realizadas, a Auditoria Interna orienta a implementação de algumas medidas voltadas para minimizar as fragilidades percebidas no decorrer dos trabalhos. Os relatórios são encaminhados às unidades, para que analisem e se posicionem sobre as recomendações sugeridas nos relatos da auditoria, descrevendo as atitudes aplicadas para solucionar as inconsistências verificadas inicialmente, e apresente documentos comprobatórios da implantação das recomendações implantadas.

Deste modo, o acompanhamento da implantação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna da UFMS é feito por meio da análise das respectivas respostas e documentos probatórios emitidos pelos setores auditados. Além disso, quando necessário, os auditores realizam visitas *in loco* para constatar a implantação das recomendações.

Não obstante, o controle do cumprimento das recomendações é feito por meio de planilhas de Excel, onde são observadas as recomendações implantadas e as pendentes de implantação. Por meio dessa planilha também é possível acompanhar os prazos concedidos para as unidades auditadas tomarem as providências necessárias para sanar as fragilidades encontradas nas auditorias. Portanto, a auditoria interna realiza um controle contínuo da implantação de suas recomendações.

**e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna.**

Não obstante inexistir sistema específico para monitoramento dos resultados dos trabalhos de auditoria, após a finalização de cada relatório, o controle é feito por meio de planilhas de Excel, onde são observadas as recomendações implantadas e as pendentes de implantação. O controle é efetuado pelos responsáveis pela emissão do relatório. Por meio dessa planilha também é possível acompanhar os prazos concedidos para as unidades tomarem as providências necessárias para sanar as fragilidades encontradas nas auditorias.

Destarte, a auditoria interna realiza um controle contínuo da implantação de suas recomendações.

**f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações.**

Após a realização das atividades de auditoria, os auditores emitem relatórios, encaminhando-os à Reitoria, aos responsáveis pela área auditada e à Controladoria-Regional da União em MS, a fim de cientificá-los das constatações e recomendações emitidas.

Ressalta-se que, os encaminhamentos são protocolados, gerando controle numérico de natureza administrativa. Desta feita, a comunicação é registrada no Sistema REGDOC da UFMS, sendo possível a verificação da localização do encaminhamento, qual o funcionário que está responsável pela carga, bem como as principais ações relacionadas ao documento, contendo dia, hora e local. Trata-se de ferramenta robusta para o controle e armazenamento do trâmite processual, corroborando com os agentes que laboraram com o processo.

Ressalta-se que, além dos auditores, a chefe da unidade de Auditoria Interna também é responsável pelas auditorias efetivadas. Ela orienta/coordena os trabalhos e assina os relatórios juntamente com os auditores.

Desde o início das auditorias, é atuado um processo administrativo com todos os papéis de trabalho, inclusive com o relatório.

No que se refere aos riscos, a Instituição busca, de forma geral, não incorrer nos riscos de não implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

**g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.**

Em regra, a alta gerência tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria no afimco de fortalecer as ações voltadas à gestão do bem público.

## 9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecidas na Lei nº 8.730/93

### 9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93

Quadro 46 - A.9.4.1 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	444	0	0
	Entregaram a DBR	437	0	0
	Não cumpriram a obrigação	7	0	0

Fonte: CAP/PROGEP

### 9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

A partir da publicação da Instrução Normativa - TCU nº 67, de 6 de julho de 2011, (publicada as páginas 137 a 139, seção 1, DOU nº 13, de 8.7.2011), os servidores da UFMS passaram a assinar o FORMULARIO DE AUTORIZAÇÃO DE ACESSO ÀS DECLARAÇÕES DE AJUSTE ANUAL DO IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA, com a seguinte redação, sem a necessidade da entrega anual da cópia das referidas Declarações:

"Autorizo, para fins de cumprimento da exigência contida no art. 13 da Lei 8.429, de 1992, e no art.1º da Lei 8.730, de 1993, e enquanto sujeito ao cumprimento das obrigações previstas nas Leis 8.429, de 1992, e 8.730, de 1993, o Tribunal de Contas da União - TCU a acesso aos dados de Bens e Rendas exigidos nas mencionadas Leis, das minhas Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física e das respectivas retificações apresentadas à Secretaria da Receita Federal do Brasil".

## **9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário**

Não houveram casos de dano ao erário em 2013.

## 9.6 Alimentação SIASG e SICONV

Quadro 47 - A.9.6 –Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV

### DECLARAÇÃO

Eu, **Augusto Cesar Portella Malheiros**, CPF nº **024.985.168-75**, **Chefe de Coordenadoria**, exercido na **Coordenadoria de Relações Institucionais da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Campo Grande, 07 de fevereiro de 2014.

**Augusto Cesar Portella Malheiros**  
**024.985.168-75**  
**Chefe de Coordenadoria/UFMS**

### **DECLARAÇÃO**

Eu, **Claodinaldo Fragoso da Silva**, CPF nº **237.051.831-68**, **Pró-reitor**, exercido na **Pró-reitoria de Administração** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Campo Grande, 26 de fevereiro de 2014.

**Claodinaldo Fragoso da Silva**  
**237.051.831-68**  
**Pró-reitor de Administração**

### **DECLARAÇÃO**

Eu, **Mateus Moreira de Oliveira**, CPF nº **022.752.591-47**, **Chefe da Divisão de Compras**, exercido no **Núcleo de Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Campo Grande, 21 de fevereiro de 2014.

**Mateus Moreira de Oliveira**  
**022.752.591-47**  
**Chefe da Divisão de Compras/NHU-UFMS**

## **10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

Este relatório aponta as mais importantes considerações acerca do trabalho desenvolvido nesta gestão as quais devem ser explanadas a fim de se proporcionar uma visão realista da Gestão da Ouvidoria, seus acertos e carências.

Primeiramente é de se ressaltar que os resultados das ações e procedimentos próprios da Ouvidoria tem, obrigatoriamente, encadeamento com diversos fatores relacionados à prestação do tipo de serviço público que exsurge especificamente da esfera da universidade cujo tripé é o ensino, pesquisa e extensão.

A par dessa específica conjuntura é de se ressaltar que o trilhar de ações das ouvidorias de universidades públicas e assemelhadas, em geral, ainda têm seu perfil sendo moldado de modo a chegar a um ponto melhor que busca - cada vez mais adequado às suas especificidades, se consubstanciando esse aspecto em mais um objetivo que se busca alcançar e que diuturnamente se dedica. Com efeito, muito do que se apresenta esta em processo de transformação e melhora.

### **Objetivo, Estruturas e Canais de Informação**

As demandas da Ouvidoria são de caráter diverso e surgem das mais variadas necessidades ou motivações advindas de segmentos da comunidade interna ou externa da universidade que busquem em serem ouvidos (e atendidos) em suas demandas e necessidades. Nesse contexto temos, de um lado essa parte carecedora de atenção, informação e em busca da satisfação de uma necessidade, e de outro lado, a universidade, que através desse canal particular cujo interlocutor é o Ouvidor, estabelecerá o devido dialogo com os interessados desta comunidade objetivando satisfazer suas necessidades, de informações, interveniência na resolução de conflitos, fazer denúncias, críticas entre outras. Daí a importância de sempre se permanecer atento para a variedade de demandas que se sucedem e da forma que se posicionará o órgão diante dos questionamentos e inquietações que se apresentam, sejam eles de caráter técnico, informativo, conflituoso, político etc., advindos de professores, alunos, servidores, família ou da sociedade em geral.

O Ouvidor, para dar cabo de seu mister e atividades, entre elas o de possibilitar o exercício da cidadania - e visando o atendimento cada vez mais eficiente, ágil e efetivo, estabelece contato com o solicitante, faz encontro pessoal e direto com as pessoas envolvidas sejam elas os interessados primários, sejam servidores técnico administrativos, alunos, professores, órgãos colegiados, coordenadores de curso diretores de campus, pró reitores etc., agindo sempre pró ativamente e, na medida do possível, visando atender melhor as demandas provindas das mais diversas origens. Toda estrutura á possibilitar isso tudo é fornecida pela própria universidade e está à disposição da Ouvidoria e, como tem sido nesta gestão, a estrutura é explorada pelo livremente Ouvidor, isso se consubstanciando num ponto forte na facilitação e desempenho de suas atividades.

O Objetivo é dar cada vez mais ênfase e efetividade a esse precioso canal de acesso ao cidadão, ou seja, a comunidade interna ou externa da UFMS e a todos os interessados – e que se expressa através da Ouvidoria

No histórico da Ouvidoria da UFMS, de acordo com seu sistema de acesso e comunicação, é colocado à disposição variados tipos de solicitações. Estas solicitações são enviadas pelos interessados virtualmente através da página da Ouvidoria colocada à disposição das comunidades interna e externa que poderá invocar a Ouvidoria através de solicitações, sugestões, críticas, reclamações, denúncias ou elogios (tem atendimento pessoal ou telefônico que se abordará). Conforme demonstra tabela pode-se ver quantificada percentualmente as demandas ocorridas:

### Quadro geral de estatísticas\* da Ouvidoria da UFMS

Tipo de solicitação	Nº	Porcentagem
Denúncia com comprovante	209	4.73 %
Denúncia sem comprovante	5	0.11 %
Reclamação	773	17.50 %
Crítica	140	3.17 %
Elogio	73	1.65 %
Consulta	1.699	38.48 %
Solicitação	1.317	29.83 %
Sugestão	199	4.50 %
<b>TOTAL</b>	<b>4.415</b>	

Fonte: Ouvidoria

Quanto ao caráter das denúncias, estas poderão ser formalizadas de forma anônima garantindo-se o sigilo da identidade do solicitante bem como se acolhe com a denúncia, comprovantes para instruir os procedimentos do Ouvidor (v. tabela quantitativa).

Caráter de Solicitação	Nº	Porcentagem
Sigiloso por necessidade	775	17.55%
Sigiloso a pedido	439	9.94%
Não Sigiloso	3201	72.50%
<b>TOTAL</b>	<b>4.415</b>	

Fonte: Ouvidoria

Pode-se analisar também, quanto a origem, quem são os interessados ou de onde provem as demandas da Ouvidoria, seja de alunos, professores, servidores técnicos e administrativos ou da comunidade externa em geral, como se vê abaixo quantificado.

Solicitante	Nº	Porcentagem
Aluno	2.642	59.84%
Professor	222	5.02%
Técnico/Administrativo UFMS	267	6.04%
Outra (Comunidade Externa)	1.284	29.08%
<b>TOTAL</b>	<b>4.415</b>	

Fonte: Ouvidoria

\*Dados coletados desde 2005 (Fonte: Sistema Virtual Ouvidoria à disposição no endereço: <http://www.ufms.br/ouvidoria/estatistica.php>)

A Ouvidoria, nesta última gestão, se posicionou sempre com atitudes pró ativas diante das demandas ou solicitações que lhe foram dirigidas tendo como propósito obter resultados mais efetivos diante dos procedimentos iniciados e das questões apresentadas, e assim se afastando completamente da antiga maneira de agir, ou seja, de se limitar a prestar informações através de manuais prontos ou da simples argumentação rasa e impessoal baseada nos regimentos ou estatutos.

Exclusivamente para apresentar dados da última gestão, colocamos abaixo informações do contador de acessos da Ouvidoria com números referentes aos tipos de acessos ocorridos internamente no sistema da Ouvidoria.

Tipos de Acessos	Total Anual
Consulta	127
Contato	95
Estatísticas	85
Formulário	127
Funções e atribuições	127
Inicial	127
O ouvidor	50
<b>Total</b>	<b>738</b>

Fonte: Ouvidoria

Com efeito, estas estatísticas refletem plenamente as demandas da Ouvidoria. Acrescentado já esta nos números acima, os atendimentos telefônicos e o pessoal que se dão na própria Ouvidoria, seja por agendamento seja emergencial quando, de imediato, se presta o atendimento ao(s) interessado(s). Como se vê, o Ouvidor atende demandas por meio de telefone celular ou fixo ambos exclusivos da Ouvidoria. Desse modo, no que tange ao acesso aos serviços da Ouvidoria, considerando o sistema virtual e o atendimento prestado pelo Ouvidor, seja nas dependências da Ouvidoria ou por meio de telefone, garante-se acesso durante as 24 horas do dia aos interessados.

No quadro acima as demandas iniciadas por atendimento direto e pessoal ou por telefone foram inseridas, contadas e fazem parte da estatística que quantificou o movimento de procedimentos da Ouvidoria referente ao ano de 2013, os quais, acrescente-se, ficam documentados em seu sistema interno, mas sempre à disposição de pesquisas e a quaisquer dos interessados bem como a Reitoria, órgão supremo da universidade ao qual a Ouvidoria se submete e se reporta diretamente.

Ademais, é disponibilizado também, como canal de relacionamento, no site da instituição a Lei de Acesso a Informação e sobre o Serviço de Informação ao Cidadão, respectivamente, nos seguintes endereços eletrônicos: [http://acessoainformacao.sites.ufms.br/?page\\_id=53](http://acessoainformacao.sites.ufms.br/?page_id=53) e [http://acessoainformacao.sites.ufms.br/?page\\_id=55](http://acessoainformacao.sites.ufms.br/?page_id=55).

### **Mecanismos para medição da satisfação do serviço como ponto principal a ser alcançado em 2014**

Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos e usuários até o primeiro ano da presente gestão, em 2013, não fazia parte da estrutura da Ouvidoria. No entanto, já está mobilizada estrutura para tanto e se implementará, no curso do ano de 2014, mecanismos suficientes de modo a obter, mediante pesquisas opinião e medições estatísticas voltadas para este objetivo, a avaliação dos serviços resultantes da atuação da Ouvidoria da UFMS.

Diante de tudo o que se apresenta fica evidente que a UFMS mantém canal de comunicação e fornecimento de informação estando este serviço garantido ao cidadão-usuário, bem como neste ano de 2014 já começamos a providenciar a implementação e instalação mecanismos variados de medição de satisfação, pesquisa de opinião, informações gerenciais e manutenção dos demais dados estatísticos.

### **Competências da Ouvidoria**

- Receber opiniões, reclamações, sugestões, críticas ou denúncias apresentadas pela comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos administrativos) e pela comunidade em geral
- Examinar e identificar as causas e procedência das manifestações recebidas;
- Analisar, interpretar e sistematizar as manifestações recebidas;
- Processar e analisar os meios para solucionar todas as demandas, utilizando-se de todos os recursos possíveis;
- Encaminhar a demanda aos setores responsáveis e acompanhar as providências tomadas, através de prazo estabelecido;
- Dar ciência e manter informado o interessado das providências tomadas quando for de interesse individual e quando for de interesse público, informar coletivamente;
- Sugerir ou recomendar a adoção de medidas visando o aperfeiçoamento e o bom funcionamento da Instituição;
- Divulgar os serviços prestados pela Ouvidoria;
- Prestar, quando solicitado, informações e esclarecimentos ao Reitor, Pró-reitores, Diretores de Centro, Coordenadores e Chefias;
- Proteger os direitos dos manifestantes, bem como, resguardar a UFMS de acusações ou críticas infundadas;
- Manter sigilo sobre a identidade do manifestante, quando solicitado, ou quando tal providência se fizer necessário;
- Controlar o inventário e a manutenção de materiais e equipamentos de uso da Ouvidoria;

- Estabelecer e divulgar os meios de acesso para implementação de suas atividades: através do site da UFMS de forma clara e de fácil acesso no portal de entrada da página; telefone interno e externo; fax; correspondência – via correio ou diretamente no protocolo central da UFMS; contato pessoal ou por formulários de fácil entendimento.

- Promover a cidadania de forma efetiva e integral em todas as suas ações.

## **11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

## **11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**

A UFMS tem aplicado gradativamente os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10

### **Demonstração das medidas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público:**

O trabalho de adequação de valor dos ativos é complexo, demandando tempo e recursos humanos, assim, em 2010 foi introduzido aos órgãos públicos a realização gradativa das normas NBC T 16.9 e 16.10, conforme manual SIAFI macro função 020330.

O órgão 26283 tem feito a depreciação dos bens móveis adquiridos a partir de janeiro de 2010, mensalmente através do método das quotas constantes, assim, seguindo a metodologia do manual SIAFI, macro função acima mencionada, com a tabela fornecida pelo Tesouro Nacional, para estimar a vida útil econômica do ativo, as taxas de material e valor residual.

Em relação à depreciação e reavaliação dos bens móveis adquiridos anteriormente ao exercício de 2010, os trabalhos começaram com a designação de uma comissão para implantação do Segundo Projeto de Evolução Patrimonial, desenvolvida pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da UFMS, conforme Instrução de Serviço do NTI nº 17 de 10/12/2013, com prazo até 21/01/14 para os primeiros resultados dessa implantação, tendo a reavaliação e a depreciação desses bens com a expectativa de conclusão e lançamento no sistema SIAFI até o final do exercício de 2014.

Esse trabalho com os bens adquiridos anteriormente ao exercício de 2010, irão proporcionar a reavaliação também dos bens imóveis.

Quanto aos bens intangíveis, a UFMS tem feito a amortização dos softwares, de acordo com o manual de contabilidade aplicada ao setor público, utilizando-se as seguintes premissas:

- a) o método utilizado para amortização foi o de linha reta (cotas constantes);
- b) para os softwares com licenças perpétuas foram utilizados o valor residual de 10% e tempo de vida útil de cinco anos;
- c) para licenças de uso por prazo determinado, provenientes de contratos específicos, foram utilizados valor residual zero % e tempo de vida útil de acordo com o prazo estipulado no contrato.

Os créditos de diversos a receber e saldos não recolhidos, estão sendo considerados no balanço segundo o critério de conservadorismo, que é o valor menor para receita (valor original), os devedores de entidades e agentes (débitos de terceiros em prestação de serviços), estão sendo atualizados e parcelados pelo sistema de débito WEB do TCU.

O impacto das Normas NBC T 16.09 e 16.10, irá gradativamente refletir o real valor do ativo do órgão 26283.

## 11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Quadro 48 - A.11.2.2 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício não Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ):</b>			<b>Código da UO:</b>
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			26283
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico) , regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2013, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Não realização da Reavaliação e Depreciação dos bens móveis adquiridos anteriormente ao exercício de 2010, mas com a expectativa da realização da mesma em 2014, devido ao início desse trabalho em dezembro/2013;</li><li>b) Não realização da Reavaliação dos Bens imóveis;</li><li>c) Constante restrição contábil 315 (falta de conformidade registro de gestão) na UG 154357(Hospital Universitário), mesmo com a regularidade de cobrança para a devida conformidade a mesma não foi realizada em nenhum dia do exercício de 2013.</li><li>d) Diferença exorbitante entre o SIAFI e o relatório de bens móveis da UG 154357(Hospital Universitário), justificadas pelo setor de patrimônio como a incorporação e não liquidação e pagamento do material entregue em agosto/2013 da 2013NE802303 e outra diferença seria o erro na incorporação de um bem em maio/2013 e somente em janeiro/2014 foi solicitado pelo setor de patrimônio do hospital ao NTI a sua devida regularização.</li></ul> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	Campo Grande	<b>Data</b>	31/01/2014
<b>Contador Responsável</b>	Sandra Regina Camargo	<b>CRC nº</b>	MS 4043

Fonte: CCF/PRAD

## **12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

## 12.1 UFMS em Números

Neste capítulo estão disponíveis as informações institucionais que trazem um panorama da Universidade em relação ao ensino, pesquisa e extensão, gestão de recursos humanos e a produção das unidades suplementares.

As informações publicadas aqui são organizadas pela Divisão de Planejamento Institucional/CPI da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, e representam o esforço de todas as Unidades da Instituição para demonstrar a atuação da universidade.

### GRADUAÇÃO

Quadro 49 – Tipos de Ingressos do Corpo Discente – 2013

Unidade	ITI	IVJ	ICC	IDI	ITC	ITV	IVE	IVS	TOTAL
CCBS	1	3	0	61	4	40	0	298	407
CCHS	15	3	1	151	4	13	25	704	916
CPAN	2	2	0	57	19	12	0	506	598
CPAQ	1	3	0	31	0	0	0	336	371
CPAR	2	0	0	5	1	0	0	112	120
CPBO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPCS	0	1	0	0	0	0	0	65	66
CPCX	0	1	0	0	0	0	0	102	103
CPNA	1	0	0	15	0	5	0	101	122
CPNV	1	0	0	2	0	0	0	88	91
CPPP	0	0	0	11	0	0	0	89	100
CPTL	3	5	0	78	1	29	0	578	694
FACOM	5	2	0	70	0	3	0	316	396
FADIR	9	6	0	0	7	21	0	117	160
FAENG	1	3	1	90	2	31	50	478	656
FAMED	0	0	1	0	0	0	0	56	57
FAMEZ	0	1	0	6	0	15	0	94	116
FAODO	0	0	1	0	0	19	0	49	69
INFI	0	0	0	1	0	2	0	42	45
INMA	0	1	0	4	1	0	0	44	50
INQUI	0	1	0	10	1	0	0	61	73
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>32</b>	<b>4</b>	<b>592</b>	<b>40</b>	<b>190</b>	<b>75</b>	<b>4.236</b>	<b>5.210</b>

Fonte: PREG

Legenda: **ITI** (ingresso por transferência interna); **IVJ** (ingresso por via judicial); **ICC** (ingresso por convênio cultural); **IDI** (ingresso por diplomação); **ITC** (ingresso por transferência compulsória); **ITV** (ingresso por transferência voluntária); **IVE** (ingresso por vestibular); **IVS** (ingresso por SISU).

Quadro 50 – Tipos de Exclusão/Transferência - Corpo Discente – 2013

Unidade	EDE	EJU	ESA	ETU	EOU	ETI	Total Exclusões	EDI 2013
CCBS	121	1	29	4	0	0	155	83
CCHS	508	15	85	0	0	6	614	315
CPAN	375	8	47	0	0	14	444	202
CPAQ	278	5	36	2	0	4	325	91
CPAR	99	2	9	1	2	2	115	49
CPBO	27	0	0	0	0	4	31	22
CPCS	30	0	6	0	0	0	36	19
CPCX	111	2	3	2	0	2	120	41
CPNA	68	1	3	0	0	3	75	19
CPNV	54	0	2	2	0	0	58	55
CPPP	92	0	18	0	0	2	112	9
CPTL	438	6	45	8	0	10	507	163
FACOM	194	0	46	3	0	0	243	49
FADIR	44	0	4	0	0	1	49	98
FAENG	134	1	21	1	0	0	157	79
FAMED	5	0	0	0	0	0	5	59
FAMEZ	27	0	9	0	0	0	36	58
FAODO	11	0	8	1	0	0	20	0
INFI	14	0	1	0	0	0	15	6
INMA	27	0	2	0	0	0	29	7
INQUI	24	0	3	0	0	0	27	20
<b>TOTAL</b>	<b>2.681</b>	<b>41</b>	<b>377</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>48</b>	<b>3.173</b>	<b>1.444</b>

Fonte: PREG

Legenda: **EDE** (exclusão por desistência); **EJU** (exclusão por jubilação); **ESA** (exclusão por solicitação do aluno); **ETU** (exclusão por transferência para outra IES); **EOU** (exclusão por outros motivos); **ETI** (exclusão por transferência interna), **EDI** (exclusão por diplomação).

Quadro 51 – Tipos de Afastamentos - 2013

Unidades	2013			
	ATR	AMA	AME	AMI
CCBS	72	0	14	0
CCHS	218	2	1	2
CPAN	196	0	3	0
CPAQ	93	0	2	4
CPAR	40	0	1	2
CPBO	13	0	0	2
CPCS	8	0	0	0
CPCX	43	0	0	0
CPNA	26	0	0	0
CPNV	20	0	0	0
CPPP	30	0	0	0
CPTL	182	0	5	6
FACOM	101	2	13	2
FADIR	23	4	0	0
FAENG	35	2	67	0
FAMED	1	0	3	0
FAMEZ	9	0	3	0
FAODO	17	0	3	0
INFI	5	0	2	0
INMA	10	0	0	0
INQUI	6	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.148</b>	<b>10</b>	<b>117</b>	<b>18</b>

Fonte: PREG

Legenda:

**AMI** (Afastamento por Mobilidade Interna);

**AMA** (Afastamento por Mobilidade Acadêmica entre as IES (ANDIFES));

AME (Afastamento por Mobilidade Acadêmica no Exterior)

Quadro 52 - Evolução dos Cursos de Graduação e das Vagas de Ingresso

Unidades	Cursos na UFMS					Vagas				
	2009	2010	2011	2012	2013	2009	2010	2011	2012	2013
CCBS	7	5	7	7	7	180	210	305	320	320
CCET	7	10	14	14	0	335	390	650	680	0
CCHS	16	15	15	15	16	580	735	760	770	770
CPAN	13	14	14	14	13	430	530	530	565	515
CPAQ	12	11	11	11	11	375	380	405	410	410
CPAR	3	3	3	3	3	90	130	130	130	130
CPBO	2	2	2	2	0	120	120	0	50	0
CPCS	1	2	2	2	2	0	150	100	100	100
CPCX	3	4	4	4	4	150	200	200	200	200
CPNA	3	3	3	3	2	60	110	110	110	110
CPNV	2	2	2	2	2	120	120	120	120	120
CPPP	2	3	3	3	3	120	140	140	150	150
CPTL	16	16	16	16	16	625	635	655	715	715
FACOM	2	4	5	5	5	120	270	320	330	330
FADIR	1	1	1	2	2	120	120	120	120	120
FAENG	0	0	0	0	9	0	0	0	0	510
FAMED	1	1	1	1	1	60	60	60	60	60
FAMEZ	2	2	2	2	2	80	80	90	100	100
FAODO	1	1	1	1	1	40	40	50	50	50
INFI	0	0	0	0	2	0	0	0	0	50
INMA	0	0	0	0	1	0	0	0	0	50
INQUI	0	0	0	0	2	0	0	0	0	70
<b>TOTAL</b>	<b>94</b>	<b>99</b>	<b>106</b>	<b>107</b>	<b>104</b>	<b>3.605</b>	<b>4.420</b>	<b>4.745</b>	<b>4.980</b>	<b>4.880</b>

Fonte: PREG

Referência: Termo de Adesão SiSu (1ª e 2ª edição - 2013)

**Cursos sem ingresso em 2013:**

Direito (Matutino) e Geografia (Bacharelado)/CPTL; Geografia (Licenciatura)/CPNA (2009); Ciências Biológicas (Lic/integral)/CCBS (2012).

**Cursos com ingresso via vestibular:**

Música/CCHS – 30 VAGAS e Arquitetura (Faeng) – 50 vagas

Quadro 53 - Cursos de Graduação Oferecidos na Modalidade a Distância (UAB/CAPES)

Curso	Pólos				Alunos matriculados			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Administração - Bacharelado	8	6	0	0	250	324	0	0
Administração Pública - Bacharelado	3	3	3	3	200	199	85	350
Ciências Biológicas – Licenciatura	8	2	4	3	217	99	147	284
Letras/Espanhol - Licenciatura	7	9	10	8	402	283	230	372
Matemática - Licenciatura	11	12	12	6	748	210	249	361
Pedagogia - Licenciatura	13	14	13	6	915	397	420	350
Geografia - Licenciatura	-	-	-	3	-	-	-	74
<b>Total</b>					<b>2.732</b>	<b>1.512</b>	<b>1.131</b>	<b>1.791</b>

Fonte: PREG

O curso de Administração - Bacharelado teve seu encerramento em 2011/2012

Quadro 54 - Cursos de Especialização Oferecidos pela CED – SECAD/MEC E UAB

Cursos	Alunos matriculados			
	2010	2011	2012	2013
Gestão Pública	100	100	0	266
Gestão Pública Municipal	400	400	0	0
Educação do Campo	247	247	200	350
Educação e Saúde	100	0	258	0
Educação Ambiental	200	0	0	138
Mídia na Educação	254	252	258	0
Ensino de Ciências	150	0	0	0
Gestão Escolar	400	400	238	0
Gestão em Saúde	0	0	0	220
Coordenação Pedagógica	160	160	0	0
Atenção à Saúde da Família/Fiocruz	1.000	1.000	0	0
<b>Total</b>	<b>3.011</b>	<b>2.559</b>	<b>954</b>	<b>974</b>

Fonte: PREG

Quadro 55-Cursos de Extensão Oferecidos pela CED-SECAD/MEC e UAB

Cursos	Alunos matriculados			
	2010	2011	2012	2013
Educação Ambiental e EA Com-Vida	280	0	600	281
Educação Ambiental	635	0	0	0
Educação de Jovens e Adultos	180	0	200	216
Educação para a Diversidade e Cidadania	180	0	0	0
Gênero e Diversidade na Escola	180	0	0	202
Formação de Professores na Temática Cultura e História dos Povos Indígenas	0	210	200	43
Educação para os Direitos Humanos	0	210	0	0
Educação para as Relações Etnicorraciais	0	210	200	129
Formação de Professores Mediadores de Leitura	0	210	200	42
Produção de Material Didático para a Diversidade	0	0	200	166
<b>TOTAL</b>	<b>1.455</b>	<b>840</b>	<b>1.600</b>	<b>1.079</b>

Fonte: PREG

## PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Quadro 56 - Distribuição dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu na UFMS

UNIDADE	2009	2010	2011	2012	2013
Campo Grande	19	17	24	22	26
Três Lagoas	2	2	2	2	4
Corumbá	2	2	2	1	2
Aquidauana	0	0	0	0	0
Chapadão do Sul	0	0	1	1	1
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>29</b>	<b>26</b>	<b>33</b>

Fonte: PROPP

Quadro 57 - Bolsas Iniciação Científica

Unidade	Quant.Bolsas				Modalidade				
					Remuneradas			UFMS	Voluntárias
	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	CNPq				
					PIBIC	PIBIT	JTC CAPES		
CCBS	78	57	45	57	48	1	0	8	5
CCET	69	57	50	0	0	0	0	0	0
CCHS	80	93	66	44	32	0	0	12	16
CPAN	12	16	12	15	8	0	0	7	0
CPAQ	12	26	20	23	11	0	0	12	4
CPAR	4	2	1	1	0	0	0	01	1
CPBO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPCS	15	29	22	31	13	6	0	12	5
CPCX	0	0	0	1	0	0	0	01	0
CPNA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPNV	0	7	3	7	2	0	0	5	3
CPPP	0	1	1	1	1	0	0	0	2
CPTL	2	52	37	22	12	0	0	10	6
FACOM	4	8	5	18	7	0	0	11	3
FADIR	0	2	2	5	0	0	01	4	1
FAENG*				35	21	1	0	13	1
FAMED	10	11	10	15	3	0	12	0	2
FAMEZ	20	24	17	23	18	1	0	4	6
FAODO	3	0	0	6	3	0	0	3	0
INFI*				5	1	0	0	4	0
INMA*				6	3	0	0	3	0
INQUI*				16	13	0	0	3	0
<b>Total</b>	<b>309</b>	<b>385</b>	<b>291</b>	<b>331</b>	<b>196</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>113</b>	<b>55</b>

Fonte: PROPP

\*Unidades criadas com o desmembramento do CCET.

Quadro 58 - Evolução dos Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* da UFMS

Unidade	Programa	Categoria	Área	Ano de implantação	Vagas oferecidas (2013)	Alunos matriculados (2013)	Alunos titulados (2013)	Conceito CAPES
CCBS	Ecologia e Conservação	M	Ecologia	1996	12	33	12	5
		D	Ecologia	2005	30	40	03	
	Biologia Vegetal	M	Botânica	2004	15	38	10	3
	Biologia Animal	M	Zoologia	2011	18	45	15	3
	Farmácia	M	Farmácia	2011	17	42	11	3
	Enfermagem	M	Enfermagem	2012	12	24	00	3
	Biotecnologia e Biodiversidade	D	Biotecnologia	2013	20	13	00	4
	Bioquímica e Biologia Celular	M/D	Biologia Geral	---	00	00	00	4
CCHS	Saúde da Família	MP	Saúde Coletiva	2013	15	14	00	3
	Administração	M	Administração	2008	24	51	21	4
	Administração Pública em Rede Nacional	MP	Administração	---	00	00	00	3
	Comunicação	M	Comunicação	2011	10	30	05	3
	Educação	M	Educação	1988	32	35	14	4
		D	Educação	2005	16	58	12	
	Estudos de Linguagens	M	Letras	2008	40	49	22	3
Psicologia	M	Psicologia	2011	20	37	04	3	
CPAN	Educação	M	Educação	2009	13	38	08	3
	Estudos Fronteiriços	MP	Interdisciplinar	2008	15	39	12	3
CPAQ	Geografia	M	Geografia	---	00	00	00	3
CPCS	Agronomia	M	Agronomia	2011	16	31	04	3
CPTL	Geografia	M	Geografia	2009	28	51	11	3
	Letras	M	Letras	1998	31	68	23	4
	Letras em Rede Nacional	MP	Letras	2013	22	21	00	4
	Matemática em Rede Nacional	MP	Matemática	2011	15	12	00	3
FACOM	Ciência da Computação	M	Ciência da Computação	1999	14	46	16	4
		D	Ciência da Computação	2010	8	24	00	
	Computação Aplicada	MP	Ciência da Computação	2013	15	15	00	3
FAENG	Eficiência Energética e Sustentabilidade	MP	Engenharia Civil	2012	16	29	00	3
	Engenharia Elétrica	M	Engenharia Elétrica	2003	32	34	08	2
	Tecnologias Ambientais	M	Engenharia Sanitária	1999	22	49	16	4
		D	Engenharia Sanitária	2010	6	24	03	

Unidade	Programa	Categoria	Área	Ano de implantação	Vagas oferecidas (2013)	Alunos matriculados (2013)	Alunos titulados (2013)	Conceito CAPES
FAMED	Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	M	Interdisciplinar	2006	44	105	37	4
		D	Interdisciplinar	2006	26	86	14	
	Doenças Infec. Parasitárias	M	Medicina	2007	15	44	14	4
		D	Medicina	2007	05	19	04	
FAMEZ	Ciência Animal	M	Zootecnia	2010	32	83	32	4
		D	Zootecnia	2002	20	54	03	
FAODO	Odontologia	M	Odontologia	2011	16	45	08	3
INFI	Ensino de Ciências	MP	Ensino de Ciência e Matemática	2007	16	39	03	3
INMA	Educação Matemática	M	Ensino de Ciência e Matemática	2007	21	37	08	3
	Matemática em Rede	M	Matemática	2011	15	42	12	3
INQUI	Química	M	Química	1997	48	66	19	4
		D	Química	2005	37	53	02	4
<b>Totais</b>	<b>33 programas</b>				<b>829</b>	<b>1.663</b>	<b>386</b>	

Fonte: PROPP

M=Mestrado D=Doutorado MP=Mestrado Profissionalizante

Quadro 59 - Demonstrativo da Produção Científica da UFMS

<b>Tipo de Produção</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>Produção Bibliográfica</b>					
Artigo científico em periódico internacional	137	191	298	269	401
Artigo científico em periódico nacional	87	112	122	418	418
Artigo científico em periódico não identificado	21	76	83	48	86
Livro publicado na íntegra	16	23	25	8	40
Livro organizado	11	19	50	13	50
Capítulo de livro	76	120	165	94	265
Trabalho completo em anais de evento nacional	202	251	206	16	343
Trabalho completo em anais de evento internacional	105	109	104	22	157
Trabalho completo em anais de evento não identificado	4	8	13	2	31
Resumo publicado em evento nacional	276	286	394	77	609
Resumo publicado em evento internacional	146	141	132	100	206
Resumo publicado em evento não identificado	14	15	15	13	39
Tradução	0	0	0	2	3
Prefácio/ Posfácio	4	4	5	0	11
Dissertações	367	388	678	256	289
Teses	79	107	159	41	45
Trabalho de Conclusão de Curso	397	267	338	1.903	1.024
Publicação nos anais do Encontro PIBIC/UFMS (*)a partir de 2012	-	-	-	271	
<b>Sub-total</b>	<b>1.942</b>	<b>2.117</b>	<b>2.787</b>	<b>3.553</b>	<b>4.017</b>
<b>Produção Técnica</b>					
Software, produtos e processos	0	2	2	0	2
Cartas, mapas ou similares	0	1	0	1	3
Editoração	5	6	21	6	15
Cursos de curta duração ministrados	68	70	85	18	156
Programa de rádio ou TV	5	1	8	0	96
Desenvolvimento de material didático ou institucional	15	48	55	23	136
Organização de Eventos	98	87	149	44	303
<b>Sub-total</b>	<b>191</b>	<b>215</b>	<b>320</b>	<b>92</b>	<b>711</b>
<b>Produção Cultural</b>					
Obras de artes visuais	2	2	12	8	0
<b>Sub-total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.135</b>	<b>2.334</b>	<b>3.119</b>	<b>3.653</b>	<b>4.728</b>

Fonte: PROPP

## RECURSOS HUMANOS

Quadro 60 - Quantitativo de Docentes por Titulação

Descrição	2009					2010					2011					2012					2013									
	G	E	M	D	Total	G	E	M	D	Total	G	E	M	D	Total	G	E	M	D	Total	G	E	M	D	Total					
<b>Quadro Regular</b>																														
em exercício	19	56	362	495	933	15	54	363	549	981	12	38	333	575	958	10	33	298	601	942	6	41	328	665	1.040					
afastados	3	-	4	8	15	3	1	10	15	29	3	1	42	25	71	01	00	46	21	68	2	00	71	27	100					
<b>subtotal</b>	<b>22</b>	<b>56</b>	<b>366</b>	<b>503</b>	<b>948</b>	<b>18</b>	<b>55</b>	<b>373</b>	<b>564</b>	<b>1.010</b>	<b>15</b>	<b>39</b>	<b>375</b>	<b>600</b>	<b>1.029</b>	<b>11</b>	<b>33</b>	<b>344</b>	<b>622</b>	<b>1.010</b>	<b>8</b>	<b>41</b>	<b>399</b>	<b>692</b>	<b>1.140</b>					
<b>Outros</b>																														
temporários																					28	57	32	01	118					
substitutos	38	07	22	02	69	16	12	18	0	46	54	30	18	7	109	22	16	47	05	90	29	17	42	0	88					
visitantes	0	0	0	08	08	0	0	0	6	6	0	0	0	9	9	00	00	00	08	08	0	0	0	7	7					
<b>subtotal</b>	<b>38</b>	<b>07</b>	<b>22</b>	<b>10</b>	<b>77</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>52</b>	<b>54</b>	<b>30</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>118</b>	<b>50</b>	<b>73</b>	<b>79</b>	<b>14</b>	<b>216</b>	<b>29</b>	<b>17</b>	<b>42</b>	<b>7</b>	<b>95</b>					
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>63</b>	<b>388</b>	<b>513</b>	<b>1.025</b>	<b>34</b>	<b>67</b>	<b>391</b>	<b>570</b>	<b>1.062</b>	<b>69</b>	<b>69</b>	<b>393</b>	<b>616</b>	<b>1.147</b>	<b>61</b>	<b>106</b>	<b>423</b>	<b>636</b>	<b>1.226</b>	<b>37</b>	<b>58</b>	<b>441</b>	<b>699</b>	<b>1.235</b>					

Fonte: PROGEP

Quadro 61 - Quantitativo de Docentes por Regime de Trabalho

Descrição	2009				2010				2011				2012				2013							
	20 h	40 h	DE	Total	20 h	40 h	DE	Total	20 h	40 h	DE	Total	20 h	40 h	DE	Total	20 h	40 h	DE	Total				
<b>Quadro Regular</b>																								
em exercício	48	69	816	933	48	65	868	981	50	52	856	958	53	53	836	942	64	49	927	1.040				
afastados	1	2	12	15	1	2	26	29	2	5	64	71	02	02	64	68	2	3	95	100				
<b>Subtotal</b>	<b>49</b>	<b>71</b>	<b>828</b>	<b>948</b>	<b>49</b>	<b>67</b>	<b>894</b>	<b>1.010</b>	<b>52</b>	<b>57</b>	<b>920</b>	<b>1.029</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>900</b>	<b>1.010</b>	<b>66</b>	<b>52</b>	<b>1022</b>	<b>1.140</b>				
<b>Outros</b>																								
temporários																	08	82	00	90				
substitutos	26	43	0	69	18	28	0	46	8	101	0	109	36	82	00	118	9	79	0	88				
visitantes	0	0	08	08	0	0	6	6	0	0	9	9	00	08	00	08	0	7	0	7				
<b>subtotal</b>	<b>26</b>	<b>43</b>	<b>08</b>	<b>77</b>	<b>18</b>	<b>28</b>	<b>6</b>	<b>52</b>	<b>8</b>	<b>101</b>	<b>9</b>	<b>118</b>	<b>44</b>	<b>172</b>	<b>00</b>	<b>216</b>	<b>9</b>	<b>86</b>	<b>0</b>	<b>97</b>				
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>114</b>	<b>536</b>	<b>1025</b>	<b>67</b>	<b>95</b>	<b>900</b>	<b>1.062</b>	<b>60</b>	<b>158</b>	<b>929</b>	<b>1.147</b>	<b>99</b>	<b>227</b>	<b>900</b>	<b>1.226</b>	<b>75</b>	<b>138</b>	<b>1022</b>	<b>1235</b>				

Fonte: PROGEP

Quadro 62 - Quantitativo de Técnico-Administrativos do Quadro Regular por Regime de Trabalho

Descrição	2009				2010				2011					2012					2013							
	20 h	30 h	40 h	Total	20 h	30 h	40 h	Total	20 h	24 h	25 h	30 h	40 h	Total	20 h	24 h	25 h	30 h	40 h	Total	20 h	24 h	25 h	30 h	40 h	Total
<b>Em exercício</b>																										
NHU	86	02	726	814	73	2	730	805	46	24	0	3	700	773	50	27	00	02	691	770	53	25	0	2	666	746
UFMS	09	01	917	927	9	3	982	994	3	1	7	2	1.011	1.024	03	00	06	03	1.144	1.156	6	2	6	3	1.169	1.186
<b>Sub-total</b>	<b>95</b>	<b>03</b>	<b>1.643</b>	<b>1.741</b>	<b>82</b>	<b>5</b>	<b>1.712</b>	<b>1.799</b>	<b>49</b>	<b>25</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>1.711</b>	<b>1.797</b>	<b>53</b>	<b>27</b>	<b>06</b>	<b>05</b>	<b>1.835</b>	<b>1.926</b>	<b>59</b>	<b>27</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>1.835</b>	<b>1.932</b>
<b>Afastados</b>																										
NHU	02	0	07	09	4	0	7	11	1	1	0	0	12	14	01	00	00	00	12	13	02	0	0	0	12	14
UFMS	03	0	26	29	1	0	22	23	0	0	1	0	24	25	00	00	01	00	23	24	0	0	2	0	26	28
<b>Sub-total</b>	<b>05</b>	<b>0</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>29</b>	<b>34</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>39</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>35</b>	<b>37</b>	<b>02</b>	<b>00</b>	<b>02</b>	<b>00</b>	<b>38</b>	<b>42</b>
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>03</b>	<b>1.676</b>	<b>1.779</b>	<b>87</b>	<b>5</b>	<b>1.741</b>	<b>1.833</b>	<b>50</b>	<b>26</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>1.747</b>	<b>1.836</b>	<b>54</b>	<b>27</b>	<b>07</b>	<b>05</b>	<b>1.870</b>	<b>1.963</b>	<b>61</b>	<b>27</b>	<b>08</b>	<b>05</b>	<b>1.873</b>	<b>1.974</b>

Fonte: PROGEP

Quadro 63 - Demonstrativo de Despesas com Pessoal Cedido para outros Órgãos

Servidor	2009	2010	2011	2012	2013
	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
Docente	788.862,00	869.081,44	866.131,85	1.065.793,31	803.340,70
Técnico-administrativo	736.503,00	1.083.501,09	1.263.295,84	1.015.222,72	1.057.447,48

Fonte: PROGEP

## EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

### COORDENADORIA DE EXTENSÃO:

Quadro 64 - Atividades de Extensão por Tipo – 2013

Tipo da Atividade	Tipos			Total
	Ext.	Paext	Proext	
Programa	0	0	4	4
Projeto	102	57	7	166
Curso	44	15	0	59
Evento	84	35	0	119
Prestação de Serviços	3	0	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>233</b>	<b>107</b>	<b>11</b>	<b>351</b>

Fonte: PREAE.

Quadro 65 - Certificados de Extensão Emitidos em 2013

<b>Participantes - pessoas beneficiadas</b>	<b>35.787</b>
---	---------------

Fonte: PREAE

Quadro 66 - Bolsas de Extensão da UFMS Liberadas em 2013

Tipo	EDITAL PBEXT (nº alunos inscritos)	EDITAL PAEXT	EDITAL EXT	EDITAL (externo) PROEXT	Total
Número de Bolsista	400	129	91	72	<b>292</b>
Valor liberado R\$	0,00	535.200,00	297.397,00	302.535,00	<b>1.135.132,00</b>

Fonte: PREAE

Quadro 67 - Ações de Extensão Realizadas em 2013

Unidade	Projetos			Público beneficiado	Bolsistas		
	Paext	Ext	Proext		Paext	Ext	Proext
CCBS	19	21	0	3235	29	6	0
CCET(*)	11	8	0	3341	15	0	0
CCHS	17	53	2	8636	21	72	15
CPAN	4	38	0	3016	0	0	0
CPAQ	11	13	0	3344	10	0	0
CPAR	3	5	0	657	5	0	0
CPBO	0	1	0	0	0	0	0
CPCS	0	1	0	25	0	0	0
CPCX	4	6	1	1464	6	0	4
CPNA	1	5	0	208	1	0	0
CPNV	5	4	1	1780	5	0	4
CPPP	8	4	2	190	7	0	8
CPTL	9	22	3	3860	9	0	19
EAD	0	1	0	0	0	0	0
FACOM	1	5	1	220	0	0	17
FADIR	4	6	1	1202	6	0	5
FAMED	3	10	0	768	5	3	0
FAMEZ	1	8	0	459	0	4	0
FAODO	0	3	0	123	0	0	0
FAENG	1	4	0	655	0	2	0
INFI	0	1	0	0	0	0	0
INMA	0	1	0	0	0	0	0
INQUI	0	1	0	0	0	0	0
NHU	0	1	0	240	0	0	0
PRAD	1	0	0	0	2	0	0
PREG	0	1	0	0	0	0	0
PREAE	3	11	0	1161	8	4	0
PROPP	1	2	0	794	0	0	0
RTR	0	0	0	409	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>107</b>	<b>236</b>	<b>11</b>	<b>35.787</b>	<b>129</b>	<b>91</b>	<b>72</b>

(\*) Extinto a partir de 01/05/2013

Fonte: PREAE

Quadro 68 - Ações de Extensão por Área Temática

Área Temática	Número de Ações			
	2010	2011	2012	2013
Comunicação	20	22	25	14
Cultura	94	79	63	44
Direitos Humanos e Justiça	25	39	31	31
Educação	220	238	172	130
Meio Ambiente	27	24	18	12
Saúde	115	101	124	76
Tecnologia e Produção	62	68	41	38
Trabalho	11	8	14	06
<b>TOTAL</b>	<b>574</b>	<b>579</b>	<b>488</b>	<b>351</b>

Fonte: PREAE

## COORDENADORIA DE DESPORTO/CDE

Quadro 69 – Projetos de Desporto Realizados em 2013

Nome	Número de Ações	Número de Público participante (interno)	Número de Público participante (externo)
CONGRESSO	0	0	0
EVENTO ESPORTIVO	04	1.050	1.300
OFICINA	0	0	0
SEMINÁRIO	0	0	0
OUTROS (Programa de Treinamento)	11	243	32
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>1.293</b>	<b>1.332</b>

Fonte: PREAE.

## BOLSA ATLETA LIBERADA EM 2013

Quadro 70 – Bolsa Atleta

Tipo	Quantidade	Valor Total Mensal	Cursos atendidos	Valor total liberado
<b>Bolsa Atleta</b>	09	R\$ 3.600,00	05	<b>R\$ 14.400,00</b>

Fonte: PREAE.

## COORDENADORIA DE CULTURA:

Quadro 71 – Projetos Culturais Realizados em 2013

Nome	Número de Eventos	Público participante
Projetos	9	7.500
Exposição	5	3.200
Festival	2	1.000
Eventos	13	3.800
Apresentações Culturais	22	11.000
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>26.500</b>

Fonte: PREAE.

Quadro 72 - Teatro Glauce Rocha - Eventos Culturais Em 2013

Nome	Número de Eventos	Público participante
Eventos	47	28.356
Formaturas	39	19.463
Espectáculos	41	30.832
Festivais	3	1.190
<b>TOTAL</b>	<b>130</b>	<b>79.841</b>

Fonte: PREAE

**COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS:**

Quadro 73 – Atendimentos A Discentes – 2013:

Unidades	Ação Moradia			Ação Alimentação						
	Bolsa Permanência**			Auxílio Alimentação**			Restaurante Universitário***			
	Nº de solicitação do benefício	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de bolsas concedidas	Nº de solicitação do benefício	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de auxílios concedidos	Nº de Acadêmicos Cadastrados	Quantidade de Café Da Manhã	Quantidade de Almoços	Total de Refeições Oferecidas
CCBS	218	93	560	0	0	0	698	662	39.546	40.208
CCET*	210	94	561	0	0	0	955	1.950	53.956	55.906
CCHS	302	157	909	0	0	0	834	1.376	34.926	36.302
FACOM	73	25	148	0	0	0	323	1.830	22.587	24.417
FADIR	11	4	21	0	0	0	98	56	3.676	3.732
FAENG	10	7	39	0	0	0	38	02	413	415
FAMED	7	3	15	0	0	0	155	11	6.059	6.070
FAMEZ	67	30	179	0	0	0	249	48	11.591	11.639
FAODO	18	8	45	0	0	0	116	88	5.219	5.307
INFI	1	1	3	0	0	0	3	0	18	18
INMA	6	2	12	0	0	0	0	0	0	0
INQUI	1	1	7	0	0	0	1	0	5	5
CPAN	572	296	1.759	551	355	2.110	0	0	0	0
CPAQ	513	269	1.600	552	386	2.314	0	0	0	0
CPAR	144	86	506	156	131	865	0	0	0	0
CPBO	19	7	45	21	13	76	0	0	0	0
CPCS	106	59	351	117	78	470	0	0	0	0
CPCX	225	152	925	247	199	1.196	0	0	0	0
CPNA	116	76	472	184	115	575	0	0	0	0
CPNV	67	39	224	142	108	652	0	0	0	0
CPPP	91	51	313	114	77	463	0	0	0	0
CPTL	508	285	1.693	515	359	2.146	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>3.285</b>	<b>1.745</b>	<b>10.387</b>	<b>2.599</b>	<b>1.821</b>	<b>10.867</b>	<b>3.470</b>	<b>6.023</b>	<b>177.996</b>	<b>184.019</b>

\* extinto a partir de 01/05/2013

\*\* Em função da greve do ano de 2012, os números relativos a Bolsa Permanência e Auxílio Alimentação, são a média dos Processos Seletivos de 2012 e 2013, pois, as ações de 2012 foram prorrogadas até maio/2013.

\*\*\* No ao de 2013, foi eliminado o processo de seleção para a utilização do Restaurante Universitário, sendo que, todo aluno de graduação passou a ter sua alimentação subsidiada parcialmente pela Instituição.

Fonte: PREAE

Quadro 74 –Atendimentos a Discentes – 2013

Unidades	Ação assistência à saúde							Ação cultura		Promisae	
	Encaminhamentos médicos	Atendimentos odontológicos	Atendimentos psicológicos		Projetos					Nº de acadêmicos atendidos	Nº de bolsas concedidas
	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de atendimentos	Nº de projetos de ensino	Nº de Acadêmicos Bolsistas	Nº de Acadêmicos Atendidos	Nº de projetos	Nº de acadêmicos atendidos		
CCBS	13	3	11	44	2	14	184	2	690	1	12
CCET*	1	1	9	52	1	0	0	0	0	1	4
CCHS	9	7	21	79	1	2	2000	3	800	6	65
FACOM	1	1	6	24	0	0	0	1	600	2	24
FADIR	0	0	2	19	0	0	0	1	600	0	0
FAMED	0	0	4	10	0	0	0	1	600	3	36
FAMEZ	1	0	4	14	0	0	0	1	600	0	0
FAODO	3	2	0	0	1	0	15	1	600	0	0
FAENG	3	0	4	34	0	0	0	1	300	1(**)	8
INFI	0	0	0	0	5	3	60	1	300	0	0
INMA	1	0	0	0	0	0	0	1	300	0	0
INQUI	1	1	0	0	0	0	0	1	300	0	0
CPAN	0	0	20	120	0	0	0	4	1240	0	0
CPAQ	0	0	1	1	0	0	0	2	1120	1	4
CPAR	0	0	8	8	0	0	0	2	115	0	0
CPBO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPCS	0	0	60	60	0	0	0	1	100	0	0
CPCX	0	0	0	0	0	0	0	1	100	0	0
CPNA	0	0	41	42	0	0	0	0	0	0	0
CPNV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPPP	0	0	8	8	0	0	0	4	390	0	0
CPTL	3	0	77	250	0	0	0	3	1220	1	12
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>15</b>	<b>276</b>	<b>765</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>2.259</b>	<b>31</b>	<b>9.975</b>	<b>16</b>	<b>165</b>

\* extinto a partir de 01/05/2013

\*\* O projeto do CCET é o mesmo do INFI a partir de 01/05/2013

Fonte: PREAE

Quadro 75 –Atendimentos a Discentes – 2013

Unidades	Ação esporte		Ação apoio pedagógico									
	Nº de projetos	Nº de acadêmicos atendidos	Inclusão Digital		Língua estrangeira			Nivelamento				
			Nº Laboratórios de Informática	Nº de acadêmicos visitantes**	Nº de projetos	Nº de acadêmicos ministrantes	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de projetos	Nº de acadêmicos ministrantes	Nº de bolsas concedidas	nº de acadêmicos beneficiados	
CCBS	0	1258	0	2000	0	0	0	0	0	0	0	0
CCET*	0	0	0	2000	0	0	0	0	0	0	0	0
CCHS/CDE	15	2991	1	2000	0	0	0	1	4	16	13	
FACOM	0	1360	0	2000	0	0	0	1	6	24	6	
FADIR	0	1623	0	2000	0	0	0	0	0	0	0	
FAMED	0	1285	0	2000	0	0	0	0	0	0	0	
FAMEZ	0	910	0	2000	0	0	0	0	0	0	0	
FAODO	0	1241	0	2000	0	0	0	0	0	0	0	
FAENG	0	1085	0	2000	0	0	0	0	0	0	0	
INFI	0	1132	0	1000	0	0	0	2	9	36	11	
INMA	0	1660	0	1000	0	0	0	1	5	20	25	
INQUI	0	939	0	1000	0	0	0	0	0	0	0	
CPAN	0	0	1	1288	0	0	0	2	4	16	89	
CPAQ	0	0	1	7300	1	2	20	1	2	8	20	
CPAR	0	0	1	485	0	0	0	0	0	0	0	
CPBO	0	0	1	11	0	0	0	0	0	0	0	
CPCS	0	0	1	100	0	0	0	0	0	0	0	
CPCX	0	40	1	1980	0	0	0	1	3	12	37	
CPNA	0	0	1	228	0	0	0	0	0	0	0	
CPNV	0	0	1	8800	0	0	0	0	0	0	0	
CPPP	0	0	1	125	0	0	0	3	6	24	140	
CPTL	0	0	1	500	0	0	0	1	3	12	18	
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>15.524</b>	<b>11</b>	<b>41.817</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>13</b>	<b>42</b>	<b>168</b>	<b>359</b>	

\* extinto a partir de 01/05/2013

\*\*número total de alunos que visitaram o laboratório, sendo que, um aluno pode ter visitado o local várias vezes no decorrer do ano.

Fonte: PREAE

Quadro 76 –Atendimentos a Discentes – 2013

Unidades	Ação apoio pedagógico					Ação Creche		Feira das profissões**	
	IPEV			Suporte instrumental		Nº acadêmicos beneficiados	Nº Crianças Atendidas	Nº de escolas visitadas	Nº de acadêmicos envolvidos
	Nº de solicitações	Nº de acadêmicos beneficiados CAP	Nº de acadêmicos beneficiados SAP	Nº de cursos atingidos	Nº acadêmicos beneficiados				
CCBS	37	24	7	1	3	0	0	0	0
CCET*	14	13	1	0	0	0	0	0	0
CCHS	76	30	27	2	5	0	0	0	0
FACOM	8	0	6	0	0	0	0	0	0
FADIR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FAMED	3	3	0	1	3	0	0	0	0
FAMEZ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FAODO	0	0	0	1	5	0	0	0	0
FAENG	4	3	0	3	49	0	0	0	0
INFI	1	1	0	0	0	0	0	0	0
INMA	3	1	2	0	0	0	0	0	0
INQUI	1	1	0	0	0	0	0	0	0
CPAN	113	38	60	0	0	70	383	0	0
CPAQ	21	11	1	0	0	0	0	0	0
CPAR	23	10	2	0	0	0	0	0	0
CPBO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPCS	34	23	2	0	0	0	0	0	0
CPCX	40	7	19	0	0	0	0	0	0
CPNA	2	2	0	0	0	0	0	0	0
CPNV	10	5	2	0	0	0	0	0	0
CPPP	2	2	0	0	0	0	0	0	0
CPTL	42	25	1	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>434</b>	<b>199</b>	<b>130</b>	<b>8</b>	<b>65</b>	<b>70</b>	<b>383</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

\* extinto a partir de 01/05/2013

\*\*A vigência do Programa de Extensão “Orientação profissional – Uma interface do Ensino, Pesquisa e Extensão”, onde estava previsto a Ação Feira das Profissões, expirou em 30 de junho de 2012, não sendo renovado a partir de 01/05/2013

Fonte: PREAE

Quadro 77 –Atendimentos a Discentes – 2013

Unidades	Procedimentos do serviço social		Formulários de avaliação socioeconômica				Passagens	Diárias Concedidas
	Nº de atendimentos individualizados	Nº de visitas domiciliares	Nº de formulário recebidos	Nº de formulários deferidos	Nº de formulários indeferidos	Reanálise deferidos	Nº de acadêmicos atendidos	As/Psic Visitas
CCBS	59	3	384	256	128	1	0	0
CCET*	0	3	326	223	103	1	0	0
CCHS	73	17	480	361	119	5	2	0
FACOM	15	0	106	61	45	0	0	0
FADIR	2	1	33	15	24	0	0	0
FAMED	1	0	18	9	9	0	0	0
FAMEZ	4	0	84	70	14	1	0	0
FAODO	6	0	31	16	15	0	0	0
FAENG	21	2	6	3	3	0	0	0
INFI	1	0	2	1	1	0	0	0
INMA	1	0	4	3	3	0	0	0
INQUI	1	0	2	1	0	0	0	0
CPAN	291	20	595	446	137	4	4	0
CPAQ	50	15	490	406	75	1	0	0
CPAR	29	20	169	144	23	0	4	0
CPBO	2	2	12	11	1	0	0	0
CPCS	2	19	145	106	36	1	0	0
CPCX	10	28	291	238	47	3	1	0
CPNA	2	23	181	142	37	0	1	0
CPNV	2	11	145	124	16	0	0	0
CPPP	2	21	102	84	18	0	2	0
CPTL	60	39	506	441	61	0	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>634</b>	<b>224</b>	<b>4.112</b>	<b>3.161</b>	<b>915</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>0</b>

\* extinto a partir de 01/05/2013

Fonte: PREAE

Quadro 78 – Acessibilidade e Ações Afirmativas

ACESSIBILIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS						
Unidades	ACESSIBILIDADE		POLÍTICA DE RESERVA DE VAGAS		BOLSA PERMANÊNCIA/MEC	
	Nº de alunos com deficiência	Nº de atendimentos aos alunos com deficiência	Nº de alunos ingressantes pela política de reserva de vagas(1º semestre)	Nº de atendimentos	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de bolsas concedidas
CCBS	15	15	37	69	1	1
CCET(*)	0	0	65	60	0	0
CCHS	3	3	70	60	0	0
FACOM	6	6	30	20	0	0
FADIR	2	2	8	8	0	0
FAMED	1	1	8	4	1	1
FAMEZ	0	0	11	10	0	0
FAODO	0	0	7	13	0	0
FAENG	7	66	0	0	0	0
INFI	0	0	0	0	0	0
INMA	1	1	0	0	0	0
INQUI	0	0	0	0	0	0
CPAN	4	4	59	0	0	0
CPAQ	3	4	31	0	34	34
CPAR	2	2	5	0	0	0
CPBO	0	0	0	0	0	0
CPCS	1	1	6	0	0	0
CPCX	0	0	7	0	0	0
CPNA	0	0	11	0	0	0
CPNV	4	16	11	0	0	0
CPPP	0	0	8	0	0	0
CPTL	6	7	55	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>128</b>	<b>429</b>	<b>244</b>	<b>36</b>	<b>36</b>

\* extinto a partir de 01/05/2013

Fonte:PREAE

## ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E FACULDADES

### NÚCLEO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Quadro 79 - Demonstrativo de Atendimentos

<b>Atendimentos</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Consultas ambulatoriais realizadas	98.048	86.409	96.487	87.501	80.278
Consultas realizadas no PAM	21.424	21.421	17.785	19.950	17.348
Internações efetivadas	9.673	10.679	12.175	10.739	11.634
Cirurgias realizadas	5.180	4.470	5.391	4.630	4.594
Partos realizados	1.738	1.274	1.161	1.235	1.199
Quimioterapias realizadas	893	0	0	0	0
Radioterapias realizadas	1.128	0	0	0	0
Fisioterapias realizadas	0	390	0	120	395
Exames realizados	514.573	550.400	374.940	718.923	408.747
Diálises executadas	3.312	3.355	5.058	6.072	5.420
Anatomias patológicas realizadas	4.141	3.402	3.119	3.417	3.759
Exames hemodinâmica realizadas	0	0	48	213	208
Ultra-sonografias realizadas	6.018	4.129	2.683	2.158	5.067
Endoscopias realizadas	0	0	313	367	1.051
Tomografias realizadas	1.074	699	2.030	2.919	4.517
Atendimentos sociais realizados	18.790	15.205	15.252	16.546	620
Exames de raio x realizados	33.156	32.838	33.534	19.816	27.528
Exames pneumologia	2.015	2.135	2.137	1.985	2.290
Exames laboratório cardiologia	4.299	3.097	3.094	2.041	3.272
Atendimento de fonoaudiologia	983	78	816	317	625
Exame eletroencefalograma	240	429	554	468	425
Pulsoterapia	0	1.396	1.951	1.790	1.795
Mamografia	0	343	961	5	665
Refeições servidas	621.000	413.001	375.912	631.376	386.734
<b>TOTAL</b>	<b>1.347.685</b>	<b>1.155.150</b>	<b>955.401</b>	<b>1.532.588</b>	<b>968.171</b>

Fonte: NHU

## FACULDADES

### FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Quadro 80 – Demonstrativo de Atendimentos

Descrição de Serviços Prestados	2009	2010	2011	2012	2013
Atendimento Fonoaudiológico	85	79	177	119	30
Atendimento Psicológico	248	213	153	174	107
Coleta do material para diagnóstico (biópsia)	266	201	139	113	170
Consertos de Próteses	1	15	7	3	30
Dentística Restauradora	2.549	2.711	2.411	1.989	1.201
Emergência	368	297	199	112	153
Endodontia (Tratamento de canal)	137	118	232	128	379
Exame Clínico	1.453	1.624	1.258	947	994
Odontologia Cirúrgica	496	329	355	233	755
Odontologia Prev. (Trat. Higiene Bucal)	1.022	1.323	1.008	735	645
Odontopediatria	811	644	721	601	545
Prótese Parcial (Removível)	51	73	40	23	45
Prótese Total (Dentadura)	76	58	35	12	45
Prótese Unitária	176	291	241	44	66
Radiografias Intra-oral	5.332	4.998	5.125	3.763	2.970
Tratamento Periodontal	1.233	1.305	1.854	1.254	1.311
<b>TOTAL</b>	<b>14.304</b>	<b>14.279</b>	<b>13.955</b>	<b>10.250</b>	<b>9.446</b>

Fonte: FAODO

## FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Quadro 81 - Atendimentos Prestados pela Famez

Setores	2009	2010	2011	2012	2013
Ambulatório	1.494	2.730	4.341	4.652	5.246
Laboratório de Anatomia Patológica	768	648	769	779	656
Clínica Cirúrgica	113	117	354	522	912
Clínica de Grandes Animais	14	22	108	82	24
Laboratório de Doenças Infecciosas	331	294	256	154	246
Laboratório de Doenças Parasitárias	1.144	527	693	958	1.288
Laboratório de Nutrição	64	470	1.137	813	684
Obstetrícia	187	248	65	84	7
Laboratório de Patologia Clínica	464	1.323	4.054	4.167	6.746
Laboratório de Reprodução Animal	1.471	502	1.299	320	416
Setor de Diagnóstico por Imagem	265	508	504	528	1.201
Técnica Cirúrgica	5	0	0	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>6.320</b>	<b>7.389</b>	<b>13.580</b>	<b>13.060</b>	<b>17.426</b>

Fonte: FAMEZ

**13. PARTE B, ITEM 6,  
ANEXO II DA DN TCU  
Nº 127/2013**

### 13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Os Indicadores de Gestão estabelecidos pela Decisão nº 408/2002 – PLENÁRIO e Acordãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – PLENÁRIO do TCU , e de acordo com as orientações para o cálculo contidas na versão TCU/SESu/MEC/SFC revisada em janeiro/2011, encontram-se identificados conforme abaixo:

Quadro 82 - B.6.1 - Indicadores Primários – Decisão TCU N.º 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2009	2010	2011	2012	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	259.331.124,90	269.670.853,00	292.828.725,91	349.282.267,00	386.345.335,25
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	248.238.206,70	241.863.521,00	264.017.019,41	321.136.210,45	351.274.946,94
Número de professores equivalentes	945,00	1.004,75	1.047,00	1.023,50	1.195,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.314,75	2.461,75	2.562,25	2.636,25	2.886,50
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.259,25	1.385,75	1.481,00	1.484,25	1.678,75
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	12.690	13.940	13.556	14.637	14.799
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	816	1.104	1.388	1.347	1.453
Alunos de residência médica (AR)	100	111	141	115	117
Número de Alunos Equivalentes Da Graduação (AGE)	16.685,43	17.166,73	18.726,67	19.112,31	19.423,52
Número de Alunos Da Graduação Em Tempo Integral (AGTI)	11.049,28	11.089,75	12.119,79	12.102,55	12.155,54
Número de Alunos Da Pós-Graduação Em Tempo Integral (APGTI)	1.632,00	2.208,00	2.776,00	2.694,00	2.906,00
Número de alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	200,00	222,00	282,00	230,00	234,00

Fonte: PROPLAN

### 13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro 83 - B.6.2 – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	Exercícios				
	2009	2010	2011	2012	2013
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	14.004,70	13.761,01	13.441,96	15.849,85	17.122,56
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	13.405,65	12.342,03	12.119,39	14.573,05	15.568,27
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,63	13,46	15,05	14,68	12,79
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,56	5,49	5,92	5,70	5,30
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,23	9,76	10,25	10,12	9,11
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,45	2,45	2,45	2,58	2,41
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,33	1,38	1,41	1,45	1,40
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,87	0,80	0,89	0,83	0,82
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,06	0,07	0,09	0,08	0,09
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,35	4,90	4,66	3,42	3,50
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,82	3,95	3,91	3,87	4,01
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	62,48	58,00	57,46	57,66	51,59

Fonte: PROPLAN

### **13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES**

Com o objetivo de analisar os resultados obtidos pela UFMS para os indicadores de desempenho preconizados pela Decisão de número 408/2002 do Tribunal de Contas da União, realizar-se-á análise sumária dos indicadores primários, constantes no **Quadro B.6.1**, no período de 2009 a 2013, para que se viabilize um diagnóstico institucional alinhado à realidade do seu contexto e, sobretudo aos objetivos e à função social da UFMS. Para efeito deste desígnio, prossegue-se:

**Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)** – o indicador apresenta um crescimento de 48,97% na série temporal de 2009 a 2013. Percebe-se que por ocasião do Programa REUNI a maior ampliação percentual do indicador ocorre no ano de 2012, com 19,27%, em relação ao ano anterior, provavelmente devido ao maior volume de recursos liberados no REUNI e por meio dos Termos de Descentralização de Créditos – TDC.

À luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2012, é possível relacionar esses incrementos percentuais à ampliação dos serviços hospitalares e ambulatoriais oferecidos à sociedade, das atividades de complementação curricular nos cursos de graduação e de pós-graduação e, ainda, à maior capacidade de atendimento aos programas de residências médicas e dos demais programas de desenvolvimento acadêmico e profissional no âmbito do HU.

**Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)** – este indicador apresenta um crescimento de 41,5% na série temporal de 2009 a 2013. No comparativo entre 2009 e 2010 há um decréscimo de 2,56%, e no ano de 2012 novamente observa-se o maior crescimento da série, qual seja, 21,63%, atribuindo-o aos acontecimentos supracitados. A ampliação do indicador se reflete nas políticas de expansão do ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa e das atividades de extensão, somadas às ampliações da infraestrutura e à ampliação e qualificação do corpo docente e técnico administrativo (ativos).

**Número de Professores Equivalentes** – na série temporal em consideração, observa-se um crescimento de 26,5%, sendo que no ano de 2012 há um decréscimo de 2,24% com relação a 2011. No comparativo de 2012 e 2013 há o crescimento mais significativo do período: 16,8%. Com a ampliação da oferta de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação, seja por meio da abertura de novos cursos ou da ampliação das vagas nos cursos já existentes, a contratação de docentes foi ampliada e, na mesma medida, os professores substitutos e visitantes.

**Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)** - este indicador apresenta um crescimento em todos os anos da série, tendo no ano de 2013 a maior ampliação, qual seja 9,49%. O crescimento da série temporal consiste em 24,7%. As contratações no período em referência tiveram por intenção atender a demanda por profissionais de nível técnico, haja vista que em razão da ampliação dos serviços ofertados pela UFMS, junto ao HU, à comunidade universitária, faz-se necessário garantir um corpo técnico administrativo compatível com as necessidades reais e potenciais, pautado tal contingenciamento nas diversas posições de trabalho demandadas pela ampliação supramencionada. É preciso salientar que embora tenha ampliado o quantitativo de docentes e técnicos, a UFMS ainda, possui um déficit de recursos humanos para o atendimento das demandas.

**Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)** – o crescimento observado no período corresponde a 33,31%, com o ano de 2013 apresentando o maior aumento percentual comparado ao ano anterior: 13,1%. As contratações no período em referência tiveram por intenção atender à demanda por profissionais de nível técnico, haja vista que em razão da ampliação dos serviços ofertados pela UFMS, junto ao HU, à comunidade universitária, faz-se necessário garantir um corpo técnico administrativo compatível com as necessidades reais e potenciais, pautado tal contingenciamento nas diversas posições de trabalho demandadas pela ampliação supramencionada.

**Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)** – pode-se observar que o crescimento do indicador é de 16,61% na série temporal, com o ano de 2010 apresentando o maior aumento, qual seja 9,85%, já em 2013 observa-se um crescimento modesto: 1,11%. Desde 2009 as vagas oferecidas nos cursos de graduação foram ampliadas por meio da criação de novos cursos ou do aumento de vagas nos cursos existentes; entretanto, no ano de 2013 os esforços foram

envidados para manter, e não ampliar, a oferta regular de vagas nos cursos de graduação vigentes nos diversas unidades acadêmicas da UFMS. Ainda, observa-se um número considerável de transferências e de matrículas trancadas.

**Total de Alunos na Pós-graduação *Stricto Sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)** – o indicador apresenta um crescimento de 78% na série temporal. Observa-se que no ano de 2010 há um aumento de 35,29% e em 2011 de 25,72%. Nesses anos a oferta de vagas nos cursos de pós-graduação foi significativamente ampliada, seja pelo oferecimento de novos programas de pós-graduação ou pela ampliação das vagas nos programas existentes. Já em 2012, houve um decréscimo de 2,95% no total de matriculados, que é possível atribuir ao contingenciamento da oferta de vagas em razão da maior oferta nos anos anteriores e pela carência de docentes.

**Alunos de Residência Médica (AR)** – na série temporal considerada observa-se um crescimento de 17%. No ano de 2011 observa-se o maior crescimento no total de residentes, que é de 27,03%. Este crescimento se deu em função da inclusão de forma equivocada de 28 alunos de residência multiprofissional no cálculo. Em função desta inclusão dos alunos houve em 2012 houve um decréscimo de 18,44% e no ano seguinte os índices de crescimento voltaram a se estabilizar na 1,74%. Todos estes percentuais se conformam com a programação de vagas destinadas, anualmente, às IFES, realizada pelo Ministério da Saúde, de modo que à UFMS compete o gerenciamento das vagas que lhe foram designadas.

**Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)** – o indicador apresenta um crescimento de 10,01% no período, sendo 2011 o ano em que o crescimento se deu de forma mais significativa, 9,28%. No ano de 2012 observa o único decréscimo da série temporal, que foi de 0,14%, sendo possível atribuí-lo ao número considerável de transferências, de matrículas trancadas e ao contingente de alunos em retenção acadêmica.

**Número de Alunos Equivalente da Graduação (AGE)** – o indicador apresentam crescimento de 16,01% no período, sendo 2011 o ano em que o crescimento se deu de forma mais acentuada, 9,08%; os demais anos da série apresentam um crescimento bastante semelhante (2,88%, 2,06% e 1,63% nos anos 2010, 2012 e 2013, respectivamente) sendo possível atribuir a esses modestos aumentos o número considerável de transferências, de matrículas trancadas e, ainda, o contingente de alunos em retenção acadêmica.

**Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)** – na série temporal considerada, o indicador apresenta um crescimento de 78,06%, sendo em 2010 e 2011 os anos com maiores ampliações: 35,29% e 25,72%, respectivamente. Estes percentuais indicam que no período houve uma maior oferta das vagas nos cursos de pós-graduação. Observa-se um decréscimo de 2,95% em 2012, o qual reflete o contingenciamento da oferta de vagas em razão da ampliação delas em anos anteriores; no ano seguinte houve um crescimento de 7,86% que se pode atribuir à oferta regular, em termos quantitativos, devido também à ampliação supramencionada, de vagas nos programas de pós-graduação.

**Número de Alunos Tempo Integral de Residência Médica (ARTI)** – observa-se um crescimento de 17% no quinquênio. O maior crescimento que o indicador obteve foi de 27% em 2011; no ano seguinte é possível constatar um decréscimo de 18,4%, proveniente da inclusão de forma equivocada de 28 alunos de residência multiprofissional no cálculo. Em 2013 o indicador obteve um modesto crescimento de 1,7%. Todos estes percentuais correspondem à programação de vagas destinadas, anualmente, às IFES, realizada pelo Ministério da Saúde, de modo que à UFMS compete o gerenciamento das vagas que lhe foram designadas.

O **Quadro B.6.2** corresponde aos indicadores estabelecidos pela Decisão de número 408/2002 do Tribunal de Contas da União, e são:

**Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente** – o indicador apresenta um crescimento de 22,30% na série temporal em questão. Observam-se decréscimos seguidos em 2010 e 2011 de 1,7% e 2,3% respectivamente, o que reflete um resultado positivo tendo em vista que nesses anos o contingente de alunos equivalentes aumentou em razão das políticas de expansão do ensino de graduação e de pós-graduação. Nos anos de 2012 e 2013 houve um crescimento de 17,9% e 8%

nessa ordem, o que pode corresponder ao número mais modesto de alunos equivalentes no período analisado que, por sua vez, reflete no contingenciamento da oferta de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação pelas razões já expostas e, ainda, houve um número considerável de transferências e de matrículas trancadas. No biênio em referência, é pertinente registrar que a administração da UFMS recebeu os investimentos em infraestrutura física para aquisição de equipamentos e para as unidades acadêmicas e administrativas.

**Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente** – na série temporal o indicador apresenta um crescimento de 16,1%, sendo que no ano de 2010 e 2011 observa-se um decréscimo de 7,9% e 1,8%, o que reflete um resultado positivo tendo em vista que nesses anos o contingente de alunos equivalentes aumentou em razão das políticas de expansão do ensino de graduação e de pós-graduação, ao passo que o custo da sua manutenção diminuiu. No ano de 2012 e 2013 houve um crescimento de 20,2% e 6,8% nessa ordem, o que pode corresponder ao número mais modesto de alunos equivalentes no período analisado que, por sua vez, reflete no contingenciamento da oferta de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação pelas razões já expostas e, ainda, houve um número considerável de transferências e de matrículas trancadas. No biênio em referência, é pertinente registrar que a administração da UFMS recebeu investimentos em infraestrutura física para aquisição de equipamentos e para as unidades acadêmicas e administrativas.

**Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente** – observa-se que na série temporal considerada houve um decréscimo de 6,2% no indicador. Em 2013 obteve-se a menor média na relação aluno/professor que foi 12,79 e o maior decréscimo na média em relação a 2012: 12,9%. Esse resultado demonstra uma maior admissão de docentes no período. No ano de 2011 ocorreu um aumento na média (o único da série) de 11,8% no comparativo ao ano anterior; a média deste ano, que correspondeu a 15,05, foi a maior do quinquênio; o resultado do indicador neste ano reflete o contingente maior de matriculados dada a maior oferta de vagas com a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação e com a expansão das vagas nos cursos já existentes; as admissões de docentes foram distribuídas nos anos subsequentes, de modo que, para efeito de cálculo do indicador, o contingente de docentes teve seu impacto retardado.

**Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com e sem HU** – o indicador (com HU) evidenciou um decréscimo de 4,7% na série temporal, com o ano de 2013 apresentando a menor média do período, qual seja, 5,30. Desconsiderando o HU, o indicador apresentou um decréscimo de 10,9% no período em questão, tendo o ano de 2013, evidenciado a menor média da série temporal que foi de 9,11. As variações dos resultados correspondem aos períodos em que houve menor e maior admissão de técnicos administrativos, frisando que tais admissões dependem de um conjunto de fatores externos à competência da UFMS.

**Funcionário Equivalente com e sem HU/ Professor Equivalente** – o indicador (com HU) evidenciou um decréscimo de 1,6% na série temporal, com o ano de 2012 apresentando a melhor média do período, qual seja 2,58%. Desconsiderando o HU, o indicador apresentou um crescimento de 5,3% no período em questão, tendo o ano de 2012, evidenciado a melhor média da série temporal que foi de 1,45. As variações dos resultados correspondem aos períodos em que houve menor e maior admissão de técnicos administrativos, frisando que tais admissões dependem de um conjunto de fatores externos à competência da UFMS.

**Grau de Participação Estudantil (GPE)** – na série temporal considerada este indicador apresentou um decréscimo de 5,7%. Em 2011 houve o melhor desempenho do indicador: 0,89. Oportuno destacar que a variação nos resultados do GPE no período em questão corresponde às reorganizações nas grades curriculares dos cursos de graduação, que se mostraram necessárias ao aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas ao longo da formação acadêmica.

**Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)** – este indicador apresentou um crescimento bastante significativo: 50%. Observa-se que em todos os anos, à exceção de 2012, o indicador apresentou crescimento em comparado ao ano anterior, que consistiram em 16,7% (2010), 28,6% (2011) e 12,5% (2013), apenas em 2012 ocorreu um decréscimo de 11,1%. O desempenho deste indicador se conforma com a ampliação das vagas nos

curios de pós-graduação, seja por meio da criação de novos programas ou do aumento da oferta de vagas nos cursos já existentes.

**Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação** – no período analisado, o indicador evidenciou um decréscimo de 19,54%, sendo que no ano de 2012 ocorreu o decréscimo mais significativo da série temporal considerada, que foi de 26,6%; este resultado pode ser atribuído à criação de novos cursos de pós-graduação, os quais iniciam com conceito 3 e, desse modo, impacta negativamente o resultado do indicador. Em 2010 e 2013 o indicador apresentou crescimento de 12,6% e 2,3% respectivamente, sendo que o melhor desempenho obtido foi em 2010 com a média de 4,90.

**Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)** – o indicador evidenciou um crescimento de 5% na série temporal, conformando-se com as políticas de qualificação docente, estabelecidas pela UFMS. Houve dois períodos subsequentes de decréscimos: 1% em 2011 e 1% em 2012. Nos anos de 2010 e 2013 ocorreram crescimentos de 3,4% e 3,6%, respectivamente. Sublinha-se que os afastamentos de docentes para qualificação ocorrida no período em análise impactam o desempenho do indicador.

**Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)** – observa-se que o indicador apresentou um decréscimo de 17,4% no quinquênio. Todos os anos da série apresentaram decréscimos, à exceção do ano de 2012 que evidenciou um modesto crescimento de 0,3%, que corresponderam a 7,2% (2010), 0,9% (2011) e de 10,5% (2013). Oportuno destacar que houve um número significativo de matrículas trancadas, transferências e alunos em retenção que, em conjunto, acarretaram prejuízos ao desempenho do indicador nos anos em que se observam decréscimos.

### 13.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

#### Quadro 84 - B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundação de Apoio													
Nome: FAPEC							CNPJ: 15.513.690/0001-50						
Nome: FADEMS							CNPJ: 04.038.171/0001-60						
Projeto				Instrumento Contratual									
				Contrato				Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
1	2	131/13	Apoio ao projeto Bocaiuva da Paz	18/10/2013	31/12/2014	200.000,00	0,00*	-	-	-	-	-	-
2	2/3	256/13	Formação Professores CFP/PREG	Dez/13	Dez/15	2.847.000,00	0,00*	-	-	-	-	-	-
3	3	-	-	-	-	-	-	0108066200-FINEP	CT-INFRA	29/12/2008	29/12/2013	1.794.518,00	1.760.699,40
4	3	-	-	-	-	-	-	0110001300-FINEP	CT-INFRA	15/01/2010	15/01/2015	3.331.204,00	1.194.168,00
5	3	-	-	-	-	-	-	0112005800-FINEP	CT-INFRA	19/01/2012	19/01/2015	5.607.084,00	-
6	3	-	-	-	-	-	-	0112024300-FINEP	CT-INFRA	28/06/2012	28/06/2015	2.581.400,00	85.020,00
7	3	-	-	-	-	-	-	0112044500-FINEP	CT-INFRA	21/11/2012	21/11/2015	4.887.507,00	2.647.507,00
8	3	-	-	-	-	-	-	0112006300-FINEP	CT-HIDRO	06/03/2012	05/03/2015	1.175.550,00	782.542,50
9	2	-	-	-	-	-	-	0112006200-FINEP	Exec.ProjPesquisa	28/02/2012	27/02/2014	4.549.412,00	145.720,00
10	2	-	-	-	-	-	-	ECV-DTP-004/2011-ELETROBRÁS	Exec.ProjPesquisa	22/12/2011	21/12/2014	4.723.340,66	1.486.909,00
11	2	-	-	-	-	-	-	00500066860119-PETROBRÁS	Exec.ProjPesquisa	21/07/2011	19/07/2013	918.168,30	821.696,00
12	3	-	-	-	-	-	-	0113035800-FINEP	CT-INFRA	12/12/2013	11/12/2016	5.599.388,00	-
13	2	-	-	-	-	-	-	0113004000-FINEP	Exec.ProjPesquisa	11/03/2013	10/03/2016	1.138.263,00	-
14	2	-	-	-	-	-	-	0113013800-FINEP	Exec.ProjPesquisa	21/06/2013	20/06/2015	498.832,68	-
15	2	-	-	-	-	-	-	0403/2011-FUNASA	Exec.ProjPesquisa	30/12/2011	30/08/2014	100.000,00	-
16	2	-	-	-	-	-	-	IAS S/N°	Exec.ProjExtensão	07/05/2009	31/12/2013	458.990,00	458.990,00
<b>Total</b>						2.847.000,00	0,00*				<b>Total</b>	<b>37.363.657,64</b>	<b>9.383.251,90</b>

Fonte: PRAD e DICV/CRT/PROPLAN \*Apesar de ter sido realizado três eventos referentes a este Contrato no mês de dezembro de 2013, nenhum repasse foi efetuado para a FAPEC e FADEMS em 2013, sendo conduzido somente os dois empenhos 2013NE805603 (R\$ 2.637.000,00) e 2013NE805607 (R\$ 210.000,00).

Quadro 85 - Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
1	2	-	Laboratório	15.000,00 (vlr. não financeiro)	3	22.000,00(vlr. não financeiro)
2	2/3	-	Equipamentos e Infraestrutura(Auditório)**	13.000,00 (vlr. não financeiro)	68	70.434,00 (vlr. não financeiro)
3	3	-	-	-	17	220.000,00 (vlr. não financeiro)
4	3	-	-	-	13	799.129,44 (vlr. não financeiro)
5	3	-	-	-	26	-
6	3	-	-	-	20	-
7	3	-	-	-	17	-
8	3	-	-	-	04	-
9	2	-	-	-	02	-
10	2	-	Máquinas e Equipamentos	219.282,52 (vlr. não financeiro)	01	187.800,00 (vlr. não financeiro)
11	2	-	-	-	01	-
12	3	-	-	-	21	-
13	2	-	-	-	10	-
14	2	-	-	-	04	241.000,00 (vlr. não financeiro)
15	2	-	-	-	05	-
16	2	-	-	-	05	-

**Tipo:**  
**(1) Ensino**  
**(2) Pesquisa e Extensão**  
**(3) Desenvolvimento Institucional**  
**(4) Desenvolvimento Científico**  
**(5) Desenvolvimento Tecnológico**

Obs: Em todos os Projetos descritos a UFMS atua apenas como “**Executora**”, não sendo “Concedente” dos Convênios celebrados.

O número sequencial apresentado se refere a vinculação dos Projetos, limitado ao âmbito dos Quadros apresentados.

Fonte: PRAD e DICV/CRT/PROPLAN

\*\* Calculo estimado dos valores referentes aos salários dos docentes ligados a execução das atividades neste contrato, bem como dos equipamentos e infraestrutura desta IES para execução das ações planejadas nos Planos de Trabalho. Não há envolvimento de recursos financeiros e sim, uma estimativa dos recursos envolvidos, caso estas atividades fossem desenvolvidas fora desta IES.

## **Equipe de Elaboração**

---

### **Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento**

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

### **Coordenação:**

---

#### **Coordenadoria de Planejamento Institucional/PROPLAN**

Homero Scapinelli – CPI/PROPLAN

Claudia Freire da Silva Kishi – DIAV/CPI/PROPLAN

Henrique Pasquatti Diehl – DINS/CPI/PROPLAN

Jean Paulo de Sá Ajala – DINS/CPI/PROPLAN

Odilson Luiz Ocampos – DIGE/CPI/PROPLAN

### **Consolidação:**

---

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN

### **Unidades que subsidiaram a elaboração do Relatório:**

---

Reitoria.

Auditoria Interna.

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento;

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

Pró-Reitoria de Administração.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho.

Pró-Reitoria de Infraestrutura.

Núcleo de Hospital Universitário.

Núcleo de Tecnologia da Informação.